Currículo em **Ação**

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1

PRIMEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE
PARTE 1

Programa de Enfrentamento à Violência contra Meninas e Mulheres da Rede Estadual de São Paulo

NÃO SE ESQUEÇA!

Buscamos uma escola cada vez mais acolhedora para todas as pessoas. Caso você vivencie ou tenha conhecimento sobre um caso de violência, denuncie.

Onde denunciar?

– Você pode denunciar, sem sair de casa, fazendo um Boletim de Ocorrência na internet, no site: https://www.delegaciaeletronica.policiacivil.sp.gov.br.

– Busque uma Delegacia de Polícia comum ou uma Delegacia de Defesa da Mulher (DDM). Encontre a DDM mais próxima de você no site http://www.ssp.sp.gov.br/servicos/mapaTelefones.aspx.

– Ligue 180: você pode ligar nesse número - é gratuito e anônimo - para denunciar um caso de violência contra mulher e pedir orientações sobre onde buscar ajuda.

– Acesse o site do SOS Mulher pelo endereço https://www.sosmulher.sp.gov.br/ e baixe o aplicativo.

– Ligue 190: esse é o número da Polícia Militar. Caso você ou alguém esteja em perigo, ligue imediatamente para esse número e informe o endereço onde a vítima se encontra.

– Disque 100: nesse número você pode denunciar e pedir ajuda em casos de violência contra crianças e adolescentes, é gratuito, funciona 24 horas por dia e a denúncia pode ser anônima.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

Currículo em Ação

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

1

PRIMEIRA SÉRIE
ENSINO MÉDIO
CADERNO DO PROFESSOR

1º SEMESTRE
PARTE 1

Governo do Estado de São Paulo

Governador
Rodrigo Garcia

Secretário da Educação
Hubert Alquéres

Secretária Executiva
Ghisleine Trigo Silveira

Chefe de Gabinete
Fabiano Albuquerque de Moraes

Coordenadora da Coordenadoria Pedagógica
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Presidente da Fundação para o Desenvolvimento da Educação
Nourival Pantano Júnior

PREZADO(A) PROFESSOR(A)

As sugestões de trabalho, apresentadas neste material, refletem a constante busca da promoção das competências indispensáveis ao enfrentamento dos desafios sociais, culturais e profissionais do mundo contemporâneo.

O tempo todo os jovens têm que interagir, observar, analisar, comparar, criar, refletir e tomar decisões. O objetivo deste material é trazer para o estudante a oportunidade de ampliar conhecimentos, desenvolver conceitos e habilidades que os auxiliarão na elaboração dos seus Projetos de Vida e na resolução de questões que envolvam posicionamento ético e cidadão.

Procuramos contemplar algumas das principais características da sociedade do conhecimento e das pressões que a contemporaneidade exerce sobre os jovens cidadãos, a fim de que as escolas possam preparar seus estudantes adequadamente.

Ao priorizar o trabalho no desenvolvimento de competências e habilidades, propõe-se uma escola como espaço de cultura e de articulação, buscando enfatizar o trabalho entre as áreas e seus respectivos componentes no compromisso de atuar de forma crítica e reflexiva na construção coletiva de um amplo espaço de aprendizagens, tendo como destaque as práticas pedagógicas.

Contamos mais uma vez com o entusiasmo e a dedicação de todos os professores para que consigamos, com sucesso, oferecer educação de qualidade a todos os jovens de nossa rede.

Bom trabalho a todos!

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

SUMÁRIO

Integrando o Desenvolvimento Socioemocional ao Trabalho Pedagógico 7

Linguagens 11

Situação de Aprendizagem 1 19
Língua Portuguesa 19
Arte 39
Educação Física 51
Língua Inglesa 60

Situação de Aprendizagem 2 70
Língua Portuguesa 70
Arte 91
Educação Física 101
Língua Inglesa 113

Situação de Aprendizagem 3 123
Língua Portuguesa 123
Arte 140
Educação Física 150
Língua Inglesa 163

Situação de Aprendizagem 4 172
Língua Portuguesa 172
Arte 190
Educação Física 197
Língua Inglesa 219

INTEGRANDO O DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL AO TRABALHO PEDAGÓGICO

A educação integral exige um olhar amplo para a complexidade do desenvolvimento integrado dos estudantes e, também, para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. Nesse sentido, o desenvolvimento pleno dos estudantes acontece quando os aspectos socioemocionais são trabalhados intencionalmente na escola, de modo integrado às competências cognitivas.

É importante ressaltar que a divisão semântica que se faz com o uso dos termos cognitivo e socioemocional não representa uma classificação dicotômica. É uma simplificação didática já que, na aprendizagem, essas instâncias (cognitiva e socioemocional) são simultaneamente mobilizadas, são indissociáveis e se afetam mutuamente na constituição dos sujeitos.

O QUE SÃO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS?

As competências socioemocionais são definidas como as capacidades individuais que se manifestam de modo consistente em padrões de pensamentos, sentimentos e comportamentos. Ou seja, elas se expressam no modo de sentir, pensar e agir de cada um para se relacionar consigo mesmo e com os outros, para estabelecer objetivos e persistir em alcançá-los, para tomar decisões, para abraçar novas ideias ou enfrentar situações adversas.

Durante algum tempo, acreditou-se que essas competências eram inatas e fixas, sendo a primeira infância o estágio ideal de desenvolvimento. Hoje, sabe-se que as competências socioemocionais são maleáveis e quando desenvolvidas de forma intencional no trabalho pedagógico impactam positivamente a aprendizagem.

Além do impacto na aprendizagem, diversos estudos multidisciplinares têm demonstrado que as pessoas com competências socioemocionais mais desenvolvidas apresentam experiências mais positivas e satisfatórias em diferentes setores da vida, tais como bem-estar e saúde, relacionamentos, escolaridade e no mercado de trabalho.

QUAIS SÃO AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS E COMO ELAS SE ORGANIZAM

Ao longo de 40 anos, foram identificadas e analisadas mais de 160 competências sociais e emocionais. A partir de estudos estatísticos, chegou-se a um modelo organizativo chamado de Cinco Grandes Fatores que agrupa as características pessoais conforme as semelhanças entre si, de forma abrangente e parcimoniosa. A estrutura do modelo é composta por 5 macrocompetências e 17 competências específicas. Estudos em diferentes países e culturas encontraram essa mesma estrutura, indicando robustez e validade ao modelo.

MACRO COMPETÊNCIA	COMPETÊNCIA	DEFINIÇÃO
Abertura ao novo	**Curiosidade para aprender**	Capacidade de cultivar o forte desejo de aprender e de adquirir conhecimentos, ter paixão pela aprendizagem.
	Imaginação criativa	Capacidade de gerar novas maneiras de pensar e agir por meio da experimentação, aprendendo com seus erros, ou a partir de uma visão de algo que não se sabia.
	Interesse artístico	Capacidade de admirar e valorizar produções artísticas, de diferentes formatos como artes visuais, música ou literatura.
Resiliência Emocional	**Autoconfiança**	Capacidade de cultivar a força interior, isto é, a habilidade de se satisfazer consigo mesmo e sua vida, ter pensamentos positivos e manter expectativas otimistas.
	Tolerância ao estresse	Capacidade de gerenciar nossos sentimentos relacionados à ansiedade e estresse frente a situações difíceis e desafiadoras, e de resolver problemas com calma.
	Tolerância à frustração	Capacidade de usar estratégias efetivas para regular as próprias emoções, como raiva e irritação, mantendo a tranquilidade e serenidade.
Engajamento com os outros	**Entusiasmo**	Capacidade de envolver-se ativamente com a vida e com outras pessoas de uma forma positiva, ou seja, ter empolgação e paixão pelas atividades diárias e a vida.
	Assertividade	Capacidade de expressar, e defender, suas opiniões, necessidades e sentimentos, além de mobilizar as pessoas, de forma precisa.
	Iniciativa Social	Capacidade de abordar e se conectar com outras pessoas, sejam amigos ou pessoas desconhecidas, e facilidade na comunicação
Autogestão	**Responsabilidade**	Capacidade de gerenciar a si mesmo a fim de conseguir realizar suas tarefas, cumprir compromissos e promessas que fez, mesmo quando é difícil.
	Organização	Capacidade de organizar o tempo, as coisas e as atividades, bem como planejar esses elementos para o futuro.
	Determinação	Capacidade de estabelecer objetivos, ter ambição e motivação para trabalhar duro, e fazer mais do que apenas o mínimo esperado.
	Persistência	Capacidade de completar tarefas e terminar o que assumimos e/ou começamos, ao invés de procrastinar ou desistir quando as coisas ficam difíceis ou desconfortáveis.
	Foco	Capacidade de focar — isto é, de selecionar uma tarefa ou atividade e direcionar toda nossa atenção apenas à tarefa/atividade "selecionada".
Amabilidade	**Empatia**	Capacidade de usar nossa compreensão da realidade para entender as necessidades e sentimentos dos outros, agir com bondade e compaixão, além do investir em nossos relacionamentos prestando apoio, assistência e sendo solidário.
	Respeito	Capacidade de tratar as pessoas com consideração, lealdade e tolerância, isto é, demonstrar o devido respeito aos sentimentos, desejos, direitos, crenças ou tradições dos outros.
	Confiança	Capacidade de desenvolver perspectivas positivas sobre as pessoas, isto é, perceber que os outros geralmente têm boas intenções e, de perdoar aqueles que cometem erros.

VOCÊ SABIA?

O componente Projeto de Vida desenvolve intencionalmente as 17 competências socioemocionais ao longo dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Em 2019, foi realizada uma escuta com os professores da rede para priorizar quais competências seriam foco de desenvolvimento em cada ano/série. A partir dessa priorização, a proposta do componente foi desenhada, tendo como um dos pilares a avaliação formativa com base em um instrumento de rubricas que acompanha um plano de desenvolvimento pessoal de cada estudante.

COMO INTEGRAR AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS AO TRABALHO PEDAGÓGICO

Um dos primeiros passos para integrar as competências socioemocionais ao trabalho com os conteúdos do componente curricular é garantir a intencionalidade do desenvolvimento socioemocional no processo. Evidências indicam que a melhor estratégia para o trabalho intencional das competências socioemocionais se dá por meio de um planejamento de atividades que seja **SAFE**[1] – sequencial, ativo, focado e explícito:

SEQUENCIAL	ATIVO	FOCADO	EXPLÍCITO
Percurso com Situações de aprendizagem desafiadoras, de complexidade crescente e com tempo de duração adequado.	As competências socioemocionais são desenvolvidas por meio de vivências concretas e não a partir de teorizações sobre elas. Para isso, o uso de metodologias ativas é importante.	É preciso trabalhar intencionalmente uma competência por vez, durante algumas aulas. Não é possível desenvolver todas as competências socioemocionais simultaneamente.	Para instaurar um vocabulário comum e um campo de sentido compartilhado com os estudantes, é preciso explicitar qual é competência foco de desenvolvimento e o seu significado.

Desenvolver intencionalmente as competências socioemocionais não se refere a “dar uma aula sobre a competência”. Apesar de ser importante conhecer e apresentar aos estudantes quais são as competências trabalhadas e discutir com eles como elas estão presentes no dia a dia, o desenvolvimento de competências socioemocionais acontece de modo experiencial e reflexivo. Portanto, ao preparar a estratégia das aulas, é importante considerar como oferecer mais oportunidades para que os estudantes mobilizem a competência em foco e aprendam sobre eles mesmos ao longo do processo.

1 Segundo estudo meta-analítico de Durlak e colaboradores (2011), o desenvolvimento socioemocional apresenta melhores resultados quando as situações de aprendizagem são desenhadas de modo SAFE: sequencial, ativo, focado e explícito. DURLAK, J. A., WEISSBERG, R. P., DYMNICKI, A. B., TAYLOR, R. D., & SCHELLINGER, K. (2011). *The impact of enhancing students' social and emotional learning: A meta-analysis of school-based universal interventions*. Child Development, 82, 405-432.

Linguagens e suas Tecnologias

Língua Portuguesa

Arte

Educação Física

Língua Inglesa

Prezado professor:

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo apresenta o Caderno do Professor, criado pela Equipe de Redatores de Linguagens formada por técnicos das Equipes Curriculares de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, como apoio à implementação do currículo e às ações de formação de professores e gestores da rede de ensino. Este Caderno tem como referência o trabalho organizado por área de conhecimento, conforme disposto no Currículo Paulista para o Ensino Médio da área de Linguagens e suas Tecnologias.

O trabalho pedagógico por área possibilita pensar em uma organicidade ao agrupar, em um mesmo material e sob a mesma perspectiva, habilidades que serão propostas por todos os componentes, sendo algumas específicas de Língua Portuguesa a serem exploradas juntamente com as da área. Dessa forma, busca-se privilegiar uma progressão possível, ao propor o encadeamento de procedimentos, que contribuam para que os estudantes desenvolvam as habilidades previstas.

De acordo com o Currículo Paulista, a proposição da efetiva articulação entre os componentes embasará as práticas pedagógicas para a área, a partir de habilidades a serem desenvolvidas de forma integrada, respeitando as especificidades e apresentando um olhar múltiplo para a construção do conhecimento, por meio de um tema gerador e de uma questão norteadora.

As vivências situadas nas práticas de linguagens envolvem conhecimentos e habilidades mais contextualizados e complexos, o que também permite romper barreiras disciplinares e vislumbrar outras formas de organização curricular (como laboratórios de comunicação e de mídias, clubes de leitura e de teatro, núcleos de criação artística e literária, oficinas culturais e desportivas, observatório da imprensa etc.). Tais formas diversificadas de organização dos espaços e tempos escolares colaboram para a flexibilização curricular; especialmente, no que concerne às aprendizagens definidas no Currículo, uma vez que são oferecidas escolhas entre os diferentes campos de atuação (campo da vida pessoal, das práticas de estudo e pesquisa, jornalístico-midiático, de atuação na vida pública, artístico-literário).

Para tanto, indicamos o trabalho com as habilidades atreladas às competências da área de Linguagens. Os pressupostos do Currículo Paulista para o Ensino Médio também nortearam a seleção apresentada no material elaborado.

Retomamos a definição de **competências**, que engloba a mobilização de conhecimentos, **habilidades**, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

As **habilidades** mencionadas dizem respeito às aprendizagens essenciais para a área. Iniciam-se sempre por um verbo, que explicita o processo cognitivo envolvido, para o qual se deseja criar condições, para que os estudantes sejam capazes de construir ou consolidar saberes.

Os **objetos de conhecimento** referem-se aos conteúdos, conceitos e processos abordados nas habilidades e podem ser identificados como complementos dos verbos relacionados ao processo cognitivo em questão.

Para o primeiro bimestre, professor, o Caderno tem a proposição de apoiá-lo(a) no planejamento de suas aulas, para que seus estudantes desenvolvam as competências e habilidades necessárias, que comportam a construção do saber e a apropriação dos objetos do conhecimento, por meio do tema integrador dos componentes **O corpo fala: combatendo preconceitos** e da questão norteadora **Como se constroem as visões sobre o corpo?**

O tema será desenvolvido ao longo de quatro situações de aprendizagem, com as indicações de habilidades e objetos de conhecimento específicos de cada componente, utilizando metodologias ativas, objetivando a diversificação do ensino e a melhoria da qualidade do fazer pedagógico e do processo contínuo de avaliação.

ESTRUTURA DAS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM

Tendo como referência o desenvolvimento de habilidades, conhecimentos, atitudes e valores, a equipe de redatores adotou uma organização, que orienta para uma progressão de habilidades, ainda que apresentem uma certa complexidade, manifestando mais de uma ação a partir dos verbos citados. Para esse contexto inicial, parece importante considerar alguns momentos de aula, com vistas à aprendizagem orientada para a efetivação da educação integral:

Conhecimentos prévios: Os conhecimentos prévios não podem ser confundidos com pré-requisitos. Trata-se de como os estudantes se mobilizam para resolver problemas e formular questões sobre um tema. Conhecimentos prévios têm relação com a experiência de ser e estar no mundo. Nesse sentido, manifestam-se em diferentes momentos como no processo de sensibilização e contextualização dos objetos de conhecimento, por meio de questões que podem ser formuladas a partir da exposição de imagens, vídeos, reportagens, situações-problema, entre outros.
Sensibilização e Contextualização: São momentos que devem apresentar situações, favorecendo o envolvimento do estudante com o tema e a utilização contextualizada dos conhecimentos adquiridos. A sensibilização, por exemplo, deve permitir ao estudante manifestar as suas experiências sobre o assunto, buscando por meio da aproximação, provocar interesse. O momento de contextualização convida o estudante a reconhecer os instrumentos de que pode lançar mão para tratar a informação de forma variada (curadoria da informação é fundamental nesse processo); como consequência, ele poderá obter condições de aperfeiçoar as reflexões e atitudes e reelaborar hipóteses iniciais.
Estratégias e Metodologias Ativas de Aprendizagem: São processos amplos que podem englobar diferentes práticas em sala de aula como formas de interagir, dialogar e mobilizar conhecimentos. Entre as metodologias ativas podemos citar: PBL (Aprendizagem Baseada em Problemas), Estudos de Caso, Estudo Dirigido, *Brainstorming*, Demonstrações e Simulações, Organização e Apresentação de Seminários, Sala de Aula Invertida, Pense-Pare-Compartilhe, *Word* Café, Produção de Blog, Rotação por Estações, entre outras. Em comum todas têm o objetivo de fazer do estudante o protagonista de seu percurso de aprendizagem, pelo comprometimento dele com os estudos. O professor transforma-se no mediador desse processo, ao utilizar essas ferramentas para facilitar o aprendizado do estudante. A ideia central é estimular uma maior participação e responsabilidade pela construção do próprio saber dentro e fora da sala de aula. Assim, ele se envolve no processo de aprendizado de maneira ativa, superando a ideia de aulas expositivas e com pouca interação, em que apenas o professor é o protagonista. Mas, colocar isso em prática em sala de aula não é uma tarefa simples; é preciso quebrar paradigmas, selecionar estratégias adequadas que podem ser adotadas dentro da metodologia ativa, no auxílio do trabalho pedagógico, motivando a construção de conhecimento conforme as necessidades, interesses, preferências e ritmo de cada turma. Destacamos que essas estratégias apresentam potencial para diferentes situações e devem ser consideradas a partir do objetivo que se pretende alcançar e da infraestrutura da unidade escolar. Entre as estratégias mais comuns no contexto da área, descrevemos algumas que podem envolver e ao mesmo tempo colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem:

- **Aprendizagem baseada em equipes (ABE):** O primeiro passo do planejamento da ABE é decidir os objetivos educacionais que os estudantes devem alcançar, durante o trabalho em grupo. Assim, o professor precisa considerar o que quer que os estudantes consigam fazer em um contexto real e a forma como eles farão, além das decisões em conjunto que eles terão de tomar. Quando se modifica a estratégia pedagógica de uma aula expositiva, centrada no professor, para uma atividade do tipo ABE, centrada no estudante, quatro mudanças são necessárias:

1. Os objetivos da aula devem ser ampliados: Deixar de trabalhar apenas os conceitos-chave de um tópico, para trabalhar com objetivos de aprendizagem que incluam a compreensão sobre esses conceitos ao serem aplicados em situações-problema reais.
2. O papel e funções do professor: Não mais oferecer informação e conceitos, mas contextualizar o aprendizado e conduzir o processo educacional como um todo, agindo como facilitador da aprendizagem.
3. O papel e função dos estudantes: Sair da posição de receptores passivos da informação, para a condição de responsáveis pela aquisição do conhecimento; além de serem membros integrantes de uma equipe que trabalha de forma colaborativa, para compreender como aplicar o objeto de conhecimento na solução de problemas concretos e contextualizados.
4. A organizar as atividades: A formação das equipes deve ser composta por cinco a sete estudantes. O segundo passo é organizar a sequência de atividades, que inclui etapas prévias programadas pelo professor e por ele acompanhadas. O terceiro passo é garantir que o processo de avaliação aconteça de maneira individual e depois em grupos. As atividades desenvolvidas nessa etapa buscam checar e garantir que o estudante esteja preparado e pronto para resolver testes individualmente, bem como para contribuir com sua equipe e aplicar os conhecimentos na etapa seguinte do ABE. E a última etapa, a aplicação dos objetos de conhecimento (conceitos, conteúdos e processos), adquiridos por meio da resolução de situações-problema nas equipes.

- Aprendizagem baseada em projetos (PBL): Ganhando espaço especialmente em universidades de ciências aplicadas, devido à necessidade de os estudantes desenvolverem inúmeras habilidades para a vida profissional, esse método proporciona experiências multifacetadas, em oposição ao método tradicional de ensino. Os benefícios dessa abordagem incluem o enquadramento das ciências e de problemas de engenharia, nos contextos culturais e sociais, assim como a necessidade de adaptação do estudante, conforme os problemas possam tomar rumos imprevisíveis na sala de aula, tal e qual costuma ocorrer na vida profissional. São selecionados problemas (muitas vezes interdisciplinares) e o professor orienta o processo de aprendizagem, colocando questões sobre a conclusão da experiência. Nas aulas, os estudantes e o professor discutem os detalhes do objeto de conhecimento, envolvendo-se em diálogos significativos, em quatro fases distintas: intenção, planejamento, execução e julgamento. Há três categorias deste método:

  - ✓ **Projeto construtivo:** Visa a construir algo novo, introduzindo alguma inovação. Propõe uma solução nova para um problema ou situação. Possui a dimensão da inventividade, na função, na forma ou no processo.
  - ✓ **Projeto investigativo:** Baseia-se em pesquisa sobre uma questão ou situação, mediante o emprego do método científico.
  - ✓ **Projeto didático (ou explicativo):** Procura responder questões do tipo: “Como funciona? Para que serve? Como foi construído?” Busca explicar, ilustrar, revelar os princípios científicos de funcionamento de objetos, mecanismos, sistemas etc.

- Apresentação de Seminário: considerando a necessidade do desenvolvimento da oralidade, a apresentação de Seminário é uma oportunidade para a exposição de síntese dos estudos. A exposição do tema deve estimular questionamentos entre os estudantes, de forma a favorecer o amadurecimento da argumentação.
- Aula expositiva dialogada: Nesse contexto, a explicação do objeto de conhecimento deve contar com a participação ativa dos estudantes. Eles devem ser estimulados a falar a partir de exemplos e trazer questões para o tema exposto. Há ainda a possibilidade de uma pausa na

explicação, para a realização de atividades em duplas ou trios e, ao final, a retomada da explanação que pode ser em forma de feedback.

- Debate: Organização de espaço para discussão de um tema ou problema relacionado ao objeto de conhecimento. Nesse sentido, um debate pode ter como disparador um filme, um livro, a leitura de um artigo científico, um problema ou fato – histórico ou atual, notícia de jornal, entre outros relacionados com o objeto de conhecimento a ser trabalhado. Todos devem ter a oportunidade de manifestar seus pontos de vista sobre o assunto abordado. O debate deve ser organizado em relação ao tempo e aos produtos que devem ser apresentados ao final da discussão. É importante para a organização do debate a presença de um coordenador e um ou mais relatores para o registro dos pontos principais da discussão e para o *feedback* e outras ações que podem ser decorrentes.
- Mapa mental/conceitual: Trata-se de representação gráfica que evidencia a relação entre conceitos, que devem ser selecionados a partir de textos e/ou de dados sobre um tema ou uma questão. Visa à identificação de conceitos-chave para a compreensão e discussão de determinada temática.
- Métodos (ou estudo) de caso: O método estimula os estudantes a pensar e fazer descobertas, de forma ativa e não receptiva, por meio de perguntas que levem às reflexões pertinentes. Para tanto, o caso estudado precisa apresentar um dilema, no qual os estudantes testam suas habilidades técnicas e julgamento. Baseia-se na apresentação de dilemas reais, em que decisões devem ser tomadas e consequências enfrentadas. As soluções devem ser encontradas e propostas pelos estudantes. Para isso, usarão as informações contidas no caso, as teorias apresentadas e experiências vividas. O processo de aprendizado no "método caso" é composto por três estágios:

  - ✓ **A preparação individual:** O estudante lê o caso proposto, estuda as fontes teóricas indicadas e prepara-se para a discussão.
  - ✓ **O debate em pequenos grupos:** Momento em que os estudantes comparam as suas reflexões e respostas com as dos demais colegas da turma. Ou seja, grupos de até seis componentes, trocando experiências e percepções. Busca-se, nesse estágio, ampliar a visão e chegar a diferentes conclusões.
  - ✓ **Discussão em sala de aula:** Em plenária, cada estudante é responsável por expor suas ideias, argumentos e conclusões. O professor será o mediador desse processo.

- **Produção de Blog – Abreviatura de weblog**: É um tipo de página na **internet** que combina textos, imagens e links. A estrutura simples permite atualização rápida dos itens que se pretende publicar (comentários ou notícias sobre um assunto, um diário on-line etc.), por meio de acréscimos chamados artigos ou **posts**. Nos *blogs*, há permissão para interação com os leitores e com a pessoa responsável pela página, a partir dos possíveis comentários "postados" (adicionados) referentes a algum assunto existente.
- **Sala de aula invertida:** Os estudantes devem se preparar para a aula, estudando em casa o objeto de conhecimento indicado pelo docente. O sucesso desse formato depende de uma mudança de atitude, pois é preciso que o docente organize as atividades, que serão desenvolvidas pelos estudantes (em outro momento que não seja durante a aula) e, por outro lado, eles devem estar organizados e dispostos para dinamizar o processo de aprendizagem, que esse método exige.
- **Simulações:** São instrumentos para auxiliar e complementar a aula expositiva. Fornecem oportunidades de participação interativa dos estudantes, incentivando e orientando o processo de descoberta, proporcionando um ambiente divertido e atraente, no qual eles poderão fazer perguntas e ter *feedback* para descobrir a resposta. Apesar de não substituírem os experimentos

reais, em laboratório ou em sala de aula, vários estudos têm mostrado que sua utilização gera bons resultados, tornando o aprendizado mais interessante. Com o objetivo de melhorar a motivação e a atenção, pode extrapolar possibilidades do mundo real. Uma simulação pode levar à aprendizagem relativamente rápida e muito eficaz de assuntos considerados difíceis.

- **Situação-Problema:** A Aprendizagem Baseada em Problemas (***Problem-based Learning*** ou PBL) deve provocar uma discussão produtiva entre os estudantes, de forma que os conhecimentos prévios e adquiridos por estudos e pesquisas promovam a resolução de um problema. No contexto desse material, a situação-problema (questão norteadora) já está proposta e é ela que deverá promover a aprendizagem por área.

Educação Inclusiva - Estudantes com deficiência

Todos os estudantes são capazes de aprender. Assim, os professores de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa devem manter a prática constante de flexibilização e adaptação curricular das Situações de Aprendizagem, bem como oferecer possibilidades educacionais para dar suporte às dificuldades de aprendizagem, tornando as atividades apropriadas às peculiaridades e especificidades de cada um.

Nesse contexto, o professor precisa dedicar atenção para as necessidades individuais e coletivas da turma, principalmente, de estudantes com **deficiência visual** - que conseguem desenvolver a linguagem oral e o pensamento conceitual; de estudantes com **deficiência auditiva** - que conseguem desenvolver a linguagem imagética, corporal e o pensamento conceitual; de estudantes com **deficiência intelectual** - que podem enfrentar mais dificuldades no processo de alfabetização nas diferentes linguagens, mas são capazes de desenvolver a expressão corporal, a oralidade e reconhecer sinais gráficos; de estudantes com **deficiência física e mobilidade reduzida** - que têm limites para desenvolver atividades práticas na linguagem corporal.

É importante valorizar a diversidade e estimular o desempenho, sem fazer uso de um único nivelador. A avaliação deve ser feita em relação ao avanço do próprio estudante sem usar critérios comparativos. O princípio de inclusão parte dos direitos de todos à Educação, independentemente das diferenças – inspirada nos princípios da Declaração de Salamanca (Unesco, 1994).

Todos os profissionais da educação devem saber o que diz a Constituição; mas, principalmente, devem conhecer o Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece a obrigatoriedade de pessoas com deficiência e com qualquer necessidade especial de frequentar ambientes educacionais inclusivos. A Lei nº 7.853 estipula a obrigatoriedade de todas as escolas de aceitar matrículas de estudantes com necessidades especiais – e transforma em crime a recusa a esse direito. Aprovada em 1989 e regulamentada em 1999, a lei é clara, todas as crianças têm o mesmo direito à educação.

Deficiência Auditiva

Estudantes com deficiência auditiva podem ter lacunas na aprendizagem, se houver ausência de informações. Certamente possuem conhecimentos prévios, são capazes e têm condições de prosseguir aprendendo, se forem informados e estimulados de forma sistemática, levando em consideração sua diversidade linguística e possibilidades de comunicação.

Ao dar explicações ou dirigir-se aos estudantes com esse tipo de deficiência, é preciso verificar se estão com o olhar direcionado para você. A maioria se comunica em Libras e pode haver aqueles que fazem uso de aparelhos de ampliação sonora, ou que utilizam a leitura labial.

Os estudantes com deficiência auditiva têm um grande potencial cognitivo, não precisam de muitas adaptações para as atividades visuais ou de expressão corporal, somente para percepção sonora, musical e oral.

Durante a apresentação das atividades, caso não haja um intérprete, você pode explicar para a classe toda, utilizando desenhos na lousa para a apropriação do objeto de conhecimento. Convide um estudante para demonstrar o que deve ser feito; fale olhando de frente sempre que possível.

Deficiência Física e Mobilidade Reduzida

É importante a inclusão das pessoas com deficiência nas atividades práticas, físicas, esportivas, culturais e cotidianas da escola. Para que as limitações não comprometam o aprendizado, é preciso buscar alternativas de acessibilidade nas adaptações curriculares, pensando nas desvantagens que as restringem na orientação espacial, na independência física, na mobilidade, nas atividades da vida diária, na capacidade ocupacional e na integração social. As práticas das atividades de dança e de expressão corporal, gestual e cênica devem ser adaptadas dentro das condições possíveis, representando não somente pressuposto para a acessibilidade do estudante à aula, mas à inclusão social e ao condicionamento para o desenvolvimento e melhoria, em termos físicos e psicológicos.

Deficiência Intelectual

Por meio do trabalho com as diferentes linguagens (oral, corporal, imagética), é possível que o estudante consiga manifestar sentimentos e pensamentos colaborando com o desenvolvimento da comunicação, transformando e enriquecendo as vivências de experimentações significativas. Estimular as relações cognitivas, emocionais e lógicas, é importante e necessário para seu desenvolvimento global.

Nem todos os estudantes poderão formular os registros de forma autônoma. Nestes casos, o professor pode ser o escriba ou propor outras formas como desenhos ou imagens recortadas. Essa adaptação curricular garante a participação do estudante de forma efetiva nas atividades.

Deficiência Visual

Todo estudante com deficiência visual pode desenvolver habilidades nas linguagens corporal, oral, sonora e imagética (utilizando a sensibilidade através do tato, sentindo a textura e/ou ouvindo a descrição das imagens). Mesmo com as diversas dificuldades enfrentadas no dia a dia, como a falta de estrutura, a locomoção, alfabetização (por falta de livros no sistema braile), é papel fundamental do professor fazer as devidas adaptações curriculares, utilizando material concreto, sonoro e corporal. É preciso descrever oralmente, por exemplo, um instrumento musical, uma escultura, a regra de um jogo, um desenho, uma poesia, indicando de que material é feito; se possível, oferecendo a apreciação tátil, para que ele possa manusear e explorar, assim como apresentar e indicar audiolivros.

Para saber mais:

BRASIL. Decreto 10.502, de 30 de setembro de 2020. Disponível em: **https://cutt.ly/ETuUVK3** Acesso em: 09 nov. 2021.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Política de Educação Inclusiva.** Disponível em: http://portal.mec.gov.br/politica-de-educacao-inclusiva. Acesso em: 9 nov. 2021.
BRASIL. **Lei Nº 7.853**, de 24 de outubro de 1989. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7853.htm. Acesso em: 09 nov. 2021.
BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www. planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em: 09 nov. 2021.
Educação inclusiva: o que é e como fazer direito (e bem feito). Disponível em: **https://cutt.ly/NTulu63**. Acesso em: 09 nov. 2021.

Fundação Dorina Nowill para Cegos. Disponível em:**https://www.fundacaodorina.org.br/**. Acesso em: 09 nov. 2021.
O que é deficiência auditiva? Disponível em:
https://novaescola.org.br/conteudo/273/o-que-e-deficiencia-auditiva. Acesso em: 09 nov. 2021.
O que é deficiência física? Disponível em:
https://novaescola.org.br/conteudo/269/o-que-e-deficiencia-fisica. Acesso em: 09 nov. 2021.
Como Trabalhar com Alunos com Deficiência Intelectual – Dicas Incríveis para adaptar atividades. "Disponível em: **https://institutoitard.com.br/como-trabalhar-com-alunos-com-deficiencia-intelectual/**. Acesso em: 09 nov. 2021.
11 Estratégias que podemos utilizar com alunos que apresentam baixa visão ou cegueira. Disponível em: **https://casadaptada.com.br/2015/05/11-estrategias-que-podemos-utilizar-com-alunos-que-apresentam-baixa-visao-ou-cegueira/**. Acesso em: 09 nov. 2021.

AVALIAÇÃO E RECUPERAÇÃO

Neste material, a avaliação e a recuperação propostas são frutos de um diagnóstico, que se inicia com a ação do professor ao investigar o que os estudantes já sabem, ou precisam aprender acerca dos objetos de conhecimento que serão abordados. São, também, processuais, devendo ocorrer em todos os momentos da prática pedagógica, o que requer a inclusão de diferentes maneiras de acompanhar, avaliar e recuperar as aprendizagens.

A avaliação dos estudantes deve concentrar-se nos aspectos qualitativos e quantitativos, visto que estes últimos pressupõem os critérios de uma mensuração de sistema, enquanto aqueles validam se os estudantes desenvolveram habilidades e capacidades de produzir reflexões e propor soluções. Além disso, deve verificar se são capazes de se posicionar de maneira crítica e criativa diante de fatos da sociedade contemporânea; e, ainda, de se situar de forma responsável e cidadã, em relação a possíveis desdobramentos mediante suas escolhas.

Nessa concepção de avaliação e recuperação, é importante adotar a postura de não estabelecer critérios de comparação, mas de oferecer possibilidades para que os estudantes alcancem os objetivos esperados e estar atento às dificuldades expostas na realização das atividades e na proposta de soluções, a fim de planejar e executar intervenções.

O uso diário de registro, em um portfólio, é uma ferramenta eficaz para acompanhar os avanços e dificuldades no desenvolvimento de habilidades e apropriação dos conhecimentos; a observação dos processos criativos, a relação com os colegas, a participação, o empenho, o respeito pela produção individual, coletiva e colaborativa, a autoconfiança, a valorização das diferentes expressões artísticas, o reconhecimento de todos os obstáculos e desacertos que podem ser superados.

A recuperação deve ser tratada, continuamente, como um mecanismo organizado e disponível, para superar eventuais dificuldades de aprendizagem, não solucionadas nas aulas regulares. Lembramos que habilidades, conteúdos, e/ou atitudes não desenvolvidos podem prejudicar os processos cognitivo e socioemocional dos estudantes.

Apontados os diversos instrumentos avaliativos que devem acompanhar os processos de ensino e de aprendizagem, sugerimos revisitar a própria prática e, assim, elaborar instrumentos diversificados, novas recomendações, com a finalidade de produzir, entre os estudantes, narrativas que garantam a conexão entre o que é trabalhado em sala de aula e as experiências fora do ambiente escolar.

A Secretaria espera que este Caderno contribua para o trabalho docente integrado na Área de Linguagens.

Desejamos sucesso nesse novo desafio!

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?
Competência da área: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da Área:

EM13LGG103 - Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

Habilidades LP:

EM13LP07 - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.
EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.
EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

AS LINGUAGENS E VISÕES DO CORPO

Habilidades a serem desenvolvidas:

EM13LGG103 – Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

EM13LP52 - Analisar obras significativas das literaturas brasileiras e de outros países e povos, em especial a portuguesa, a indígena, a africana e a latino-americana, com base em ferramentas da crítica literária (estrutura da composição, estilo, aspectos discursivos) ou outros critérios relacionados a diferentes matrizes culturais, considerando o contexto de produção (visões de mundo, diálogos com outros textos, inserções em movimentos estéticos e culturais etc.) e o modo como dialogam com o presente.

EM13LP10 - Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.

EM13LP07 - Analisar, em textos de diferentes gêneros, marcas que expressam a posição do enunciador frente àquilo que é dito: uso de diferentes modalidades (epistêmica, deôntica e apreciativa) e de diferentes recursos gramaticais que operam como modalizadores (verbos modais, tempos e modos verbais, expressões modais, adjetivos, locuções ou orações adjetivas, advérbios, locuções ou orações adverbiais, entonação etc.), uso de estratégias de impessoalização (uso de terceira pessoa e de voz passiva etc.), com vistas ao incremento da compreensão e da criticidade e ao manejo adequado desses elementos nos textos produzidos, considerando os contextos de produção.

Objetos de Conhecimento:

- Literatura: visões de mundo e conflitos de interesse.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem).
- Marcas linguísticas que expressam posição de enunciação considerando o contexto de produção.

Prezado estudante, a humanidade comunica-se mediante diferentes formas de linguagens, que ultrapassam fronteiras e dialogam por meio da escrita, da oralidade, das multissemioses, do conhecimento de mundo e das relações que estabelecemos com estereótipos e preconceitos que são construídos acerca de assuntos e temas diversos, como o conhecimento e as percepções que criamos sobre nós mesmos, nosso corpo, nossas ideias, motivações, inspirações etc.

Tudo isso medeia um possível encontro/reencontro com nossa forma de expressão, quando precisamos falar, ler, ouvir, escrever... o que nos move para buscar a ressignificação das nossas visões de mundo.

As obras literárias, ao longo de todo período histórico pelo qual perpassam, podem reproduzir, criticar ou questionar os padrões sociais, culturais e estéticos do momento em que são concebidas.

A leitura de obras literárias nos possibilita discutir estas questões, compreender como as visões sobre o outro e sobre nós mesmos foram constituídas, até os dias atuais. Este caráter humanizador nos permite compreender e interpretar textos não literários, com os quais convivemos diariamente. Apresentamos, desta forma, a Situação de Aprendizagem 1, com uma leitura de como o corpo fala no combate aos preconceitos (questão norteadora de nossos estudos) sob a perspectiva dos quatro componentes que compõem a área de Linguagens: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física e Língua Inglesa.

Para começarmos a refletir sobre o tema proposto, você lerá, sob a orientação de seu professor, um texto produzido no século XIX e outro contemporâneo.

Professor, para iniciarmos a conversa em relação ao tema **O corpo fala: combatendo preconceitos,** serão apresentados fragmentos de dois textos. O conto **Uns braços**, de Machado de Assis (professor, sugerimos ler o conto na íntegra), e o conto **Seus braços**, escrito especialmente para o material. Faça alguns questionamentos prévios que poderão auxiliar no desenvolvimento do trabalho a ser realizado.

- Você já ouviu falar sobre Machado de Assis?
- Alguém conhece alguma obra deste autor?
- O que os títulos dos textos sugerem?
- Serão os braços as personagens principais?
- Quais serão as principais diferenças na escrita dos dois textos?

As respostas a estas questões podem ser anotadas por todos ou por alguém selecionado (pode ser feito um revezamento para os redatores deste tipo de atividade), e no final das leituras confrontar se as hipóteses levantadas se confirmaram. Para aprofundar alguns pontos sobre Estratégias de Leitura que poderão lhe subsidiar ao longo do Caderno do Professor, acesse as informações disponíveis em: **https://cutt.ly/yTul9LD**. Acesso em: 10 nov. 2021. Nele, você encontrará informações. Acesso em: 09 nov. 2021.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

Os textos, a seguir, trazem perspectivas sobre fatos envolvendo a adolescência, em períodos distintos. O Texto I, "Uns braços", de Machado de Assis, se passa em 1870, e o Texto II, "Seus braços", de Marcos Rohfe, uma história atual. O professor irá orientá-lo na realização da leitura. Fique atento com relação à linguagem empregada nos dois textos (são semelhantes ou diferem?) e os conflitos que você observar com relação às personagens.

Texto I

UNS BRAÇOS

Machado de Assis

INÁCIO ESTREMECEU, ouvindo os gritos do solicitador, recebeu o prato que este lhe apresentava e tratou de comer, debaixo de uma trovoada de nomes, malandro, cabeça de vento**, estúpido**, maluco.

— Onde anda que nunca ouve o que lhe digo? Hei de contar tudo a seu pai, para que lhe sacuda a preguiça do corpo com uma boa vara de marmelo, ou um pau; sim, ainda pode apanhar, não pense que não. **Estúpido**! Maluco!

— Olhe que lá fora é isto mesmo que você vê aqui, continuou voltando-se para D. Severina, senhora que vivia com ele maritalmente, há anos. Confunde-me os papéis todos, erra as casas, vai a um escrivão em vez de ir a outro, troca os advogados: é o diabo! É o tal sono pesado e contínuo. De manhã é o que se vê; primeiro que acorde é preciso quebrar-lhe os ossos... Deixe; amanhã hei de acordá-lo a pau de vassoura!

D. Severina tocou-lhe no pé, como pedindo que acabasse. Borges expectorou ainda alguns impropérios, e ficou em paz com Deus e os homens.

Não digo que ficou em paz com os meninos, porque o nosso Inácio não era propriamente menino. Tinha quinze anos feitos e bem feitos. Cabeça inculta, mas bela, olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada. Tudo isso posto sobre um corpo não destituído de graça, ainda que malvestido. O pai é barbeiro na Cidade Nova, e pô-lo de agente, escrevente, ou que quer que era, do solicitador Borges, com esperança de vê-lo no foro, porque lhe parecia que os procuradores de causas ganhavam muito. Passava-se isto na Rua da Lapa, em 1870.

Durante alguns minutos não se ouviu mais que o tinir dos talheres e o ruído da mastigação. Borges abarrotava-se de alface e vaca; interrompia-se para virgular a oração com um golpe de vinho e continuava logo calado.

Inácio ia comendo devagarinho, não ousando levantar os olhos do prato, nem para colocá-los onde eles estavam no momento em que o terrível Borges o descompôs. Verdade é que seria agora muito arriscado. Nunca ele pôs os olhos nos braços de D. Severina que se não esquecesse de si e de tudo. Também a culpa era antes de D. Severina em trazê-los assim nus, constantemente. Usava mangas curtas em todos os vestidos de casa, meio palmo abaixo do ombro; dali em diante ficavam-lhe os braços à mostra. Na verdade, eram belos e cheios, em harmonia com a dona, que era antes grossa que fina, e não perdiam a cor nem a maciez por viverem ao ar; mas é justo explicar que ela os não trazia assim por faceira, senão porque já gastara todos os vestidos de mangas compridas. De pé, era muito vistosa; andando, tinha meneios engraçados; ele, entretanto, quase que só a via à mesa, onde, além dos braços, mal poderia mirar-lhe o busto. Não se pode dizer que era bonita; mas também não era feia. Nenhum adorno; o próprio penteado consta de mui pouco; alisou os cabelos, apanhou-os, atou-os e fixou-os no alto da cabeça com o pente de tartaruga que a mãe lhe deixou. Ao pescoço, um lenço escuro, nas orelhas, nada. Tudo isso com vinte e sete anos floridos e sólidos. [...]

(Adaptado).

ASSIS, Machado de. **Uns braços**. Disponível em: **https://cutt.ly/ITpIVMG**. Acesso em: 09 nov. 2021.

Texto II

SEUS BRAÇOS...

Marcos Rohfe

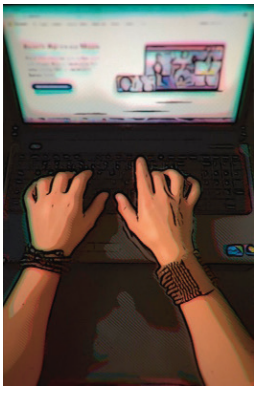


Imagem cedida por Mary Jacomine

—Abre o vídeo... É esquisito conversar só pelo áudio...

—Vc sabe que minha *internet* é ruim... capaz de cair a chamada...

—Mas queria te ver....

Ela riu, aquele riso contagiante que só trazia saudades para ele das aulas presenciais...

—Quê? Tá rindo de mim, né....

—Não, vou abrir o vídeo...

Ao abrir ela pode ver a cara cheia de espinhas e o nariz protuberante de Inácio... Mas ele só via os braços dela.

— Oxi, cadê vc? Só vejo os braços... lindos por sinal... Mas como vou saber se são seus ou da sua mãe... Sei que D. Severina não te deixa ficar *on-line* sozinha.

—Braços lindos, Inácio???

Ela riu ainda mais alto. O que chamou a atenção de sua mãe, entretida com o celular no sofá ali perto.

—São meus sim, vc sabe...

—Que tanto você ri, Helena?

— Nada não mãe. O Inácio que é **estúpido**...

—Olha Inácio, estou cheia de espinhas tb, não tenho por que ficar mostrando minha cara. E sem maquiagem. Essa conversa é pra gente acertar o trabalho de Literatura e só.

—Eu estou mostrando minha cara, tô nem aí...

—Vc viu o que aconteceu com a Amanda?

—Vi. O namorado postou fotos dela no grupo da sala. Mas como ele foi parar lá?

—Disseram que ele falou que queria fazer uma surpresa para ela... Daí colocaram ele... daí ele jogou as imagens e saiu. Os administradores excluíram o grupo, para deletar tudo... Mas viralizou...

Inácio agora focava só seus braços também na câmera.

—Bobo... Vou postar a minha parte aqui no *chat*, daí vc vê o que precisa fazer.

—Sim. Vc conversou com a Amanda, sabe se ela está bem?

—Acho que sim. Pior se a gente estivesse em aula presencial. Mas o pai dela vai processar o menino. Maior BO.

—Sim.

—Hunrum...

—Tá bom, depois a gente se fala mais lá no grupo. Um beijo.

—Nossa não vai mesmo mostrar a cara?

—Beijos, tchau.

Helena desligou o vídeo e saiu da chamada chateada porque Inácio não percebera a bela tatuagem que ela havia feito, mesmo sob protestos do pai, mas com a devida autorização de D. Severina. Não era possível que ele não tivesse percebido. Era mesmo muito tonto esse menino.

Inácio queria muito ter visto os belos olhos de Helena, seu rosto que sempre o hipnotizara. Ficou sem jeito de comentar sobre a tatuagem, afinal os pais dela a haviam proibido de fazer, até que tivesse 18 anos. Mas tinha achado muito bonita e ia lembrar de comentar da próxima vez. Afinal os belos braços de Helena estavam ainda mais belos.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Professor, talvez o estudante tenha dificuldade de responder às questões, considerando que se trata de uma atividade que remete a diferentes visões de mundo. O Texto I traz o contexto do final do século XIX, distante de nossos jovens. Por isso, é relevante incentivar a leitura completa do conto, a pesquisa sobre alguns romances dessa época, para se familiarizar com a linguagem e aspectos da vida social. Você pode, ainda, depois das leituras, abrir uma discussão com a turma sobre os dois períodos e seus contextos históricos apresentados para, finalmente, chegar às respostas das questões.

1) Quais são os temas dos dois textos?

O tema dos textos é a exposição dos braços das personagens femininas e o poder de sedução que eles exercem nos dois rapazes adolescentes.

2) Apesar de escritos em períodos tão distintos, eles apresentam alguma conexão, coincidência?

Sim, como foi dito anteriormente, os braços das mulheres do texto seduzem os adolescentes, eles são dotados de uma forte carga de eroticidade.

3) A palavra “estúpido” é usada nos dois textos. Ela tem o mesmo significado? Há diferenças no uso?

Sim, nos dois textos, a palavra “estúpido” significa que falta à personagem a capacidade de compreender, de julgar, devido à pouca inteligência.

4) Mostrar os braços, nos dois textos, pressupõe diferentes visões de mundo. Quais seriam elas?

No Texto I, não fazia parte das convenções sociais, a mulher mostrar os braços, as pernas. A vestimenta cobria praticamente tudo. Na parte superior ficavam expostos o colo e o rosto. No Texto I, fragmento machadiano, há a explicação do motivo dos braços de D. Severina estarem nus "[...] mas é justo explicar que ela os não trazia assim por faceira, senão porque já gastara todos os vestidos de mangas compridas." No Texto II, os braços de Helena são postos diante da tela do computador, em vez do rosto, ela mesma explica a razão "— Olha Inácio, estou cheia de espinhas tb, não tenho por que ficar mostrando minha cara. E sem maquiagem. Esta conversa é para gente acertar o trabalho de Literatura e só."

5) É correto afirmar que as duas personagens, chamadas Inácio, nos dois textos, são adolescentes? Justifique sua resposta.

Sim. No Texto I, há a informação de que Inácio tem 15 anos. A Organização Mundial da Saúde, OMS, caracteriza a adolescência entre 15 e 19 anos. No Texto II, há pistas que levam à inferência de que Inácio é um adolescente: "[...] só trazia saudades para ele das aulas presenciais..."; "[...] acertar o trabalho de Literatura e só." "[...] ver a cara cheia de espinhas [...]" (algo que acontece com muitas pessoas quando entram na puberdade). A forma como o diálogo entre as personagens é desenvolvido é um indicativo da faixa etária delas.

6) Aponte as semelhanças e diferenças entre os dois Inácios.

Sugestão de resposta.

Semelhanças	Diferenças
Como já foi visto, ambos são adolescentes.	Inácio do Texto I, já não mais estuda, é um escrevente em foro. O outro, um estudante que, pelas pistas do texto, está cursando o Ensino Médio.
Os dois, por circunstâncias diferentes, ficam aficionados por uma parte do corpo feminino: os braços.	No Texto I, a dona do braço que causa tanta admiração é uma mulher com vinte e sete anos. No Texto II, a pessoa desejada por Inácio era uma colega de sala, adolescente como ele.
Foram chamados de "estúpido".	O significado de "estúpido" nos dois casos é o mesmo, mas a maneira de falar e os motivos de eles serem assim chamados são diferentes. O primeiro, por não se concentrar no trabalho. O segundo, por provocar a colega e dizer que tinha dúvidas se os braços que via, na tela do computador, eram dela ou da mãe.

7) Retire, do Texto I, o trecho em que aparece a descrição de Inácio.

"Tinha quinze anos feitos e bem feitos. Cabeça inculta, mas bela, olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada. Tudo isso posto sobre um corpo não destituído de graça, ainda que malvestido."

8) O narrador estabelece uma comparação entre o corpo e o intelecto de Inácio. Como ocorre esta comparação?

O narrador deixa claro que Inácio não se distinguia pela inteligência, pelo saber "[...] cabeça inculta [...] olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada [...]", por outro lado, o aspecto físico é enaltecido, se a cabeça é inculta, ela é bela e está sobre "um corpo não destituído de graça", entretanto se veste mal.

9) Este tipo de comparação sobre uma pessoa é comum? Ou o contrário? Escreva um pequeno texto, comentando se você já presenciou ou sofreu algo semelhante.

Resposta pessoal. Professor, seria interessante que os estudantes compartilhassem suas impressões para levantar a discussão sobre como as pessoas são vistas por meio dos estereótipos construídos.

10) O narrador diz que Inácio se vestia mal. Considerando que a história se passa em 1870, como você imagina que Inácio se vestia?

Oriente os estudantes a fazerem uma pesquisa breve sobre as vestimentas dessa época. Esta pesquisa será bem-vinda para a próxima Situação de Aprendizagem, que terá como tema a moda em diversas épocas.

11) Depois de saber um pouco sobre como era o jeito de vestir do final do século XIX, imagine e elabore um parágrafo com a descrição da roupa que Inácio estava vestindo. Pode ser iniciado assim:

Nesse dia, por exemplo, Inácio vestia _____

_____

Professor, estimule os estudantes a produzirem o parágrafo, mostrando os elementos da narrativa presentes no texto.

12) Que tal uma ilustração? Ela pode ser feita manualmente ou com ajuda da tecnologia.

Professor, para esta atividade os estudantes podem usar aplicativos como editores de fotos. Estes permitem manipulação para reproduzir a época em que o texto foi escrito. Uma outra forma é a produção de memes ou ilustrações. Sugestão: incentivá-los à leitura da Situação de Aprendizagem de Arte para ajudá-los na elaboração da imagem.

13) Veja o trecho do Texto I:

"[...] O pai é barbeiro na Cidade Nova, e pô-lo de agente, escrevente, ou que quer que era, do solicitador Borges, com esperança de vê-lo no foro, porque lhe parecia que os procuradores de causas ganhavam muito [...]"

a) Isso poderia acontecer com a personagem Inácio do Texto II? Justifique sua resposta.

Professor, espera-se que o estudante perceba que, de uma maneira geral, nessa idade, muitos jovens estudam para depois irem para o mercado de trabalho. É o que, supõe-se, acontece com a personagem, Inácio, do Texto II.

b) Por este trecho, o que se pode deduzir sobre a estrutura da sociedade?

Era muito comum jovens serem aprendizes de algum ofício para garantirem uma profissão, quando a família não dispunha de posses, como parece ser o caso da família de Inácio.

c) Aos 15 anos, Inácio era aprendiz (agente ou escrevente) em um foro (Texto I). Você acha que o fato de o narrador dizer que Inácio tinha "uma cabeça inculta" favoreceu a condição em que se encontrava?

É possível. O narrador nos conta que Inácio tinha "[...] olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada". O pai pode ter inferido que o filho não gostava de estudar, por isso quis garantir a ele uma profissão.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

1) No Texto II, na conversa entre Inácio e Helena, a linguagem caracteriza-se como
   a) ( ) formal.
   b) (**X**) informal.
   c) ( ) regional.
   d) ( ) ocupacional.

2) A linguagem está adequada ao contexto? Justifique sua resposta. Retire do Texto II, as palavras consideradas advindas do mundo digital, de um diálogo virtual.

A expectativa é de que respondam positivamente, devido tratar-se de um diálogo entre dois colegas de classe, via rede social, utilizando da linguagem virtual como "*Vc*", "*on-line*", "viralizou", "*chat".* É importante ressaltar que, mesmo havendo um bate-papo, essa característica da escrita que se assemelha *à* fala (oralidade) *é própria* de ambiente de *chat* (como se fosse uma conversação face a face) e não de *blog* ou *e-mail*. É significativo lembrar que, em todos os gêneros digitais, *há hibridismos e representações semióticas como os emoticons* e outros elementos visuais, por exemplo.

3) Escreva abaixo outras palavras que você conhece e utiliza em conversas de bate-papo digital pelo celular ou *internet*.

Resposta pessoal.

4) Alguns verbos são mais utilizados no mundo virtual (em redes como *Facebook*, *Instagram*, *Whatsapp* etc.) do que outros.

   a) Cite alguns que você conhece. *Resposta pessoal.*
   b) Pesquise os significados em dicionários impressos ou digitais.

Antecedendo a pesquisa, solicite que a turma fale sobre o que pensa a respeito do significado de cada palavra, pelo uso que faz delas (inclusive se for de origem estrangeira; a grande maioria deverá ser de origem inglesa) e confrontar com a pesquisa que fez nos dicionários.

Para saber mais, acesse:

Língua: um instrumento de comunicação, com regras gramaticais, permitindo que os falantes possam se comunicar e se entender. Possui um caráter social, pertence a um grupo que pode agir sobre ela, mas não de livre vontade, pois há que se obedecer às regras gerais dessa língua.

Internetês: fenômeno linguístico cada vez mais utilizado para os diálogos virtuais entre os jovens internautas chamado de *Netspeak* ou o *internetês*. Essa variação linguística é escrita de forma abreviada, sintetizada e rápida. Exemplo: "rsrsrs" (risos), "abç" (abraço), "eh" (é), "kasa" (casa) e *emoticons* são utilizados como expressão de emoções e sentimentos: ☺, ☹, entre outros.

Professor, o tema sobre variação linguística é introduzido com o intuito de levar o estudante a refletir sobre o uso da linguagem e sua adequação ao contexto. Reveja com a turma o Texto II, mais precisamente o diálogo entre as personagens Helena e Inácio e a linguagem utilizada por eles, ou seja o internetês, para a realização das atividades a seguir.

5) Retome o diálogo entre Inácio e Helena (Texto II) e responda:

a) Como você escreve na internet?

São esperados diversos exemplos com palavras abreviadas como “pq” (por que), “flw” (falou), “ksa” (casa), uso de emoticons, entre outros elementos visuais representando emoções.

b) A mesma escrita que se utiliza na *internet,* já foi utilizada em textos na aula de Língua Portuguesa com excesso de pontuação, abreviação de palavras, ausência de acentuação?

Espera-se que o estudante compreenda que é necessário perceber o contexto da produção de um texto e adequar a linguagem de acordo com este contexto, porque para se fazer entender, os falantes buscam utilizar os diferentes níveis de fala, pois é de conhecimento, senão de todos, mas de muitos os níveis de formalidade e informalidade da linguagem, os diferentes níveis de fala, até mesmo no ambiente virtual. A questão é a repercussão que isso pode ter ao ser reproduzidas no texto escrito, as marcas de oralidade.

c) Há semelhanças no tipo de linguagem utilizada em *e-mails*, *blogs*, *vlogs,* redes sociais com os gêneros tradicionais como cartas, contos, crônicas, artigos de opinião etc. que são desenvolvidos na escola? Quais? Comente a sua resposta.

Após as respostas compartilhadas, recomenda-se complementar que nem todos gêneros textuais são totalmente novos, uma vez que se adaptam às diversas situações comunicacionais, assim tomam como base gêneros já existentes anteriormente à internet e que são trabalhados nas escolas.

Como se pode verificar, no quadro a seguir há uma comparação de gêneros emergentes na rede digital com os já existentes. Além da checagem, leve a turma a considerar as especificidades destes gêneros textuais, suas funções, seus contextos de produção, de recepção e circulação. Saliente, entretanto, que há gêneros que nascem na cultura digital, no contexto do multiletramento, sem possuir correspondentes nos gêneros orais ou escritos anteriores ao advento da Web 2.0, como por exemplo, o unboxing, advergame, entre outros. O Currículo Paulista considera estes gêneros modificados ou novos e serão abordados nesta Situação de Aprendizagem e nas demais, em todas as disciplinas da Área de Linguagens.

	Gêneros emergentes	**Gêneros já existentes**
1	*E-mail*	*Carta pessoal/bilhete/correio*
2	*Chat em aberto ou reservado*	*Conversações (em grupos abertos ou casuais)*
3	*Entrevista com convidado*	*Entrevista com pessoa convidada*
4	*Aula Chat (aulas virtuais)*	*Aulas presenciais*
5	*Videoconferências*	*Reunião de grupo/debate/conferência*
6	*Blog/Vlog*	*Diário pessoal, anotações, crônicas, agendas de forma escrita ou em vídeos*

Tabela adaptada especialmente para este material.

d) Como você acha que deve ser feita a escolha da linguagem para uma comunicação oral ou escrita?

Professor, retomando as considerações feitas no item b, espera-se que o estudante compreenda

que antes de concretizar uma comunicação oral ou escrita, ele precisa conhecer o contexto de produção, a finalidade para então fazer a escolha da linguagem, adequando-a a este contexto. Esta reflexão sobre a adequação da linguagem pode desconstruir o preconceito linguístico, em relação às variantes linguísticas.

Segundo Marcos Bagno,

> *o fim do preconceito linguístico dá-se por meio da adequação linguística, o princípio segundo o qual não se fala mais em "certo" ou "errado" na avaliação de uma determinada variedade linguística. Fala-se, pois, se a variedade em questão é adequada ou não à situação comunicativa (contexto) em que ela se manifesta. Isso significa que, em um contexto formal ou solene, seria adequado o uso da linguagem formal (padrão, culta) e inadequado o uso de uma variedade informal (coloquial). Da mesma forma, em situações informais, deve-se usar uma variante informal (coloquial) em detrimento da linguagem formal (padrão, culta).*

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: edições Loyola, 1999.

.

MOMENTO 4 – O *BULLYING* E SUAS VARIAÇÕES

Segundo dados de uma pesquisa de 04/09/2019 divulgada no *site* da UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância) e pelo representante especial da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre *Violência contra as Crianças*, "Um em cada três jovens em 30 países disse ter sido vítima de *bullying on-line*, com um em cada cinco relatando ter saído da escola devido a *cyberbullying* e violência".
Disponível em: **https://cutt.ly/PE0aM1a.** Acesso em: 09 nov. 2021.

Para saber mais, acesse:

Bullying é a prática repetitiva e intencional de atos violentos contra uma pessoa indefesa, os quais podem causar danos físicos e psicológicos às vítimas.

Cyberbullying é o ato de humilhar, ridicularizar, agredir, perseguir e/ou assediar alguém por meio da *internet* ou de outras tecnologias relacionadas ao mundo virtual como em redes sociais, por *e-mails*, via compartilhamento de vídeos da vítima, *Vlogs, Blogs, Fotoblogs*, entre outros.

Para saber mais sobre *Bullying* e *Cyberbullying*:

Disponível em: **https://cutt.ly/LTuPz8R**. Acesso em: 11 nov. 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/dTuPQvb**. Acesso em: 11 nov. 2021.
Disponível em: **https://cutt.ly/dTuPOX6**. Acesso em 11 nov. 2021.
Disponível em: **https://novaescola.org.br/conteudo/336/bullying-escola**. Acesso em: 11 nov. 2021.

1) No Texto I, de acordo com o conto de Machado de Assis, há passagens que nos tempos atuais poderiam ser consideradas como *Bullying*? Comente.

Oriente os estudantes a retornarem ao conto, instigando-os a pesquisarem e localizarem, no texto, termos que denotam ações de discriminação contra a personagem Inácio.
"INÁCIO ESTREMECEU, ***ouvindo os gritos do solicitador***, recebeu o prato que este lhe apresentava e tratou de comer, ***debaixo de uma trovoada de nomes, malandro, cabeça de vento, estúpido, maluco. — Onde anda que nunca ouve o que lhe digo? Hei de contar tudo a seu pai, para que lhe sacuda a preguiça do corpo com uma boa vara de marmelo, ou um pau; sim, ainda pode apanhar, não pense que não. Estúpido! Maluco!***" Nestes trechos, os estudantes encontram diversos atos de agressão e intimidação repetitivos contra Inácio, por meio dos quais podem constatar que ele foi vítima de bullying.

2) No Texto II, nas falas das personagens Helena e Inácio, há um comentário em que pode inferir que ocorreu um *Cyberbullying*. Localize-o e transcreva o trecho.

"O namorado postou fotos dela no grupo da sala." "[...] ... daí ele jogou as imagens e saiu. Os administradores excluíram o grupo, para deletar tudo... Mas viralizou..."

3) Releia a seguir um trecho do diálogo entre Helena e Inácio (Texto II):

"— Vc viu o que aconteceu com a Amanda?"
"—Vi. O namorado postou fotos dela no grupo da sala. Mas como ele foi parar lá?
—Disseram que ele falou que queria fazer uma surpresa para ela... Daí colocaram ele... daí ele jogou as imagens e saiu. Os administradores excluíram o grupo, para deletar tudo... Mas viralizou...(...)"

a) Em grupo, discutam sobre o que levou as fotos da vítima a se espalhar e viralizar? Descrevam quais ações Amanda poderia tomar para se livrar deste problema que a afetou na escola?

Resposta pessoal. Sugere-se que se aproveite o momento para refletir sobre a situação em que a vítima foi colocada. Quais atitudes poderiam ser tomadas num contexto de cyberbullying? O que seria possível fazer?

b) Como a família, professores, diretores e colegas da vítima poderiam auxiliá-la?

Professor, oriente para que todos participem, opinando sobre o tema. Solicite, também, pesquisas sobre "como lidar" com o bullying; há diversos sites confiáveis que poderão subsidiar os estudantes. Uma outra opção é organizar uma roda de discussão para que, se possível, todos se expressem e ouçam as opiniões dos colegas.
Sugestões de alguns sites sobre o assunto:

Cyberbullying, o que é e como pará-lo. Disponível em: **https://cutt.ly/WTuP3Ki**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Cyberbullying: a violência virtual. Disponível em: **https://cutt.ly/aTuAydw**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Como lidar com o cyberbullying: saiba definitivamente o que fazer!. Disponível em: **https://cutt.ly/OTuApJH**. Acesso em: 11 nov. 2021.

c) Você já presenciou, sofreu, ou fez algum tipo de *Cyberbullying* em *blogs, vlogs, YouTube*, ou em redes sociais como *Facebook, Instagram, Snapchat, Twitter*, entre outros? Comente.

Abra novamente espaço para que os estudantes opinem. Este tipo de questão desperta o estímulo para compartilhar as histórias que conhecem sobre o tema, experiências pessoais e o momento é apropriado para colocá-los a refletir e enxergarem a si mesmos no contexto de cyberbullying.

A seguir, você lerá um texto que traz a perspectiva da estudante Amanda, citada no Texto II.

Texto III

AMANDA

Marcos Rohfe

Ela olhava a janela molhada... a chuva escorrendo... o barulhinho bom das gotas no telhado. Mas o corpo doía...Como se tivesse sido esmagado, triturado...espancado... Ela não conseguia entender como as pessoas podiam ser tão cruéis, como podiam compartilhar fotos sem saber a verdade...

E a verdade era que não eram dela. Seu ex-namorado usou fotos normais, editou em um aplicativo e compartilhou como *nudes* que ela jamais enviaria. Como alguém que diz amar pode fazer algo tão vil, tão torpe, tão ruim...

O pai já acionara a polícia, a mãe e a família a apoiavam. Mas algumas pessoas que ela sequer conhecia questionavam...

"Mentira dela, lógico que é ela... mandou e agora não quer assumir. Vale nada essa aí..."
"Seu namorado não te quer mais? Kkkk. Eu quero...só chegar..."
"São meninas como vc que fazem os homens tratarem as mulheres como tratam... Sua %4@#!"

Ela queria sumir, queria que o mundo acabasse por um instante... Estavam ainda em isolamento social por conta da pandemia e os xingamentos não cessavam. Ela havia compartilhado sua história nas redes sociais, e assim como havia muitos que eram solidários e queriam ajudar, havia aqueles *haters* que só precisam de alguém para odiar.

Mas ela ficaria bem. Logo as fotos sumiriam das redes, logo esqueceriam dessa história porque apareceria outra pessoa ou outra história para odiar. Mas as marcas desse sofrimento não cessariam tão cedo.

Amanda deitou-se no sofá com sua gata Pérola, e ficou ali quietinha ouvindo a chuva, deixando as lágrimas escorrerem quentes. Mas seriam as últimas. A vida é sempre melhor do que pessoas detestáveis, às vezes, nos fazem acreditar.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

MOMENTO 5 – COMPREENSÃO E INTRODUÇÃO AOS GÊNEROS DIGITAIS

Diariamente, você tem contato com muitos textos que circulam na internet, pelas redes sociais, *sites* dos mais diversos gêneros e aplicativos para celular. Você costuma compartilhar textos, fotos ou comentários, sem buscar entender qual é o contexto em que foram criados? Vamos refletir sobre isso? Com essa perspectiva, desenvolva as atividades a seguir.

Em seu caderno, responda:

1) Há um tema ou assunto em comum entre o Texto III "Amanda" e o Texto II "Seus braços"?

O tema em comum é a exposição do corpo de maneira diferente: No Texto III, o namorado de Amanda edita, com ajuda de aplicativos, fotos comuns da namorada e as transforma em nudes. No Texto II, Helena deixa apenas seus braços expostos, enquanto conversa com o Inácio pela web. Quanto ao fato da relação entre os pares, no Texto III, houve um relacionamento amoroso de Amanda com o ex-namorado; no Texto II, percebe-se que há interesse de Helena e Inácio um pelo outro.

2) Como você interpreta as emoções de Amanda, no Texto III?

Amanda demonstra estar bastante angustiada pelo ocorrido e vivendo dias difíceis, a impressão é de que esses transtornos lhe geraram dores físicas e psicológicas. Nota-se nesse trecho "Ela queria sumir, queria que o mundo acabasse por um instante... "Seu corpo somatizava tudo isso" "Mas o corpo doía...Como se estivesse sido esmagado, triturado...espancado..."

3) Que atitude o namorado da personagem teve que a afetou emocionalmente? Dê a sua opinião em relação a esse tipo de comportamento.

O ex-namorado editou, por meio um aplicativo, fotos normais, por ela enviadas, e publicou na rede como nudes. Professor, você pode aprofundar essa questão por meio de questionamentos sobre as atitudes do agressor. Aproveite para dialogar sobre empatia, ética, responsabilidade, autonomia, respeito ao próximo, entre outras competências socioemocionais compatíveis com o tema, visando ao desenvolvimento integral do estudante.

4) Você já sofreu *cyberbullying* ou conhece alguém que tenha passado pela mesma situação de Amanda? Relate.

Professor, abra espaço para relatarem as situações em que vivenciaram o bullying, ou de alguém conhecido que tenha sido vítima desse tipo de violência.

Observe o trecho a seguir:

[...] *"Ela havia compartilhado sua história nas redes sociais, e assim como havia muitos que eram solidários e queriam ajudar, havia aqueles haters que só precisam de alguém para odiar." [...]*

5) Este trecho mostra que a personagem usou a rede social para desabafar sobre o que ocorreu com ela e buscar apoio com os seus amigos, mas isso também desencadeou outro tipo de reação. Qual foi?

A reação foi de pessoas que duvidavam de sua história, de seu caráter e publicavam comentários agressivos.

6) Simulação: Vamos imaginar que você faça parte da rede de amigos de Amanda na internet. E, assim que leu o relato em sua *timeline*, solidarizou-se e resolveu apoiar a sua amiga. Escreva na página social da garota, mostrando a sua solidariedade e apoio.

Professor, para este e outros trabalhos que venham a ser desenvolvidos com produções de textos, há uma sugestão para o processo de escrita. Pode-se acessar pelo QR-Code abaixo, ou pelo link: **https://cutt.ly/bTuAmcs**. Acesso em: 10 nov. 2020.

7) No fragmento: "(...) *havia aqueles* ***haters***[1] *que só precisam de alguém para odiar."*

a) Busque o significado da palavra *haters* em dicionário impresso ou *on-line*.

É uma palavra inglesa, cujo significado é odiadores.

b) Você conhecia esta palavra (*haters*)? Em sua opinião, por que eles existem?

1 *Haters* é uma palavra de origem inglesa e que significa **"os que odeiam"** ou **"odiadores"** na tradução literal para a língua portuguesa. O termo *hater* é bastante utilizado na *internet* para classificar algumas pessoas que praticam "*bullying* virtual" ou "*cyberbullying*". Disponível em: **https://cutt.ly/ETuAM0E**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Resposta pessoal.

c) O que se pode fazer para lidar com os *haters*?
Resposta pessoal.

8) Para prevenir que, na sua escola, casos de *bullying* e *cyberbullying* não mais aconteçam, você e seus colegas vão preparar uma campanha de conscientização. Para isso, há etapas a serem seguidas: formação de grupo, pesquisa sobre o assunto, discussão em sala de aula, decisão de como será feita a campanha: por meio de palestras ou por apresentações por escrito (impresso ou digital), entre outros.
Para esta e outras produções de textos, há uma sugestão para o processo de escrita. Pode-se acessar pelo QR-Code, ou pelo link: **https://cutt.ly/ETuATvy**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Professor, para dar início à próxima leitura, explique aos estudantes o que será abordado como tema, colocando o seguinte questionamento, durante alguns minutos, para introduzir o gênero campanha publicitária.

- Alguém conhece ou já viu uma campanha publicitária divulgando ou orientando sobre algum assunto importante à sociedade?
- Por onde foi divulgada? Cartazes? Propagandas? Anúncios (impressos, televisivos, no rádio, na *internet*)?

Após, inicie com os estudantes a leitura do Texto IV.

Texto IV

ACABAR COM O *BULLYING* É DA MINHA CONTA

#ÉDAMINHACONTA



Disponível em: **https://www.unicef.org/brazil/acabar-com-bullying-eh-da-conta-de-todos**. Acesso em: 10 nov. 2021.

1) O título "**ACABAR COM O *BULLYING* É DA MINHA CONTA"** é um *Slogan* referente à uma campanha publicitária.

a. Qual ideia o autor quis transmitir?

O autor desejou criar uma frase de impacto com o objetivo de levar o leitor à conscientização sobre o tema.

b. Há um subtítulo representado por um símbolo com uma frase. Descreva esse símbolo e explique o que ele representa. Procure no dicionário *on-line* o seu significado.

O subtítulo é a expressão **#ÉDAMINHACONTA**. O símbolo ou sinal gráfico chama-se cerquilha (#), coloquialmente chamado de jogo da velha e, atualmente, *HASHTAG* na linguagem virtual em mídias e redes sociais (Facebook, Instagram, Twitter etc.). O intuito ou finalidade/função do símbolo # é o direcionamento a páginas de publicações com os mesmos assuntos ou discussão. A expressão **#ÉDAMINHACONTA** representa um reforço à campanha por meio das redes sociais.

2) Observe a imagem.

a. Você já viu alguma propaganda ou ilustração nos meios de comunicação semelhante a ela? Comente.

b. Para quem foi destinada esta imagem? Quem é o público-alvo da campanha?

Questões a e b: Professor, estimule os estudantes a observarem a imagem, levantando reflexões sobre ela. Importante levar a turma a descrever o local e quem são as pessoas presentes, para identificar que se trata de um refeitório de uma escola e todos são estudantes. O público-alvo, portanto, são os estudantes (e todos que veem a prática do bullying e não denunciam).

c. Descreva o efeito de sentido que a imagem produz em você.

Espera-se a descrição de um ato de violência no refeitório de uma escola, no qual há muitos estudantes posicionando os celulares (simulando armas) para um menino indefeso, caído no chão. Ao redor dele, há pratos e bandeja esparramados como se ele tivesse sido agredido naquele instante, provavelmente, vítima de bullying. E, bem atrás da porta, há um estudante observando, em silêncio, toda a cena de violência.

d. Descreva o Texto IV, que é composto de palavras e imagens.

Espera-se a descrição de um ato de violência no refeitório de uma escola, no qual há muitos estudantes posicionando os celulares (simulando armas) para um menino indefeso, caído no chão. Ao redor dele, há pratos e bandeja esparramados como se ele tivesse sido agredido naquele instante, provavelmente, vítima de bullying. E, bem atrás da porta, há um estudante observando, em silêncio, toda a cena de violência.

e. Em sua opinião, é possível associar a imagem com a *hashtag* ***#ÉDAMINHACONTA***? Qual foi a intencionalidade do autor?

As hashtags expandem o alcance de um assunto, protesto ou conteúdo. Desta forma, elas tornam as frases e expressões utilizadas em campanhas mais rapidamente conhecidas e, consequentemente, com mais apoiadores.

f. Retorne à imagem e observe-a cuidadosamente. Imagine se você fosse o responsável pela campanha social e tivesse que criar um título e um subtítulo. Quais seriam?

Nesta questão, recomenda-se que o professor faça uma leitura imagética com os estudantes, analisando detalhadamente as semioses presentes na imagem da campanha, enquanto mostra os elementos composicionais e intencionais que há no texto. Interessante abrir um espaço para que todos os estudantes opinem, enquanto você vai anotando em um local visível (lousa, flip chart etc.) todas as ideias obtidas pela turma. Após, faz-se um fechamento mostrando o diálogo que há entre título, subtítulo (uso da hashtag objetivando atingir as redes sociais) com a ilustração do texto.

3) Sabe-se que até mesmo os vestuários possuem uma linguagem intencional. E em se tratando de imagem trabalhada para campanha publicitária, pode-se dizer que a linguagem não verbal está diretamente ligada à linguagem verbal.

Considerando essas informações, responda:
Por que as personagens deste anúncio estão usando o mesmo estilo de roupa? A quem remete esse tipo de traje?
Professor, oriente os estudantes a fazerem uma pesquisa breve sobre a vestimenta das personagens de acordo com o espaço em que cometem a ação. Essa pesquisa será bem-vinda para a próxima Situação de Aprendizagem que terá como tema a moda em diversas épocas. Nessa imagem, a possibilidade é de que o autor esteja mostrando uma escola aparentemente de bom nível social, por meio da escolha dos trajes (camisas, calças, gravatas, e sapatos sociais); e, com isso, provocar a constatação de que a violência não está relacionada a uma classe social específica, ao contrário, pode atingir a todos.

4) Observe que todos os estudantes estão apontando os celulares em direção à vítima. Que mensagem a campanha da Unicef desejou passar?
Sugere-se chamar a atenção dos estudantes sobre o celular e os usos que se pode fazer dele. Nos Textos III (**Amanda**) e IV (**ACABAR COM O *BULLYING* É DA MINHA CONTA *#ÉDAMINHACONTA***), o aparelho foi usado como meio de violência; porém no Texto IV, a proposta da campanha feita pela UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância), além da forma irresponsável de seu uso como uma arma, que pode matar a autoestima do outro, o telefone celular também pode ser usado para acabar com a violência do bullying, por meio da hashtag que está associada a redes sociais e, consequentemente, ao celular, o principal meio em que as pessoas acessam às redes sociais.

Campanha Publicitária

A campanha publicitária é composta por um conjunto de gêneros publicitários ou peças publicitárias como propagandas, cartazes, anúncios, divulgados em diferentes suportes ou meios de comunicação (TV, rádio, internet, redes sociais...), a fim de promover algo (produto, ideia, causa mais comum em campanhas institucionais, como a feita pela UNICEF).

MOMENTO 6 – #MÃONAMASSA #DIGANÃOAO*BULLYING* #XÔ*CYBERBULLYING*

DESAFIO 1

PRODUÇÃO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA:

Observação: Retomar a questão 7, feita para o Texto III que auxiliará na produção de uma campanha publicitária com a finalidade de conscientização do perigo da prática do *bullying* e do *cyberbullying* e o que cada um pode fazer para que isso não mais aconteça.

- Divididos em grupos, escolham em qual gênero publicitário farão campanha (propagandas, cartazes, anúncios) e o suporte em que ela será veiculada.
- Elaborem um rascunho para uma campanha publicitária (apoio, orientação, prevenção etc.) a partir da estrutura do gênero publicitário escolhido.

Para esta e outras produções de textos, há uma sugestão para o processo de escrita. Pode-se acessar pelo QR-Code a seguir ou pelo link: **https://cutt.ly/2TuSzpe**. Acesso em: 09 nov. 2021.

- Reflitam sobre o planejamento da campanha, pensando nas condições de produção.

Questões para auxiliar na produção:

- Qual será o *slogan*?
- Qual o público-alvo? (a quem será dirigida a campanha?)
- Em quais locais serão divulgados (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs*)?
- Usarão outros recursos como fotografia, para criação da imagem da campanha? Filmadoras ou uso da câmera do celular para filmagem? Ou será realizado à mão livre? Quais cores usarão, tipos de letras etc.
- O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos pelo grupo.

Sugere-se a leitura do texto ETAPAS A SE OBSERVAR NA CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO para mediar o trabalho dos estudantes. Pode-se acessar pelo QR-Code. Ou pelo link: **https://cutt.ly/bTuSTUC**. Acesso em: 12 nov. 2021.

DESAFIO 2 – MÃO NA MASSA!

Leia o texto abaixo.

Você tem o hábito de acessar *blogs*, de assistir a vídeos ou *clips* de música em algum *vlog* na internet? Aliás, você sabe o que são *blog* e *vlog* e para que servem?

Blog: uma plataforma de divulgação na internet com conteúdo apresentado em texto e imagem. Muitos autores, os chamados blogueiros utilizam-no como um diário pessoal, redigindo ou inserindo nessa página temas pessoais, sentimentais, protestos, entre outros que julgam interessantes.

Importante saber: É uma ferramenta interativa e útil, que possui linguagem formal ou informal, dependendo dos tipos de textos (narrativos, normativos, dissertativos, argumentativos etc.) publicados e do público a quem irão se dirigir que, no caso, são denominados seguidores. Quanto à sua estrutura (*layout*, cores, letras, imagens etc.) é elaborada geralmente pelo dono do *blog*.

***Vlog*:** trata-se da abreviação de *videoblog* (vídeo + *blog),* portanto, é um tipo de *blog* em que os conteúdos são predominantemente vídeos. O *vlogger* ou vlogueiro escolhe alguns temas, produz conteúdos audiovisuais sobre eles e publica na *web*, em seu próprio espaço. Pode, também, fazer vídeos de si mesmo. Os vídeos são direcionados a um determinado público-alvo.

Depois desta breve definição de *blogs* e *vlogs,* gêneros textuais comuns no universo virtual, responda:

a. Quais *blogs* e *vlogs* você conhece?
Resposta pessoal.

b. Cite quais são atualmente os blogueiros e vlogueiros de que você mais gosta e quais temas eles abordam?
Resposta pessoal.

c. Pesquise alguns *blogs* e *vlogs* diferentes dos que você já acessa com frequência e indique as diferenças e semelhanças (temas abordados, vídeos publicados etc.) encontradas neles.
Resposta pessoal.

PRODUÇÃO DE UM *BLOG* E/OU *VLOG*

Professor, recomendamos uma atenção especial para esta atividade da promoção do BLOG/VLOG).
Reserve em seu cronograma um tempo para planejar e orientar a turma na elaboração do Blog (e/ou Vlog), pois este(s) irá(ão) compor todas as Situações de Aprendizagem que serão desenvolvidas ao longo dos quatro bimestres, além de servir(em) como canal(is) para o desenvolvimento dos gêneros digitais, será(ão) espaço(s) para postagens de outros textos que os estudantes criarão. A alimentação destes meios midiáticos também serão tão importantes quanto a criação deles.

Para esta produção, vocês precisarão de computadores ou demais aparelhos midiáticos que possam acessar a internet.

Em grupo, crie um *blog* e/ou *vlog*, que deverão conter:

- Assuntos discutidos e trabalhados na Situação de Aprendizagem 1.

ESTRUTURAÇÃO DE UM *BLOG*, *VLOG*:

ANTES: PLANEJAMENTO

1) Neste primeiro momento de criação, será interessante que vocês acessem diversos *blogs* e *vlogs* na internet para que possam verificar diferentes temas (a intenção não é copiar *blogs,* mas sim

estudá-los) e estruturas que eles possuem.

2) Listem com o seu grupo todos os principais assuntos debatidos durante as aulas de Língua Portuguesa; faça um *brainstorming*[2] e busque maiores informações em livros, *sites*, em vídeos ou qualquer outra fonte sobre estes temas, aprofundando-os a fim de enriquecer o *blog* e/ou *vlog*.

DURANTE: PRODUÇÃO E PUBLICAÇÃO

3) Monte esqueletos do(s) assunto(s): antes de redigir na página virtual, faça os rascunhos dos temas que serão postados, escrevendo-os em seu caderno; caso a opção tenha sido a produção de vídeo, observe se o conteúdo e a edição estão coerentes. Troque os textos entre os integrantes do grupo para que um auxilie o outro, fazendo a correção necessária. Verifique: ortografia, pontuação, acentuação, concordâncias nominal/verbal, entre outros.

- Sugere-se a leitura do texto ETAPAS A SE OBSERVAR NA CONSTRUÇÃO DE UM TEXTO para mediar o trabalho dos estudantes. Pode-se acessar pelo QR-Code. Ou pelo link: **https://cutt.ly/0TuSZpq**. Acesso em: 10 nov. 2021.

4) Títulos e subtítulos: Deem títulos sugestivos e coerentes para os textos e vídeos criados, a fim de prender a atenção dos internautas.

5) *Links*: a inserção de *links* em seu *blog, vlog* será muito importante, pois darão acessos a outras páginas de *blogs/vlogs* animações, vídeos etc., dialogando entre si e enriquecendo a página. Cuide para que estes *links* acessem temas realmente seguros e compatíveis com o perfil do *blog/vlog*.

6) Imagens, áudios e vídeos: será importante a escolha da imagem da capa da página e das ilustrações para os *posts* (estas servirão para complementar os textos). O grupo terá autonomia para fotografar, desenhar, elaborar gráficos etc., dependendo do tema a ser abordado, além de criar áudios, vídeos, animações, entre outros textos e linguagens que farão parte do b*log*.

7) URL: ***Uniform Resource Locator*** é o endereço eletrônico para que o ***blog/vlog*** seja encontrado na rede. Crie uma URL de fácil localização nos buscadores.

8) Após realizar correção gramatical dos textos, verificar se os títulos são criativos, se as imagens possuem qualidade e coerência, é o momento da publicação oficial. Verifique no grupo quem serão os responsáveis pelas publicações e revisões dos textos a serem postados.

Sugestões para correção de texto disponíveis no QRCode ou pelo link: **https://cutt.ly/5TuSMRV**. Acesso em: 10 nov. 2021.

A seguir, alguns *sites* gratuitos de plataformas para criação dos ***Blogs/Vlogs***.

***Blogger*.** Disponível em: **https://www.blogger.com/about/**. Acesso em: 11 nov. 2021.
***Wordpress*.** Disponível em: **https://cutt.ly/CTuS9tZ**. Acesso em: 11 nov. 2021.
***Tumblr*.** Disponível em: **https://www.tumblr.com/login**. Acesso em: 11 nov. 2021.
***Vimeo*.** Disponível em: **https://vimeo.com/pt-br/**. Acesso em: 11 nov. 2021.

2 ***Brainstorming***: "Tempestades de ideias" ou técnica de discutir em grupo a partir de ideias espontâneas dadas pelos participantes sobre temas que desejam desenvolver, no intuito de elaborar um trabalho criativo.

DEPOIS: PROMOÇÃO DO *BLOG/VLOG*

9) Finalizada a publicação, chegou o momento em que os grupos poderão acessar os *blogs/vlogs* criados. Para que a página obtenha sucesso e muitos acessos, é interessante o compartilhamento dela nas mídias sociais. Desta forma, vocês poderão inserir o URL (endereço do *blog/vlog*) em diversos canais midiáticos como *Instagram, Facebook, Twitter,* entre outros.

DICAS E CUIDADOS IMPORTANTES:

Discuta com o grupo, utilize o seu caderno e anotações realizadas, liste conteúdos, gêneros, entre outros assuntos que foram estudados. As produções presentes no *blog* poderão ser diversas e multissemióticas: fotografias temáticas (com autoria do grupo), textos elaborados pelos integrantes, criação de fóruns de discussão temática, entrevistas, *links* com dicas de acesso para pesquisa e estudo, entre outros exemplos.

- Referenciar os nomes de todos os autores dos textos, imagens, ilustrações, áudios etc. sejam eles os estudantes ou outros escritores, bem como (citar) os *links* referentes a *sites* que possuem direitos autorais cedidos e de fontes confiáveis.
- Dividam-se em equipes para tomada de decisões e alimentação da página.
- Finalizando, além de cuidar para que haja clareza no *layout* (evite poluição visual) e coerência na redação dos textos (não poderão ter conteúdos impróprios para menores), os *blogs/vlogs* em seu conjunto deverão ser constantemente alimentados e sempre convidativos.

Após a criação e elaboração dos blogs/vlogs pelos estudantes, aconselhamos a articulação entre os grupos para a "leitura de sensibilidade" (verificação de temas cabíveis e cuidar para que não haja assuntos impróprios para a idade dos adolescentes do Ensino Médio). Sugere-se esta interação entre professor e estudantes com o intuito de estimulá-los, fazendo assim com que os grupos também interajam entre si, acessando, conhecendo a estrutura do gênero, visitando dicas de links e todas as demais páginas criadas pela turma.
LEMBRETE: Professor, cabe lembrar ao estudante que o percurso de elaboração e criação do blog/vlog será muito importante, pois a partir de agora, eles irão se familiarizar, por meio das Situações de Aprendizagem, com o uso dessas ferramentas digitais e de outras.

QR Code, há sugestões de como se fazer curadoria de informações, particularmente no documento Etapas de Trabalho Para Apresentações Orais. Informações também disponíveis em: **https://cutt.ly/cTuDe9p**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Para saber mais sobre a **utilização de blogs/vlogs em sala de aula.**
Use e abuse dos *blogs*. *Disponível em:* **https://cutt.ly/YTuDjDx**. *Acesso em: 11 nov. 2021.*
O Gênero discursivo/multimodal/*vlog* como alicerce para o ensino de Língua Portuguesa: uma proposta de leitura, escrita e oralidade para a sala de aula. *Disponível em:* **https://cutt.ly/UTuDbhb**. *Acesso em: 11 nov. 2021..*

ARTE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?
Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: EM13LGG103 Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).
Objetos do Conhecimento: Funcionamento das linguagens.
- Elementos da Linguagem – Conceitos e definições - Gramática Articuladora da Arte.
- Mediação Cultural – Imagens estáticas e em movimento de artes visuais, dança, música e teatro.
- Processo de Criação – Produção textual.
- Saberes Estéticos e Culturais – Estética e História da Arte.

MOMENTO 1 - A GRAMÁTICA ARTICULADORA DA ARTE – VISUAL, VERBAL, SONORA, GESTUAL.

Professor, para que o estudante consiga analisar o funcionamento das linguagens, interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais), a proposta é iniciar o Momento 1 com uma sondagem e ampliação de repertório cultural. Começa aqui o percurso de aprendizagem dos estudantes, sendo necessário que você utilize dois instrumentos essenciais para os processos de avaliação e recuperação: o registro de todas as considerações em seu diário de bordo e, sob sua orientação, a construção individual do portfólio do estudante, juntando, em um mesmo local, esse conjunto de informações e conhecimentos.

Sondagem: Neste momento, é importante que você converse com a turma e investigue quais foram os conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas por eles durante o Ensino Fundamental, realizando os questionamentos indicados a seguir e outros que achar pertinentes. Em seguida, apresente aos estudantes, algumas imagens estáticas e outras em movimento das linguagens de artes visuais, dança, música e teatro, instigando a curiosidade e colocando-os em contato com os conceitos das linguagens – visual, verbal, sonora e gestual.

Questionamentos:

1. Durante o Ensino Fundamental, quais modalidades das Artes Visuais (desenho, pintura, escultura, grafite etc.) você utilizou para produzir um trabalho artístico, e que gostaria de comentar com seus colegas? Já participou de alguma exposição na escola ou visitou algum museu? Conheceu os elementos das artes plásticas (o ponto, a linha, textura, entre outros)?
2. Qual sua experiência com relação à dança vivida no Ensino Fundamental? Participou de alguma apresentação? Que tipo de dança aprendeu? Assistiu a algum espetáculo ou filme sobre dança? Conheceu os conceitos de coreografia, palco convencional e não convencional, espaços físicos da dança?
3. No Ensino Fundamental, sua escola promoveu algum festival de música? Qual foi sua participação? Você tocou algum instrumento? Cantou? Sabe o que é uma partitura? Conhece os naipes dos instrumentos musicais? O que aprendeu sobre melodia, harmonia, ritmo, canto coral?
4. Quais modalidades do teatro você conheceu no Ensino Fundamental? Estudou o teatro de bonecos, a *Commedia dell'arte,* teatro de sombras entre outros? Conheceu o papel do ator, o texto dramático, o cenário, figurino e a sonoplastia?

Ampliação de repertório: Para este momento, você pode utilizar a **Metodologia - Aula expositiva dialogada**: A explicação do conteúdo (falando, escrevendo na lousa, trazendo para sala de aula imagens, livros didáticos, paradidáticos, mostrando um *Power Point* e/ou utilizando um vídeo explicativo), deve contar com a participação ativa dos estudantes. Eles precisam ser estimulados a falar a partir de exemplos e trazer questões para o tema exposto. Faça uma pausa na explicação para a realização de uma atividade em duplas ou trios, de leitura, análise e discussão de textos, contendo conceitos dos elementos fundamentais, que compõem a estrutura de cada linguagem da Arte e sua Gramática Articuladora, para que eles possam compreender como funcionam as artes visuais, a dança, a música e o teatro. Ao final, retome a explicação em forma de feedback.

Estudante, para começar seus estudos no Ensino Médio, o professor vai propiciar dois momentos importantes para iniciar o seu percurso de aprendizagem, uma sondagem e uma ampliação de repertório. É importante a sua participação ativa na escuta na observação de imagens, discussão, troca de experiências vivenciadas no Ensino Fundamental, reflexão e registro das questões propostas em seu portfólio.

PARA SABER MAIS:

Gramática Articuladora da Arte

Aqui chamamos de gramática articuladora da arte, uma forma de propiciar a alfabetização e o exercício de leituras, de imagens estáticas e em movimento, de sons, expressão e movimento corporal, permitindo que os estudantes consigam fazer análises e conexões sobre as visões de seu mundo e as linguagens da arte (teatro, dança, música e artes visuais). O exercício crítico, reflexivo e consciente nas questões cotidianas do universo da arte, é uma maneira de aprimorar a percepção do olhar, permitindo que conheçam e entendam que toda composição artística para ser desenvolvida, seja visual, corporal, sonora e escrita utiliza elementos, códigos e símbolos básicos. A leitura de uma obra é uma atividade tão importante quanto a produção artística, pois possibilita a interpretação das imagens, sons, e movimentos, compreensão e apreensão de informações e ampliação de repertório.

Artes visuais – o ponto; a linha; a forma; o plano; a superfície; a textura; o volume; a luz, teoria das cores aplicadas, relação entre figura e fundo.
Teatro – o texto dramático; a encenação; o tipo de palco (convencional e/ou não convencional); a plateia; os figurinos; o cenário; a sonoplastia; os gestos.
Música – a melodia; a harmonia; a partitura; os instrumentos musicais convencionais e não convencionais; a voz humana, os sons corporais.
Dança – o corpo do bailarino, a coreografia (sequência de movimentos de dança); o espaço físico onde a dança acontece; os movimentos do corpo, a sincronização coreográfica de movimentos, as músicas (som ou silêncio); o palco (convencional e/ou não convencional), o figurino, o cenário.

Texto elaborado especialmente para este material.

MOMENTO 2 – O SER HUMANO UTILIZA O SEU CORPO DESDE A PRÉ-HISTÓRIA ATÉ OS DIAS ATUAIS PARA CRIAR, PRODUZIR, INTERPRETAR, DIVULGAR, ACESSAR E APRECIAR ARTE.

Professor, neste momento faça a Mediação Cultural utilizando as imagens e questões postas a seguir, e/ou completando com outras se achar necessário, para que o estudante consiga interpretar e produzir criticamente discursos com sua visão pessoal sobre estas temáticas. Oriente os estudantes a observarem as imagens indicadas, analisar e refletir sobre a questão norteadora da Situação de Aprendizagem, **"Como se constroem as visões sobre o corpo"**, com foco no Universo da Arte, pensando e respondendo às questões.

Estudante, neste momento, você vai analisar, refletir e registrar suas considerações pessoais, com foco na questão norteadora - "Como se constroem as visões sobre o corpo e sua relação com o Universo da Arte", por meio de reflexões e de observações de imagens indicadas e outras que o professor vai apresentar. É importante o registro da atividade em seu portfólio para os processos de avaliação e recuperação de sua aprendizagem.

Questões reflexivas:





Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/filhote-creek-petroglifos-petroglphs-3830886/** .Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/eg%C3%ADpcio-design-homem-mulher-padre-1822015/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Enock Vilela Moraes. Escultura. Lorena/SP. 2020.

1. Você imagina por que o homem pré-histórico se retratou por meio de desenhos, pinturas, gravuras e esculturas nas cavernas e grutas dançando e caçando? Justifique a sua resposta descrevendo qual seria a necessidade dessas ações artísticas.

Espera-se, nesta questão, que o estudante descreva sua opinião pessoal sobre este tema.





Imagem 1 – Fonte: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%BAsicas-est%C3%BAdio-est%C3%BAdio-de-m%C3%BAsica-1290087/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/dan%C3%A7a-bal%C3%A9-espanhol-movimento-2033937/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

2. Com o avanço da tecnologia e das mídias digitais, o que mudou na forma como o ser humano utiliza o seu corpo para criar, produzir, acessar e interpretar Arte?

Espera-se, nesta questão, saber o que o estudante tem de percepção e de conhecimento sobre como a tecnologia mudou o universo da arte.





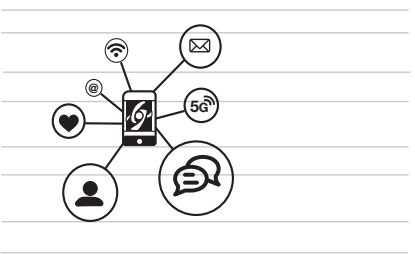


Imagem 1 – Fonte: Pixabay : Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/prato-girat%C3%B3rio-vista-superior-%C3%A1udio-1337986//**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 2 – Fonte: Evania Escudeiro – Folders, cartazes e folhetos. Caraguatatuba/SP. 2020.
Imagem 3 – Fonte: Pixabay : Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/telefone-conex%C3%A3o-servi%C3%A7o-contacto-4822876/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

3. Quais meios e ferramentas de divulgação artística, você costuma utilizar para buscar informações sobre a programação cultural no seu bairro, na cidade e/ou região? Alguém de sua escola, família, comunidade ou algum artista de que você gosta, influencia na sua busca por cultura?

Espera-se, nesta questão, que o estudante descreva onde ele vai buscar informações sobre a programação cultural.



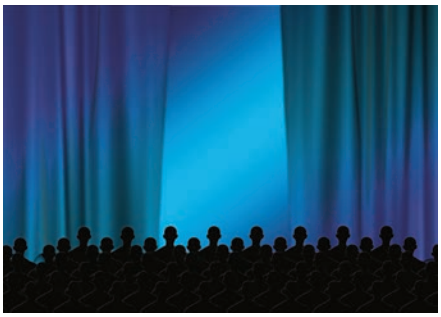




Imagem 1 – Fonte: Pixabay: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%BAsico-guitarrista-viol%C3%A3o-m%C3%BAsica-2708190/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/pessoa-homens-teatro-cortina-695654//**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Pixabay: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/vintage-bal%C3%A9-est%C3%BAdio-bailarinas-1707486/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

4. Qual é sua experiência no campo da apreciação artística? Já assistiu a um espetáculo de teatro? A um show de música? A uma dança? A uma apresentação de orquestra? Já visitou algum museu? Já participou de alguma apresentação artística no espaço escolar?







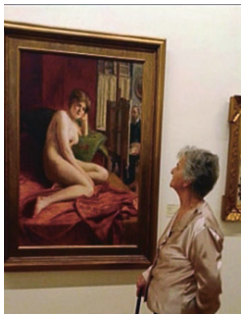


Imagem 1 – Fonte: Pixabay : Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/tela-televis%C3%A3o-silhuetas-casal-310714/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay : Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/mulher-laptop-notebook-sess%C3%A3o-sof%C3%A1-1459220/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Pixabay : Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/teatro-jogar-drama-cinema-filme-158168/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 4 – Fonte: Lia Marques. São Paulo. 2020.

Espera-se, nesta questão, que o estudante descreva suas experiências pessoais, sobre sua vida cultural, lugares que frequentou, obras que já apreciou.

5. Da experiência relatada por você na questão anterior, de que maneira você teve acesso às manifestações artísticas? Quais meios e ferramentas você utilizou? Foi por intermédio da TV, internet, da rádio? Foi ao vivo?

Espera-se, nesta questão, que o estudante descreva como ele consegue ter acesso a arte e cultura, e quais meios e ferramentas utiliza.

MOMENTO 3 – DESAFIO 1 – EM CASA: A SALA DE AULA INVERTIDA (OU FLIPPEDCLASSROOM).

Professor, para este momento, divida a turma em 8 grupos e distribua uma linguagem da arte para cada 2 grupos pesquisarem utilizando a metodologia - **A sala de aula invertida**. Nesse formato, eles precisam se preparar para a aula pesquisando e estudando em casa os temas indicados. O sucesso vai depender de uma mudança de atitude sua e dos estudantes, pois é preciso organizar as atividades a serem desenvolvidas em casa, e que serão utilizadas no **Momento 4 – Como se constroem as visões sobre o corpo na leitura de imagens**, na socialização dos conhecimentos pesquisados e estudados, na análise e interpretação de obras de arte e discussão sobre os conceitos que compõem a Gramática da Arte.

Estudante, para realizar o momento 4 em sala de aula, é necessário primeiro que você realize em grupo o **Momento 3 – Desafio 1 – Em casa: A sala de aula invertida**. O sucesso desse formato de estudo depende de uma mudança de atitude na organização de seu espaço, tempo e materiais para estudar em casa e ser protagonista de seu percurso de aprendizagem. Pesquise textos e imagens em livros, revistas, jornais, *internet* etc., com informações sobre os conceitos indicados. Esse material fará parte de seu portfólio.

Temas para pesquisa em livros didáticos e paradidáticos, revistas, jornais, internet e/ou outras ferramentas disponíveis na sua casa.

Grupos 1 e 2 - Artes visuais – Artista plástico, ponto, linha, forma, plano, superfície, textura, volume, teoria da cor, técnicas, materiais, ferramentas e procedimentos artísticos.
Grupos 3 e 4 - Dança – Bailarino, coreografia, espaço físico da dança, movimento do corpo, música (som ou silêncio), palco (convencional e/ou não convencional), plateia, notação coreográfica.
Grupos 5 e 6 - Música – Músico, melodia, harmonia, ritmo, partitura, naipe dos instrumentos musicais, canto, coral, classificação de timbres da voz humana.
Grupos 7 e 8 -Teatro – Ator, texto dramático, encenação, palco (convencional e/ou não convencional), plateia, figurino, cenário, sonoplastia, gestualidade cênica.

MOMENTO 4 – COMO SE CONSTROEM AS VISÕES SOBRE O CORPO NA LEITURA DE IMAGENS.

Professor, para que o estudante possa ler imagens (estáticas e/ou em movimento), é preciso que ele passe pelo processo de alfabetização visual apreciando, interpretando, analisando e discutindo imagens, desenvolvendo a observação de aspectos e de traços constitutivos presentes no seu interior e exterior, analisando como foram produzidas; o que apresentam e representam; qual o seu contexto

gráfico, histórico, simbólico e de produção. Para auxiliar nesta atividade, o estudante precisa seguir o roteiro de observação indicado e fazer suas anotações e percepções de como se constroem as visões sobre o corpo na leitura dessas imagens. Durante a apreciação, faça a mediação de discussões sobre a análise e interpretação das obras, fazendo um link com os conhecimentos adquiridos por eles durante a pesquisa e estudo em casa.

Roteiro de observação e Leitura de imagens:

Análise Formal: Para fazer a leitura de uma obra de arte no contexto das Artes Visuais, do Teatro, da Dança e da Música, é preciso, primeiramente, observar cada detalhe de sua gramática articuladora, ou seja os elementos, símbolos e códigos que fazem parte de sua estrutura e composição.
Artes visuais –Observar o ponto; a linha; a forma; o plano; a superfície; a textura; o volume; a luz, teoria das cores aplicadas, relação entre figura e fundo.
Teatro – Observar o texto dramático; a encenação; o tipo de palco (convencional e/ou não convencional); a plateia; os figurinos; o cenário; a sonoplastia; os gestos.
Música – A melodia; a harmonia; a partitura; os instrumentos musicais convencionais e não convencionais; a voz humana, os sons corporais.
Dança – O corpo do bailarino, a coreografia (sequência de movimentos de dança); o espaço físico onde a dança acontece; os movimentos do corpo, a sincronização coreográfica de movimentos, as músicas (som ou silêncio); o palco (convencional e/ou não convencional), o figurino, o cenário.

Análise Interpretativa: Para fazer a leitura de uma obra de Arte, no contexto das artes visuais, do teatro, da dança e da música, é preciso ir além das imagens observadas e analisar, estabelecendo relações contextuais sobre o tema abordado pelo artista; conhecer a biografia do autor da obra, o contexto social, político, econômico e histórico em que a obra foi produzida; reconhecer as técnicas, materiais, ferramentas e procedimentos utilizados para criação, produção e composição; a ideia ou conceito utilizado; reconhecer a poética pessoal do artista presente na criação da obra.

Estudante, observe, atentamente, cada detalhe das imagens estáticas e dos vídeos, e outros materiais que o professor vai apresentar como referência. Durante a apreciação, faça o registro das suas considerações pessoais, participe ativamente das discussões sobre a análise e interpretação das obras apreciadas, fazendo um link com os conhecimentos adquiridos por você durante a pesquisa e estudo em casa.

Apreciação de imagens estáticas:













Imagem 1 Artes Visuais, fonte: Fotografia de Evania Escudeiro/Óleo sobre tela

Imagem 2. Artes visuais, fonte: Fotografia de Evania Escudeiro/ Escultura em gesso.

Imagem 3. Dança, fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/b-boying-quebrando-breakdancing-413726/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 4. Dança fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/bal%C3%A9-lago-de-cisnes-bailarina-dan%C3%A7a-2124652/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 5. Música, fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%BAsica-cantar-concerto-cantor-594275/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 6. Música, fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/m%C3%BAsicas-jazz-flauta-m%C3%BAsico-3090204/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 7. Teatro, fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/fantasma-%C3%B3pera-m%C3%A1scara-teatro-4577790/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 8. Teatro, fonte: **https://pixabay.com/pt/photos/artista-de-rua-m%C3%A1scara-teatro-489789/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Apreciação de imagens em movimento:

Links – Artes Visuais
Pinacoteca do Estado – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=TjFJqxSgjUY**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Links – Dança
São Paulo Cia. De Dança – Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=tit2Uq0X3bs**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Links – Teatro
SESC: Teatro para assistir do sofá – Disponível em: **https://www.updateordie.com/2020/04/30/os-melhores-espetaculos-de-teatro-para-ver-do-sofa/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Links – Música
Concertos e óperas pela *internet* – Disponível em: **https://guia.folha.uol.com.br/concertos/2020/04/fique-em-casa-assista-a-concertos-e-operas-do-brasil-e-do-mundo-pela-internet.shtml**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Professor, os próximos momentos são importantes para a consolidação do processo de aprendizagem dos estudantes até essa etapa do percurso. Oriente para que eles realizem em casa os próximos momentos, fazendo uma revisão do que foi trabalhado anteriormente; relendo o material pesquisado em casa, os apontamentos registrados no portfólio e observando imagens e vídeos. Na retomada desses momentos, faça observações em seu diário de bordo para compor a avaliação da turma.

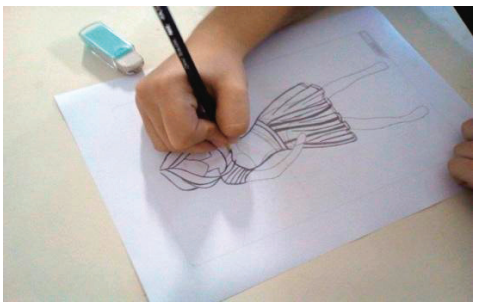
MOMENTO 5 – DESAFIO EM CASA 2 – COMO SE CONSTROEM AS RELAÇÕES E VISÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DO CORPO NO UNIVERSO DA ARTE – LEITURA DE IMAGENS E CORRESPONDÊNCIA.

Estudante, nosso olhar fica tão acostumado com o que vemos todos os dias que, às vezes, é preciso treinar um olhar sensível para perceber as sutilezas de uma obra de arte, com base na observação e leitura das imagens e das frases, em conexão com os estudos e pesquisas realizadas por você.

Pense e reflita sobre como se constroem as relações e visões sobre a utilização do corpo no universo da Arte. Leia, atentamente, as frases indicadas, observe cada detalhe das imagens e tente fazer a relação correspondente, registrando a letra ou a frase abaixo de cada imagem.

Em seguida, escreva em seu portfólio um comentário com suas considerações pessoais sobre a temática, utilizando como base as frases e suas percepções sobre as imagens.

A. O olhar que expressa uma cena e o dedo que afirma um gesto cênico.
B. As mãos que sustentam o bailarino para dançar são as mesmas que desenham seus movimentos.
C. A mão do desenhista que traça e esboça a figura com um lápis é firme e sensível.
D. A boca do cantor e intérprete que canta e encanta o público, soltando a sua voz.
E. As mãos de um artista plástico que misturam a tinta para pintar em pinceladas sensíveis.
F. As mãos de dois corpos que se unem para umas mesmas experiências em dança.
G.O corpo pode ser utilizado como suporte para o fazer artístico, recebendo cores e formas.
H. A máscara que esconde o rosto do ator desde o tempo das Tragédias e Comédias Gregas.
I. As bocas dos músicos que tiram a melodia dos instrumentos musicais podem iniciar cedo seus ensaios.
J. A gestualidade e o figurino dos atores completam a cena.
K. É o cenário que acolhe o corpo cênico teatral.
L. Os pés que dançam e sustentam o peso do corpo e a leveza do dançar.
M. A roupa que completa o corpo ao dançar é a segunda pele do bailarino.
N. As mãos de um luthier que constroem os instrumentos musicais são as mesmas que descobrem o som na matéria.
O. O ouvido que escuta, ouve e aprecia sons, silêncios, barulhos e melodias.
P. As mãos que utilizam ferramentas para esculpir são as mesmas que encontram a forma humana dentro da madeira.

	
RESPOSTA - C	RESPOSTA - G
	
RESPOSTA - E	RESPOSTA - P
	
RESPOSTA - N	RESPOSTA - I
	
RESPOSTA - D	RESPOSTA - O
	
RESPOSTA - L	RESPOSTA - B

	
RESPOSTA - M	RESPOSTA - F
	
RESPOSTA - H	RESPOSTA - K
	
RESPOSTA - J	RESPOSTA - A

Imagem 1. Artes visuais. Fonte: Enock Villela. Óleo sobre tela. Lorena/SP. 2020.

Imagem 2. Artes visuais. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/tatuagem-argolas-m%c3%a3os-respeito-2803482/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3. Artes visuais. Fonte: Enock Villela. Pintura. Lorena/SP. 2020.

Imagem 4. Artes visuais. Fonte: Enock Villela. Escultura. Lorena/SP. 2020.

Imagem 5. Música. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/oficina-instrumento-madeira-artes%C3%A3o-4524838/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 6. Música. Fonte: Flickr Educação. Disponível em: **https://www.flickr.com/photos/educacaosp/6127315461/in/album-72157627624919034/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 7. Música. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/microfone-menino-vetorial-cantor-5239066/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 8. Música. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/cantor-karaoke-menina-mulher-84874/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 9. Dança. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/bal%C3%A9-dan%C3%A7arinos-p%C3%A9-chinelo-dan%C3%A7a-335493/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 10. Dança. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/b-boying-quebrando-breakdancing-413726/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 11. Dança. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/pessoas-meninas-dan%C3%A7a-dan%C3%A7arina-2605906/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 12. Dança. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/hamburgo-tango-argentino-festival-1508635/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 13. Teatro. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/theatermasken-m%C3%A1scaras-teatro-feliz-2091135/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 14. Teatro. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/bela-fera-personagens-963893/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 15. Teatro. Fonte:Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/ballet-ao-p%c3%b4r-do-sol-p%c3%b4r-do-sol-2450493/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 16. Teatro. Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/mimo-arte-teatro-merida-roma-2056078/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 6 – DESAFIO EM CASA 2 – COMO SE CONSTROEM AS VISÕES SOBRE O CORPO NO UNIVERSO DA ARTE - PRODUÇÃO TEXTUAL.

Estudante, este é um momento importante de consolidação de seu processo de aprendizagem até esta etapa do percurso. Faça uma revisão do que foi trabalhado nas atividades anteriores; releia o material que pesquisou em casa; os apontamentos registrados no seu portfólio; observe novamente as imagens e vídeos; e a partir da frase indicada a seguir, pense e escreva um texto livre (comentário, artigo, ensaio, relato ou outro de sua escolha) com suas ideias, opiniões e considerações pessoais, sobre o que você aprendeu.

“Como se constroem as visões sobre o corpo no universo da Arte”.

Para saber mais:
Portfólio individual dos estudantes - O conhecido portfólio, prática comum entre artistas, é também um instrumento interessante de registro. O portfólio pode vir a ser um modo do estudante pensar e apresentar seu trajeto de estudo por meio da construção de uma forma visual, como um “livro de artista”, por exemplo. Nesse sentido, o Caderno do estudante é um suporte para registros que compõem o portfólio. Espera-se que eles registrem a cada atividade, textos verbais, multissemióticos, desenhos, esboços, considerações pessoais, argumentos, ideias e todas as informações que acharem pertinentes. Os registros poderão ser impressos ou digitais.
Como elaborar um portfólio artístico. Disponível em: **https://belas.art.br/como-elaborar-um-portifolio-artistico/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
10 modelos de portfólio. Disponível em: **https://www.fabiolobo.com.br/modelos-dicas-portfolio.html#Crie_um_portfolio**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Diário de bordo do Professor - O registro do percurso vivido é uma ferramenta importante para o professor avaliar seu próprio processo de trabalho e buscar novos caminhos para desenvolvê-lo. Por isso, indicamos a elaboração permanente de um diário de bordo como um espaço reflexivo para tratar da abordagem das atividades, das dificuldades encontradas, das adequações necessárias, das observações realizadas no desenvolvimento das diferentes etapas. Além disso, avaliar seu diário de bordo pode ser um momento importante de reflexão sobre todo o caminho trilhado, assim como de aquecimento e planejamento.
Diários de campo; escrever para pensar melhor sobre as intervenções do professor. Disponível em: **https://avisala.org.br/index.php/conteudo-por-edicoes/revista-avisala-01/diarios-de-campo-escrever-para-pensar-melhor-sobre-as-intervencoes-do-professor/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?
Competência da área: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da Área:

(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

MOMENTO 1 – PADRÃO DE BELEZA CORPORAL: SERÁ QUE FOI SEMPRE ASSIM?

Professor, para iniciar nosso trabalho sobre esta temática, realize uma tempestade de ideias (*brainstorming*) com os estudantes sobre seus conhecimentos a respeito dos padrões de beleza e corpo ideal. Você poderá desenvolver a atividade de várias formas:

1) criar um quadro em papel *flip chart* e disponibilizar na sala para que cada estudante escreva suas ideias;
2) entregar filipetas/tiras de papel para que escrevam duas ou três palavras relacionadas ao tema e solicitar que colem no painel da escola, juntando as palavras que se repetem ou que possuem o mesmo sentido;
3) criar uma nuvem de palavras sincronicamente, através do uso de aplicativos de celular de modo que as palavras mais citadas apareçam em destaque.

Caso opte pela terceira opção, sugerimos a plataforma *mentimeter*, disponível em <**https://www.mentimeter.com/**> ou acesse pelo *QR Code* ao lado.
Fique por dentro de como utilizar a plataforma!
Ao realizar o cadastro gratuitamente,

1) Clique em "*newpresentation*".
2) Escolha um nome para a nuvem como, por exemplo: "Padrões de beleza e corpo ideal, o que sei sobre".
3) Clique "*createpresentation*" para abrir uma tela para a escolha das telas. 4) Clique em "*Type*" e selecione a opção *wordcloud*.

Você pode limitar o número de palavras por estudantes em "*entriesperparticipant*". Se preferir, inclua uma imagem.
Para apresentar aos estudantes você precisará de um projetor de mídia, entrar no site e na apresentação elaborada.
No canto superior direito clique em "*Present*" e, peça aos estudantes para entrarem no site do slide e digitar em o código disponível.
Pronto! Agora é só escreverem suas palavras e as palavras vão aparecendo simultaneamente a todos.

Diálogos Possíveis: Alinhe com o professor de Língua Inglesa para a construção de sentido da palavra *brainstorming* e também sobre as palavras em inglês presentes no site.

Independente da opção selecionada, após as contribuições dos estudantes, leia as palavras que surgiram e realize um diálogo reflexivo sobre o porquê das palavras e expressões escolhidas. Aproveite a atividade para questionar a turma se esses padrões foram sempre assim ou foram mudando ao longo do tempo. Durante o diálogo, você poderá levantar questões como: O que é corpo para você? Como você percebe o corpo nas mídias sociais? Existe um padrão de beleza de corpo ideal?
Os padrões de beleza são construídos historicamente, culturalmente e socialmente ao longo dos séculos, sendo influenciados pelas indústrias de moda e de beleza, além das diferentes mídias (revistas, televisão, propagandas de rádio e pelas páginas na *internet*). No mundo contemporâneo, o corpo é considerado como perfeito e belo quando é forte, magro, com musculatura aparente, com metragens predefinidas para corpos masculinos e femininos. Esses são os corpos impostos pelos veículos de comunicação, modelos de passarela, atores, atrizes, *youtubers* e *influencers* digitais em suas páginas sociais com milhões de seguidores.

É preciso, pois, problematizar o tema com os estudantes: Por que perpetuamos essa consideração de corpo perfeito? Trabalhar com exemplos de corpos "perfeitos", retirados dos diversos contextos, é uma maneira de pensarmos na ruptura desses paradigmas e refletir com os estudantes sobre um olhar de corpo no seu sentido pleno.

Para tentar desmitificar essas referências, organize os estudantes em quatro grupos, se possível com o mesmo número de integrantes.

a) Solicite que escolham um redator e um orador para o momento da socialização das discussões.
b) Organize antecipadamente a sala de aula em quatro estações, distantes entre si, para acessar o vídeo (sala de leitura, quadra, pátio, refeitório, sala de acesso à *internet*).

c) Em cada estação, disponibilize um gênero textual para que os estudantes realizem a leitura e discutam as informações relevantes e/ou polêmicas.

Explique aos estudantes a dinâmica da atividade. Cada grupo receberá um roteiro de questionamentos que deverá ser respondido, a partir das leituras e apreciações em cada estação. O tempo em cada estação será de 5 minutos. Por isso, é importante a colaboração de todos os integrantes dos grupos durante a realização da atividade.

Organize a sequência em que os grupos irão fazer a rotação. Por exemplo: Nos primeiros 5 minutos, grupo 1 na estação 1; grupo 2 na estação 2; grupo 3 na estação 3, grupo 4 na estação 4. Nos próximos 5 minutos: grupo 1 na estação 2; grupo 2 na estação 3; grupo 3 na estação 4 e grupo 4 na estação 1 e assim até que todos os grupos perpassem em todas as estações.

Entregue aos redatores as fichas com os questionamentos, que poderão ser:

Estações / Questionamentos	Estação 1: Leitura do texto	Estação 2: Leitura da Imagem	Estação 3: Vídeo Cinta modeladora	Estação 4: Passeio pelas redes sociais
Como os padrões de beleza são apresentados na leitura ou apreciação?				
Há corpos no texto, como eles se apresentam?				
Quais as promessas para se atingir um corpo considerado perfeito divulgados pelas mídias e pela sociedade nas leituras e apreciações?				
Há propostas de atividades físicas em alguma leitura ou apreciação? A Ginástica é uma delas?				
Quais relações podemos fazer a partir das diferentes leituras realizadas nas estações.				

Finalizada a rotação, organize todos em um único grupo, para que os oradores de cada grupo socializem suas anotações. Para tornar mais dinâmico este momento, escolha um grupo para começar em cada questão e os demais complementam, porém, trocando os grupos no início de cada questionamento. Sugerimos a seguinte organização para atividade:

Estação 1: Leitura do texto

As mídias (jornais, revistas, televisão, cinema, *outdoors*, *internet* etc.) são as principais responsáveis pela difusão de modelos de beleza em nossa sociedade. O "ideal" de beleza feminino é associado à juventude, pele e olhos claros, magreza, corpo cheio de "curvas" etc., assim como em relação à beleza masculina, esse conceito é associado a homens jovens, brancos, magros e musculosos.

Algumas teorias da comunicação sugerem que as mídias possuem a capacidade de nos convencer e persuadir e que a propaganda, por exemplo, cria necessidades de consumo, e por isso compramos coisas de que, se pensarmos bem, não precisaríamos. Outras teorias propõem que as mídias não intervêm assim tão diretamente, mas influenciam o modo como construímos a imagem da realidade social e como escolhemos os assuntos que julgamos ser importantes para nossa vida, modelando, portanto, nossos modos de pensar, sentir e agir.

De qualquer modo, há consenso de que as mídias exercem influência decisiva no âmbito da Cultura de Movimento ao propor entendimentos do que são e para que servem o esporte, a ginástica, a dança etc. E fazem isso não de modo "neutro" ou balizadas apenas por critérios técnico-científicos, mas de modo interessado, para vender, além de si mesmas, produtos e serviços. Por isso, as mídias não só divulgam o esporte, a ginástica etc., mas são agentes que participam decisivamente no processo de transformação dessas práticas e na constituição de novas formas de consumo.

Por sua vez, a ginástica, em seus vários tipos e formas, é associada à busca desse ideal. Basta prestar atenção em revistas voltadas ao público adolescente e jovem (em especial ao feminino), à venda em qualquer banca de jornal, e constatar o que apenas sugerem ou mesmo o que prometem explicitamente: emagrecimento (em conjugação com dietas, cosméticos e cirurgias), acompanhado de definição e hipertrofia muscular. Nota-se ainda a tendência de indicar a ginástica aeróbica, a caminhada e a corrida com o objetivo de perder calorias (e, portanto, emagrecer), e a ginástica localizada e a musculação para definição e hipertrofia muscular. Para as mulheres, enfatizam-se os exercícios para glúteos e coxas, e para os homens, braços e peitoral.

SÃO PAULO FAZ ESCOLA, 2014

Diálogos Possíveis: Quando estão lendo alguma obra literária, vocês já tentaram relacioná-la com a leitura de movimentos corporais presentes na Educação Física? Visite o texto "Uns Braços" de Machado de Assis e "Seus Braços" de Marcos Rohfe e tente perceber essa relação. A sugestão é que vocês percebam a diferença do olhar na roda de leitura realizada na aula de Língua Portuguesa e o olhar numa roda de leitura com o componente Educação Física. Quais olhares cada um deles apresenta? Que olhares vocês têm para o texto, considerando o que estão aprendendo nos percursos?

Estação 2: Leitura da Imagem

Pesquise em *sites* de busca imagens de capa de revista feminina e masculina ao longo das épocas, anos 60, 70, 80, 90 e assim por diante até a atualidade, observe e analise a mudança nos padrões corporais.

Diálogos Possíveis: Cada indivíduo possui um ponto de vista ao interpretar textos verbais e não verbais. Após observarem as imagens das capas e revistas femininas/masculinas e refletirem sobre

o tema, sugerimos também abrir um diálogo com os professores do componente de Arte aprofundando os diferentes "olhares", por meio dos múltiplos significados presentes entre as diferentes áreas. Também poderão incluir os demais componentes Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Filosofia, Sociologia etc.

Estação 3: Apreciação de Vídeo

Pesquise em sites de busca na internet por vídeos de propaganda de cinta modeladora. Utilize palavras chave, como: "**Propaganda cinta modeladora",** a fim de direcionar sua busca ao objetivo desejado.

Estação 4: Passeio pelas redes sociais de pessoas famosas

Professor, nesta estação oriente os estudantes a acessarem as páginas de *Instagram* e/ou *Facebook* de uma pessoa que consideram famosa. Você poderá entrar em alguns sites antecipadamente e sugerir aos grupos em qual pesquisar. O interessante é que todos os grupos possam entrar em uma mesma página.

Diálogos Possíveis: Nas estações 3 e 4, muitos dos anúncios ou das pessoas famosas pesquisadas por vocês poderão remeter a uma página da *internet, com* conteúdo em inglês. Pesquisem as palavras que não sabem, aprendam seus significados e, se necessário, solicitem ajuda ao professor de inglês. Na Educação Física, muitas palavras são de origem inglesa, de uso comum em várias práticas corporais como, por exemplo, em treinos de musculação.

MOMENTO 2 – MAGREZA, MÚSCULOS, CINTURAS FINAS, SILICONES, BOTOX... OS PADRÕES SEMPRE FORAM ESTES?

Professor, partindo da nossa questão norteadora, de como se constroem as visões sobre o corpo, é preciso proporcionar aos estudantes um momento para reflexão sobre a construção do corpo, ao longo da história humana. Como esses corpos eram vistos em cada período histórico? E em cada cultura? Organize os estudantes em seis grupos. Solicite que realizem uma pesquisa, na *internet*, de imagens de corpos relacionados a padrões de beleza de acordo com os temas para cada grupo.

Grupos 1 e 4: Corpos e beleza masculinos ao longo da história
Grupos 2 e 5: Corpos e beleza femininos ao longo da história
Grupos 3 e 6: Corpos e beleza em diferentes culturas

Cada grupo deverá elaborar um mural para apresentar aos demais suas pesquisas, que deverão conter os seguintes elementos:

- As imagens pesquisadas.
- Características dos padrões culturais das imagens.
- O ano em que a foto se encontra na história (exceto grupos 3 e 6).
- País ou cultura das imagens dos corpos (apenas grupos 3 e 6).

Os recursos de apresentação ou plataformas serão de livre escolha pelos estudantes: *slides*; página na *internet*; cartazes; varal; linha do tempo. Estimule a criatividade dos grupos.
Após a apresentação dos grupos, procure fazer as intervenções que considerar necessárias como, por exemplo, a falta de informações sobre algum tópico que deveria ter sido apresentado ou características que não fazem parte do período histórico ou da cultura selecionada.
Finalize com uma discussão geral, fazendo as seguintes indagações:

- Foi possível identificar a influência da sociedade na construção de padrões de beleza corporal durante o contexto histórico?
- Conseguimos distinguir os corpos em cada período histórico?
- E em relação à cultura de cada país e povo, foi possível identificar as diferenças de padrões de beleza corporal?
- Há períodos e culturas que são semelhantes ao período atual?
- De que forma podemos superar/minimizar a influência das mídias, em relação aos nossos corpos?

É muito importante que, na discussão, os estudantes apresentem o entendimento e a compreensão de como o corpo é construído socialmente, de acordo com o que se esperava em cada período em cada cultura ou país.

MOMENTO 3 – E EU, COMO VEJO MEU CORPO NESTE PERÍODO HISTÓRICO?

Na fase pré-adolescência e adolescência, é muito difícil se adaptar e aceitar as transformações fisiológicas que o corpo sofre e que são naturais nessa fase. Muitos se escondem por trás de vestimentas largas e folgadas, produtos estéticos etc., outros procuram soluções mágicas para transformar seu corpo. Esse caminho, muitas vezes, é influenciado pelas redes sociais na percepção da autoimagem, nas quais é comum o uso de filtros de aplicativos de edição de imagem ou até mesmo o uso de uma imagem que não é a pessoa que, de fato, aparece nas fotos. Por exemplo: o rosto de uma atriz famosa sobreposto ao corpo de uma dublê. Isso foi possível de identificar nas estações dois e quatro da atividade anterior.

Mas e como os estudantes se veem? Como se sentem em relação aos seus corpos? Quais são seus objetivos? O que fazem para atingi-los?

Para que respondam a essas perguntas, apresente aos estudantes a atividade "**Minha Rede Social**".

Minha Rede social

Caro estudante:

Chegou o momento de criar sua rede social. Se você já tem, ótimo! Vamos atualizá-la. Como? Tire uma foto apenas com sua câmera do celular, sem filtros, ok?! A foto tem que ser de corpo inteiro. Em seguida, com um aplicativo de correções de imagem você poderá fazer ou não as correções que

você considera necessário. Pronto. Escolha uma das duas fotos para incluir na sua *timeline*. Se não quiser postar, tudo bem.

Agora vamos pensar na legenda desta foto:

- Você escolheu qual foto? Por quê?
- Como você vê o seu corpo?
- Gostaria de mudar algo no seu corpo? Se sim, o que?
- Sou influenciado para conseguir o corpo que desejo?
- Práticas de atividades físicas adequadas e/ou uma alimentação saudável pode te ajudar a conseguir o que deseja?
- Seu corpo é saudável e consegue realizar as atividades do seu dia-dia sem cansaço e com qualidade?

Professor, esta atividade é de reflexão por meio de respostas pessoais, às quais os estudantes podem ou não se sentir à vontade para compartilhar. Porém, proporcione um espaço para que seja feita a discussão sobre o assunto. Realize o círculo do compartilhamento. Comece primeiramente por aqueles que escolheram fazer um compartilhamento público. Em seguida, passe para o compartilhamento daqueles que escolheram a forma privada.

Compartilhando minha página ou minha atualização

Nas redes sociais, podemos compartilhar as postagens de forma pública ou privada. A partir da atualização da página em sua rede social na atividade anterior, escolha a forma que você quer compartilhá-la. Seu professor ou professora realizará um círculo com todos seus colegas de turma. Se quiser compartilhar em modo “público”, apresente suas respostas a todos do círculo. Comente sobre o que escreveu. Mas se preferir compartilhar em modo “privado”, escolha um colega ou uma colega da turma para comentar sobre sua foto e o que escreveu.

Sistematize a atividade fazendo com que a turma reflita sobre suas respostas a fim de compreenderem que não temos de buscar um “corpo perfeito” ou considerado ideal pela sociedade influenciada pelas mídias. Mas, sim, que é preciso cuidar do nosso "corpo para que ele seja saudável”. Solicite que os estudantes reflitam, também, sobre o forte apelo social das mídias em favor dos padrões de beleza e os impactos que eles podem causar como transtornos alimentares (bulimia, anorexia, compulsão alimentar e vigorexia). E que não há nada de errado em ter um corpo bonito, o problema é quando isso se torna obsessão e prejudica a saúde.

MOMENTO 4 – GINÁSTICA POR ESTÉTICA OU POR SAÚDE?

Professor, agora que os estudantes analisaram e interpretaram criticamente os discursos presentes nas diferentes mídias em relação aos Padrões de Beleza Corporal e refletiram sobre sua autoimagem, assim como alguns distúrbios que podem gerar problemas de saúde, vamos propor uma prática de ginástica, para que eles aprendam a praticá-la de forma adequada e em busca de um estilo de vida saudável.
Inicie a aula retomando a atividade de rotação da Etapa 1 e as contribuições dos grupos sobre a prática da ginástica oferecidas nas diferentes leituras. Relembre as estratégias utilizadas pelos veículos de comunicação em busca do corpo “perfeito” e como ocorre a divulgação das ginásticas como meio de obtenção desse modelo corporal.

Prepare antecipadamente alguns cartões instrucionais para os exercícios de ginástica que pretende realizar na prática. Dizemos instrucionais porque eles apresentarão textos, que darão aos estudantes informações importantes para a aprendizagem e orientarão como executar o exercício proposto. Para a elaboração, você poderá fazer em papel cartão ou sulfite. Corte cerca de 18 cartões no tamanho de 15 cm de altura por 8 cm de largura e escreva as informações para os estudantes. Seguem alguns exemplos abaixo. Você poderá repetir o exercício em dois ou mais cartões, alterando o número de repetições ou o tempo de realização.
Organize os estudantes em grupos de 4 integrantes, em um espaço apropriado para a realização prática. Distribua os cartões em uma mesa com as instruções viradas para baixo e embaralhadas. Explique aos grupos que, o sinal sonoro de um cronômetro será ativado e no tempo de 5 minutos, apenas um integrante deverá se dirigir até mesa e escolher um cartão, fazer a leitura em voz alta para os colegas de seu grupo e todos realizarão o exercício na quantidade de repetições ou tempo indicados. Ao terminar o que foi solicitado, devolverá o cartão e pegará outro na mesa e procederá na mesma forma da carta anterior e assim sucessivamente até terminar o tempo. Conforme os estudantes devolvam as cartas, voltem à mesa embaralhando-as com as demais.
É importante, antes de iniciar, comentar quais são as atividades contidas nas cartas bem como suas formas de execução.
Durante a realização da atividade, peça aos estudantes para perceberem as sensações dos corpos durante sua realização.

Finalizando a atividade, solicite aos estudantes que comentem suas impressões. Este momento é para que a classe estabeleça relação entre: a prática da ginástica na melhora das capacidades físicas corporais e da saúde e na qualidade na realização das atividades diárias. Sendo assim, adotar práticas de ginástica como atividade física deve ter como principal objetivo benefícios para a saúde. Como as cartas descreviam os exercícios? Destinados à saúde ou à estética?

Comente que a continuidade desta temática se dará nas próximas etapas.

Polichinelo lateral O que é: Polichinelo é uma atividade física com objetivo de alongar e aquecer os músculos dos membros inferiores e superiores, além de exigir coordenação motora. Cada integrante do grupo deverá realizar 15 polichinelos laterais	**Abdominal** O que é: um exercício presente em diferentes tipos de ginásticas. Pode ser executado de várias formas. O objetivo é fortalecer os músculos do abdômen, colaborando com uma postura adequada no dia a dia. Cada integrante do grupo deverá realizar 10 abdominais	**Flexão de braço** O que é: exercício que tem como objetivo fortalecimento dos músculos do peito e do braço. Cada integrante do grupo deverá realizar 10 flexões de braço com ou sem o apoio do joelho no chão.
Agachamento O que é: um exercício físico de força em que o praticante abaixa os quadris a partir de uma posição em pé e depois se levanta. Fortalece pernas e glúteos. Cada integrante do grupo deverá realizar 15 agachamentos.	**Panturrilha** O que é: exercício localizado para fortalecimento da panturrilha. Cada integrante do grupo deverá realizar 30 repetições.	**Corrida parada** O que é: exercício aeróbico que melhora a resistência cardiorrespiratória. Cada integrante do grupo deverá realizar 40 segundos de corrida parada no lugar.

Professor, chegamos ao final dessa situação de aprendizagem. Esperamos que as discussões sobre a temática tenham oportunizado o aprofundamento do assunto e, principalmente, a aprendizagem aos estudantes. Propomos, desta forma, uma última atividade-desafio que os estudantes poderão fazer como tarefa.

Faça a leitura do desafio para os estudantes e oriente-os sobre o que é uma propaganda e os veículos por meio dos quais elas são apresentadas.

Propaganda é um meio de fazer um anúncio de um determinado produto. Na atividade, o produto é a Ginástica com objetivo de adquirir um corpo saudável. Uma propaganda é veiculada de diversas formas: em outdoors; na televisão; *gifs* na *internet*; imagens; textos em jornais. O estudante poderá escolher a que mais lhe agrada. Porém, é fundamental que fique clara a aprendizagem do estudante no percurso das Atividades.

Diálogos Possíveis:

É importante articular essa proposta com a sequência de campanha publicitária e produção de anúncios feitas no componente LP. Essa articulação vai potencializar a integração entre os componentes por meio das habilidades comuns, temática e dos próprios objetos de conhecimento envolvendo o texto publicitário.

Além disso, fazer uma propaganda em diferentes formatos pressupõe o conhecimento de cada gênero textual (folder, anúncio, cartaz, outdoor etc.), cada um com suas especificidades. Por isso, a ajuda do professor de LP será fundamental na produção dessa tarefa-desafio. Além disso, é preciso indicar se os estudantes farão isso individualmente, duplas ou grupos.

Postando uma propaganda

Estudante,

Durante as etapas anteriores, você pode identificar os padrões de beleza corporal tidos como perfeitos na sociedade pela mídia, que dita inclusive quais os melhores exercícios, a melhor alimentação, o melhor produto a ser consumido. E isso é feito por meio das propagandas, vídeos, revistas, televisão, *influencers*, *youtubers*, blogueiros, capas de revistas. Muitas são as estratégias para construir esse discurso do corpo ideal.

Na atividade “Ginástica por estética ou por saúde?” Foi possível vivenciar uma prática de ginástica com o objetivo de fortalecimento dos músculos para promoção da saúde.

Agora, chegou o momento de você apresentar o que aprendeu sobre a prática de atividade física para promover a saúde do corpo. A proposta é que você crie uma propaganda, pode ter o formato de *folder*, cartaz, vídeo ou outdoor, que defenda a ideia de que todos os corpos devem ser aceitos e considerados belos, independente das suas medidas, formas, cores, desde que sejam saudáveis.

Nessa propaganda, você irá oferecer a ginástica como uma atividade física para promoção da saúde e não especificamente como alcance de estética corporal.

Faça uso de imagens, textos, frases, cores. Use sua criatividade.

LÍNGUA INGLESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1

LEARNING SITUATION 1

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Express their ideas about beauty patterns.
• Analyze outside factors that influence people's self-concept of beauty.
• Identify how the media affects people's perception of beauty.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Hair, black, red, beige, brown, ivory, blue, green, amber, blond, gray, white, wavy, straight, curly.
• Nose, small, long, big, button, fleshy, Greek, Roman, Nubian.
• Lips, natural, pointy natural, thin, smear, full, wide.
• Skin, sand, freckles, pimples, wrinkles, scars , spots.
• Body, thin, fat, athletic.
• Media, TV, attitude, personality, likes, heart, adds, fashion, clothes, trends, age, ideals, appearance, apps, face, culture.</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• The model's hair is red and curly.
• I think ___because___.
• Many apps make filters, so people look ___.
• Apps like ___.
• Our objective here was
• to ___.
• People should ___.
• That's why we should ___.</td><td>Language through learning: (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)
• Prejudice.
• Hurt, problems, sadness, illness, unhappy, dissatisfied.
• Happy, satisfied, pleased.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully use language to describe physical appearance.
• If students successfully analyze beauty concepts present in diverse medias.
• If students successfully present a person they consider beautiful using language frames.
• If students successfully take a photo shoot valorizing all types of beauty.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 1 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O corpo fala: combatendo preconceitos.*
Competência: *Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.*
Habilidade: [EM13LGG103] *Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).*
General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember, you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities, and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*. The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) The KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board, just like the example in the student's guide.

- Elicit from students what they know about beauty patterns.
- With students' answers, fill in the first and the second columns on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about beauty patterns.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Image available at: 1. **https://is.gd/xHUqfZ**, 2. **https://is.gd/xsUBxD**, 3. **https://is.gd/Xj8kCh**, 4. **https://is.gd/nYluso, 5. https://is.gd/mBF6rA.** Accessed on September 2, 2020.

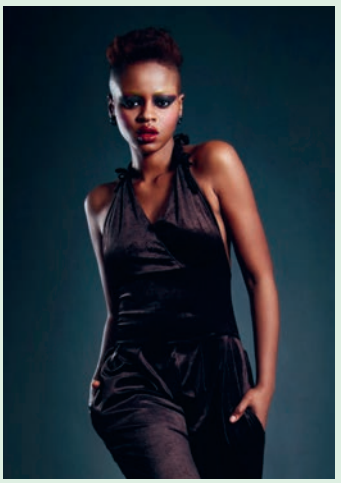
a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **beauty patterns**.

KWL Chart – Beauty patterns		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) For this activity, ask students to analyze the model in the picture and select the words that better describe her appearance.

- Ask students to circle or underline the words.
- Let students look up the words they don't know using a dictionary.
- Elicit from students the words they selected and write them on the board.
- Read each word with students in order to practice pronunciation.
- Solution:



HAIR:
Black (Red) Brown Blond Gray White
Wavy Straight (Curly)

EYES:
(Brown) Amber Blue Green Gray

NOSE:
Small Long Big (Button) Fleshy Greek
Roman Nubian

LIPS:
Natural Pointy natural Thin Smear (Full) Wide

SKIN:
(Black) White Sand Beige Amber Ivory
Freckles Pimples Wrinkles Scars Spots

BODY:
(Slim) Fat Athletic

b) This activity can be done in pairs or individually.

- Write the example on the board and read it with students.
- Ask students to describe the model, writing sentences like the example.
- Ask students to read their sentences, and write them on the board. You can make corrections if necessary.

MOMENT 2

a) Look at the picture below and circle the words inside the box that you can relate to the model according to each topic. Look up for the words you don't know in a dictionary.



HAIR:
Black Red Brown Blond Gray White
Wavy Straight Curly

EYES:
Brown Amber Blue Green Gray

NOSE:
Small Long Big Button Fleshy Greek
Roman Nubian

LIPS:
Natural Pointy natural Thin Smear Full Wide

SKIN:
Black White Sand Beige Amber Ivory
Freckles Pimples Wrinkles Scars Spots

BODY:
Slim Fat Athletic

Image available at: **https://is.gd/hbJdfz**. Accessed on September 2, 2020.

b) In pairs, write sentences describing the model from the previous activity. Follow the example:

The model's **hair** is **red** and **curly**.
The model's **eyes** are **gray**.

MOMENT 3

a) This activity can be done in pairs or individually.
- Ask students to analyze the picture, and answer the questions using the frames.
- Ask students to read their answers and write them on the board. Make corrections if necessary
- Possible answers:

1. No, this picture was taken for a **magazine/ advertising**.
2. The women in the picture are **models**.
3. I usually see this kind of picture in **advertisings/ magazines/ on TV**.
4. No, the women in the picture **don't seem natural**, because **they are wearing makeup/ photoshop/ filter**.
5. I think the women in the picture are **beautiful**, because **their skin/ hair/ nose/ face is perfect**.
6. I think the media **influences us** because **they sell a beauty pattern that is hard/impossible to achieve.**

b) Read the text with students, and ask them to circle the cognates and the words they don't know.
- Ask students to read the words they circled, and write them on the board. Then, ask them to look up their meaning using a dictionary, or explain it to them.

c) Ask students to answer the questions in their notebooks based on the text they have read.
- Elicit from students their answers and write them on the board.
- Discuss with students the theme of the text, and what they understand about it.
- Possible answers:

1. Compared to men, women may suffer more from social anxiety, prejudice, and inequality based on their appearance.
2. The perceived absence of beauty may lead to damaging social bias.

d) Ask students to complete the graphic organizer with words they can relate to beauty.
- Draw on the board a graphic organizer, just like the one in the learning guide.
- Ask students to read their answers, and write them on the board, making a big and collaborative graphic organizer.

e) In pairs, or individually, ask students to do some research on a person they consider beautiful.

MOMENT 3

a) Look at the following picture and, on your notebook, answer the questions. You can use the frames to help you do that.



Image available at: **https://is.gd/qmKu13**. Accessed on September 2, 2020.

1. Was this picture taken in an ordinary situation?
   _____, this picture was taken for _____.
2. What is the profession of the people in the picture?
   The women in the picture are _____.
3. Where do you usually see pictures like this?
   I usually see this kind of picture in _____.
4. In your opinion, do the women in the picture look natural? Why?
   _____, the women in the picture _____ because _____.
5. Would you say the women in the picture are beautiful? Why?
   I think the women in the picture are _____ because _____.
6. Do you think the media influences the way people see beauty? Why?
   I think the media _____ because _____.

b) Read the text. Circle the cognates, and look up for the words you don't know in a dictionary.

WHY DO WOMEN WANT TO BE BEAUTIFUL?

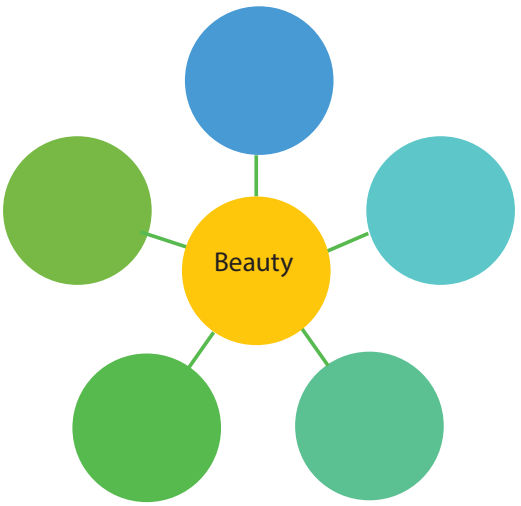
Beauty is only skin-deep, but the perceived absence of beauty may lead to damaging social bias. Compared to men, women may suffer more from social anxiety, prejudice, and inequality based on their appearance. To comprehend beauty-related socio-cultural phenomena, many studies have examined the pursuit of beauty related to body image, body perception, a body-related self-concept, and body satisfaction. These studies have clarified factors that impact and result in the pursuit of beauty. However, although numerous previous studies on these aspects of beauty have been conducted, there is still a considerable controversy about why women, in particular, are focused on with a beautiful appearance.

Source: **https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6075765/**. Accessed on July 15, 2020.

c) Answer the following questions on your notebook.

1. According to the text, do women and men react the same way to beauty?
2. What does the absence of beauty may cause? Do you agree with that?
3. In your opinion, what is beauty?
4. Do you think the media affects the way people understand beauty? Why?

d) Complete the graphic organizer with words you can relate to "**beauty**".



e) Choose a person you consider beautiful. Glue on your notebook a picture of that person and explain why you chose him, or her. Use the frame below as an example to present your ideas.

The person I consider beautiful is _____.
He/ She is a/ an _____.
He/ She usually appears in/ on the _____.
I think he/ she is beautiful because _____.

MOMENT 4

a) Before starting this activity, elicit from students what influences their perception of beauty.
- Ask students to read the word cloud, and circle the words that represent things they see as an influence on their self-perception of what beauty is.
- Read the words to students and ask them to repeat after you in order to improve pronunciation.
- Ask students to read their answers and explain why they chose them.

b) This activity can be done in pairs, or individually.
- Ask students to use the words found in the word cloud to complete the sentences.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

- Possible solution:

1. I think the **media** affects the way we perceive beauty.
2. I think the **personality/ appearance/ ideals/ attitude** makes someone beautiful.
3. The **personality/ attitude** of a person is more important than the **appearance**.
4. The **tv/ adds/ media influences** the way we perceive beauty.
5. The **culture** is related to the way people perceive beauty, because it has different aspects depending on the place you live.

c) Discuss with students the way filters and apps change the perception people have of beauty patterns, making then pursue an unreal type of beauty.

- Ask students to do some research on apps and filters that change people's face, making they look like models, with the perfect skin, makeup, etc.
- Ask students to produce comparative photos, showing how these apps and filters change someone's appearance.

d) Ask students to present their project using the frame. After that, you can glue the pictures and the texts on the board or in a place at school where everyone can see it.

MOMENT 4

a) Look at the word cloud below and circle the words that, in your opinion, represent things that influence your perception of beauty.



Image created especially for this material.

b) Use the words from the word cloud to complete the sentences. Follow the example:

1. I think the **media** affects the way we perceive beauty.
2. I think the _____ makes someone beautiful.
3. The _____ of a person is more important than _____.
4. The _____ influences the way we perceive beauty.
5. The _____ is related to the way people perceive beauty, because it has different aspects depending on the place you live.

c) Social networks and apps make many filters in a way people seem to pursue an unreal beauty. In groups, do a search on these apps and present comparative pictures showing your argument. Look at the example:



Image available at: **https://is.gd/v7LQLI**. Accessed on September 2, 2020.

d) Present your pictures. You can use the following frame to guide you during this activity:

As you can see in this picture, people pursue an _____of beauty.
Many apps make filters, so people look _____.
Apps like _____.
It is a common _____.
I think people use these filters because _____.
This is _____ because_____.

MOMENT 5

a) This activity can be done in pairs, or small groups.
- Explain to students they are going to take a photo shoot (about 8 or 10 pictures) with the purpose of showing and valorizing the different types of beauty around them.
- Tell students to be creative and do not use any filter, photoshop or similar apps.
- Establish with students a date for the presentation of their project.

b) Ask students to write a small paragraph explaining and presenting their photo shoot. They can use the frame as an example.
- Ask students to present their photo shoot. They can print the pictures or prepare a PPT presentation.

c) Ask students what they understood about beauty patterns.
- Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1a and complete the third and final column.

MOMENT 5

a) As you have studied, people's perception of beauty can be influenced by many outside factors. In groups, talk to your friends about your perception of beauty and the way media influences it. Take a photo shoot focusing on the natural beauty around you.
b) Present your photo shoot. You can use the frame below to help you do this activity.

Our objective here was to _____.
We think beauty is present _____.
People should _____.
The perception of beauty is _____.
That's why we should _____.

c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and complete the third column.

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo na questão da moda?
Competência da área: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da Área:
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidades LP:
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, *podcasts* noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, *vlogs* de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (*vlogs* e *podcasts* culturais, *gameplay* etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, *vlogueiro* e *booktuber*, entre outros.

AS LINGUAGENS E VISÕES DO CORPO NA QUESTÃO DA MODA

Habilidades a serem desenvolvidas:
Habilidade da Área:
(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Habilidades LP:
(EM13LP06) Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.
(EM13LP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade significativa, expressão facial, contato de olho com plateia etc.).
(EM13LP45) Analisar, discutir, produzir e socializar, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, notícias, foto denúncias, fotorreportagens, reportagens multimidiáticas, documentários, infográficos, podcasts noticiosos, artigos de opinião, críticas da mídia, vlogs de opinião, textos de apresentação e apreciação de produções culturais (resenhas, ensaios etc.) e outros gêneros próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.

Objetos de Conhecimento:

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos. Emprego de recursos linguísticos e multissemióticos. Efeitos de sentido.
- Consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos do campo jornalístico-midiático.
- Relação entre os gêneros em circulação no campo jornalístico-midiático, mídias e práticas da cultura digital.
- Usos de recursos linguísticos e multissemióticos e seus efeitos de sentido.
- Produção de textos do campo jornalístico-midiático: processo. Uso de diferentes mídias.
- Relação com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais.
- Reconstrução e consideração do contexto de produção, circulação e recepção de textos orais e multissemióticos. Planejamento e produção de textos orais e multissemióticos. Usos expressivos de recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos. Usos de variedades linguísticas.

Prezado estudante:

Há séculos, filósofos, artistas e especialistas discutem de forma profunda questões sobre as práticas de linguagens e os elementos pictóricos, descritivos e expositivos da Literatura, bem como dos elementos da poesia, da retórica e da narrativa que compõem as diversas dimensões da arte. Essas discussões são enriquecedoras quando a escrita literária dialoga com diferentes formas de linguagens como pintura, gestos, fotografia, áudios, *fanfics*, vídeos, memes, performance, jornais, *gifs*, revistas, *vlogs*, *podcasts*, entre outros, explorando infinitas formas de criações artísticas e literárias.

O estudo proposto, nesta Situação de Aprendizagem 2, traz diálogos possíveis entre o tema: **O corpo fala: combatendo preconceitos**, em consonância com a questão norteadora: **Como se constroem as visões sobre o corpo na questão da moda.**

O tema ***Moda & Literatura*** vem evidenciar, mediante as diversas linguagens e análises de textos literários e não literários, textos descritivos e multissemióticos, em um desvendamento da arte por meio da moda, presente tanto nas fotografias quanto nas imagens de épocas passadas e da atualidade, bem como nas semioses das ficções e da estrutura composicional literária.

A arte, neste caso, se desvenda em diversas roupagens ou linguagens, propiciando a condução do tratamento dos conteúdos pelos outros componentes que compõem a Área de **Linguagens: Arte, Educação Física e Língua Inglesa**, criando analogias entre estilos, roupas e literatura, (des)construindo o imaginário do leitor e contribuindo para a (res)significação das nossas visões de mundo.

MOMENTO 1 – DIÁLOGOS POSSÍVEIS

E nada mais justo que dar continuidade recorrendo às obras do maior escritor brasileiro de todos os tempos, Machado de Assis, mostrando a relação do autor com a sua época...

Para iniciar, sugerimos que os contos, a seguir, "Miss Dollar", publicado em 1870, em Contos Fluminenses e "Uns braços", publicado em 1885, no livro Várias Histórias, ambos escritos por Machado de Assis, sejam lidos em sua íntegra.

É importante reiterar, estudante, a sugestão sobre a leitura de obras (seja ela um romance, um conto etc.) em sua totalidade. Além dela nos apresentar diversos universos dentro do nosso mundo real, absorveremos sempre mais informações sobre a história escolhida. E isso, consequentemente, nos faz refletir de forma mais abrangente e consistente, a compreender melhor a humanidade e o(s) mundo(s) ao nosso redor.

O conto "Miss Dollar" que você conhecerá neste momento é um dos primeiros de Machado de Assis, publicado em 1870, em Contos Fluminenses. O texto possui características de narrativas voltadas a um público leitor de folhetins e foi escrito antes mesmo da publicação do primeiro romance de Machado de Assis, chamado "Ressureição", de 1872.

- O conto "Miss Dollar" é um dos primeiros contos de Machado de Assis, publicado em 1870, em Contos Fluminenses. O texto possui características dos contos voltados a um público leitor de folhetins e foi escrito antes mesmo da publicação do primeiro romance de Machado de Assis, chamado "Ressureição", em 1872.

Para trabalhar a atividade a seguir, aconselhamos a leitura do conto "Miss Dollar" em sua íntegra. Disponível em: **https://cutt.ly/7ToQ0hH**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Professor, embora a SA tenha utilizado capítulos específicos destes contos para a sequência de atividades, será importante para os estudantes a construção de repertório sobre o autor, o gênero conto e a própria história contada. Recomendamos, desta forma, explorar detalhadamente o texto, em rodas de leitura planejadas com antecedência e com indicações de estratégias bem definidas. Estas atividades voltadas à leitura de textos literários, são fundamentais para o desenvolvimento de habilidades leitoras e para a formação do leitor literário.

Retome com os estudantes o conto "Uns braços", a fim de relembrarem alguns aspectos e características do autor. Você pode iniciar com algumas perguntas: "Você já leu alguma obra deste autor, além da que foi estudada na SA1? Quais? O que você sabe sobre o escritor Machado de Assis? etc. Quem já ouviu falar de "Dom Casmurro", "Memórias Póstumas de Brás Cubas", "O Alienista", entre outros? São obras citadas quando se fala em Literatura Brasileira. A seguir, outras sugestões sobre estratégias de leitura.

Momento 1 – Diálogos possíveis

Professor, para iniciar a leitura dos textos referentes ao Momento 1, sugerimos primeiramente:

1) Fazer a leitura dos capítulos do conto machadiano "Miss Dollar" de maneira informal, inferindo hipóteses e levantando os pressupostos, enquanto se anotam todas as expectativas de respostas na lousa para que todos consigam visualizar. Para estas anotações, crie duas colunas: coluna 1 para as inferências e coluna 2 para a síntese final. Oriente a turma sobre o quadro, informando que os tópicos irão servir como ferramentas para verificar o processo de aprendizagem. Importante que as informações sejam retomadas no final (de forma estrutural) e seguidas de um fechamento sobre os temas estudados.

Exemplo:

(Inferências, pressupostos do tema)	*(Síntese final) o que aprenderam...*

Sequencialmente, é importante lembrar que o trabalho a partir da **leitura** e da **oralidade** contribui muito para a compreensão do texto e, consequentemente, para o desenvolvimento das atividades de prática de **escrita**. Neste caso, o que se espera é que sejam utilizadas (diversas) estratégias de **pré-leitura**, **durante** e de **pós-leitura** e que elas sejam exploradas a partir dos conhecimentos sobre o gênero textual em estudo. Alguns pontos, a seguir, a serem considerados nas diferentes etapas:

Pré-leitura – A pré-leitura é uma forma de resgatar as experiências já vivenciadas pelos estudantes e fazer com que mergulhem no tema. É o momento de estimulá-los, apresentar-lhes o objetivo da leitura, ativar conhecimentos prévios (título, autor, gênero, assunto), criando condições para que formulem previsões e façam perguntas, que poderão ser comprovadas posteriormente.

Durante – Professor, mostre (por meio de exemplos) como o leitor experiente constrói as previsões e depois como as verifica: em que pistas do texto ele se baseia para assim proceder etc. Do mesmo modo, os próprios estudantes também deverão selecionar marcas, comparar informações, levantar hipóteses, checá-las, fazer interpretações, esclarecer dúvidas, resumir ideias do texto e, importante destacar, estar cientes de que tudo isso é necessário para alcançarem o objetivo estabelecido, que é a compreensão do texto.

Pós-leitura – Faça a mediação das situações e oriente como se identifica a ideia central do texto lido, elabore sínteses, formule perguntas e respostas, também de acordo com o objetivo determinado.

Professor, no link a seguir, você encontra mais sugestões de trabalho com textos que poderão subsidiá-lo em suas práticas em sala de aula, ou pelo QRCode. **https://drive.google.com/drive/folders/1zqme_pOrweF2dZW_YDGVGccUcABMDw_k?usp=sharing**. Acesso em: 10 nov. 2021.

1) Em dupla, façam a leitura dos Textos I e II, do conto "Miss Dollar", de Machado de Assis, a seguir, discutam e respondam às questões:

Texto I

MISS DOLLAR

Machado de Assis

Capítulo Primeiro

Era conveniente ao romance que o leitor ficasse muito tempo sem saber quem era Miss Dollar.
[...] Se o leitor é rapaz e dado ao gênio melancólico, imagina que Miss Dollar é uma inglesa pálida e delgada, escassa de carnes e de sangue, abrindo à flor do rosto dous grandes olhos azuis e sacudindo ao vento umas longas tranças louras. [...]
A figura é poética, mas não é a da heroína do romance.
Suponhamos que o leitor não é dado a estes devaneios e melancolias; nesse caso imagina uma Miss Dollar totalmente diferente da outra. Desta vez será uma robusta americana, vertendo sangue pelas faces, formas arredondadas, olhos vivos e ardentes, mulher feita, refeita e perfeita. Amiga da boa mesa e do bom

copo, esta Miss Dollar preferirá um quarto de carneiro a uma página de Longfellow, cousa naturalíssima quando o estômago reclama, e nunca chegará a compreender a poesia do pôr-do-sol. Será uma boa mãe de família segundo a doutrina de alguns padres-mestres da civilização, isto é, fecunda e ignorante.
Já não será do mesmo sentir o leitor que tiver passado a segunda mocidade e vir diante de si uma velhice sem recurso. Para esse, a Miss Dollar verdadeiramente digna de ser contada em algumas páginas, seria uma boa inglesa de cinquenta anos, dotada com algumas mil libras esterlinas, e que, aportando ao Brasil em procura de assunto para escrever um romance, realizasse um romance verdadeiro, casando com o leitor aludido. Uma tal Miss Dollar seria incompleta se não tivesse óculos verdes e um grande cacho de cabelo grisalho em cada fonte. Luvas de renda branca e chapéu de linho em forma de cuia, seriam a última demão deste magnífico tipo de ultramar. Mais esperto que os outros, acode um leitor dizendo que a heroína do romance não é nem foi inglesa, mas brasileira dos quatro costados, e que o nome de Miss Dollar quer dizer simplesmente que a rapariga é rica.
A descoberta seria excelente, se fosse exata; infelizmente nem esta nem as outras são exatas. A Miss Dollar do romance não é a menina romântica, nem a mulher robusta, nem a velha literata, nem a brasileira rica. Falha desta vez a proverbial perspicácia dos leitores; Miss Dollar é uma cadelinha galga. [...], apesar de não ser mais que uma cadelinha galga, teve as honras de ver o seu nome nos papéis públicos, antes de entrar para este livro. O Jornal do Comércio e o Correio Mercantil publicaram nas colunas dos anúncios as seguintes linhas reverberantes de promessa:
"Desencaminhou-se uma cadelinha galga, na noite de ontem, 30. Acode ao nome de Miss Dollar. Quem a achou e quiser levar à rua de Mata-cavalos no..., receberá duzentos mil-réis de recompensa. Miss Dollar tem uma coleira ao pescoço fechada por um cadeado em que se leem as seguintes palavras: [1]*De tout mon coeur."*

Texto II
Capítulo II

[...]
Era o Dr. Mendonça homem de seus trinta e quatro anos, bem apessoado, maneiras francas e distintas. Tinha-se formado em medicina e tratou algum tempo de doentes [...]; a clínica estava já adiantada quando sobreveio uma epidemia na capital; o Dr. Mendonça inventou um elixir contra a doença; e tão excelente era o elixir, que o autor ganhou um bom par de contos de réis. [...]
Na memorável noite em que se desencaminhou Miss Dollar, voltava Mendonça para casa quando teve a ventura de encontrar a fugitiva no Rocio. A cadelinha entrou a acompanhá-lo, e ele, notando que era animal sem dono visível, levou-a consigo para os Cajueiros.
[...] Miss Dollar era realmente um mimo; tinha as formas delgadas e graciosas da sua fidalga raça. Mendonça contemplou-a e examinou minuciosamente. Leu o dístico do cadeado que fechava a coleira, e convenceu-se finalmente de que a cadelinha era animal de grande estimação da parte de quem quer que fosse dono dela.
[...] No dia seguinte, lendo os jornais, viu o anúncio transcrito acima, prometendo duzentos mil-réis a quem entregasse a cadelinha fugitiva. E, como se lhe custasse despedir-se do animal, ainda recente na casa, dispôs-se a levá-lo ele mesmo, e para esse fim preparou-se. Almoçou, e depois de averiguar bem se Miss Dollar havia feito a mesma operação, saíram ambos de casa com direção a Mata-cavalos.
[...]
A casa que tinha o número indicado no anúncio era de bonita aparência e indicava certa abastança nos haveres de quem lá morasse...[...]

---

1 *"**De tout mon coeur.**"* Significa: "com todo o meu amor", "de todo o meu coração", "de toda a minha alma".

Na sala não havia ninguém. Algumas pessoas, que têm salas elegantemente dispostas, costumam deixar tempo de serem estas admiradas pelas visitas, antes de as virem cumprimentar. É possível que esse fosse o costume dos donos daquela casa, mas desta vez não se cuidou em semelhante cousa, porque mal o médico entrou pela porta do corredor surgiu de outra interior uma velha com Miss Dollar nos braços e a alegria no rosto.
- Queira ter a bondade de sentar-se, disse ela designando uma cadeira à Mendonça.
- A minha demora é pequena, disse o médico sentando-se. Vim trazer-lhe a cadelinha que está comigo desde ontem...
- Não imagina que desassossego causou cá em casa a ausência de Miss Dollar...
- Imagino, minha senhora; eu também sou apreciador de cães, e se me faltasse um sentiria profundamente. A sua Miss Dollar...
- Perdão! interrompeu a velha; minha não; Miss Dollar não é minha, é de minha sobrinha.
- Ah!...
- Ela aí vem.
Mendonça levantou-se justamente quando entrava na sala a sobrinha em questão. Era uma moça que representava vinte e oito anos, no pleno desenvolvimento da sua beleza, uma dessas mulheres que anunciam velhice tardia e imponente. O vestido de seda escura dava singular realce à cor imensamente branca da sua pele. Era roçagante o vestido, o que lhe aumentava a majestade do porte e da estatura. O corpinho do vestido cobria-lhe todo o colo; mas adivinhava-se por baixo da seda um belo tronco de mármore modelado por escultor divino. Os cabelos castanhos e naturalmente ondeados estavam penteados com essa simplicidade caseira, que é a melhor de todas as modas conhecidas; ornavam-lhe graciosamente a fronte como uma coroa doada pela natureza. A extrema brancura da pele não tinha o menor tom cor-de-rosa que lhe fizesse harmonia e contraste. A boca era pequena, e tinha uma certa expressão imperiosa. Mas a grande distinção daquele rosto, aquilo que mais prendia os olhos, eram os olhos; imaginem duas esmeraldas nadando em leite.
[...]

Capítulo III

Mendonça cumprimentou respeitosamente a recém-chegada, e esta, com um gesto, convidou-o a sentar-se outra vez.
[...]
ASSIS, Machado de. Obra Completa. **Conto "Miss Dollar"**. Rio de Janeiro: Nova Aguillar 1994. V. II. Disponível em: **https://cutt.ly/7ToQ0hH**. Acesso em: 09 nov. 2021. (adaptado)

Elementos da Narrativa

A SA2 apresenta três capítulos do conto machadiano Miss Dollar fragmentados nos textos I e II para serem discutidos e aprofundados. Para que as aulas não se restrinjam apenas às perguntas e respostas, recomendamos iniciar a análise do texto, primeiramente, estimulando os estudantes para um olhar sobre os elementos da narrativa e como a história se estrutura. Desta forma, sugerimos propor à turma, que leia o conto na íntegra, (uma vez que é domínio público disponível em: **https://cutt.ly/7ToQ0hH**. Acesso em: 09 nov. 2021) e organize grupos colaborativos para análise dos elementos e de toda a estrutura narrativa.
Cada grupo pode ficar com um elemento e um aspecto desta estrutura, ou ainda, há a possibilidade de trabalhar com Rotação por Estações: eles poderão circular nas estações, considerando que cada estação tratará de um elemento ou aspecto da estrutura narrativa.

- Enredo (exposição da situação, personagens, tempo e espaço).
- Tempo (tempos externos e internos).

- Narrador (narrador-personagem, narrador-observador, narrador-onisciente), comportamentos, pensamentos e ideias, narração em 1ª pessoa ou 3ª pessoa etc.

Após, os grupos podem apresentar os resultados das análises feitas para toda a classe, montando, por fim, um painel coletivo (físico ou virtual) com os resultados dessa leitura.
Professor, para subsidiá-lo na atividade, há algumas sugestões para aprofundamento de estudos sobre ***elementos da narrativa*** no link disponível em: **https://cutt.ly/cTuJiWA**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Elementos da Narrativa

1) Em grupo (ou em pares), pesquisem e façam um levantamento sobre os tópicos a seguir.

a) Qual é o foco narrativo do conto?
O foco narrativo está na 3ª pessoa, narrador-onisciente.

b) Em que tempo cronológico se passa a história?
Passa-se no período imperial. O narrador dá pistas para se chegar a isso: cita os meios de comunicação: Jornal do Comércio (circulação iniciou-se em 31 de agosto de 1827), e Correio Mercantil (1848-1868); neste, Machado de Assis publicava seus escritos no início da carreira); também cita a moeda (duzentos mil réis) e as características de duas escolas literárias: Romantismo e Realismo.

c) Descrevam em quais espaços a narrativa acontece, nos capítulos I e II.
Rio de Janeiro (ruas de Mata-Cavalos) e Cajueiros, onde Mendonça mora. É importante auxiliar o estudante a investigarem onde se encontram no texto os elementos e indicações solicitadas nas questões, de acordo com a narração do autor.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Inicia-se com a solicitação de retomada da Situação de Aprendizagem 1, na qual os estudantes deverão buscar informações no conto “Uns braços” de Machado de Assis, a fim de estabelecer um diálogo com o tema moda, fazendo uma conexão com a SA2.
Após a atividade com os elementos da narrativa, é o momento para desenvolver o contexto de produção, recepção e circulação do texto. Recomendamos que durante as atividades, o professor oriente os estudantes quanto aos períodos histórico e literário do Romantismo e do Realismo. Pode ser a primeira vez que eles terão um contato mais aprofundado sobre as escolas literárias, após o Ensino Fundamental. Desta forma, o estudo sobre as escolas pode acontecer por meio de pesquisas, curadoria de outras obras do mesmo autor; de obras de outros autores; das características de cada escola literária, da relação entre essas características, o momento histórico em que essas obras foram escritas e por quem foram produzidas.
Importante que durante os encaminhamentos das atividades sugeridas, os estudantes coloquem de fato a “mão na massa”, sendo os responsáveis por realizar as pesquisas, as leituras, as curadorias, análises etc.

Aconselhamos, portanto, iniciar a próxima atividade (MOMENTO 2) utilizando a metodologia da Aprendizagem entre Pares[2] (TBL Team-based Learning). Será interessante para que os estudantes possam trabalhar em pares (ou em grupos), discutindo, lendo as questões propostas, elaborando

2 **Aprendizagem entre Pares e Times (TBL *Team-based Learning*):** estimula a troca e a construção de ideias por meio do trabalho em grupo, além de possibilitar maior colaboração e compartilhamento de informações. Assim, os estudantes ensinam e aprendem simultaneamente. Disponível em: **https://cutt.ly/IToWkcl**. Acesso em: 10 nov. 2021..

os textos e as respostas juntos.
Outra opção para otimização do tempo e aprofundamento dos temas, utilize a metodologia Rotação por Estações a seguir:
1) Planejamento:
a) Selecione os textos que está nesta SA.
b) Peça para elegerem um redator e um orador que ficarão fixos nas estações.
2) Separação dos grupos:
a) Divida os grupos pela mesma quantidade de estações. Exemplo: cinco grupos, cinco estações.
b) Agrupe os estudantes em grupos. d) Distribua os textos ou solicite que utilizem este Caderno do Estudante, oriente-os para que analisem as narrativas a partir das questões indicadas nestas atividades ou ainda, desenvolva perguntas norteadoras e de acordo com o objetivo da aula (o orador deverá ler as questões e suscitar as discussões).
3) Duração das paradas:
Estipule um tempo específico para cada atividade. Algumas estações precisarão de mais tempo, outras um tempo menor. Geralmente as atividades duram de uma a duas aulas de 45 min. cada. Ficará a seu critério cronometrar de acordo com a turma e tempo disponível.
Importante: o redator e o orador permanecem nas estações e atualizam os novos componentes sobre o que foi discutido até o momento, de acordo com as anotações feitas; todos os grupos devem passar por todas as estações; as tarefas possuem diferentes formas de aprendizagem em cada estação e devem ser elaboradas de acordo com os objetivos que se desejam alcançar, preferencialmente uma das estações deve ter uma atividade com acesso à internet para solicitação de atividade on-line.

Entretanto, há também a opção para que os pares discutam em sala de aula, respondendo às questões e ampliando as discussões, em tempo real, para toda a turma.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1) Na Situação de Aprendizagem 1, estudamos dois textos de períodos distintos (“Uns braços” de Machado de Assis, escrito em 1895 e passado em 1870, e “Seus braços”, um texto contemporâneo, atual) que dialogavam por tratarem de perspectivas relacionadas à adolescência. Para início de discussão:
   - Busque em seu caderno e transcreva a descrição da personagem Inácio do conto “Uns braços”, de Machado de Assis.
   - Após, responda: O que era considerado “malvestido”, no século XIX?

Espera-se que o estudante busque na SA1 o trecho “Tinha quinze anos feitos e bem feitos. Cabeça inculta, mas bela, olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada. Tudo isso posto sobre um corpo não destituído de graça, ainda que ***malvestido***”. O intuito é iniciar o tema Moda e Literatura que será desenvolvido nesta SA2 a partir da questão “O que era considerado “malvestido” no século XIX?”, a fim de estimular um diálogo com as próximas questões, que serão abordadas sobre as impressões da moda no contexto social dos contos literários. E, em contrapartida, discutir sobre os padrões (da moda) estabelecidos na contemporaneidade. Cabe solicitar aos estudantes protagonismo e autonomia para iniciar as pesquisas sobre a moda ao longo do tempo.

2) Quais são os temas apresentados nos Textos I e II?

O autor, ao iniciar o capítulo I, descreve diversas características femininas ironicamente, fugindo da narrativa comum de alguns contos tradicionais. E, por meio desses relatos descritivos de personagens femininas, intencionalmente, dá a entender ao leitor que Miss Dollar é uma mulher. E este imaginário é quebrado após um certo tempo de leitura, quando somente no final deste capítulo Miss Dollar é revelada, e o leitor percebe que se trata de uma cadelinha "galga".

Professor, sugerimos articular as passagens com questionamentos sobre as descrições, que direcionem o estudante à inferência. Problematize para que ele compare as informações, relacione-as; descubra o que há por trás das linhas e nas entrelinhas, considerando as pistas que o autor deixa no texto.

Espera-se que entenda as descrições e diga, no primeiro momento, por que é possível deduzir sobre a personagem se tratar de uma mulher e por que, somente depois, foi revelado que Miss Dollar é uma cachorrinha?

No capítulo II, Mendonça é apresentado como uma das personagens principais do conto, um médico que adora cães e ao encontrar Miss Dollar, por um ímpeto ficou com ela; entretanto sentindo empatia por quem a perdeu, resolveu entregá-la, dirigindo-se à casa do dono do animalzinho. E, ao descobrir quem era a dona, acaba se interessando por ela.

Espera-se que neste capítulo, seja notado o papel de Mendonça na narrativa, sua empatia pela cachorrinha, a devolução dela e o interesse pela dona de Miss Dollar.

3) No Texto I, Capítulo Primeiro, o autor faz as primeiras referências à personagem-título do conto. Descreva quais as suas primeiras impressões sobre ela, selecionando elementos do texto.

É possível que os estudantes mencionem que a personagem principal, em um primeiro momento, parecia ser uma mulher, devido à forma como foi descrita pelo narrador em trechos do conto. Nesses parágrafos, pode ocorrer dos estudantes "confundirem" autor e narrador. Neste caso, será necessário esclarecer que não há "mistura", tampouco confusão e explicar que é o narrador quem conta a história inventada por um autor.

Machado de Assis cria um narrador que se dirige ao leitor, buscando diálogo, questionando-o, utilizando-se de estratégias de suspense, ao antecipar a descrição de cenas, ora para surpreender, ora para provocar a cumplicidade do leitor. Essa estratégia de construção de texto é uma característica típica machadiana.

4) Leia o trecho a seguir e responda.

"[...] Miss Dollar é uma inglesa pálida e delgada, escassa de carnes e de sangue, abrindo à flor do rosto dous grandes olhos azuis e sacudindo ao vento umas longas tranças louras. [...]"

O autor, ao descrever a personagem "Miss Dollar", utiliza-se de figura de linguagem, característica predominante nas obras de Machado de Assis.

a) Qual é a figura de linguagem presente no trecho acima?
b) Pesquise (em *sites* de busca na *internet* ou em dicionários impressos) o significado de "metáfora" e transcreva as informações em seu caderno.
c) Encontre a(s) metáfora(s) presente(s) no trecho de "Miss Dollar", transcrevendo-a(s) em seu caderno.
d) Ao descrever as características da personagem, o autor utilizou traços da escola literária Romantismo. Identifique quais seriam esses traços, transcrevendo-os com elementos retirados do texto. Depois, busque e sintetize em seu caderno, quais as figuras de linguagem mais utilizadas por Machado de Assis em suas obras.

Expectativa de resposta.
Questões de ***a*** à ***c***. Professor, você pode aproveitar esta questão para discutir sobre as figuras de linguagem presentes na literatura e nas obras de Machado de Assis.
Na questão 4, ao fazer a analogia no trecho "abrindo à flor do rosto dous grandes olhos azuis e sacudindo ao vento" o autor utiliza-se da metáfora[3]. Interessante informar aos estudantes, (ao longo da correção das pesquisas), que não há somente traços de metáfora nas obras de Machado, mas também de hipérbole, ironia etc. A ironia é, em especial, uma característica considerada pelos críticos literários como um estilo muito próprio do autor. Quanto ao paradoxo: visto que a questão 4 já tratou de algumas figuras de linguagem, indicamos que você faça uma retomada com o estudo do "paradoxo", considerando as expressões presentes no conto.

Para saber mais, acesse:

Literatura. **Machado de Assis**. Disponível em: **https://cutt.ly/AYalE7i**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Figura de linguagem. Disponível em: **https://cutt.ly/zTocAFX**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Características do Romantismo. Disponível em: **https://cutt.ly/vTocKjm**. Acesso em: 10 nov. 2021.

5) Em *"A figura é poética, mas não é a da heroína do romance*. [...]", irônica e propositalmente Machado de Assis "quebra" o imaginário do leitor, ao destacar neste trecho contradições sobre a imagem feminina romântica, geralmente encontrada em obras (literárias, artísticas etc.) da escola literária do Romantismo.
Reflita e comente:
Qual o paradoxo existente entre a figura feminina "poética" e "heroína do romance"?

Professor, o narrador descreve uma personagem com todas as características de uma heroína dos romances do Romantismo, ele conduz o leitor para concluir dessa forma. Veja no trecho "Se o leitor é rapaz e dado ao gênio melancólico [...]", ou seja, a melancolia citada, é uma outra característica de poetas desta escola (como o inglês Lord Byron, por exemplo, a quem os críticos atribuem características semelhantes às de suas personagens: orgulhoso, irreverente, melancólico, misterioso e conquistador).
E depois do autor de Miss Dollar levar o leitor a este cenário, crente que vai ler uma história de amor, de coragem, de aventuras, de renúncia, apresenta a verdadeira heroína: uma cadelinha galga (antes disso, já oferece outras possibilidades de quem seria a Miss Dollar, com isso vai quebrando todas as expectativas do leitor).
Para esta questão, recomendamos fazer um levantamento sobre as figuras femininas existentes nas obras de Machado de Assis e, também, sobre as "heroínas de romance" presentes nas obras literárias. Estimule os estudantes a pesquisarem, por exemplo, quais características possui uma "heroína de romance", em especial no Romantismo.
Pressupõe-se que na 1ª série, o estudante pode não ter ainda repertório leitor para responder às questões sobre escola literária Romantismo. Desta forma, indicamos que o conceito e suas características sejam estudados, mediante pesquisas e apresentação.

6) No fragmento "..."robusta americana", vertendo sangue pelas faces, formas arredondadas, olhos vivos e ardentes, mulher feita, refeita e perfeita. Amiga da boa mesa e do bom copo, esta *Miss Dollar* preferirá um quarto de carneiro a uma página de *Longfellow*, cousa naturalíssima quando

3 **Metáfora** é uma figura de linguagem que faz uso de uma palavra ou expressão com o sentido de outra, estabelecendo comparações sem a conjunção "como".

o estômago reclama, e nunca chegará a compreender a poesia do pôr-do-sol."
Qual é a quebra de expectativa ocorrida neste trecho? Qual pista o narrador dá para o leitor sobre a verdadeira heroína da história?

O narrador tira o leitor da atmosfera romântica "Suponhamos que o leitor não é dado a estes devaneios e melancolia [...]" e dá outras características à Miss Dollar, mais realistas, ou seja, deixa de lado certas características do Romantismo, para frisar aspectos literários comuns no Realismo-Naturalismo e lança a pista para o leitor sobre a verdadeira Miss Dollar "[...] esta Miss Dollar preferirá um quarto de carneiro a uma página de Longfellow, cousa naturalíssima quando o estômago reclama, e nunca chegará a compreender a poesia do pôr-do-sol".

7) No capítulo II, quais foram as reflexões feitas por Mendonça ao perceber que *Miss Dollar* tinha um(a) dono(a) e desejar devolvê-la?

Além das descrições sobre Mendonça levarem o leitor a imaginá-lo como um homem sério, um cidadão com boas condutas, o leitor descobre que ele resolve devolver a cadelinha ao ler os classificados em um jornal; pois demonstrou ficar sensibilizado com os dizeres em francês na coleirinha cujo significado "De tout mon coeur." é "com todo o meu amor", "de todo o meu coração", "de toda a minha alma".

8) Ainda no Texto II:
No instante em que Mendonça vê a moça descendo as escadarias da residência dela, para agradecer a entrega de *Miss Dollar*, há uma mudança no conto. Nota-se que o narrador, intencionalmente, descreve com detalhes acurados a dona da cachorrinha.
Em grupo, releia o texto e responda:
Além das descrições sobre Mendonça levarem o leitor a imaginá-lo como um homem sério, um cidadão com boas condutas, o leitor descobre que ele resolve devolver a cadelinha ao ler os classificados em um jornal; pois demonstrou ficar sensibilizado com os dizeres em francês na coleirinha cujo significado "De tout mon coeur." é "com todo o meu amor", "de todo o meu coração", "de toda a minha alma".

a) Pelas características apresentadas em relação às vestimentas da personagem, como você relataria o modo de vida que ela levava?

Resposta pessoal.
Professor, analise o parágrafo solicitado, com a turma, propondo uma discussão acerca das seguintes descrições:
- ***Características físicas:*** "cabelos castanhos e naturalmente ondeados", boca, cor da pele e dos olhos, estatura etc.
- ***Idade:*** "representava vinte e oito anos, no pleno desenvolvimento da sua beleza".
- ***Vestimenta*** da personagem (faça questionamentos sobre o que ela estava usando? Calça? Vestido? Que tecido? Como o modelo do vestido é descrito?).

Leve ao conhecimento dos estudantes a forma fina e sutil machadiana de mostrar o status (classe social) e a beleza da moça, além do papel social que a mulher exercia na época.

b) Se o encontro fosse hoje em dia, como a personagem estaria vestida? Descreva como seria o estilo de roupa da dona de *Miss Dollar*. Procure a descrição no capítulo II e reescreva com as suas palavras, utilizando riqueza de detalhes como fez Machado de Assis.

DIÁLOGOS POSSÍVEIS 2

A visão do corpo na literatura brasileira do século XIX

Prezado estudante, como observamos anteriormente, a Literatura, muitas vezes, nos possibilita compreender o período histórico no qual foi produzida. As visões do corpo e de como ele era tratado são apresentadas muitas vezes em descrições, relatos, detalhes que permitem perceber qual é o lugar social vivenciado pelas personagens.

Observe os trechos a seguir retirados de dois romances publicados no século XIX, ambos do escritor José de Alencar. Seu professor irá orientá-lo com relação à leitura a ser realizada. Por serem textos escritos há muito tempo, algumas palavras e expressões podem ser desconhecidas por você. Caso não consiga inferir seu significado pelo contexto, anote-as para pesquisá-las em dicionários impressos ou digitais, com a orientação do professor.

Professor, oriente os estudantes a observarem alguns aspectos dos textos, como por exemplo:

- Os dois textos são de um dos mais famosos escritores brasileiros, José de Alencar. Você já ouviu falar dele? Conhece algum texto escrito por ele?
- Quais visões do universo feminino e do corpo feminino são enfatizadas?
- Os homens são descritos/apresentados da mesma forma que as mulheres?
- Como as roupas e a moda do período são apresentadas?

Durante a leitura, muitas palavras podem ser desconhecidas para os estudantes. Sugerimos que as selecione durante a leitura, com a ajuda deles, para discutir, posteriormente, os seus significados. Alguns trechos estão destacados no texto para serem retomados na atividade, a seguir.

MOMENTO 3 – DE OLHO NOS CLÁSSICOS

Texto I

SENHORA

José de Alencar

Quarta parte

IV

[...]

Mas Fernando sentiu na face um sopro gelado. Olhou: Aurélia estava desmaiada em seus braços. A gentil cabeça ao desfalecer não vergara para o peito. Como se a prendesse o ímã dos olhos que a enlevara, inclinou à espádua do cavalheiro, com o rosto voltado para ele. Os lábios descorados moviam-se brandamente, como se a sua alma, que ali ficara, estivesse conversando com a outra alma que ali passara. Seixas ergueu a mulher nos braços e levou-a da sala. No meio do alvoroço causado pelo incidente, enquanto acudiam médicos, vinham os sais e corriam as amigas, umas inquietas, e outras curiosas, choviam os comentos.

- Que imprudência!
- Aquele desespero!... Eu logo vi!
- E ela que não tem costume de valsar.

- Quis fazer-se de forte!
- Não é, senhora; aquilo foi o vestido. Não vê como acocha a cintura.
- Ora! Romantismos!... dizia Lísia com um muxoxo, e acrescentou para Adelaide: Acredita no desmaio?
- Pensa que foi fingimento?
- Requebros com o marido. Queria que ele a carregasse no meio da sala e à vista de todos. Gosta de mostrar que Seixas a adora e derrete-se por ela! Pudera não! Uma boneca de mil contos!... Nesse tema continuou a menina, que tinha a balda muito comum de falar como um realejo, pensando que assim abismava os outros com um espírito gasoso, quando ao contrário aguava o que a natureza lhe dera. Entretanto Seixas tinha conduzido a mulher ao toucador e deitara o belo corpo desmaiado em um sofá. Estava inquieto, mas não aflito. No transportar a moça havia sentido o calor de sua epiderme e o pulsar do coração. Não passava o acidente de ligeira síncope. Com efeito, antes que a inundassem de éter ou álcali, e **que lhe desatassem a cintura**, Aurélia abriu os olhos e arredou com um gesto as pessoas que se apinhavam junto ao sofá.
- Não é nada: uma tonteira, já passou. O médico que lhe tomava o pulso confirmou, limitando-se a recomendar além do repouso, **o desafogo do vestido para respirar melhor**.

ALENCAR, José de. **Senhora**. Disponível em: **https://cutt.ly/GToWWBO**.
Acesso em: 10 nov. 2021.

Texto II

A PATA DA GAZELA

José de Alencar

[...]
Laura, que se inclinara com vivo interesse para tomar o embrulho das mãos do lacaio, tivera um pressentimento do acidente, ao ver o papel desenrolado. Fechando-o rapidamente e escondendo-o por baixo do assento da **vitória**, ela debruçou-se ainda uma vez para verificar se com efeito alguma coisa havia caído. Ao mesmo tempo acompanhava o movimento com estas palavras de contrariedade:
— Como ele manda isto! Por mais que se lhe recomende! Laura nada viu, porque já a vitória rodava ligeiramente sobre os paralelepípedos.
Nesse momento, porém, dobrando a rua da assembleia, se aproximara **um moço elegante não só no traje de melhor gosto**, **como na graça de sua pessoa: era sem dúvida um dos príncipes da moda**, um dos **leões** da Rua do Ouvidor; mas desse podemos assegurar pelo seu parecer distinto, que não tinha usurpado o título.
O mancebo viu casualmente o lacaio quando passara por ele correndo, e percebeu que um objeto caíra do embrulho. Naturalmente não se dignaria abaixar para apanhá-lo, nem mesmo deitar-lhe um olhar, se não visse aparecer ao lado da vitória o rosto de uma senhora, que o aspecto da carruagem indicava pertencer à melhor sociedade. Então apressou-se, para ter ocasião de fazer uma fineza e pretexto de conhecer a senhora, que lhe parecera bonita. Os leões são apaixonadíssimos de tais encontros; acham-lhes um sainete que destrói a monotonia das relações habituais. Quando o moço ergueu-se com o objeto na mão, já o carro dobrava a Rua Sete de Setembro. Ficou ele um momento indeciso, olhando em torno, como se esperasse alguma informação a respeito da pessoa a quem pertencia o carro. Sem dúvida a senhora era conhecida em alguma loja de fazendas; talvez tivesse aí feito compras.

ALENCAR, José de. **A pata da Gazela**. Disponível em:
https://cutt.ly/iToWU0f. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 4 – A ROUPA CARACTERIZANDO A PERSONAGEM

1) No Texto I, a personagem Aurélia passa mal e acaba por desmaiar. De acordo com o texto, por que isso ocorre? Há interpretações diversas feitas pelas personagens em relação a este fato?

Professor, as expressões destacadas no texto deixam claro que a roupa apertada em demasia acabou provocando o desmaio. Questione os estudantes sobre:

- Por que as mulheres se submetem a sofrimentos físicos para se sentirem mais bonitas?
- A forma como as mulheres são descritas pressupõe uma fragilidade esperada?

2) O vestido apertado principalmente na cintura era uma imposição no vestuário feminino. Nos dias atuais, isso ainda acontece?

Espera-se que o estudante identifique que, atualmente, há maior liberdade no traje tanto feminino quanto masculino. Quanto ao vestuário feminino, não há uma imposição para marcar a cintura da mulher, como havia no século XIX.

Curiosidades

A preocupação em dar forma à porção central do corpo vem desde o início do século XIV. Para as mulheres, realçar os seios e a cintura era uma necessidade imposta pelo contexto social. Duas peças são fundamentais, o corselete e os espartilhos. As mudanças dessas peças e a quebra da rigidez vão acontecendo de acordo com o contexto histórico.

(Para saber mais sobre a moda imposta às mulheres: **https://cutt.ly/eTov2V2**. Acesso em: 10 nov. 2021.)

Dois estilistas franceses libertaram a mulher dos rigores da moda e permitiram uma maior liberdade no jeito de se vestir.

Paul Poiret (1879 - 1944) que, no início do século 20, ao abrir sua *Maison* na capital francesa tinha como objetivo libertar a mulher dos espartilhos apertados. Suas criações permitiram também que as mulheres abandonassem as anáguas. Possuidor de um extraordinário senso de *marketing*, foi um dos primeiros estilistas a contratar artistas para criar os catálogos de sua criação. Foi também o primeiro estilista francês a criar, em 1911, uma linha de fragrâncias e cosméticos. (Leia mais em: **https://cutt.ly/fTobpnY**. Acesso em: 10 nov. 2021.).

Gabrielle Bonher Chanel (1883-1971), ou simplesmente *Coco Chanel*, aboliu os vestidos armados ao criar um jeito de vestir prático e confortável. Desenhou e produziu as primeiras calças compridas para mulheres. Os *tailleurs* por ela criados são referência até os dias de hoje. Além de confecções, criou acessórios, chapéus e desenvolveu perfumes com sua marca.

Em 1920, lança o perfume que iria convertê-la numa celebridade: o Chanel Nº 5. Disponível em: **https://www.emodabr.com/post/moda-%C3%A9-arte**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Leia mais sobre **Coco Chanel** em: **https://cutt.ly/YTobjXB**. Acesso em: 10 nov. 2021.

3) No Texto II, como a personagem Horácio é apresentada? Quais características dele são enfatizadas?

No trecho em destaque, fala-se de um moço elegante e cheio de graça. A expressão **leão**, utilizada no texto, referia-se aos homens da época que colocavam a moda acima de tudo.

4) O romance "A Pata da Gazela" foi publicado em 1870, mesmo ano em que se passa a história "Uns braços", vista na Situação de Aprendizagem 1. Retome a pesquisa feita sobre a vestimenta dessa época e redija um parágrafo sobre as roupas de Horácio **"[...] um moço elegante não só no traje de melhor gosto, como na graça de sua pessoa: era sem dúvida um dos príncipes da moda [...]"**.

Horácio vestia _____

_____

_____

_____

_____

5) Assim como você fez uma ilustração da personagem Inácio, agora é a vez de elaborar uma de Horácio. Ela pode ser feita manualmente ou com ajuda da tecnologia.

Resposta pessoal. Esta atividade pode ser relacionada com a questão 9 b, realizada anteriormente, em que foi solicitado que se desenhasse a personagem da dona de Miss Dollar, com vestimentas contemporâneas. Da mesma maneira que na atividade 9, estimule os estudantes a descreverem as características físicas e das roupas de Horácio, de acordo com o trecho destacado. Sugerimos também criar a ilustração da personagem com a nova vestimenta por meio de desenhos/colagens ou com a utilização de programas digitais, explicando o porquê desta composição, o que os fez pensar nesta vestimenta, qual a relação do traje com a personalidade da personagem etc. As criações, caso forem feitas no papel, podem ficar expostas na classe; ou se forem digitais, podem ser publicadas no blog já elaborado na SA1.

6) No Texto II, qual o caráter da personagem Horácio? Em que trecho podemos observar como era o comportamento dele?

"O mancebo viu casualmente o lacaio quando passara por ele correndo, e percebeu que um objeto caíra do embrulho. Naturalmente não se dignaria abaixar para apanhá-lo, nem mesmo deitar-lhe um olhar, se não visse aparecer ao lado da vitória o rosto de uma senhora, que o aspecto da carruagem indicava pertencer à melhor sociedade."

MOMENTO 5 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

1) Retomando a Situação de Aprendizagem 1, no conto "Uns braços" de Machado de Assis, busque em seu caderno as características que Inácio, personagem do conto, possuía em relação ao seu modo de vestir.

Professor, retorne a atividade da SA1 e relembre com a turma o modo de se vestir de Inácio, uma das personagens do conto machadiano "Seus Braços". O trecho "Tinha quinze anos feitos e bem feitos. Cabeça inculta, mas bela, olhos de rapaz que sonha, que adivinha, que indaga, que quer saber e não acaba de saber nada. Tudo isso posto sobre um corpo não destituído de graça, ainda que ***mal vestido***.", mostra que o narrador o descreve como alguém que se vestia mal.

2) O conto "Uns braços" (1870), de Machado de Assis e o romance "A Pata da Gazela" (1870), de José de Alencar, foram escritos no mesmo ano. Enquanto Inácio é uma personagem "malvestida" no conto; José de Alencar descreve Horácio como um homem **elegante**, fino e educado. Pesquise e discuta em grupo.
   a. Como era um homem considerado "elegante" no século XIX?
   b. Hoje em dia, ter "estilo" significa ser elegante? Explique.
   c. Quais características um homem contemporâneo precisa ter para ser descrito como uma pessoa "elegante"?

O intuito destas questões é levar o estudante a reflexões sobre as modificações que a moda sofre (há um movimento em espiral) em cada época e os diversos significados que ela possui. A discussão sobre o que representa estar "na moda", estar "malvestido"; quais mensagens as roupas enviam

aos olhares alheios, entre outros aspectos. Interessante considerar, adiante, ponderações sobre o significado de estilo na moda, mais amplas como a representação de marcas, a força identitária que representa uma marca na sociedade, os acontecimentos históricos por trás de uma marca que se encontra na moda, seu status e consumo etc.; a ação que a mídia exerce por intermédio dos meios comunicativos como sites, influencers nas redes sociais, blogs, propagandas televisivas, cinema, revistas etc.

3) No texto II, "A Pata da Gazela", Alencar descreve Horácio como o "leão" da Rua do Ouvidor. As roupas e a moda, nos séculos passados, também interessavam a alguns homens que eram preocupados com as suas vestimentas, mesmo quando consideradas discretas.
O termo "**leão**", além de representar comportamentos da sociedade do século XIX, também denota o homem que estava na moda e sempre era alvo das atenções". Já no século XX, nas décadas de 40 e 50, o termo **dândi** era usado para caracterizar, nos jornais da moda, os homens que prezavam pelos detalhes no estilo de seu vestuário.

a) E nos dias de hoje? De acordo com a moda, qual é o termo (ou apelido) de uma pessoa que ama a moda e está sempre bem vestida?

Espera-se que os estudantes respondam usando termos como pessoas fashions, estilosas etc. Sugestão: professor é uma excelente atividade para se trabalhar "Nuvem de Palavras"(Word Cloud). Pode-se estender às palavras que se encontram em dicionários da moda e criar por meio do gráfico digital, os termos mais frequentemente abordados com os estudantes. E se desejar, poderá aprofundar essa atividade, com questões sobre as palavras que aparecerão na nuvem, tais como: qual palavra vemos com mais frequência? Por quê? Quais outras palavras que se destacam na nuvem? Há outras palavras que poderíamos inserir na nuvem? Quais? Estimulando assim, à investigação e pesquisa sobre os termos solicitados não somente na atividade 3, mas também nas diversas aulas relacionadas ao tema da SA2.

Para saber mais, acesse:

Crie Uma Nuvem de Palavras Interativa e Simultânea. Aulas Online Colaborativas + Alunos Engajados. Disponível em: **https://cutt.ly/BTonsRW**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Agora, é a sua vez!

b) E quanto aos termos **Mauricinho** e ***Gentleman***, você já ouviu falar?
Pesquise os significados (em dicionários impressos ou *on-line*), transcrevendo-os em seu caderno. Especifique em que época (década e século) eles eram utilizados.

Mauricinho: Termo foi bastante usado nas décadas de 80 e 90 do século XX, para caracterizar um rapaz que se vestia bem e de forma clássica. Além disso, por meio de gíria caracterizava um rapaz que ostentava carro de luxo, roupas da moda, não trabalhava, mas que possuía bens materiais.
Gentleman: Homem gentil, de boa educação e finos modos; aquele que é educado, cavalheiro: ele se comportava como um gentleman, um apaixonado pelas artes e pela cultura elitista. Essa palavra data do século XIII na Inglaterra, entretanto, nessa época, o termo referia-se a pessoas da baixa classe da nobreza. A palavra passou a representar homens de classes mais elevadas da sociedade, somente mais tarde.
Disponível em: **https://www.significados.com.br/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

c) Após a pesquisa, responda: Os termos possuem os mesmos significados? Explique.

Expectativa de resposta. Professor, apesar de se tratar de uma resposta pessoal, solicite que façam uma busca sobre os termos na internet. Há dicionários de termos que poderão ser úteis e subsidiar a aula.

Gentleman palavra de origem inglesa. Significa cavalheiro, homem de conduta irrepreensível, educado, culto e muito gentil no trato com as pessoas.

d) E nos dias de hoje? Qual denominação poderia ser utilizado para um jovem bem vestido? Discuta com seus colegas ou pesquise sobre o assunto.

Resposta pessoal.

MOMENTO 6 – NA MIRA DA MODA E DO OLHAR

Segundo uma das maiores estilistas de todos os tempos, Coco Chanel[4], *a moda é "algo que não existe apenas em roupas. Está no céu, nas ruas, tem a ver com as ideias, com o modo como vivemos e com o que está acontecendo".* Vestimos a moda, mas nem sempre a enxergamos e a percebemos. Diariamente, as ruas viram passarelas, e estas passarelas refletem toda a realidade que nos rodeia, por meio de símbolos e seus significados.

Abriremos, a seguir, diálogos possíveis por meio de análises histórica e da fotografia de rua sobre a ocupação de lugar e expressão dos significados culturais, que a moda possui nos dias de hoje.

Observe os textos I e II.

Texto I



Fotografia cedida por Mary Jacomine

4 **Gabrielle Bonheur Chanel** 1883-1971 Nome artístico Coco Chanel, estilista francesa e fundadora da marca ***Chanel*** S.A. Disponível em: **https://cutt.ly/PTonSvg**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Texto II

CURIOSIDADE

HISTÓRIA DO TÊNIS

Mary Jacomine

Desde a pré-história, o homem, buscando proteger os pés por inúmeros motivos (dentre eles, as adversidades das condições climáticas), criou calçados que foram se modificando até os dias de hoje.

O tênis (antigamente chamado de *traines,* específico para a prática de esportes), por exemplo, era uma sapatilha em couro e surgiu entre 1860 e 1870. Depois foi substituído por tecidos e novamente por couro.

Aproximadamente em 1832, criou-se o processo de vulcanização da borracha, o que possibilitou tornar o solado mais maleável, que foi adaptado e incorporado ao tênis. Hoje, ele é considerado um dos calçados mais confortáveis que existem, não somente para a prática de esportes. Ele se democratizou de maneira tão veloz que é usado por todas as idades e culturas, em diferentes contextos.

Nós o vemos tanto nas academias, nos pés dos esportistas, quanto nos pés de modelos *fashions*, desfilando em passarelas da moda por todo o mundo.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Responda em seu caderno.

a) Há elementos comuns entre os Textos I e II? Explique.

A fotografia de rua e a história do calçado possuem em comum o "tênis" como tema, porém com objetivos diferentes. A fotografia, Texto I, é uma forma de representação da realidade social, enquanto o Texto II informa a origem do calçado. Espera-se nesta questão que os estudantes identifiquem, comparem e expliquem sobre os elementos comuns encontrados.

b) Descreva o que você observa no Texto I. Qual mensagem os elementos presentes na fotografia podem transmitir?

A imagem traz um tênis de "marca" perdido em meio à rua. Professor, levante uma discussão para que consigam desenvolver as percepções para além disso. Perguntar, por exemplo: O que há atrás da imagem do tênis, em uma imagem mais desfocada? Morador de rua, descalço...

c) No Texto I, houve uma intenção da fotógrafa ao se posicionar em frente ao tênis, incluindo ao fundo diversos elementos. Você consegue pressupor qual foi a intenção?

Espera-se que o estudante infira que a intenção da fotógrafa foi a de mostrar a cultura capitalista em detrimento ao morador de rua. Buscou a contraposição entre dois elementos: um é escolhido e o outro recusado/prejudicado.

d) Quanto às cores da fotografia, a fotógrafa destacou apenas o tênis. Por quê?

A intenção da fotografia de rua é mostrar cenas espontâneas, a cultura local, arquiteturas urbanas, cenas inusitadas, entre outras imagens, que geralmente narram uma história, porém as pessoas passam e não notam.

O posicionamento da câmera em frente ao tênis, tendo ao fundo um homem em situação de rua e o destaque no calçado (a cor vermelha), segundo a fotógrafa foi para mostrar a supervalorização do consumismo no capitalismo (representado pelo tênis) em meio à miséria e à pobreza presentes e tornadas invisíveis (representados pelos descoloridos preto e branco) nas cidades grandes. Para que os estudantes cheguem a suas conclusões, será importante uma boa condução da discussão

sobre os textos, antes de escreverem suas respostas. Há vários elementos dos textos que precisam ser discutidos. Por exemplo: como se lê uma imagem (luz, cor, foco...). A semiose das cores também pode ser estudada aqui: representação das cores, significados culturais em diferentes países. Exemplo: o vermelho nas culturas ocidentais: símbolo de animação, energia, paixão, ação, amor e perigo. Na Índia, é associado com pureza, sensualidade e espiritualidade. Em contraste, em países africanos associa-se vermelho à morte; na Nigéria, a ***cor*** representa agressão e vitalidade.

e) Com base nas caraterísticas das personagens Inácios, do conto "Uns braços" e Horácio, do romance "A pata da gazela", em sua opinião, qual deles usaria o tênis, caso as obras fossem escritas nos tempos de hoje. Justifique a sua resposta.

Professor, de acordo com as características das duas personagens, será interessante que se abra uma discussão lembrando que Inácio foi descrito como um moço não desprovido de beleza, porém "malvestido", enquanto Horácio foi adjetivado por José de Alencar como o "leão" da Rua do Ouvidor, ou seja, um homem que chamava a atenção por estar sempre na moda. Caberá aos estudantes opinarem e escolherem qual deles poderia usar o calçado nos dias de hoje.

Para saber mais, acesse:

O significado das cores ao redor do mundo. Disponível em: **https://cutt.ly/MEMcYFJ**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 7 – PRODUÇÃO FINAL: NA MIRA DA MODA E DO OLHAR

#DESAFIO1
#MÃONAMASSA
#TRABALHOEMGRUPO



Foto cedida por Mary Jacomine. Acervo pessoal.

A moda faz parte de nosso dia a dia, acompanhando as roupas e o tempo em forma de diálogos em diversos contextos sociais, artísticos, culturais, sociológicos, entre outros...

Em grupos, discutam o tema: “Como se constroem as visões sobre o corpo: na questão da moda.”

1) Pesquisem sobre os temas abordados nesta SA2 e registrem na tabela, a seguir, os resultados encontrados.
2) A seguir, dicas de canais de divulgação para a apresentação. Selecione com um X qual será a forma escolhida pelo grupo:
   ( ) vídeo-minuto
   ( ) desfile (se o tema escolhido foi moda)
   ( ) apresentação em forma de *slides* (*Powerpoint*)
   ( ) murais *on-line*, posts *on-line*
   ( ) apresentação por meio de performance, intervenção artística etc. ?
   ( ) em formato Ted Talks, entre outros.

3) Planejamento da apresentação:

   a) Selecionada a forma de apresentação, busquem informações para a produção.
   Exemplo, se escolheram o vídeo-minuto, pesquisem na internet como elaborar apresentações por meio do vídeo-minuto; se a apresentação for em aplicativos gratuitos, indicamos o Canva, que contém inúmeras possibilidades e modelos (postagens em redes sociais, cartazes, vídeos etc.) para apresentações (*vide link* a seguir), elaborem o rascunho do roteiro (início, meio e fim da apresentação).
   CANVA. Disponível em: **https://cutt.ly/MToW38I** Acesso em: 10 nov. 2021.
   b) Além disso, distribuam as funções que cada um do grupo irá exercer na apresentação para em seguida, desenvolverem as atividades que serão apresentadas.

4) Preencham a tabela a seguir. Ela irá subsidiá-los no planejamento da apresentação e das decisões tomadas em relação às produções.

Planejamento para a produção final

Leia as orientações a seguir	Responda sim ou não	Observações
O trabalho será composto por sínteses do que foi estudado? Acrescentaremos maiores informações a partir de pesquisas? Terão subtítulos?		
De quais temas mais gostamos e para quais daremos mais destaques?		
Em quais locais serão divulgados (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs*)?		
Se formos inserir no *blog* criado na Situação de Aprendizagem 1, faremos *posts* sobre eles?		
O trabalho será feito por meio de cartazes, via computador ou aplicativos de celular?		
Serão usados recursos como fotografia para ilustração das imagens, sobre o tema moda? Haverá entrevistas com algum especialista da área da moda ou afins?		

Leia as orientações a seguir	Responda sim ou não	Observações
Serão utilizadas filmadoras ou a câmera do celular para filmagem? O trabalho será realizado à mão livre? (Quais cores usarão, tipos de letras etc.?)		
O *layout*, as imagens, cores, tipos e tamanhos de letras também devem ser discutidos pelo grupo.		

5) Após o planejamento e a organização, será o momento das apresentações. Juntamente com o seu professor, escolham o melhor dia e horário para a culminância. Não se esqueçam de ensaiar. Após a data escolhida, apresentem à turma e ao seu professor. É interessante também, durante a apresentação, alguém do grupo realizar a gravação e em seguida, a postagem no *blog* da turma.

Professor, nesta Situação de Aprendizagem 2 procurou-se contemplar a habilidade da área (EM13LGG102) e as habilidades do componente de Língua Portuguesa (EM13LP06), (EM13LP16), (EM13LP45). Desta forma, a finalização da SA2 será a elaboração de um produto, no qual os estudantes deverão colocar a "mão na massa" e efetivamente focar em produzir. O trabalho coletivo, o estímulo à criatividade e à autonomia, coloca os estudantes como protagonistas dentro das práticas de ensino e de aprendizagem.

Todas as etapas, desde o levantamento dos temas abordados à elaboração do produto final, deverão ser discutidas entre os grupos. O quadro, assim que completo, subsidiará o processo com as decisões tomadas pela turma, em relação ao planejamento da pesquisa e das produções. A curadoria será muito importante em todo percurso, bem como as indicações de sites e páginas sobre o tema trabalhado, acompanhamento dos grupos na sala de informática, organização de cronograma para as apresentações etc. Estas metodologias poderão levar mais qualidade às aulas e às apresentações finais.

A moda revela as nossas características e personalidade mediante os estilos de roupas que usamos da infância à velhice.



Foto cedida por Mary Jacomine. Acervo pessoal.

ARTE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Competência da área 1: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.
Habilidade: EM13LGG102 - Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.
Objetos do Conhecimento: Visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias.
- **Elementos da Linguagem –** Desenho – linha, forma, cor, figura, fundo, proporção, perspectiva, traço, luz e sombra.
- **Materialidade –** Figurinos.
- **Mediação Cultural –** Imagens estáticas e em movimento de artes visuais, dança, música e teatro.
- **Processo de Criação –** Produção textual – Imagética e escrita.
- **Saberes Estéticos e Culturais –** História da Dança e da Moda da Dança.

MOMENTO 1 – ARTES VISUAIS – O CORPO QUE VESTE A ROUPA; A ROUPA QUE VESTE O CORPO. MODA – PADRÃO CORPORAL, PADRÕES DE BELEZA E ESTILOS DE VESTUÁRIO.

Professor, para que os estudantes consigam analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias do Mundo da Moda, presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, utilize a **Metodologia - Debate:**

1. Organize o espaço da sala de aula para a discussão dos temas e problemas relacionados aos objetos do conhecimento.
2. Como disparador para o debate, você pode selecionar: **um filme, uma imagem, um livro, a leitura de um artigo de revista de moda, problemas ou fatos – históricos ou atuais, notícias de jornal, entre outros.**
3. Todos os estudantes precisam ter a oportunidade de manifestar seus pontos de vista e argumentos, sobre os assuntos abordados.
4. O debate deve ser organizado em relação ao tempo da aula e ao produto (relatório) que deve ser apresentado ao final da discussão.

5. É importante para a organização do debate a escolha de um coordenador e de um ou mais relatores, para o registro dos pontos principais da discussão e para o feedback.

Estudante, a seguir, são apresentados 4 pontos principais que farão parte das discussões do debate sobre visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias do Mundo da Moda, presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias. Leia-os atentamente, faça suas observações e participe ativamente do debate, apresentando seus pontos de vista**.**

Para ampliar seu discurso argumentativo sobre padrões de beleza, retorne à Situação de Aprendizagem 1, nos Componentes Língua Inglesa e Educação física, relendo as passagens em que são trabalhados os padrões de beleza corporal. Aproveite também para ler as imagens e textos apresentados no momento 6 de Língua Portuguesa e o texto apresentado no momento 2 de Educação Física.

1. **Moda – Visões de mundo, presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias**
   A moda sustentável está diretamente ligada a questões ecológicas. Essa moda procura despertar na sociedade a consciência de seu consumo, para que ela adote procedimentos mais condizentes com a preservação do meio ambiente e mais conscientes de toda a devastação da natureza em nome do consumo exacerbado. Sua produção de tecidos, sapatos, acessórios etc., procura criar um estilo próprio que atenda tanto a pequenos mercados de moda quanto às grandes grifes.
2. **Moda – Conflitos de interesse presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias**
   Nesses tempos de globalização, de tecnologia avançada e de consumismo desenfreado, é possível evidenciar conflitos de interesses das indústrias, do comércio, do público em geral, de toda uma cadeia que se forma, influenciando tendências e modismos que vão atingir diretamente o mercado consumidor de moda. Considerando, para tanto, todos os aspectos que envolvem este segmento, tais como os econômicos, os pessoais, sociais, históricos, entre outros.
3. **Moda – Preconceitos presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias**
   O preconceito se reflete na condição humana em relação aos conceitos que estão estabelecidos por uma determinada sociedade. São opiniões que são emitidas sem dados objetivos, motivados por julgamentos e generalizações que se expressam muitas vezes, por meio de sentimentos hostis. No mundo da moda, fica evidente, dentre outros fatores, quando, por exemplo, falamos na diversificação dos padrões de beleza impostos pela sociedade, pelas mídias, pelo consumismo etc. Percebemos estes estranhamentos (preconceitos) quando nos deparamos com as questões rotineiras sobre moda para gordos, magros, altos, baixos, a cor rosa (para meninas) e azul (para meninos). São algumas classificações que evidenciam o preconceito existente no universo da moda.
4. **Moda – Ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias**
   Dentre as diversas ideologias que nos circundam, a ideologia da moda, nas nossas vidas, tem uma grande representatividade e nem sempre nos traz algo que atenda às nossas necessidades da forma como pensamos, agimos e/ou realmente precisamos; enfim, que respeite nossa personalidade, nosso modo de ser, nossa religiosidade, nossa cultura. Por vezes, compramos algum produto para nos sentirmos pertencentes aos padrões impostos pela sociedade. É importante saber que podemos ter controle desta ideologia, quando determinamos o que queremos e necessitamos vestir sem sermos impulsionados por ela.

PARA SABER MAIS:

Mídia: é o meio e a forma pela qual a notícia é transmitida. Pode ser rádio, TV, internet, cinema, jornais, revistas de moda.
Mídias Sociais: blogs, *microblogs* (*Twitter*), redes sociais (*Facebook*), fóruns, e-*groups, instant messengers, wikis,* sites de Compartilhamento de conteúdo multimídia (*YouTube, Flickr, SlideShare,* Vimeo).

MOMENTO 2 – MÚSICA – A VOZ QUE VESTE A ALMA – COMO FUNCIONA, CUIDADOS E SAÚDE.

Professor, os estudantes precisam, ao final deste momento 2, registrar suas considerações pessoais sobre as visões de mundo, presentes nos discursos veiculados em diferentes mídias, que influenciam na carreira profissional de um cantor/intérprete musical.
Para isso, podem usar como instrumento de síntese o Mapa mental/ conceitual. Explique como confeccionar esse mapa, representando graficamente as evidências e a relação entre as informações e conceitos selecionados a partir dos fragmentos de textos, que tratam das questões de como funciona, e quais cuidados são necessários para preservar e ampliar o desempenho vocal, e o sucesso da carreira musical, identificando os conceitos-chave para a compreensão e registro da discussão desta temática ao final da atividade.

PARA SABER MAIS:

10 cantores que deram um tempo na carreira por problemas na voz. Disponível em: **https://www.altoastral.com.br/10-cantores-que-deram-um-tempo-na-carreira-por-problemas-na-voz/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
O que é um Mapa conceitual. Disponível em: **https://www.significados.com.br/mapa-conceitual/** Acesso em: 10 nov. 2021.
Dê vida às suas ideias com um mapa conceitual criado no Canva. Disponível em: **https://www.canva.com/pt_br/graficos/mapa-conceitual/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Estudante, todo profissional músico – cantor/intérprete, utiliza a voz como a sua mais importante ferramenta de trabalho. Conhecer como funciona e os cuidados necessários para preservar e ampliar o desempenho vocal na hora de cantar, é condição essencial para o sucesso da carreira. A proposta aqui é que você leia atentamente cada frase, e faça a correspondência com as letras indicadas: **A –** Como funciona e **B –** Como cuidar. Em seguida, produza um Mapa mental/conceitual que represente graficamente as evidências e a relação entre as informações e conceitos selecionados a partir dos fragmentos de textos que tratam das questões indicadas, identificando os conceitos-chave para a compreensão e discussão das visões de mundo, presentes nos discursos veiculados em diferentes mídias, que influenciam na carreira profissional de um cantor/intérprete musical.

A	Para que o ser humano consiga emitir o som da voz, e da fala, o cérebro precisa disparar um comando central para a laringe.
B	É importante para a saúde da voz que o cantor beba de 7 a 8 copos de água por dia, em pequenos goles ao longo do dia, a uma temperatura ambiente, principalmente quando estiver fazendo uso profissional da voz.
A	O som da voz humana é produzido na laringe, onde se encontram as pregas vocais, que no ato da fala se aproximam suavemente e realizam um movimento de vibração, graças à passagem do ar.
B	Manter uma alimentação saudável, regular e prevenir o refluxo, que é prejudicial à laringe e às pregas vocais.
A	Toda voz humana tem um caráter único, dependendo da estrutura das cavidades de ressonância e dos órgãos articuladores de cada um.

B	É importante que o cantor recorra ao “repouso vocal” ou seja, silêncio total por um período de 48 horas. Dessa forma, o aparelho vocal tem tempo para se recuperar após uma apresentação musical.
B	Antes dos shows, os cantores devem fazer trabalhos de aquecimento vocal, assim como o desaquecimento, depois de cada apresentação.
B	Agendar uma consulta regularmente com um especialista otorrinolaringologista e/ou fonoaudiólogo, é importante para traçar um Projeto Vocal consoante com a demanda de cada profissional.
A	Ao emitirmos a voz, as pregas vocais aproximam-se entre si, com tensão adequada, controlando e bloqueando a saída de ar dos pulmões.
A	Dependendo do som e da fala a ser emitida, os articuladores, ou seja, os lábios, a língua, a mandíbula e os dentes, devem se posicionar de modo adequado.
B	Todo cantor para manter uma voz saudável deve evitar o cigarro, pois o fumo é altamente nocivo, e a sua fumaça quente agride o sistema respiratório e, principalmente, as pregas vocais.
B	O cantor precisa utilizar sua voz de forma correta, o esforço repetitivo, a agenda intensa de shows e o desgaste em virtude do trabalho exigido, podem trazer consequências sérias, como lesões na laringe.
A	O som produzido na laringe é constituído de uma frequência fundamental e de frequências harmônicas.
B	Igualmente a um atleta que precisa de preparo físico para seu condicionamento e cuidados para reduzir riscos de lesões, o cantor enquanto profissional da voz precisa cuidar do seu condicionamento vocal, fazendo avaliações periódicas com uma equipe multidisciplinar.

MOMENTO 3 – DESAFIO EM CASA 1: DANÇA – O MOVIMENTO DO CORPO E A ROUPA QUE DANÇA.

Professor, a proposta deste momento é a criação de um álbum, com ilustrações de figurinos de dança, feitas por meio de desenhos (lápis 6B, lápis de cor, lápis aquarela, canetas hidrocor) e/ou colagens de imagens recortadas de revistas, livros velhos, impressos retirados da ***internet***, e a produção de um texto com as considerações pessoais de cada um sobre quais são as visões de mundo, os conflitos de interesse, os preconceitos e as ideologias presentes na utilização de figurinos das danças indicadas.

Estudante, pesquisando e estudando como a dança se desenvolveu em sua história tradicional e contemporânea, podemos perceber como os movimentos e utilização do corpo têm sido visto, pensado e modificado, bem como a roupa para dançar. A proposta é a criação de um álbum, com ilustrações de figurinos de dança. Essas ilustrações podem ser feitas por meio de desenhos (lápis 6B, lápis de cor, lápis aquarela, canetas hidrocor) e/ou colagens de imagens recortadas de revistas, livros velhos, impressos retirados da *internet*.

Para iniciar, observe atentamente as imagens, e leia os textos indicados a seguir para ampliar e aprofundar seus conhecimentos sobre o tema. Finalize o seu álbum com um relato, escolha um dos estilos de dança indicados, e registre suas considerações pessoais sobre quais são as visões de mundo, os conflitos de interesse, os preconceitos e as ideologias presentes na utilização do figurino. **Agora é mão na massa! Confeccione seu álbum ilustrativo**.

1. Dança Clássica







Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/vintage-dan%C3%A7a-traje-vestido-5337041/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/vintage-bailarina-bal%C3%A9-feminino-1598429/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 3 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/bal%C3%A9-dan%C3%A7a-dan%C3%A7arina-bailarina-437990/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

O corpo do dançarino, mesmo se movimentando com elevado grau de domínio técnico, tenta dominar sua natureza, refinando seus movimentos. Em um primeiro momento, ele nos parece, por suas posições corporais, mais estático, buscando demonstrar a clareza das linhas dos movimentos. Vale lembrar que o que atualmente chamamos de dança clássica é, na verdade, um conjunto de conceitos que engloba o balé da corte (da época do rei francês Luís XIV), o balé da ação (do século XVIII, época do importante maître de ballet Jean-Georges Noverre), o balé romântico e o balé clássico, que trouxe as sapatilhas de ponta – fator importante na imposição desse modelo – as dançarinas pálidas e etéreas, e as histórias fantásticas de cisnes e princesas, nas quais há um modelo de mulher frágil e delicada determinada por um corpo magro, franzino, que evidencia as linhas e os ângulos tão valorizados por essa dança e a qualidade de movimento aéreo, extremamente leve, contra a gravidade. A redução do peso corporal é condição obrigatória em muitas companhias, e o coreógrafo George Balanchine teve papel importante no processo de cristalização desse padrão, ao reforçá-lo em um período (décadas de 1960 e 1970) em que muitos artistas experimentaram exatamente a diversidade de corpos em cena. Algumas palavras-chave sintetizam a dança clássica: posições, verticalidade, frontalidade, rotação externa dos membros inferiores, virtuose, sapatilhas de ponta, precisão, movimento aéreo, leve, contra a gravidade; corpo do dançarino, fábulas etc.

[Texto produzido para o SÃO PAULO FAZ ESCOLA, 2014.]

2. Dança Moderna (séc. XX)





Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-bailarina-bal%C3%A9-acrobat-jovem-1657494/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/mulher-mulheres-menina-dan%C3%A7a-bal%C3%A9-1536747/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Os dançarinos modernos rejeitam as limitações do balé clássico e favorecem movimentos derivados da expressão de seus sentimentos internos, o corpo quebrou o protocolo das formas da dança clássica, abandonando as posições dos braços, das pernas e dos pés, e buscando também o chão como espaço de atuação. Retirando as sapatilhas, a dança moderna colocou os pés no chão e passou também a usar o tronco para expressar emoções, anseios e ideias. Desse modo, a dança moderna buscou, inicialmente, opor-se ao modelo romântico de mulher e de temas.

A americana Isadora Duncan, que dançava descalça com vestidos de seda, lembrando as dançarinas gregas, em contraposição às vestimentas tradicionais do balé, causou polêmica na época. Duncan é considerada criadora da dança moderna e foi exemplo de outra vertente em que se buscou a espontaneidade de movimentos e formas – um corpo mais livre, uma mobilidade do tronco, tanto da rigidez acadêmica da dança clássica quanto da restrição de movimentos impostos por roupas (corpetes e espartilhos) e calçados (sapatilhas de ponta), que inibiam a movimentação e a livre expressão do corpo, explorando outras possibilidades de trabalhos corporais que se utilizam de torções, contrações, quedas e improvisações. Outros nomes importantes da dança moderna são Marta Graham, Émile Jacques-Dalcroze, Mary Wigman, Rudolf von Laban, Ruth Saint-Denis, LouieFüller, Mary Wigman.

[Texto elaborado especialmente para este material.]

3. Dança Contemporânea (sécs. XX e XXI)





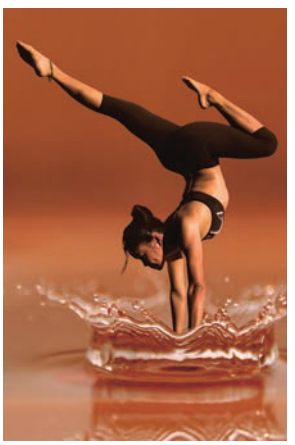


Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/contato-improvisa%C3%A7%C3%A3o-contacto-impro-3684693/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-dan%C3%A7arina-mulher-menina-4733679/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-yoga-medita%C3%A7%C3%A3o-mulher-3134828/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

A modalidade de dança denominada “Dança Contemporânea” surge nos EUA, a partir da década de 60. A dança moderna modificou drasticamente as “posições básicas” de pés, pernas e braços oriundas da dança clássica. Abandonando as sapatilhas das dançarinas, a dança contemporânea busca uma ruptura total com a dança clássica, seja no que diz respeito aos movimentos, à música e aos espaços, seja aos dançarinos e ao corpo que dança continuando as experimentações da dança moderna, os criadores contemporâneos misturam teatro e dança, acabam com a figura do solista, há grupos que, inclusive, chegam a dispensar a música em suas coreografias, não possui uma técnica

única estabelecida, todos os tipos de pessoas podem praticá-la, proporcionando maior igualdade entre o homem e a mulher no palco.

A técnica é tão abrangente que não delimita estilos de roupas, músicas, espaços ou movimentos. Não há, por exemplo, mecanismos definidos, há antes processos e formas de criação. Emerge uma nova noção de corporalidade, buscando um sentido mais experimental, menos estratificado. Não existe um corpo ideal e sim um corpo multicultural que tem várias referências. O que importa é a transmissão de sentimentos, ideias e conceitos. Conjunto de princípios e procedimentos desenvolvidos a partir das danças moderna e pós-moderna.

[Texto elaborado especialmente para este material.]

4. Dança Urbanas - Dança de Rua– *Hip Hop Street Dance*







Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-dan%C3%A7arinos-dan%C3%A7arino-882940/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/breakdancing-batalha-vida-1450054/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/dan%C3%A7arina-homem-masculino-1454349/** Acesso em: 10 nov. 2021.

Na dança de rua, a atenção é maior em relação aos movimentos dinâmicos, enérgicos, executados por braços, pernas; movimentos acrobáticos coreografados entre saltos e saltos mortais. No Brasil, os dançarinos incorporaram novos elementos a essa dança, fazendo crescer esse estilo, ao levá-la das ruas para dentro da caixa cênica em espetáculos e competições de dança. Alguns estudiosos e autores dividem a dança de rua em dois tipos:

***Hip – Hop* (*Hip* do inglês – quadril; *Hop* – pulo)** – Estilo de dança nascido nos guetos nova-iorquinos (Bronx, Brooklin e Harlem) foi influenciado por vários ritmos, estando sempre associado à cultura e à identidade negra, sobretudo a partir da década de 70. Nesse período, o movimento que teve início com a dança se estendeu para outras manifestações culturais e artísticas, como a pintura, a poesia, o grafite e o visual (modo de se vestir, de andar etc.). Quatro são os elementos culturais que compõem o movimento de rua *Hip – Hop*, são eles o rap (ritmo e poesia), grafites (assinaturas), Dj's e Mc's, e Street Dance. A Dança de Rua quando vinculada ao movimento Hip-Hop toma um outro sentido na história e em sua formação, virou estilo de vida.

Street Dance – dança originária de academias e escolas de dança. O *street dance*, assim como o rap, a instrumentação do DJ e a pintura do grafite, compõem o movimento *hip-hop*. A dança de rua,

ou *Street Dance* é um conjunto de estilos de danças que possuem movimentos detalhados acompanhados de expressão facial, com as seguintes características: **Fortes** - Sincronizados e harmoniosos; **Rápidos** - Simétricos de pernas, braços, cabeça e ombros e Assimétricos de pernas, braços, cabeça e ombros coreografados.

[Texto elaborado especialmente para este material.]

5. Danças Folclóricas brasileiras





Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/festa-junina-quadrilha-comemora%C3%A7%C3%A3o-1520909/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Evania Escudeiro. Pernambuco.2018.

As danças folclóricas brasileiras representam importantes manifestações culturais específicas do povo de uma determinada região e/ou estado, este conjunto de danças sociais peculiares tem em suas origens a fusão das culturas europeia, indígena e africanas, retratando nossas raízes através dos movimentos corporais, das músicas, e dos figurinos e adereços. Essas danças são transmitidas de geração para geração. No Brasil, o Frevo, originado em Pernambuco, e o Carimbó, da região do Amazonas, são danças consideradas patrimônio cultural imaterial brasileiro. No Estado de São Paulo temos ainda o Jongo, o Fandango, a Catira, entre tantas outras.

[Texto elaborado especialmente para este material.]

6. Danças de outros países





Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/os-dervixes-dan%c3%a7antes-islamismo-4422194/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/folclore-dan%C3%A7arino-c%C3%ADrculo-trajes-996388/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Dança do Ventre -Nos rituais religiosos de antigas civilizações, a Dança do Ventre já estava presente. Os movimentos desta dança, são realizados usando o tronco, o abdômen e os quadris das dançarinas lembrando elementos da natureza e os animais. Alguns acessórios fazem parte da coreografia desta dança tais como véus, taças, espadas etc. e os instrumentos musicais que acompanham são trombetas, flautas, clarinetes, entre outros.

Tango - Esta dança teve origem na Argentina (Buenos Aires) e devido à sua beleza e sensualidade se expandiu para outros países e pela Europa. Os casais dançarinos são acompanhados ao som de violinos, violões e flautas que fazem a marcação do ritmo desta dança**.**

Tarantella - Da cidade de Taranto, na Itália, vem o nome desta dança. Em círculo, os dançarinos vão girando ao som da música que fica cada vez mais acelerada, onde os casais trocam de pares rapidamente seguindo o estilo de dançar, que cada vez fica mais rápido.

Flamenco - O Flamenco surgiu em Andaluzia (Espanha). Nesta dança é possível observar os movimentos de braços, punhos, sapateados e palmas das dançarinas que desenvolvem esse ritmo forte e compassado ao som de cantos e guitarras. [Texto elaborado especialmente para este material.]

MOMENTO 4 – TEATRO – O FIGURINO É A PELE DO CORPO FAZENDO FICÇÃO – A ROUPA QUE ENCENA.

Professor, para esse momento, a proposta é um Jogo Teatral. Para isso, providencie um baú e/ou uma caixa plástica. Se não for possível obter esses objetos, tente encontrar um cestão, um grande balaio, ou até mesmo uma caixa grande de papelão.

Em seguida, solicite aos estudantes que tragam de casa, roupas, sapatos, chapéus, gravatas, colares e anéis para encher o baú; enfim, figurinos e adereços que possam doar, até o baú transbordar. Quando o jogo terminar, é hora de avaliar o processo criativo da turma, por meio de uma roda de conversa, para refletir sobre como o figurino ajudou ou atrapalhou na construção cênica da personagem, da gestualidade e da expressão corporal, percebendo se o figurino funcionou ou não. No final do processo criativo, registre no seu diário de bordo suas considerações avaliativas sobre a turma.

Estudante, para prepararem esta atividade, você e seus colegas de turma precisam trazer de casa, roupas, sapatos, chapéus, gravatas, colares e anéis para encher o baú; enfim, figurinos e adereços que possam doar, até o baú transbordar. O baú pode conter de tudo: paletós e vestidos, fantasias, chapéus de cozinheiro, de cangaceiro, de marinheiro, de casamento, cocares de índio, xales, capas, cobertores, lençóis, asas de papel, luvas, bengalas, óculos, guarda-chuvas, gravatas, bijuterias, leques, bolsas, pastas etc.

Com o baú cheio, o jogo teatral pode começar! Existem três maneiras de jogar. Para isso, forme um trio com seus colegas e escolha uma das maneiras, lembrando que a sua participação, ora vai acontecer como ator/jogador, ora com plateia.

1. Os jogadores combinam que personagens desejam representar e depois selecionam figurinos no baú para realizar a cena improvisada (pensando nas falas, gestos, expressão corporal, facial e vocal/ tom de voz).
2. Os jogadores escolhem peças do figurino ao acaso, deixando que expressem por meio do corpo (gestos e expressões corporais), as qualidades da personagem, estabelecendo quem é a perso nagem de acordo com a seleção.
3. Uma vez selecionados os figurinos pelos jogadores, a plateia determina a personagem que os jogadores vão representar.

   Quando o jogo terminar, é hora de avaliar o processo criativo da turma, por meio de uma roda de conversa, com seus colegas e o professor, refletindo sobre se o figurino ajudou ou atrapalhou na

construção cênica da personagem, da gestualidade e da expressão corporal, percebendo se o figurino funcionou ou não. No final da conversa, registre por meio de uma única frase, como foi participar da atividade e compartilhe com seus colegas, criando um mural físico exposto na sala de aula e/ou virtual postando em seu blog.

MOMENTO 5 – DESAFIO EM CASA 2: PRODUÇÃO TEXTUAL – IMAGÉTICA E ESCRITA.

Professor, oriente para que os estudantes realizem em casa o próximo momento que está dividido em duas partes: a primeira é a leitura do texto indicado como base para produção de um desenho, que ilustre a sua percepção sobre a temática **Corpomente**. A segunda, é a revisão do que foi trabalhado nas atividades anteriores, relendo os textos, os apontamentos registrados, e observando novamente as imagens. Na correção, seria mais produtivo fazer uma síntese coletiva, com todos os estudantes retomando as atividades oralmente, preenchendo um quadro indicado na atividade, na lousa ou em um cartaz. Depois, cada estudante pode conferir e anotar as respostas em seu próprio quadro no caderno. Faça observações em seu diário de bordo para compor a avaliação da turma.

1. **Produção textual imagética:** Estudante, este é um momento importante de consolidação de seu processo de aprendizagem até esta etapa do percurso. Faça a leitura do texto indicado e o utilize como base para produzir um desenho que ilustre a sua percepção sobre a temática.

   Corpomente – A junção das palavras "corpo" e "mente" deve-se à necessidade de expressar uma visão de mente e corpo como unidade não divisível, considerando que cada vez mais se afirmar que a mente não é uma instância separada do corpo físico; tampouco é uma entidade que habita um corpo servindo-se deste apenas como receptáculo ou casca. Assim, o corpo não é mero serviçal que apenas realiza o que a mente determina, mas também mente em si mesmo. A questão corpomente é estudada há séculos pela Filosofia e vem sendo discutida nos últimos 20 anos por alguns teóricos, entre eles António Damásio e Steven Pinker.

   [Texto produzido para o SÃO PAULO FAZ ESCOLA, 2014].

2. **Produção textual escrita:** Estudante, sem percepção, não é possível desenvolver sensibilidade, nem se conscientizar dos próprios processos de criação na arte. A nutrição estética é, assim, um momento para refletir sobre os objetos de conhecimento estudados nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro). Para isso, faça uma revisão do que foi trabalhado nas atividades anteriores, releia os textos, os apontamentos registrados e observe novamente as imagens. Em seguida, escreva uma síntese sobre o que foi mais significativo, indicando seu percurso criativo e considerando a relação entre os elementos a seguir.

	Artes visuais	Dança	Música	Teatro
Visões de mundo				
Conflitos de interesse				
Preconceitos				
Ideologias				

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo na questão da moda?
Competência da área: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade da Área:

(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.

Caro professor:

Dando continuidade à **Unidade Temática: Ginástica**, trataremos, neste percurso, especificamente das ginásticas de academia a fim de contemplar o **Objeto de conhecimento "Ginástica de condicionamento físico"**. O foco da proposta é tratar das vestimentas consideradas específicas para a prática de atividades físicas, a fim de proporcionar uma análise dos diferentes discursos veiculados nas mídias, em relação à visão sobre o uso dessas vestimentas em outras atividades e em diferentes momentos do dia; o consumo dessas vestimentas como produto comercial; a sua evolução midiática e tecnológica para serem usadas por todos os corpos, religiões e ocasiões.
Para atender tais propósitos, este percurso se estrutura da seguinte forma: inicialmente é apresentada uma sensibilização quanto ao tema, seguido por uma discussão a partir da leitura compartilhada de um fragmento de texto e por uma pesquisa sobre a temática de vestimentas.
Para esta Situação de Aprendizagem foi proposta a unidade temática acima descrita, porém o assunto abordado na habilidade pode ser aplicado a qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – AS ACADEMIAS CHEGAM ÀS RUAS, COMO ASSIM?

Para introduzir o tema aos estudantes, realize uma atividade que iremos chamar de "Ligado na moda". O objetivo é realizar uma sensibilização para a temática e promover reflexões em relação ao uso de roupas e acessórios, inicialmente pensados e elaborados para praticantes de ginásticas e de esportes. Em um espaço disponível ou na quadra, estabeleça uma linha de partida onde todos os estudantes

deverão estar posicionados em coluna. A linha lateral da quadra de futsal ou de voleibol poderá ser utilizada. Instrua que, ao falar uma peça de roupa ou acessório que um estudante estiver usando, ele deverá dar um passo para frente. Caso contrário, ficará parado no lugar.
Realize as orientações, dizendo “dê um passo à frente ou avance se você está usando”:

calça legging	um top	body (maiô)	short de cotton	short de tactel	tênis
camiseta regata	calça de moletom	jaqueta corta vento	meia de cano longo	faixa de cabelo	munhequeira esportiva

Diálogos Possíveis:

Professor, os estudantes irão perceber que muitas palavras em inglês estão incorporadas ao universo das roupas. Solicite aos estudantes que pesquisem seus significados, eles poderão realizar essas atividades em conjunto com o professor de Língua Inglesa.

Ao final, o(s) estudante(s) que chegar(em) na frente serão considerados os que estão ligados na “moda”. Mas que moda? A moda chamada fitness, que saiu das academias e conquistou as ruas com combinações de outras peças do dia a dia. Realize alguns questionamentos para iniciar essa reflexão:

- Quais as peças de roupas e acessórios foram solicitadas na atividade?
- O que essas peças têm em comum?
- Onde é comum o uso desses tipos de roupas?
- Alguma(s) dessa(s) peça(s) citada(s) você utiliza frequentemente? Por qual motivo?

Professor, durante os questionamentos, socialize com os estudantes as imagens, a seguir, para que os estudantes reflitam se são tipos de roupas, que saíram das academias para uso cotidiano.



Fonte: Pixabay – Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/rua-treino-itamar-kazir-tanque-2628919/**. Acesso em: 21 jul. 2021.



Fonte: Pixabay – Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/atraente-casual-moda-modelo-pessoa-1869831/**. Acesso em: 21 jul. 2021.

Em seguida, solicite que os estudantes façam, individualmente, a atividade do Caderno do Aluno, preenchendo o quadro com as vestimentas que utilizam em diferentes atividades do cotidiano. Faça uma relação com a atividade “ligado na moda”.

Caro estudante,

Para iniciarmos as discussões do nosso próximo tema, preencha o quadro abaixo com as vestimentas que você costuma utilizar em diferentes atividades do seu cotidiano como ir à escola, passear com os amigos, curtir as festas, trabalhar, entre outras. Em seguida, anote aquelas vestimentas que são consideradas roupas de ginástica ou moda fitness.

Vestimentas	É utilizada na prática de ginástica?
Vestido	
Tênis	**X**

Agora responda:

Você anotou alguma vestimenta que é utilizada para a prática de ginástica?
Espera-se que o estudante verifique, a partir das anotações na tabela, as vestimentas que utiliza no seu cotidiano e que são destinadas à prática da ginástica como tênis, regatas, legging, entre outras.

Em que ocasiões você utiliza essas vestimentas utilizadas para a prática de ginástica?
Os estudantes poderão mencionar os diferentes espaços sociais: escola, praças, academias, festas.

Explique o porquê da escolha pelo uso dessas vestimentas?
Resposta pessoal, porém, podem relacionar ao conforto, à acessibilidade, ao estilo pessoal.

É comum você ver no seu dia a dia pessoas usando essas vestimentas?
Partindo de uma análise do seu contexto, os estudantes deverão apontar outras pessoas que também fazem uso dessas vestimentas no seu dia a dia.

Professor, problematize a socialização das respostas, encaminhando para uma reflexão sobre as mídias e a publicidade que mobilizam diferentes estratégias para modificar padrões, inserir novos modelos etc. e percebam como e por que os trajes destinados às práticas de ginástica ganharam as ruas.

MOMENTO 2 – MODA FITNESS: INTERESSES, PRECONCEITOS E IDEOLOGIAS.

Dando continuidade, reúna a classe e realize a leitura compartilhada do texto disponível no *Caderno do Aluno.*

Leitura compartilhada ou colaborativa é um procedimento de leitura em que estudantes e professor leem juntos, discutem o ponto de vista acerca do que foi lido e assim atribuem sentido ao texto colaborativamente. Uma leitura compartilhada atende a alguns quesitos importantes:

- Faça a leitura antecipadamente e elabore questionamentos a partir dos pontos mais importantes de serem discutidos.
- Promova um ambiente propício para a leitura (diferentes espaços, formação em roda/círculos, apresente entusiasmo).
- Apresente o autor.
- Inicie com a leitura do título do texto, perguntando aos estudantes se o título traz pistas do tema que será tratado. Faça anotações das antecipações (no caderno, na lousa, *flip chart*).
- Durante a leitura, realize pausas para fazer os questionamentos planejados antes da leitura a fim de que o estudante antecipe o que será apresentado no próximo parágrafo. E também para avaliar e sistematizar a compreensão sobre cada trecho, promovendo circulação de informações e entendimentos.
- Finalize a leitura retomando as antecipações que os estudantes fizeram a partir da leitura do título, para que validem ou não o que foi previsto.

Para a academia ou para o cotidiano?

Thaísa Pedrosa Silva Nunes / Luiz Fernando Vagliengo

Noiva casando de tênis, meias de cano longo como tendência *fashion* nas páginas das redes sociais das famosas, a legging que virou segunda pele no dia a dia das mulheres e sobreposições de roupas de ginástica nos editoriais de revistas e nas passarelas. A chamada moda fitness, elaborada e pensada para proporcionar conforto e melhor performance aos praticantes das ginásticas de academias e nas práticas esportivas, chega às ruas, aos parques, restaurantes, escolas. Atualmente, o tema desperta tanto interesse que estava prevista para maio de 2020 a exposição de mais de 100 manequins com peças esportivas femininas do ano de 1800 até 1960, no FIDM Museum em Los Angeles, EUA. Mas o interesse vai além do conforto. O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), entidade privada sem fins lucrativos que promove capacitação e promoção ao empreendedorismo, realizou em 2019 uma pesquisa de comportamento nas redes sociais intitulada de "#MODA FITNESS: Tendência além das academias". A pesquisa baseada em um monitoramento das redes sociais, no período de 6 a 13 de setembro de 2019, teve como objetivo identificar relações de interesse, mercados impactados, comportamentos e tendências e, dessa forma, traçar estratégias para quem já atua ou deseja atuar nesse mercado financeiro. Entre as conclusões, o material apresenta a mulher como principal consumidora no Brasil; moda fitness feminina, além de empresas e marcas como assuntos mais falados nas redes sociais; a expectativa das pessoas quanto ao conforto e rendimento, mas sem perder a beleza; e, seu uso fora das academias, amplamente relacionado a momentos de lazer, compras, viagens e até mesmo ao trabalho.

Essa pesquisa, que permite uma análise de como as redes sociais e as mídias também influenciam nas escolhas de roupas para a realização da ginástica, nos remete à análise de outros discursos e dilemas sobre o tema como, por exemplo, o consumo; meios de comunicação e publicidade; evolução das roupas para obtenção de performance; e, vestimentas religiosas na ginástica e no esporte. Quem nunca viu uma propaganda em uma revista, na televisão, nas redes sociais ou em um outdoor sobre roupas de ginástica apertadas e curtas em belos atletas com corpos musculosos

e definidos? É como se aquela marca tivesse dizendo ao leitor que, ao utilizar aquela determinada roupa, ele conseguirá um corpo igual.

Mas, as pessoas não praticam ginástica para garantir um corpo saudável? Sendo assim, se não atendo a esses estereótipos, não posso usar uma legging? E o que dizer de culturas de países como o Iraque e Israel, em que as mulheres não podem mostrar o corpo e precisam de vestimentas adequadas para as práticas de ginástica? Um exemplo disso é a atleta de basquetebol da seleção de Israel Naama Shafir que, em 2011, solicitou à FIBA (Federação Internacional de Basquete) para usar uma camisa por baixo da roupa de sua seleção por conta da sua religião, que a obriga a cobrir os ombros em público. A atleta não foi atendida. Em 2019, a empresa de roupas fitness Decathlon foi criticada na França por tentar colocar no país a venda do hijab esportivo, um lenço que cobre o cabelo, mas deixa o rosto livre e que é vendido em outros países como o Marrocos.

Mas não se pode negar a evolução das roupas próprias para as práticas esportivas, é a tecnologia que através de seus novos tecidos colaboram não apenas na execução dos movimentos solicitados, mas que facilitam a circulação sanguínea, faz com que o suor evapore rapidamente; são mais frescas e leves. As empresas de roupas e calçados esportivos criaram laboratórios de testes e investem cada vez mais em tecnologia conquistando avanços no conforto e qualidade de desempenho de roupas, calçados e acessórios esportivos.

As roupas e calçados esportivos evoluíram com o tempo; muitas vezes não percebemos tal evolução, mas o conforto dessa vestimenta fez com que migrasse do momento da prática esportiva para o uso cotidiano.

Texto produzido especialmente para este material.

Diálogos Possíveis:

Professor, retome com os estudantes o trecho da obra Senhora de José de Alencar, presente no material de Língua Portuguesa, e as ilustrações presentes no material de Arte sobre as danças: clássicas, modernas, contemporâneas, de rua, folclóricas, de outros países. Converse com os outros professores e faça uma relação com os estudantes sobre as vestimentas daquela época e se algumas delas foram incorporadas no dia a dia das pessoas, como está acontecendo com a moda fitness.

Após a realização da leitura compartilhada/colaborativa do texto acima, separe os estudantes em oito grupos para a realização da Plenária da Moda Fitness. Para cada tema, defina que, no máximo, dois grupos façam as pesquisas e apresentem suas conclusões a toda classe. Caso vários grupos escolham um mesmo tema, para resolver a questão, proponha um sorteio.

Se dois grupos pesquisarem um mesmo tema, eles podem comparar as informações encontradas ou, ainda, definirem o que cada grupo pesquisará para, na hora da apresentação, eles poderem se complementar. Pergunte aos estudantes se sabem o que é uma plenária, se já participaram de alguma ou assistiram. Explique o objetivo de uma plenária conforme o proposto no Caderno do Aluno e que ao final das pesquisas e de responderem os questionamentos os dois grupos que escolheram o mesmo tema apresentarão suas conclusões aos demais.

Plenária da moda fitness.

Você já participou ou assistiu a uma plenária? Sabe o que significa? Plenária é uma assembleia ou reunião onde as pessoas se reúnem por um determinado tempo para estudar, discutir ou resolver

certas questões. Nesta atividade você se reunirá com seus colegas em grupo e escolherá um tema para ser apresentado na plenária da moda fitness da classe. Seu professor irá te ajudar na organização do grupo e na escolha dos temas, que poderá ser entre:

Tema 1: Consumismo e moda fitness;
Tema 2: Roupas religiosas na prática da ginástica;
Tema 3: A tecnologia e a evolução da moda fitness;
Tema 4: Moda fitness para todos os corpos.

Grupo formado e tema escolhido é hora de mãos na massa. Realize com seu grupo uma pesquisa sobre as informações referentes ao tema e respondendo às seguintes perguntas:

- Como a moda fitness influência nas escolhas das pessoas?
- As vestimentas das academias são pensadas para todos os tipos de pessoas?
- O que considerar nas minhas escolhas?
- Temos autonomia para escolher nossas vestimentas adequadas?

Anote as fontes da pesquisa.

Professor, para a realização da plenária, organize as apresentações de forma que dois grupos de uma mesma temática apresentem suas conclusões das pesquisas e dos questionamentos.
Um grupo poderá questionar o outro se não concordar com alguma informação, apresentando argumentos que justifiquem essa discordância. Estipule um tempo de 5 a 10 minutos de apresentação para cada grupo.
Ao final de cada temática apresentada, realize uma sistematização das conclusões ou faça intervenções se alguma informação equivocada for apresentada, solicitando que revejam a informação ou, ainda, retificando você mesmo a informação.
Ao final da Situação de Aprendizagem, os estudantes apresentam uma síntese do tema, levando em conta as atividades realizadas. Estimule a reflexão sobre as questões da influência da moda e dos meios de consumo em adquirir determinadas vestimentas/marcas e principalmente, na autonomia das pessoas na escolha de suas vestimentas, considerando o conforto, a praticidade e a melhor performance nas atividades realizadas.

PARA SABER MAIS:

Quando a roupa educa o corpo. Jornal da Unicamp. Campinas, 8 a 14 de novembro de 2010 – ANO XXIV – Nº 480. Disponível em: **https://www.unicamp.br/unicamp_hoje/ju/novembro2010/ju480pdf/Pag09.pdf**. Acesso em: 21 de jul. 2020.

Professor,
O objetivo da presente atividade é reconhecer, nas práticas de ginástica de academia, possibilidades de desenvolvimento de condicionamento físico, discriminando e identificando suas características quanto à melhora das capacidades físicas, bem como fazendo escolhas a partir de uma análise crítica das roupas que vão lhe proporcionar bem-estar físico, mental e social.

Os estudantes apresentarão seus conhecimentos sobre as ginásticas de academia e retomarão os conceitos de capacidades físicas, para então resolverem uma situação problema, na qual deverão pesquisar outras práticas e identificar as capacidades físicas mobilizadas, fazendo uma análise do que as mídias prometem com sua prática e a real importância de realizá-la, para a melhora do condicionamento físico.

MOMENTO 3 – GINÁSTICAS DE ACADEMIA

Dialogamos, refletimos e analisamos sobre o interesse mercadológico e o consumismo proporcionado pelos produtos fitness (vestimentas) na prática da ginástica propagados pelos meios de comunicação. Proporcionamos momentos aos estudantes de identificação das vestimentas de ginástica para além das academias. Diferentes cores, estilos, modelos são disponibilizados ao consumidor(a). Verifica-se inclusive a venda desses artigos nas academias por meio de discursos consumistas de que determinadas práticas de ginástica requerem modelos específicos de vestimentas.

Para construir uma compreensão dessa relação entre prática de ginástica e modelos específicos de vestimentas, uma pergunta se faz necessária: Quais práticas de ginástica são realizadas nestes ambientes (academias)?

Antes de fazer essa pergunta aos estudantes, organize uma aula de duas vivências de ginástica oferecidas nas academias. Sugerimos, para realização desta atividade, uma prática de ginástica mais antiga e outra mais atual, por volta de 5 a 10 minutos cada.

No quadro abaixo, apresentamos algumas alternativas que você poderá escolher de acordo com a turma e com sua experiência. No entanto, outras escolhas além das sugeridas poderão ser feitas. Leve em consideração o material disponível na escola, a escolha por atividades de simples realização e de baixa intensidade, visto que muitos estudantes nunca tiveram contato com alguma das práticas que serão realizadas.

No quadro a seguir, disponibilizamos alguns vídeos de apoio para conhecimento e propostas de alguns exercícios que poderão compor as ginásticas escolhidas.

Tipos de Ginástica	O que é e como se realiza	Assista para saber mais	Acesse rápido pelo QR Code
Ginástica aeróbica	Movimentos da ginástica como saltos, agachamentos, exercícios de braços e pernas, deslocamentos e coordenação motora, realizados ao ritmo de uma música. Pode ser realizada em várias intensidades de acordo com o praticante.	Aula de Ginástica Aeróbica #10 - Pernas e Barriga Definidos! [15min13s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=o_L-oKLYYvg**. Acesso em: 22 jul. 2020.	
Step	Aula com movimentos ginásticos que simula subidas e descidas de um degrau de escada, na plataforma individual de treinamento, trabalhando, simultaneamente, membros superiores e inferiores. Se optar por essa modalidade você pode utilizar uma escada na escola ou providenciar caixotes ou até mesmo simular os movimentos.	Aula de Step - Passos básicos | André Oliveira Official [18min21s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=2gBZLcvz-Jw**. Acesso em: 22 jul. 2020.	

Zumba	Modalidade oferecida nas academias que realiza movimentos coreografados de dança de diferentes ritmos. Essa prática trabalha diversos grupos musculares do corpo, desenvolve resistência, coordenação motora, flexibilidade e dependendo dos movimentos a força.	"Bailando" (Enrique Iglesias) / ZUMBA IVAN MONTERREY feat. ZUMBA CHARITY [4min05s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=7X8eftN2mv0**. Acesso em: 22 jul. 2020.	
Crossfit	Atividade mais intensa e que precisa de acompanhamento e bom condicionamento do praticante, o CrossFit envolve corrida, agachamentos, uso de objetos (kerebel, barras, cordas, bolas) que ajudam a fortalecer os músculos do corpo, além do desenvolvimento das demais capacidades físicas, principalmente a resistência.	Crossfit em casa - Carol Borba [10min30s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=IPX-pywxRII**. Acesso em: 22 jul. 2020.	
Ginástica Localizada	Esta modalidade de ginástica faz uso de exercícios que consistem em uma variedade de movimentos simples como flexões, saltos, agachamentos, abdominais quase sempre rítmicos e usualmente feitos sem o uso de equipamentos. Chama-se localizada porque os exercícios são focados em um determinado local do corpo durante o treino.	Ginástica Localizada Parte 1 (Aula de Ginástica Coletiva) [4min05s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=rXGdqp_4H_8**. Acesso em: 22 jul. 2020.	
HIIT	Treino Intervalado de Alta Intensidade ou treino cardio com diferentes exercícios já presentes na ginástica de forma intercalada de alta intensidade e baixa intensidade. Desenvolve condicionamento físico, resistência e força.	HIIT: nova modalidade em academias [2min45s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=6vU67LHC6JU**. Acesso em: 22 Jul. 2020.	

Realize uma roda de conversa sobre as impressões dos estudantes em relação às práticas vivenciadas:

1) Vocês conhecem ou praticam alguma das duas ginásticas que realizamos?

Resposta pessoal de cada estudante referente às suas experiências na prática da ginástica. Porém, algumas práticas podem ter sido trabalhadas nas etapas anteriores de sua escolaridade.

2) Conhecem outras modalidades de ginástica oferecidas nas academias? Quais?

Resposta pessoal. Incentive os estudantes que conhecem a dizerem quais são as outras modalidades de ginástica de academia e suas características.

3) Quais foram as sensações físicas na realização das atividades? Cansaço? Respiração acelerada?

Espera-se que os estudantes percebam as reações do corpo frente às práticas das modalidades de ginástica de academia como respiração ofegante, falta de coordenação motora, dificuldade em se alongar, cansaço e também prazer, satisfação, facilidade na realização dos exercícios entre

outras.

MOMENTO 4 – GINÁSTICA PARA QUÊ?

Vimos, na Situação de Aprendizagem 1, que a prática da ginástica não se resume à definição do corpo, mas exerce um papel importante para a aquisição de saúde e qualidade de vida. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não, simplesmente, a ausência de doenças ou enfermidades. O conceito de saúde, portanto, está relacionado ao bem-estar físico no sentido de realizar as atividades diárias com autonomia, sem esforço e cansaço. Sendo assim, é o desenvolvimento da aptidão física constituída pelas capacidades físicas. Não desconsideramos os benefícios das práticas das ginásticas e atividades físicas para a autoestima, sociabilidade, interação e emoções. Porém, o foco da atividade será a discussão da Ginástica de Academia, enquanto prática de ginástica de condicionamento físico, ou seja, como promoção do estado de saúde da pessoa que pratica atividade física.

Retome com os estudantes as definições de capacidades físicas (agilidade, força, flexibilidade, resistência e velocidade) e a sua importância no condicionamento físico não apenas para as práticas das Ginásticas de Academia, mas também para as tarefas diárias. Espera-se que os estudantes apresentem seus conhecimentos, visto que as capacidades físicas são temas desenvolvidos em todas as etapas de ensino. A intencionalidade da atividade está na identificação do desenvolvimento dessas capacidades físicas nas ginásticas de academia, enquanto prática de ginástica de condicionamento físico.
Professor, apresente as imagens abaixo e solicite aos estudantes que comentem quais são as capacidades físicas predominantes desenvolvidas nos exercícios.



Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/kettlebell-fitness-crossfit-caber-3293475/**. Acesso em: 26 de jul. 2020.

Espera-se que os estudantes respondam que a capacidade física predominante é de flexibilidade e resistência.



Fonte: Pixabay. Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/sala-de-gin%C3%A1stica-aptid%C3%A3o-esporte-1180062/**. Acesso em: 26 jul. 2020.

Espera-se que os estudantes respondam que a capacidade física predominante é resistência.

Vamos retomar as capacidades físicas:

Agilidade: é a capacidade de "executar movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direções"(BARBANTI, 2003. p. 15).
Flexibilidade: é a capacidade que permite "a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações" (GOBBI; VILLAR; ZAGO, 2005. p. 184), sem causar lesão. Para Saba (2003. p. 104), "flexibilidade é a capacidade de realizar movimentos amplos, utilizando com facilidade a mobilidade articular".
Força: é a capacidade "de exercer tensão muscular contra resistência, que ocorre por meio de ações musculares" (BARBANTI, 2003. p. 273-274). A força pode ser classificada em relação ao tipo de trabalho muscular, em dinâmica ou estática; em relação às formas de exigência do movimento envolvido, que pode ser considerada máxima, rápida ou de resistência.
Resistência: é a capacidade que "permite realizar movimentos durante um determinado período de tempo sem perda da qualidade de execução, isto é, prolongando o tempo de execução até o surgimento de sintomas ou sinais de fadiga" (GOBBI; VILLAR; ZAGO, 2005. p. 53). Em relação ao metabolismo energético, divide-se em aeróbia e anaeróbia.
Velocidade: é a capacidade de mover o corpo, ou parte dele, com rapidez ou no menor tempo possível. Na Educação Física, usualmente é associada à velocidade máxima, que é "o limite superior de velocidade que um indivíduo consegue desenvolver na realização de uma tarefa motora" (GOBBI; VILLAR; ZAGO, 2005. p. 129). Pode ser classificada em diferentes tipos: velocidade de reação, acíclica e cíclica.
São Paulo Faz Escola, 2014, Caderno do Professor, 2ª Série - Vol 1, p.27

Após a retomada, realize a leitura em voz alta da situação problema apresentada no *Caderno do Aluno*.

Ana Paula, de 17 anos, pretende procurar uma academia para iniciar a prática de ginástica com o objetivo de melhorar seu condicionamento físico. Mas as únicas informações que Ana tem são as que encontra em capas de revistas e propagandas. Ela chegou a pensar em começar o Aero Boxe, porque viu uma influenciadora no Instagram postando as fotos, mas também não conhecia muito os benefícios dessa prática para a saúde. Também ficou desconfiada dos resultados prometidos com essa prática nas redes sociais. Ana então reuniu vários panfletos de diferentes academias que oferecem diferentes modalidades de ginásticas, mas ainda está na dúvida sobre as diferenças entre essas modalidades e as capacidades físicas que cada uma desenvolve.
Vamos ajudar Ana Paula na sua escolha?
Para tanto, você deverá apresentar a Ana no mínimo 2 sugestões de ginásticas oferecidas nas academias, relacionando-as ao desenvolvimento das capacidades físicas proporcionadas com essas práticas.

Modalidade de Ginástica	Como é realizada	O que a mídia promete	Capacidades físicas desenvolvidas na sua prática
Ginástica Localizada	Exercícios que consistem em uma variedade de movimentos simples como flexões, saltos, agachamentos, abdominais quase sempre rítmicos e usualmente feitos sem o uso de equipamentos. Chama-se localizada porque os exercícios são focados em um determinado local do corpo durante o treino.	Corpo definido.	Força, flexibilidade, resistência

Das práticas que você pesquisou, escolha apenas uma e argumente com a Ana Paula o motivo de escolha da modalidade e sua importância enquanto prática de condicionamento físico.

_____

_____

Após os devidos esclarecimentos e orientações, peça para que preencham o quadro com informações que ajudem a resolver o problema da Ana Paula.

Professor, solicite aos estudantes que socializem suas respostas com os colegas, comparando-as e complementando as informações sobre cada modalidade. Faça um levantamento das práticas que mais aparecem e solicite que os estudantes escolham uma ou duas para realizarem alguns movimentos na prática. É importante que essas ginásticas sejam diferentes das já praticadas no Momento 1 desta Atividade.

Você pode direcionar de algumas formas:

Opção 1) A turma escolhe uma em que todos deverão realizar uma prática organizada por você e apoiada por eles.

Opção 2) Junte os estudantes que escolheram a mesma modalidade de ginástica de academia e solicite que organizem uma sequência de 4 a 5 movimentos/exercícios para serem apresentados aos demais comentando as capacidades físicas envolvidas.

Opção 3) Faça um levantamento das quatro práticas que mais apareceram e divida a classe em quatro grupos. Cada grupo será responsável por elaborar uma sequência de 4 a 5 movimentos/exercícios e aplicar aos demais colegas.

Sistematize as atividades, pedindo para que os estudantes respondam usando apenas uma frase: Ginástica por estética ou ginástica para a saúde?

Espera-se que os estudantes consigam identificar a diferença de procurar a realizar as práticas de ginástica ou outras atividades físicas para o bem-estar físico, emocional e social. Que seu interesse não seja pelas promessas de um corpo estampado nas capas de revistas nas diferentes

mídias, mas pelo conforto e qualidade de vida, seja na escolha da ginástica que vai praticar ou nas roupas que irá utilizar.

Você sabe por que é importante o uso do tênis nas práticas de atividades físicas, incluindo as ginásticas?

Thaísa Pedrosa Silva Nunes

Quem surgiu primeiro, o esporte ou o tênis? Pois é, segundo historiadores, os esportistas sempre usaram sapatos em suas práticas até a descoberta da borracha, no século XIX. Os fabricantes de calçados começaram a substituir o solado de couro dos calçados usados pelos jogadores de cricket por borracha. Mas foi quando os jogadores de tênis se interessaram pelos calçados mais leves, confortáveis e que permitiam movimentos mais ágeis, que o tênis como calçado próprio para esporte ganhou seu espaço. E recebeu o seu nome de batismo: tênis. Em 1920, surgiu o primeiro calçado de corrida, ainda mais leve e confortável, criado por Adolph Dassler, um sapateiro alemão que fundou a empresa de materiais esportivos Adidas. Na década de 50, o tênis se popularizou entre os jovens e se transformou em um dos símbolos da juventude rebelde. A partir da década de 80, com a valorização dos esportes e dos trajes esportivos incorporados à moda, o tênis recebeu ainda mais prestígio, saindo das academias para ganhar as ruas. Desde sua criação, o tênis sofreu diversas modificações e, de um simples calçado de borracha e tecido, se transformou em um agregado de tecnologia e estilo, demasiadamente associado aos esportes e ao segmento de *streetwear*.

No entanto, mais do que estilo, o uso do tênis ajuda na prevenção de lesões e propicia maior conforto durante o exercício, minimizando as consequências de uma pisada errada no solo e da sobrecarga gerada pelo impacto de alguns exercícios e, assim, evitando acidentes, lesões e fraturas nas articulações.

Então, seja nas aulas de Educação Física, nas caminhadas, no jogo de futebol de rua ou na prática das ginásticas, não se esqueça de calçar seu tênis e curtir o movimento.

Texto produzido especialmente para este material.

Diálogos Possíveis

Professor, percebemos no texto anterior, que a adaptação do conforto e melhoria na agilidade dos movimentos esportivos para o jogo de tênis provocou uma revolução na indústria de calçados esportivos. Hoje existe uma indústria com alta tecnologia realizando inúmeros testes para melhoria da segurança e da performance dos usuários de roupas e calçados esportivos. Podemos perceber essa mudança nas atividades presentes neste material, tanto em Educação Física, quanto em Língua Portuguesa, Arte e Língua Estrangeira Moderna. Retome algumas dessas atividades e incentive os estudantes a indagar os professores dessas disciplinas sobre a relação da influência da moda em geral e da moda fitness, especificamente, no dia a dia das pessoas.

LÍNGUA INGLESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2

LEARNING SITUATION 2

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Identify how fashion is used to express people's personality, profession and culture. • Use language to talk about prejudice regardless of fashion and culture.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Top, shirt, T-shirt, jacket, blouse, sleeveless shirt, coat, scarf, dress, waist, legs, pants, skirt, overall, shorts, pantyhose, feet, shoes, boots, sandals, sneakers, slippers, tennis, socks, high heels, accessories, belt, glasses, sunglasses, necklace, earrings, wristband, watch, ring. • Fashion, religious, purposes, music, lifestyle, cultural, traditional, aspects, formal, professional, physical activities, sports, movies, cartoons, animations, uniform, trends, weather, wardrobe, artist, prejudice, opinion, media.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • **Paola** is wearing a blouse. • The person **I** consider ___ • **She** is **a/ an** ___ • When **I** choose what to **wear**, **I** consider ___ • The **fashion trends** influence___, and **I** think ___ • **Juliana chooses** what to **wear in the morning** considering ___ • **She** doesn't think ___ • I found a prejudiced ___ about ___ • I think **this person** is being **prejudiced** because ___ • In **my** opinion, **this person** should ___	**Language through learning:** (Incidental & revisited - Recycled language during the lesson) • Model. • Silk, fur, leather, wool. • Music, pop, metal, country, samba, hip-hop, black, jazz, classic, dance, EDM.
Instruments of assessment **(How will you measure if outcomes met)**		
• If students successfully use language structures to talk about fashion. • If students successfully make a campaign to raise respect among students and their community about fashion and culture		

LEARNING SITUATION 2 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O corpo fala: combatendo preconceitos.*
Competência: *Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais*

(artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade: [EM13LGG102] *Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.*

General orientations:

Teacher, this volume has activities to be developed during the first bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*. The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) The KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about fashion.
- With students' answers, fill in the first and the second columns on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about fashion.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1



Images available at: 1. **https://is.gd/yqtrsn**, 2. **https://is.gd/9l5C0q**, 3. **https://is.gd/EIIbOa**, 4. **https://is.gd/w1l0BS**. Accessed on October 2, 2020.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about **fashion**.

KWL Chart – Fashion		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) This activity can be done in pairs or individually. Also, this is a good moment to talk to the Physical Education teacher and work together during Moment 1 of that component.

- Ask students to analyze the three models. How they look and what they are wearing.
- Ask students to complete the chart by writing the number of the model beside the clothes they are wearing.
- Read each word with students and ask them to repeat after you in order to improve pronunciation.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.
- **Possible** solution:

TOP	( ) Shirt (**2**) T-shirt ( ) Jacket (**3**) Blouse ( ) Sleeveless shirt (**3**) Coat (**3**) Scarf (**1**) Dress
WAIST & LEGS	( ) Pants (**3**) Skirt (**1**) Dress ( ) Overall (**2**) Shorts ( ) Pantyhose
FEET	( ) Shoes (**3**) Boots (**2**) Sandals ( ) Sneakers ( ) Slippers ( ) Tennis (**3**) Socks (**1**) High heels
ACCESSORIES	( ) Belt ( ) Glasses (**2**) Sunglasses (**1**) Necklace ( ) Earrings (**1**) Wristband ( ) Watch ( ) Ring

b) This activity can be done in pairs or small groups.

- Ask students to make pairs, or small groups.
- Ask them to use the vocabulary found in the last activity to write sentences describing what their friends are wearing.Ask students to compare their answers.

- Ask each pair, or group, to read their sentences and write them on the board. You can make corrections if necessary. Also, don't forget to encourage students to practice pronunciation.

MOMENT 2

a) Look at the three models and use the chart to point the clothes each one of them is wearing. Write inside the parenthesis the number of the model wearing each type of clothing. Using a dictionary, look up the words you don't know.



Images available at: 1. **https://is.gd/bxi50p**, 2. **https://is.gd/I5eYmR**, 3. **https://is.gd/WhfcJP**. Accessed on October 2, 2020.

TOP	( ) Shirt ( ) T-shirt ( ) Jacket ( ) Blouse ( ) Sleeveless shirt ( ) Coat ( ) Scarf ( ) Dress
WAIST & LEGS	( ) Pants ( ) Skirt ( ) Dress ( ) Overall ( ) Shorts ( ) Pantyhose
FEET	( ) Shoes ( ) Boots ( ) Sandals ( ) Sneakers ( ) Slippers ( ) Tennis ( ) Socks ( ) High heels
ACCESSORIES	( ) Belt ( ) Glasses ( ) Sunglasses ( ) Necklace ( ) Earrings ( ) Wristband ( ) Watch ( ) Ring

b) In groups, describe what your friends are wearing. Use the words from the previous activity and the frame below.

Paola is wearing a **blouse**, **pants**, **sneakers**, and **earrings**.
Roberto is wearing a **sleeveless shirt**, **shorts**, **socks** and **sneakers**.

MOMENT 3

a) This activity can be done in pairs, or individually. Also, this is a good moment to talk to the Art and Portuguese teachers to establish a way of working together during Moment 3 of both components.

- Elicit from students what they see in the pictures. The people, the clothes, the position, etc.
- Read the questions to students and then ask them to answer the questions in their notebooks.
- Ask students to read their answers and share their ideas with their friends.

b) Teacher, this activity is important for students to discuss about fashion and how it influences people. So, it is recommended to conduct a pleasant and respectful conversation with them.

- Slowly read the text to students, so they have time to circle the words they don't know and pay attention to the pronunciation.
- Now, read the text again and ask students to repeat after you.
- Ask students what they understood about the text and write their ideas on de board.

c) Ask students to look up the words they circled during the reading, in a dictionary.

d) Teacher, this activity can be done in pairs, or small groups. Also, the students' answers are personal.

- Read the questions to students and ask them to write their answers in their notebooks.
- Ask students to compare their answers with a friend.
- Ask students to read and share their answers. You can write students' ideas on the board and use them to involve students in a conversation.

e) Teacher, for this activity, draw a graphic organizer on the board just like the one in the student's learning guide.

- Ask students to write on the graphic organizer words they can relate to fashion, based on all the previous activities they have done;
- Ask students to read their answers and write all the different words on the board. The answers students will give to you can be used to make a review;

f) Teacher, this activity can be used as assessment. Ask students to do the search individually. Also, this is a good moment to review the simple present tense.

- Plan with students a date for them to bring the results of their searches.
- Ask students to present their searches using the frame. Don't forget to encourage them to speak and practice pronunciation.

MOMENT 3

a) Look at the following pictures and, on your notebooks, answer the questions.



Images available at: 1. **https://is.gd/sc3qNg**, 2. **https://is.gd/tC8SYX**, 3. **https://is.gd/tC8SYX**, 4. **https://is.gd/rUqakM**, 5. **https://is.gd/iMTUY9**. Accessed on October 2, 2020.

1. Who are the people in the pictures?
2. What are they doing?
3. Where do you see pictures like this?
4. Why do you think these pictures were taken?
5. Would you say the people in the pictures are in fashion? Why?
6. Do you consider yourself in fashion? Why?

b) Read the text and circle the words you don't know.

FASHION

Throughout history, fashion has greatly influenced the "fabric" of societies all over the world. What people wear often characterizes who they are and what they do for a living. As Mark Twain once wrote, "Clothes make the man. Naked people have little or no influence on society."

The fashion industry is a global industry, where fashion designers, manufacturers, merchandisers, and retailers from all over the world collaborate to design, manufacture, and sell clothing, shoes, and accessories. The industry is characterized by short product life cycles, erratic consumer demand, an abundance of product variety, and complex supply chains.

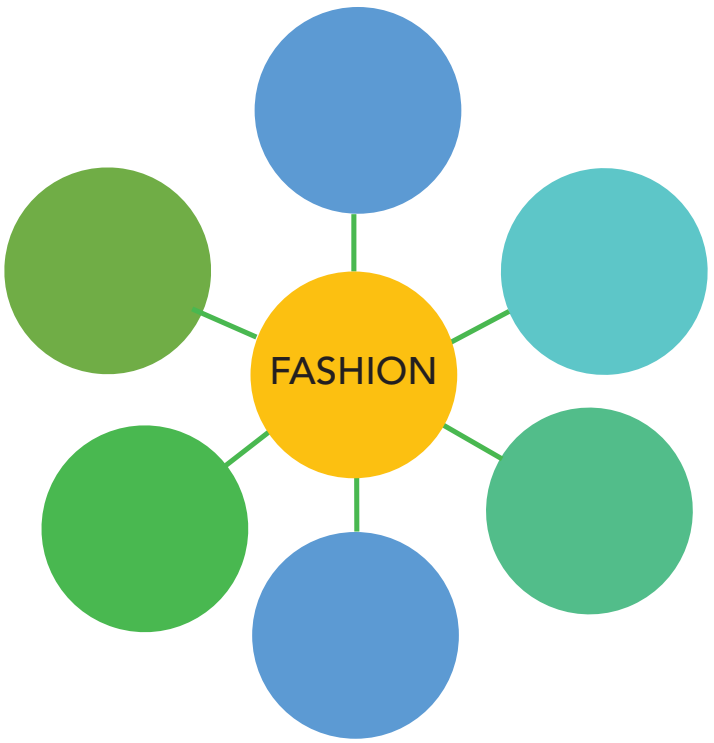
Source: **https://www.bls.gov/spotlight/2012/fashion/home.htm.** Accessed on October 2, 2020.

c) Search in a dictionary for the words you circled in the text.

d) Answer the questions on your notebook.

1. What is fashion to you?
2. Do you agree to Mark Twain's quote present in the text? Why?
3. Who dictates fashion?

e) Complete the graphic organizer with words you can relate to "fashion".



f) Search in magazines, newspapers or on the internet for a famous person you consider to be in fashion. Glue on your notebook a picture of the person you chose, and explain why you chose him, or her. Use the frame below as an example to present your ideas.

The person I consider in fashion is _____.
He/ She is **a/ an** _____.
He/ She usually appears **in/ on the** _____.
I think **he/ she** is in fashion because _____.
He/ She usually wears _____.

MOMENT 4

a) This activity can be done in pairs, or individually.
- Ask students to analyze the pictures and relate the clothes the people are wearing to their purposes.
- Ask students to read their answers, and write them on the board. You can make corrections if necessary. **Possible** solution:

Religious purposes **3**; Music and/ or lifestyle **7 and 8**; Cultural and traditional aspects **4**; Formal and professional situations **1 and 2**; Physical activities and sports **6**; Movies, cartoons and animations **5**; Professional uniform **1 and 2**; Fashion trends **9**.

b) Teacher, this is a moment for students to share and compare their ideas.
- Ask students to compare their answers with a friend and then answer the questions in their notebooks.
- Ask students to share their answers, and write them on the board. You can use students' answers to promote a discussion about clothes' many roles and cultural aspects.

c) Teacher, read the chart to students and ask them to answer it individually.
d) Now, it is time for students to present their answers about the chart. Encourage them to read and practice pronunciation using the frame given.
e) This activity can be done in pairs, or small groups. Teacher, this is a good moment to review the simple present tense (negative form) and pronouns.
- Ask students to write sentences on their notebooks talking about how their friends choose what to wear.
- Ask students to read their answers. You can make corrections if necessary.

MOMENT 4

a) As you could see in Activity 3b, "what people wear often characterizes who they are and what they do". Analyze the pictures below, and relate them (using the picture numbers) to the following subjects, according to the reason you think they chose to dress.





Images available at: 1. **https://is.gd/Raguqh**, 2. **https://is.gd/hML3Dp**, 3. **https://is.gd/EwqWek**, 4. **https://is.gd/OPf3wW**, 5. **https://is.gd/4eg8ii**, 6. **https://is.gd/UQAOgQ**, 7. **https://is.gd/U4p3D7**, 8. **https://is.gd/nd1nvO**, 9. **https://is.gd/NuNbL2**. Accessed on October 2, 2020.

Religious purposes: _____	Professional uniform: _____
Music and/ or lifestyle: _____	Formal and professional situations: _____
Cultural and traditional aspects: _____	Movies, cartoons and animations: _____
Physical activities and sports: _____	Fashion trends: _____

b) Compare your answers with a friend and answer the questions:

1. Which pictures did you relate differently? _____
2. About the pictures you related differently, explain why you related those pictures to the subjects.
   _____

c) Complete the chart.

QUESTION	ANSWERS
How do you choose what to wear?	( ) I consider the activity I am going to do. ( ) I consider the weather. ( ) I choose the first thing I see in my wardrobe. Other(s): _____
What influences the way you dress?	( ) My religion. ( ) My music preferences. ( ) My culture. ( ) My favorite artists. ( ) The fashion trends. Other(s): _____
Do you think the media affects the way people dress?	( ) No, I don't. ( ) Yes, I do. ( ) Sometimes. Other(s): _____

d) Now, present your chart to the class using the frame as an example:

When I choose what to wear, I **consider the activity I am going to do**.
The fashion trends influence the way I dress, and I think the media affects the way people dress **sometimes**.

e) In pairs, use your friend's answers to make sentences like the example. Be careful to make the proper modifications about the pronoun and the verbs.

Juliana choos**es** what to wear in the morning consider**ing** the activity **she** is going to do.
Her music preferences influence the way she dresses.
She doesn't think the media influences the way people dress.

MOMENT 5

a) Teacher, this activity is very important to talk about prejudice and how people judge each other based on the way they dress. So, it is recommended to conduct a pleasant and respectful conversation with students.

- Read the social networks posts with students and ask them what they think about it.
- After the discussion, ask students to answer the questions individually in their notebooks.
- Ask students to share their answers.

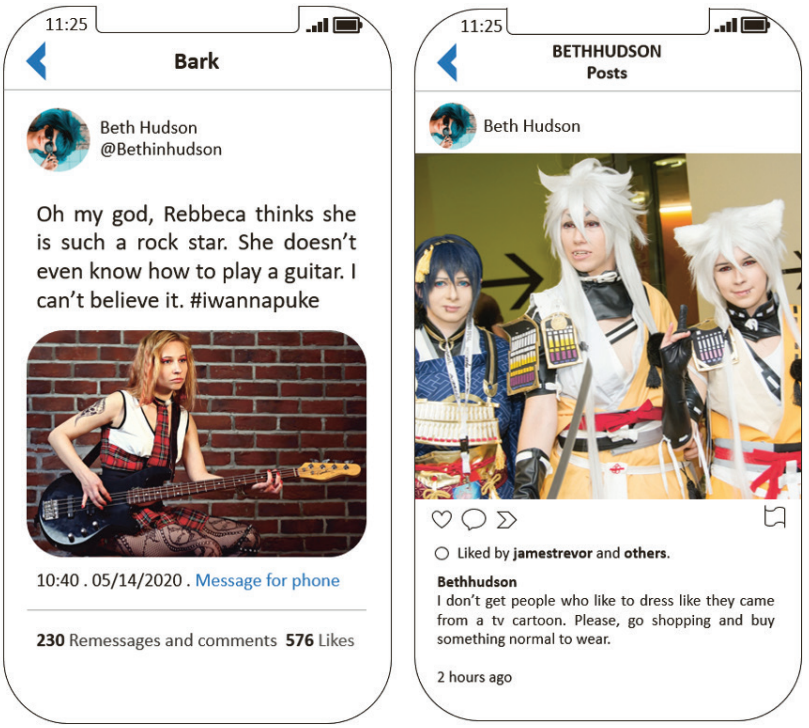
b) This activity can be done in pairs, or individually. Ask students to do the search and stablish with them a date for their presentation.
c) Ask students to present their findings using the frame. This activity can be used as assessment and be considered to develop a recovery plan.
d) Teacher, this activity is very important for students to recognize problems in their community and think about possible solutions. For this activity, you can propose a campaign involving all other components, so talk to your colleagues and come up with ideas to put this activity into practice.

- Ask students to make groups.
- Ask students to create the campaign thinking about promoting respect among students and their community.
- Stablish a date for students to present their projects and prepare a space at school for them to share the campaigns. Also, if possible, use your school's digital network to share and promote them.

MOMENT 5

a) As you have seen, the way people dress is influenced by many personal and cultural aspects. The way we choose to dress says much about who we are and must be respected in every way. Unfortunately, that doesn't always happen. Read the following messages and answer the questions on your notebook.

1. Where do you usually see this type of text and media?
2. Considering the things Beth shares, do you think she is a person who respects other people's culture, interests and personality? Why?
3. Do you think Beth has a positive attitude?
4. Have you ever felt disrespected by someone because of the way you like to dress? If you did, how did you feel? Write a paragraph telling this experience.



Images available at: 1. **https://is.gd/xKUsQE**, 2. **https://is.gd/FZbSEV**, 3. **https://is.gd/e74zYG**. Accessed on October 2, 2020.

b) Social networks can be used to share with friends and family all the nice things people do, but also to spread hateful and prejudiced comments about others. Research and find some media you consider prejudiced to any cultural, physical or personal aspect.

c) Share your findings with your friends. You can use the frame below to help you present your research.

I found a prejudiced _____ about _____.
I think this person is being prejudiced because _____.
In my opinion, this person should _____ because _____

d) Now, it is time to put into practice everything you have learned. In groups, make a campaign with the objective of raising respect among students. You can use charts, pictures, pamphlets or any other media.

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo: construção de identidade.
Competência da área: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidade da Área:
EM13LGG502 - Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

O CORPO MARCADO: ESTEREÓTIPOS NA PELE

Habilidade da Área a ser desenvolvida:
EM13LGG502 - Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

Objetos de Conhecimento:
Planejamento e produção de textos escritos e multissemióticos. Apreciação e Réplica.

Prezado estudante:

Para que possamos nos posicionar criticamente em relação às questões que envolvam ideologias estereotipadas, é preciso lançar mão de análises sobre preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas sociais.

A adoção de posicionamentos contrários às manifestações de injustiça, desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos precisa ser construída com a ampliação das nossas visões de mundo.

Na Área de Linguagens, considerando as variadas formas de se expressar (por meio das artes, linguística, poesia, cinema, literatura, pintura, teatro, música, desenho, entre outros), busca-se desenvolver reflexões, discussões e estudos, ao longo da história, voltados às diversas expressões corporais. Para as atividades de Língua Portuguesa o tema escolhido foi a Tatuagem.

Começaremos com a crônica literária de 1904, “Os tatuadores”, do jornalista e escritor João do Rio, seguindo com a análise de gêneros textuais verbais e não verbais, que tratam de corpos que se desmembram e desvendam possíveis diálogos nessa tessitura simbólica que são as imagens; também refletiremos, a partir dos textos, sobre como esses corpos encontraram, na pele, formas para expressarem linguagens poéticas que falam com o próprio sujeito, entre si e com o outro.

O misto entre corpos, signos, emoções e literatura acontecerá nessas entrelinhas. E neste universo polêmico e, ao mesmo tempo, considerado tão primitivo e remoto que é o mundo das pinturas, desenhos e tatuagens, estudaremos desde as formas de imagens tradicionais às mais modernas, por meio de metodologias ativas e multimidiáticas, rodas de conversas etc.

Professor, para o início desta SA3, vamos abordar um tema considerado bastante polêmico: tatuagens. É interessante promover a sensibilização dos estudantes, com questionamentos sobre o foco desta sequência e atividades. Sugerimos algumas questões iniciais:

- Vocês conhecem alguém que já fez alguma tatuagem no corpo?
- Você tem alguma tatuagem? Se sim, desde quando? Teve algum problema ao resolver fazê-la? Comente sobre isso.
- Se você não tem tatuagem, gostaria de fazer? Há motivos para que isso não aconteça?
- Quais imagens de tatuagens vistas por você nas revistas, nas páginas das redes sociais, no cinema ou em outros veículos que mais chamaram sua atenção?
- Quais significados as tatuagens possuem? O que você pensa a respeito?
- Descreva pessoas que geralmente gostam de fazer tatuagem. É possível dizer que elas possuem características comuns?

É importante lembrar que a legislação brasileira proíbe menores de idade de serem tatuados, sem a autorização expressa dos pais.
Os dois textos a seguir possuem o mesmo tema. Durante a leitura, muitas palavras podem ser desconhecidas para os estudantes, pois representam escritas do século passado. Sugerimos solicitar-lhes que destaquem palavras consideradas desconhecidas para pesquisar os significados, utilizando os dicionários (impressos ou on-line), para posteriormente discutir com a turma.
Importante: os significados dos termos e palavras estrangeiras e desconhecidas presentes na crônica não se encontram no rodapé, pois haverá atividades de pesquisas pertinentes a elas.
A seguir, termos que irão subsidiá-lo na leitura e discussão sobre o Texto I.

amanuense: o que escreve textos à mão; escrevente, copista, secretário.
antropometria: medida das dimensões corpóreas.
atavismo: hereditariedade; aparecimento de características biológicas, intelectuais ou comportamentais.
bretões: britânicos.
cálix: cálice.
chelpa: dinheiro, moeda.
ferrete de ignomínia: ferro com que se marca o gado, sinal.
íncolas: habitante, morador.
miriônima: inumerável.
pendentifs: pingentes.
petiz: criança, menino, garoto.
phormium tenax: planta.

MOMENTO 1 – AS MARCAS NO CORPO...

Os textos a seguir trazem perspectivas sobre a tatuagem em períodos distintos.

Em “Os Tatuadores”, crônica presente na obra “A alma encantadora das ruas”, o jornalista João Barreto (1881-1921), conhecido como “João do Rio”, revela o Rio de Janeiro e as disparidades existentes nas ruas cariocas, por meio da arte da tatuagem.

O Texto II apresenta um jovem e o diálogo com a sua própria pele.

O professor irá orientar a realização da leitura. Fique atento à linguagem empregada nos dois textos e os detalhes que você observar no que diz respeito às personagens e simbologias.

Texto I

OS TATUADORES

João do Rio

– Quer marcar?

Era um petiz de doze anos talvez. A roupa em frangalhos, os pés nus, as mãos pouco limpas e um certo ar de dignidade na pergunta. O interlocutor, um rapazola louro, com uma dourada carne de adolescente, sentado a uma porta, indagou:

– Por quanto?

– É conforme, continuou o petiz. É inicial ou coroa?

– É um coração!

– Com nome dentro?

O rapaz hesitou. Depois:

– Sim, com nome: Maria Josefina.

– Fica tudo por uns seis mil réis.

Houve um momento em que se discutiu o preço, e o petiz estava inflexível, quando vindo do quiosque da esquina um outro se acercou.

– Ó moço, faço eu; não escute embromações!

– Pagará o que quiser, moço.

O rapazola sorria. Afinal resignou-se, arregaçou a manga da camisa de meia, pondo em relevo a musculatura do braço. O petiz tirou do bolso três agulhas amarradas, um pé de cálix com fuligem e começou o trabalho. Era na Rua Clapp, perto do cais, no século XX... A tatuagem! [...]

A palavra tatuagem é relativamente recente. Toda a gente sabe que foi o navegador Loocks que a introduziu no ocidente, e esse escrevia *tattou*, termo da Polinésia de *tatou* ou *to tahou*, desenho. Muitos dizem mesmo que a palavra surgiu no ruído perceptível da agulha da pele: tac, tac. Mas como é ela antiga! O primeiro homem, decerto, ao perder o pelo, descobriu a tatuagem.

Desde os mais remotos tempos vemo-la a transformar-se: distintivo honorífico entre uns homens, ferrete de ignomínia entre outros, meio de assustar o adversário para os bretões, marca de uma classe para selvagens das ilhas Marquesas, vestimenta moralizadora para os íncolas da Oceânia, sinal de amor, de desprezo, de ódio, bárbara tortura do Oriente, baixa usança do Ocidente. Na Nova Zelândia é um enfeite; a Inglaterra universaliza o adorno dos selvagens que colhem o *phormium tenax* para lhe aumentar a renda, e Eduardo com a âncora e o dragão no braço esquerdo é só por si um problema de psicologia e de atavismo.

[...] A tatuagem é a inviolabilidade do corpo e a história das paixões. Esses riscos nas peles dos homens e das mulheres dizem as suas aspirações, as suas horas de ócio e a fantasia da sua arte e a crença na eternidade dos sentimentos – são a exteriorização da alma de quem os traz.

[...] Para marcar tanta gente a tatuagem tornou-se uma indústria com chefes, subchefes e praticantes.

[...]

Os pequenos, os outros marcadores ambulantes, têm um chefe, o Madruga, que só no mês de abril deste ano fez trezentas e dezenove marcações. Madruga é o exemplo da versatilidade e da significação miriônima da tatuagem. [...] É dele este primor, que julga verso:

Venha quanto antes d. Elisa
Enquanto o Chico Passos não atiça
Fogo na cidade...

Homem tão interessante guarda no corpo a síntese dos emblemas das marcações – um Cristo no peito, uma cobra na perna, o signo de Salomão, as cinco chagas, a sereia, e no braço esquerdo o campo das próprias conquistas. [...] Quando a mulher lhe desagrada e acaba com a chelpa, [...] fura de novo a pele, fica com o braço inchado, mas arranca de lá a cor do nome.

Enquanto andou a fornecer-me o seu profundo saber, Madruga teve três dessas senhoras – a Jandira, a Josefa e a Maria. A primeira a figurar debaixo de um coração foi a Jandira. Um belo dia a Jandira desaparecia, dando lugar à Josefa, que triunfava em cima, entre as chamas. Um mês depois a letra J sumira-se e um M dominava no meio do coração.

[...]

O marinheiro Joaquim tem um Senhor cruficificado no peito e uma cruz negra nas costas. Mandou fazer esse símbolo por esperteza. Quando sofre castigos, os guardiões sentem-se apavorados e sem coragem de sová-lo.

– Parece que estão dando em Jesus!

A sereia dá lábia, a cobra atração, o peixe significa ligeireza na água, a âncora e a estrela o homem do mar, as armas da República ou da Monarquia a sua compreensão política. Pelo número de coroas da Monarquia que eu vi, quase todo esse pessoal é monarquista.

Os lugares preferidos são as costas, as pernas, as coxas, os braços, as mãos. Nos braços estão em geral os nomes das amantes, frases inteiras, como por exemplo esta frase de um soldado de um regimento de cavalaria: *viva o marechal de ferro*!... desenhos sensuais, corações. O tronco é guardado para as coisas importantes, de saudade, de luxúria ou de religião. Hei de lembrar sempre o Madruga tatuando um funileiro, desejoso de lhe deixar uma estrela no peito.

– No peito não! cuspiu o mulato, no peito eu quero Nossa Senhora!

A sociedade, obedecendo à corrente das modernas ideias criminalistas, olha com desconfiança a tatuagem. O curioso é que – e esses estranhos problemas de psicologia talvez não sejam nunca explicados – o curioso é que os que se deixam tatuar por não terem mais que fazer, em geral, o elemento puro das aldeias portuguesas, o único quase incontaminável da baixa classe do Rio, mostram sem o menor receio os braços, enquanto os criminosos, os assassinos, os que já deixaram a ficha no gabinete de antropometria, fazem o possível para ocultá-los e escondem os desenhos do corpo como um crime. Por quê? Receio de que sejam sinais por onde se faça o seu reconhecimento? Isso com os da polícia talvez. Mas mesmo com pessoas, cujos intentos conhecem, o receio persiste, porque decerto eles consideram aquilo a marca de fogo da sociedade, de cuja tentação foram incapazes de fugir, levados pela inexorável fatalidade.

Há tatuagens religiosas, de amor, de nomes, de vingança, de desprezo, de profissão, de beleza, de raça, e tatuagens obscenas.

A vida no seu feroz egoísmo é o que mais nitidamente ideografa a tatuagem.

[...]

Num meio de tão fraca ilusão, onde as miçangas substituem os *pendentifs* d'arte e a vida ruge entre o desejo e o crime, depois de muito os pobres entes marcados como uma cavalhada – a cavalhada da luxúria e do assassínio –, começa a gente a sentir uma concentrada emoção e a imaginar com inveja o prazer humano, o prazer carnal, que eles terão ao sentir um nome e uma figura debaixo da pele, inalteráveis e para todo o sempre.

Aquele pequeno impressionou-me de novo na sua profissão estranha. Indaguei:

– Quanto fizeste hoje?

– Hoje fiz doze mil réis.

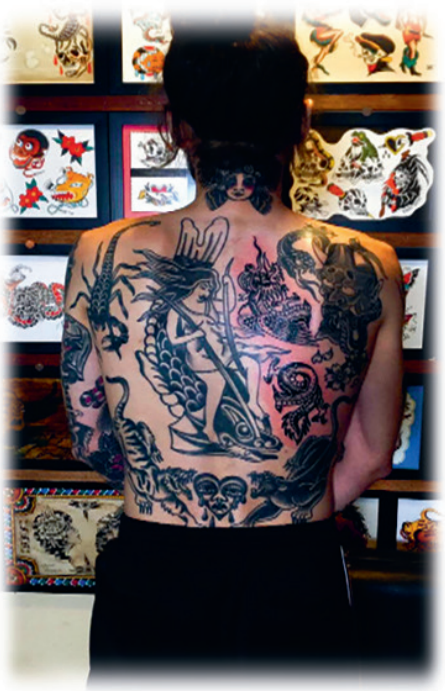
E eu compreendi que afinal tatuador deve ser uma profissão muito mais interessante que a de amanuense de secretaria...

[...]

RIO, João do. Os tatuadores. In: **A Alma Encantadora das Ruas**. Domínio público. Disponível em: **https://cutt.ly/oToEtI7**. p. 19-24. Acesso em: 10 nov. 2021. (adaptado)

Texto II

#DIALOGANDOCOMAPELE
#FOTOGRAFIANAPELE
#TATTOOS
#TATTOOLOVERS



Pós-sessão de tatuagem.
Fotografia de Mary Jacomine.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

1) Quais são os temas apresentados nos dois textos?
2) Os textos possuem alguma conexão? Qual?

Respostas questões 1 e 2.
O tema comum que dialoga entre os textos refere-se à tatuagem.
O Texto I narra sobre as diversas camadas sociais (vendedores, operários, soldados etc.) das ruas do Rio de Janeiro que faziam tatuagens, bem como os significados delas no corpo, além da descrição dos locais em que os tatuadores realizavam o procedimento dessa arte.
O Texto II representa um jovem com o corpo tatuado (nuca, costas e braços).

3) Pesquise as palavras do Texto I consideradas desconhecidas ou cujo sentido lhe pareça estranho. Transcreva-as em seu caderno e busque os significados em dicionários impressos ou *on-line*.

A crônica de João do Rio foi escrita em 1904, início do século XX. O autor, considerado um refinado escritor, incorporava em seus textos uma linguagem preciosista, inovadora e muitas vezes se utilizava de palavras eruditas e estrangeirismos da moda, em suas obras, como o francês e latim.
amanuense: o que escreve textos à mão; escrevente, copista, secretário.
antropometria: medida das dimensões corpóreas.
atavismo: hereditariedade; aparecimento de características biológicas, intelectuais ou comportamentais.
bretões: britânicos.
cálix: cálice.

chelpa: dinheiro, moeda.
ferrete de ignomínia: ferro com que se marca o gado, sinal.
íncolas: habitante, morador.
miriônima: inumerável.
pendentifs: pingentes.
petiz: criança, menino, garoto.
phormium tenax: planta.

4) A narrativa do Texto I inicia-se com a pergunta: "Quer marcar?". O que ela significa, de acordo com o contexto?

Era a pergunta que a personagem (um menino de 12 anos) fazia para vender o trabalho dele, o qual era fazer tatuagens.

5) Qual o local e época em que se passa a crônica?

No século XX, na Rua Clapp, perto do cais.

6) Explique sobre a origem da tatuagem e o significado do termo, de acordo com o texto.

Segundo o texto, o navegador Loocks a introduziu no ocidente. Tatuagem originou-se de tattou, termo da Polinésia de tatou ou to tahou, desenho. Muitos dizem mesmo que a palavra surgiu no ruído perceptível da agulha da pele: tac, tac.

7) O texto "Os Tatuadores" narra que desde os tempos remotos, a tatuagem vem se transformando e revelando significados. O narrador citou alguns lugares e motivos de como essa arte era vista.

Professor, peça aos estudantes para localizarem a ordem cronológica que o narrador usou para explicar sobre a tatuagem e seus respectivos significados, de acordo com os lugares descritos no texto.

a) Por quais razões as pessoas se tatuavam no século passado?

Havia diversos motivos:

- distintivo honorífico, uma forma de destacar alguém por algum feito honrável;
- ferrete de ignomínia (marcador de ferro), prática de tatuar com ferro quente (símbolo de escravidão ou criminalidade) para distinguir os indivíduos com tal status na Idade Média);
- os bretões utilizavam a estratégia para assustarem os inimigos etc.

b) Descreva os lugares e as representações, que essa arte corporal expressava, preenchendo o quadro a seguir.

Locais	Significados
Ilhas Marquesas	*Distinguia classes de selvagens.*
Oceania	*Vestimenta moralizadora para os habitantes do local.*
Oriente	*Sinais de amor, ódio, desprezo.*
Ocidente	*Baixa usança (não tinham hábitos de se tatuarem).*
Inglaterra	*Enfeite.*
Nova Zelândia	*Enfeite (usadas como adornos, enfeites para as pessoas).*

Importante explicar, durante a correção das questões, que o autor não só utiliza sua bagagem cultural para construir a narrativa em seu todo, mas também, por meio do narrador, acrescenta vários detalhes sobre o tema "tatuagem", fazendo o leitor obter informações sobre as representações culturais, as causas que levavam as pessoas a se tatuarem, bem como a recepção que havia em relação à arte corporal em diversos países.

8) Em grupo, leia as questões a seguir e responda em seu caderno:

Questões 8 a 10:

Respostas pessoais. O intuito é levantar a discussão em grupo, a fim de ampliar a visão crítica do estudante perante o tema; importante é estimular reflexões sobre a diversidade de opiniões, preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes em práticas corporais, no caso, a tatuagem, em nos campos da vida pessoal e profissional.

Pesquisas sobre a história da tatuagem serão bastante pertinentes, caso ainda não tenham sido solicitadas aos estudantes, assim como discussões temáticas como " a tatuagem e o preconceito no mercado de trabalho", por meio das quais os estudantes notarão as causas e consequências relacionadas às crenças e aos rótulos que até hoje perseguem as artes visuais.

Interessante, também, é dialogar sobre o assunto com os professores dos outros componentes da Área de Linguagens, que estudam concomitantemente os estereótipos, os preconceitos e as relações de poder presentes nas práticas corporais.

a) Quando você vê alguém tatuado nas ruas, quais as impressões que essa pessoa lhe causa?
b) Conhece alguém que seja tatuado(a)? Se sim, qual (quais) desenho(s) essa pessoa possui? Em qual(is) parte(s) do corpo?
c) Você acredita que a tatuagem pode interferir na imagem pessoal de alguém?
d) Em uma entrevista de trabalho, se você fosse o(a) responsável por entrevistar duas pessoas e uma delas fosse tatuada, isso a depreciaria no momento de sua decisão para contratação? Justifique a sua resposta.

9) Volte à imagem do Texto II. Analise-a atentamente e responda a seguir:

a) Ao observar a fotografia, descreva o que você vê.
b) Em sua opinião, que idade esse jovem tatuado aparenta ter?
c) Qual a profissão que você acredita que ele exerça?
d) Quantas tatuagens ele possui? Descreva os desenhos que você consegue identificar.

10) Discuta com o seu grupo sobre as razões que podem levar alguém a querer se tatuar e enumere-as em seu caderno.

Texto III

Leia a seguir a breve entrevista realizada com o jovem do Texto II.

#DIALOGANDOCOMAPELE #FOTOGRAFIANAPELE #TATTOOS #TATTOOLOVERS #TATTOOENTREVISTA

Mary Jacomine

Encontramos João Pedro na Galeria do Rock, após uma sessão de tatuagem, para um bate-papo relâmpago sobre o seu amor pelas *tattoos* e os motivos que o levaram a desenhar o estilo *Old School* por quase todo o seu corpo.

P) Qual o seu nome, profissão e onde estuda?
R: Meu nome é João Pedro, sou formado em engenharia eletrônica. Sou professor de Física e atualmente estou terminando o Mestrado nessa área.
P) O que o levou à arte da tatuagem?
R: Ah! Desde criança gostei de desenhos, grafites, StreetArt, sou skatista. O skate e a tatuagem sempre estiveram meio que por perto, sabe...então, naturalmente eu fui me identificando com a arte da tattoo...e quando dei por mim, já estava me tatuando...

P) Você tem tatuagens em várias partes do corpo: nos braços, costas, peito, abdômen, panturrilhas, entre outras. Quais os significados que essas tatuagens têm pra você?
R: Na real, nenhuma tem significado (risos)... Bom, ...se o significado for "eu me sentir bem em saber como é que a tattoo vai ficar", porque antes de fazer eu quero ver o desenho do artista pronto...
Quando vou me tatuar, o artista na hora vai, faz o desenho com base nas tatuagens tradicionais Old School, lá da década de 20, aquelas tatuagens dos "marinheiros", né? Saylor Jerry, os caras pancadas assim, que é mais estilo das minhas tatuagens, a Old School tradicional: traço grosso, bastante tinta; então, é meio que essa pira né, a pira do "clássico" e tal...
São desenhos meio que comuns, tipo cigana, pantera, caravela, igreja, rosa, essas coisas, sabe! E aí, nem tem significado "ah...uma história e tal", tem mais significado do desenho do tatuador mesmo que eu tiro uma pira! Eu vou lá nos dias dos "flashs", os caras já pintam o desenho, dão o preço, aí o desenho está meio que pronto! Os desenhos clássicos tradicionais que eu já meio que sei como vai ficar na pele. Enfim, é esse o significado: ver a arte do outro e achar que eu quero deixar na minha pele, entendeu? Lógico que tem o toque estético também, da gente ficar mais feliz de ter um artigo de...sei lá, posso falar "artigo de luxo"! Porque eu vejo assim, me olho no espelho com as tatuagens e me sinto mais massa!"

Texto cedido pelo autor para uso neste material.



Imagem: Mary Jacomine

Alguma vez você já foi entrevistado(a) ou entrevistou alguém?

Entrevista *é um gênero que, por meio de um diálogo entre duas ou mais pessoas: entrevistador(es) e entrevistado(s), possui o objetivo de informar um determinado assunto.*

Suas características são a oralidade (por se tratar de um diálogo) e o discurso direto (por reproduzir na íntegra falas da personagem). A entrevista se encontra em canais como rádios, podcasts, programas televisivos etc. mediante diálogo transcrito exatamente como foi falado, conversado.

A presença dos ***sinais de pontuação*** *(reticências, vírgulas, exclamações, travessão, aspas, parênteses etc.) nas respostas da entrevista servem para enfatizar as emoções e sentimentos do entrevistado.*

Recomendamos apresentar a entrevista oral como um dos gêneros discursivos.
Ela acontece por intermédio de um diálogo entre duas ou mais pessoas: entrevistador(es) e entrevistado(s), cujo principal objetivo é informar sobre determinado assunto. Suas características são a ***oralidade*** (por se tratar de um diálogo falado) e o ***discurso direto*** (por reproduzir na íntegra falas da personagem).

1) Responda em seu caderno.

a) Quais foram os caminhos que levaram João Pedro ao contato com a tatuagem, segundo a entrevista?

Resposta pessoal.

b) A profissão do entrevistado (engenheiro e físico) rompe um paradigma em relação ao estereótipo[1] de uma pessoa tatuada, indo de encontro à cultura do preconceito, que por sua vez, cria rótulos e estigmatiza as pessoas.
Por que há essa quebra de paradigma? Discuta com seus colegas e explique.

Professor, sugerimos abrir uma discussão com a turma sobre essa questão e, como subsídio, informe aos estudantes que eles podem, também, utilizar as pesquisas e os estudos que estão sendo realizados na SA3 do componente Arte.

2) Releia os trechos dos textos a seguir:

Texto I

*"Homem tão interessante guarda no corpo a síntese dos emblemas das marcações – um **Cristo** no peito, uma **cobra** na perna, o signo de **Salomão**, as **cinco chagas**, a **sereia**, e no braço esquerdo o campo das próprias conquistas."*

(Trecho de "Os Tatuadores", João do Rio)

Texto II

#DIALOGANDOCOMAPELE #FOTOGRAFIANAPELE #TATTOOS #TATTOOLOVERS



João Pedro, pós-sessão de tatuagem. Fotografia de Mary Jacomine.

1 **Estereótipo**: conceito, ideia de imagem atribuída às pessoas ou grupos sociais de forma preconceituosa e sem fundamento. São pré-conceitos, "rótulos" criados de maneira muito simples, o famoso senso comum. Exemplo: *"Tatuagem é coisa de marginal", "Tatuagem não é para mulher, é coisa de homem, marinheiro!", "Se você tiver tatuagem, você vai para o inferno!".*

Texto III

"São desenhos meio que comuns, tipo cigana, pantera, caravela, igreja, rosa, essas coisas, sabe! Enfim, é esse o significado: ver a arte do outro e achar que eu quero deixar na minha pele, entendeu?"
(Trecho de "Os Tatuadores", João do Rio)

3) Discuta com seus colegas a seguinte questão:
Os três fragmentos de texto apresentam perspectivas diferentes sobre a questão da tatuagem. Quais são elas?

Professor, no Texto I há uma descrição do narrador sobre as tatuagens de uma personagem (Madruga). No Texto II, a imagem de um corpo tatuado e finalmente no Texto III, a pessoa tatuada fala sobre os estilos de desenhos chamados Old School, que foram escolhidos para serem tatuados em seu corpo. Espera-se que o estudante perceba essa diferença, considerando o foco narrativo e as escolhas textuais feitas pelos autores dos textos.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTOS

1) Pesquise no Texto III #TATTOOENTREVISTA palavras estrangeiras e termos desconhecidos. Transcreva-os em seu caderno e busque os significados em dicionários (impressos ou *on-line)*.

Galeria do* Rock*: Shopping, local de encontro de várias tribos (punks, indies, roqueiros etc.) no centro da capital de São Paulo.
Skate: Esporte praticado com prancha pequena, estreita e com duas rodinhas, sobre a qual uma pessoa se equilibra, executando saltos.
Tattoo: Significado de tatuagem em inglês.
Old School: Significado de moda antiga em inglês. Quem possui esse estilo, prefere objetos de consumo considerados velhos pela maioria das pessoas; estilo de quem gosta do vintage.
Saylor Jerry: Considerado o precursor da tatuagem contemporânea nos anos 20, no Hawaí, criava tatuagens como âncoras, pin-ups, águias, entre outros estilos orientais e ocidentais, todos influenciados pelas viagens realizadas à Ásia.

2) No Texto III, o entrevistado utiliza qual tipo de linguagem? Por quê?
O entrevistado utiliza-se da linguagem informal, enfatizando com fluidez a oralidade como se estivesse em um bate-papo informal.

3) Retire trechos do texto que justifiquem o vocabulário utilizado.
Todas os trechos que contêm expressões de oralidade podem justificar a linguagem informal.

4) A linguagem está adequada ao contexto? Explique sua resposta.
A expectativa é de que respondam que a linguagem informal está adequada, devido tratar-se de uma entrevista oral, semelhante a um diálogo entre dois colegas, utilizando da linguagem coloquial como as gírias, por exemplo. É importante ressaltar que ao ser transcrita a entrevista, mesmo parecendo um bate-papo, deve trazer o discurso direto e os sinais de pontuação, para expressar as emoções e sentimentos do entrevistado.

5) Retire do Texto III:

a) Todas as palavras ou expressões consideradas gírias:

Respostas: "os caras pancadas"; "é meio que essa pira"; "a pira do 'clássico'" e tal..."; tipo cigana, pantera, caravela".

b) Dê os significados das palavras selecionadas, buscando em dicionários (impressos ou *on-line)*.

Gírias e expressões com gírias:

- "os caras pancadas": profissional muito bom, excelente.
- "é meio que essa pira"; "a pira do 'clássico'" e tal..." : alguém ou algo muito criativo, fora do padrão.
- "tipo cigana, pantera, caravela": Tipo assim. Expressão utilizada quando se tenta conseguir tempo para raciocinar, ou concluir o pensamento, para depois falar.

MOMENTO 4 – PRODUÇÃO TEXTUAL

Tatuagem ainda é uma questão polêmica?

O tema escolhido para análise nas atividades desenvolvidas abrange a discussão sobre a tatuagem. Você lerá a seguir um texto escrito a partir de um fato ocorrido em 2003. Durante a leitura, procure identificar se há uma questão polêmica que pode ser levantada, ou até mesmo mais de uma. O professor irá auxiliá-lo nesse processo.

Texto IV

Recomendamos iniciar a leitura com questionamentos voltados aos estereótipos, rótulos e preconceitos, bem como sobre relações de poder, as práticas e uso de tatuagens.

Questione os estudantes com perguntas-chave, tais como as que constam abaixo, enquanto as respostas dadas são escritas em local visível para abertura de reflexões:

- As pessoas rotulam negativamente quem usa tatuagem? Por quê?
- Quais são as frases que consideram preconceituosas em relação à tatuagem?
- Vocês conhecem artistas, cantores, atores que são adeptos dessa arte corporal? Quais?
- Conhece alguém que tenha se arrependido de ter se tatuado? Quais motivos gerariam arrependimentos?
- Já repararam a reação que têm os pais/mães (constrangidos ou não) frente à curiosidade de um filho ou filha ao ver alguém tatuado no dia a dia?
- Pelo título da crônica, o que vocês acham que o texto vai abordar?

TO TATTOO OR NOT TO TATTOO… THAT´S THE QUESTION…

Marcos Rohfe

O dia tinha sido muito cansativo. As filmagens foram exaustivas e pelo fato do filme se passar em ambiente carcerário, havia uma energia muito pesada no *set*, o que deixava a todos exaustos.

Voltar para casa era um alívio e me fazia lembrar de meu pai, engenheiro militar me perguntando:

– Dentre tantas coisas para você fazer na vida, ser ator? Por que meu filho? Essa vida é difícil demais...

E ele tinha razão. Mas o prazer de poder construir uma personagem, dar vida a algo criado por outra pessoa, dar vazão às emoções...ideias...era algo mesmo fascinante.

O irônico é que eu nunca quis fazer uma tatuagem, e agora devido ao filme meu corpo estava coberto delas, todas *fakes*, mas que ajudavam na construção da personagem.

O trânsito estava pesado. As *blitzes* ocorriam com regularidade agora devido à onda de assaltos e sequestros que assolava o Rio. Fui parado na *blitz* já perto de casa. Um policial, já visivelmente cansado me solicitou os documentos. Olhou e um sorriso iluminou seu rosto.

– Seu Miguel, o senhor é ator de novelas, né?

– Sou sim.

– Minha mulher é muito fã. Será que o senhor poderia me dar um autógrafo? – Claro! – respondi feliz por ser reconhecido.

– Melhor, o trânsito tá parado mesmo, vou sair rapidinho e a gente faz uma foto.

– OK.

Ao sair, usando uma camiseta apenas e com as tatuagens do braço à mostra, pude perceber que o policial rapidamente empalideceu.

– O que foi? Você está bem?

– Essa tatuagem, seu Miguel, o senhor sabe o que significa?

– Desculpe, estou fazendo um filme sobre o sistema carcerário. Sou um dos prisioneiros.

O policial me olhou de forma obstinada.

– Tome cuidado, eu reconheci o senhor. Sei que é ator. Mas andar por aí com uma tatuagem dessas é perigoso.

– Entendo.

No fim, ânimos acalmados, tiramos a foto, ele me liberou e prossegui viagem.

Isso me fez refletir como nosso corpo pode ser utilizado para simbolizar coisas sobre as quais podemos muitas vezes perder o controle. Usar meu corpo como instrumento é uma premissa normal dentro da minha profissão. Mas, por um instante imaginei o que poderia ocorrer se eu fosse abordado em outra situação. Se vissem minha tatuagem.... Se, considerando meu aspecto físico (moreno, alto forte e mal encarado...), a tatuagem me definisse por si só.

Ser ator e ter a possibilidade de incorporar outras perspectivas de vida nos faz realmente perceber o quanto o ser humano pode ser diverso.

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Essa crônica foi livremente inspirada em fato ocorrido com o ator Milhem Cortaz, durante a produção do filme Carandiru, em 2003.

1) Releia o trecho a seguir para responder às questões.

"Isso me fez refletir como nosso corpo pode ser utilizado para simbolizar coisas sobre as quais podemos muitas vezes perder o controle. Usar meu corpo como instrumento é uma premissa normal dentro da minha profissão. Mas, por um instante imaginei o que poderia ocorrer se eu fosse abordado em outra situação. Se vissem minha tatuagem... Se, considerando meu aspecto físico (moreno, alto forte e mal encarado...), a tatuagem me definisse por si só."

a) O ator imagina o que poderia ocorrer com ele se a situação fosse outra. Discuta com seus colegas o que de fato poderia ter ocorrido.

Há uma tensão implícita no texto que se refere à questão da tatuagem feita pelo ator. Uma tatuagem de palhaço a qual significa que "quem a usa" já matou policiais. Converse com os estudantes, lembrando que essa é uma questão sensível, sobre o que ocorre na sociedade sobre os estereótipos que, de forma absurda, classificam quem "se parece ou não" com um marginal a partir de suas características físicas, dentre elas, a tatuagem.

b) Há uma crítica social presente neste fragmento? É possível identificá-la?

Os estereótipos que acabam por classificar alguém como marginal ou não, de acordo com suas características físicas. Uma pesquisa e uma discussão fazendo uma ligação com o movimento Black Lives Matter pode ser muito enriquecedor para o repertório dos estudantes.

Black Lives Matter (BLM), em tradução livre "Vidas Negras Importam" é uma organização que nasceu em 2013 nos Estados Unidos. Foi criado por três ativistas norte-americanos. O termo foi muito usado nas manifestações de rua e redes sociais, após a morte do segurança norte-americano, George Floyd, cidadão negro que foi sufocado por um policial branco em 25 de maio de 2020. Hoje, o *Black Lives Matter* é uma fundação global e tem por objetivo "erradicar a supremacia branca e construir poder local para intervir na violência infligida às comunidades negras". Para saber mais: **https://cutt.ly/7ToRnqI**. Acesso em: 10 nov. 2021.

c) Qual questão polêmica poderia ser retirada deste fragmento?

Muitas poderiam advir deste fragmento, tais como: A violência policial, estereótipos envolvendo tatuagens, a liberdade sobre o próprio corpo, entre outras.

Para saber mais sobre tatuagens:

Canal BBC News Brasil. **Os grupos marginalizados que difundiram a tatuagem no Brasil.** *Disponível em:* **https://www.bbc.com/portuguese/brasil-51198299***. Acesso em: 10 nov. 2021.*
ESCOLA, Brasil. **Aula sobre história da tatuagem***. Disponível em:* **https://cutt.ly/NToROJE***. Acesso em: 10 nov. 2021.*

Em seguida, tendo em vista o que foi discutido, você vai produzir um artigo de opinião. Este gênero textual já foi visto durante seu percurso escolar. Vamos recordar as partes estruturantes desse gênero: tema (no caso é a tatuagem); questão polêmica, título, apresentação da tese, argumentos (3, um em cada parágrafo) e conclusão no último parágrafo.

Essa primeira escrita pode servir de diagnóstico e, a partir dele, uma situação de revisão textual e reescrita do texto poderia ser feita. Para isso, sugere-se tabela para uma produção de texto (válida também para revisão) e uma grade de correção, que podem ser acessadas pelo *QR-Code*, ou no link: **https://cutt.ly/7TfYo7E**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Também pode ser consultado o caderno Pontos de Vista Caderno do Professor. Orientação para produção de textos. São Paulo: Cenpec, 2010. p. 151. (Coleção da Olimpíada): Disponível em: **https://www.escrevendoofuturo.org.br/caderno_virtual/caderno/opiniao/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 5 – NA MIRA DO OLHAR #MÃONAMASSA

DESAFIO1

Agora que vocês já têm vários textos sobre o tema, com as revisões já feitas, que tal postá-los no *blog* da turma?

Vocês podem produzir *podcasts* também.

"Bora" compartilhar?

Professor, caso seja possível, você pode ampliar as discussões com os estudantes, utilizando os textos sugeridos a seguir. Parágrafos dos textos podem ser adaptados para vídeos-minuto sobre o tema, dentre outras possibilidades. A ideia é que eles percebam como são construídos os estereótipos e o quão necessário é combater essa prática de forma ética e justa.

Texto A

MENOR DE IDADE SE TATUAR? É LEGAL?

No Brasil, não existe uma lei única e federal sobre tatuagem em crianças e adolescentes no Brasil. Cada estado possui suas regulamentações. Mas, em todos eles, se feita sem o consentimento dos pais, é crime. Configura em lesão corporal de natureza grave, porque resulta em deformidade permanente (art. 129, §1º, III, do CP), conforme entendimento fixado pela 9ª Câmara de Direito Criminal do TJSP.

Na capital de São Paulo, a lei estadual paulista proíbe a tatuagem em menor, mesmo com o consentimento dos responsáveis. Em alguns estados, só a partir de 16 anos é possível. Quando há consentimento dos pais e/ou responsáveis, é preciso providenciar autorização escrita e a presença no espaço em que será feita a tatuagem.

POR QUE É PROIBIDO FAZER TATUAGEM EM MENOR DE IDADE?

Seria como forma de proteção. A tatuagem, em muitos casos, pode ser um ato impulsivo, que é comum na menoridade. Depois pode haver arrependimento e até mesmo prejuízo (não somente estético, mas em relação ao preconceito profissional que ainda existe em relação ao tema).

Importante alertar os estudantes menores de idade sobre os motivos de ser proibida a tatuagem em menor de 18 anos.

Disponível em: **https://cutt.ly/1ToRM3k**. Acesso em: 11 nov. 2021.

Além disso, segundo pesquisas sobre o tema "Tatuagem em menor de idade -", foram encontrados vários relatos de jovens, que se arrependeram de terem se tatuado antes dos 18 anos, mesmo com o consentimento dos pais.

Alguns, inclusive, detalharam que os responsáveis consentiram a tatuagem, sem conhecerem ou visitarem os estúdios para averiguação da segurança em relação à higiene do local e as precauções de saúde cabíveis para a aplicação das tintas, bem como também não verificaram sobre a expertise e o histórico dos tatuadores.

Observe as leis (federal e paulista) que regulam a tatuagem em menores de idade.
Conhecer as leis e cumpri-las são atos de cidadania.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

PROJETO DE LEI N.º 4.298, DE 2012

(Do Sr. Roberto de Lucena)

Proíbe a aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica.

DESPACHO: APENSE-SE À(AO) PL-1444/2007.

APRECIAÇÃO: Proposição sujeita à apreciação conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º. Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou coloquem adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de 16 anos de idade ainda que com autorização dos pais ou responsável.

§1º. No caso dos adolescentes com idade entre 16 e 18 anos, os procedimentos só poderão ser feitos na presença dos pais ou responsável e mediante autorização por escrito, com assinatura reconhecida em cartório

§2º. Excetua-se do disposto neste artigo a colocação de brincos nos lóbulos das orelhas.

Art. 2º. O não cumprimento da exigência desta lei implicará no fechamento definitivo do estabelecimento e na responsabilidade dos agentes quanto à infringência dos artigos 5º, 17 e 18 da Lei Federal nº 8.069, de 13 de julho de 1.990 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

[...]

Disponível em: **https://cutt.ly/QToR4nr**. Acesso em: 10 nov. 2021. (adaptado)

Lei 9828/97 | Lei nº 9.828, de 06 de novembro de 1997

Publicado por Governo do Estado de São Paulo

Estabelece proibição quanto à aplicação de tatuagens e adornos, na forma que especifica

(Projeto de lei nº 44/97, do Deputado Campos Machado - PTB)

O Presidente da Assembleia Legislativa.

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo, nos termos do artigo 28, § 4º, da Constituição do Estado, a seguinte lei:

Artigo 1º - Os estabelecimentos comerciais, profissionais liberais, ou qualquer pessoa que aplique tatuagens permanentes em outrem, ou a colocação de adornos, tais como brincos, argolas, alfinetes, que perfurem a pele ou membro do corpo humano, ainda que a título não oneroso, ficam proibidos de realizarem tal procedimento em menores de idade, assim considerados nos termos da legislação em vigor.

[...]

Disponível em: **https://cutt.ly/qToTyq6**. Acesso em: 10 nov. 2021. (adaptado)

Texto B

Tatuagem e o discurso da pele

Mary Jacomine

São infinitos os desenhos tatuados e em diversos locais do corpo. Há mangás, super-heróis, citações literárias e filosóficas, assinaturas com a letra da mãe, rosto que lembra o pai, imagens que remetem ao amor pela cultura geek, entre outras. Existem os que preferem dragões chineses, caveiras mexicanas, desenhos geométricos ou as tribais, e há os que tatuam peças robóticas, ou traços bem simples, graywash (tons de cinza e preto) com ar de esfumaçado. Os mais tímidos, preferem as tattoos delicadas, minimalistas em lugares discretos e que quase ninguém nota. São infinitas as possibilidades.

Na nuca de uma senhora aparentando ter seus 60 anos, você pode encontrar uma tribal escondidinha, simbolizando um momento de sua vida nos anos 90; ou pode encontrar o estilo bold line, nas costas do executivo caminhando na Avenida Paulista, com o seu traje social da empresa onde trabalha ao longo da semana.

A verdade é que não há uma definição certa da pessoa que gosta de tatuagem, independentemente da idade, cor, etnia, sexo, cada um descobre seu estilo de vida, e com qual tatuagem mais se identifica. E dentro desta heterogeneidade de público e gostos pelo universo da arte corporal, tendo seus corpos pintados com cores fortes ou em cinza e preto, o que importa é a pessoa se sentir bem consigo mesma, com a sua autoestima, afinal, tatuagem define caráter? Não, mas atitudes sim!

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

DESAFIO2

PRODUÇÃO DE ENTREVISTA

Outra sugestão é elaborar grupos e retomar o gênero entrevista oral.

Os grupos podem escolher uma pessoa tatuada ou um tatuador para ser entrevistado(a), ou, ainda, um médico para falar dos cuidados que se deve ter após a realização de uma tatuagem.

Divididos em grupos, discutam e escolham ideias para uma entrevista sobre o tema tatuagem. Reflitam sobre o planejamento da entrevista, pensando nas condições de produção.

Questões para auxiliar na produção:

- Quem será o(a) entrevistado(a)?
- Quais serão as perguntas-chave? (Elabore-as.)

Elaboração das perguntas-chave para entrevista

- Roteiro (escolha da temática e do entrevistado).
- O roteiro deve ter objetivos claros, perguntas diretas, não muito longas; tenha perguntas extras, para usar se for necessário.
- Pesquisas sobre o assunto (podem surgir outras perguntas no processo, a partir das respostas do entrevistado).
- Título (coloque um título que delimite o tema. Por exemplo: *Entrevista com o Tatuador Digão – Cuidados e novas formas se de tatuar pós-pandemia.*)
- Se necessário, faça uma introdução (pode ser curta), para informar o que será discutido. Apresente o assunto, o perfil do entrevistado, sua experiência profissional etc.

- Revisão (se for um texto, cuide para que tenha coerência e coesão; se for entrevista oral, ao repassar para escrita, obedeça aos sinais de pontuação, para que fique clara a emoção do entrevistado, constatada no momento da entrevista).

Canais de divulgação e ferramentas úteis para a entrevista

- Em quais locais serão divulgados (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs*), será gravada e postada na página do *blog* do grupo?
- O trabalho será feito por meio de apresentações de *PowerPoint ou* somente relatos do diálogo da entrevista?
- Usarão cartazes, computador ou aplicativos de celular?
- Utilizarão recursos como fotografia para criação da imagem da entrevista (*making off*)?
- Utilizarão filmadoras ou câmera do celular para filmagem?
- Como serão editados os vídeos gravados e a forma que repassarão a entrevista oral para a escrita?

Sugerimos, caso opte pela **gravação de vídeos**, que pesquisem **tutoriais** para essa metodologia.

Alguns exemplos de tutoriais:

Disponível em: **https://cutt.ly/tToUhf9**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Disponível em: **https://cutt.ly/UToUTNc**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Professor, os estudantes também poderão utilizar como canal de entrevista o áudio do Whatsapp ou Telegram (serviços de mensagens instantâneas baseados na nuvem, disponíveis para celulares e computadores) como meio de envio e recepção da entrevista. Caso os grupos optem por este meio, utilizar a mesma estrutura citada anteriormente no ***DESAFIO3 #MÃONAMASSA – PRODUÇÃO DE ENTREVISTA.***



ARTE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Competência da área 5: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.
Habilidade EM13LGG502 Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.
Objetos de Conhecimento: preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais.
- Mediação Cultural – Imagens estáticas e em movimento de artes visuais, dança, música e teatro.
- Processo de Criação – Customização de roupas; produção textual.
- Saberes Estéticos e Culturais – História da Dança, Tatoo – tatuagem.

MOMENTO 1 – ARTES VISUAIS – *TATTOO* – MEU CORPO, MINHAS REGRAS.

Professor, para este momento, utilize a metodologia - **Aula Expositiva Dialogada:** Na hora da explicação dos objetos de conhecimento e da temática da aula, você precisa contar com a participação ativa dos estudantes. Estimule a turma a falar a partir dos exemplos e questões indicadas a seguir, assim como a trazer dúvidas pertinentes para discussão dos temas expostos. Faça uma pausa na explicação para a realização de uma atividade em duplas ou trios e, ao final, retome a explanação em forma de feedback. Antes de responder às questões, oriente os estudantes a ler os textos que estão no componente de Língua Portuguesa, pois eles trazem diversas visões do uso da tatuagem, e *podem ajudá-los* a perceber os estereótipos, rótulos, preconceitos e relações de poder sobre as práticas e uso das tatuagens.

Estudante, participe ativamente deste momento, lendo os depoimentos, as imagens, e escutando atentamente a explicação do professor. Contribua com suas ideias e argumentos, traga outros questionamentos que achar pertinentes, para a ampliação da discussão dos temas expostos.

Em seguida, forme duplas ou trios e responda às questões abaixo; depois retome as discussões apresentando as respostas.

1. Quais preconceitos existem nas práticas corporais? Idoso pode fazer tatuagem ou isso é coisa só de jovem? Justifique a resposta.

Resposta: Espera-se que o estudante responda que existem preconceitos de várias formas: O gordo, o velho, o mal vestido, o que não acompanha por conta de dificuldades físicas, entre outras formas. A

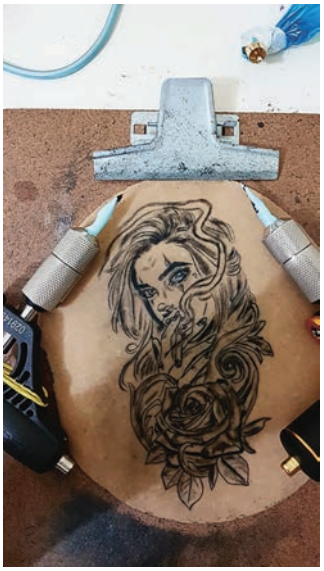
tatuagem é uma técnica usada há milhares de anos e que pode ser feita em pessoas de qualquer idade, sexo, religião etc. Muitas pessoas deixaram de fazer suas tatuagens quando jovens por preconceitos sociais, proibição dos pais e que só agora mais velhos puderam realizar essa vontade e tomar tal atitude.

2. Quais estereótipos existem nas práticas corporais da tatuagem? Pessoas tatuadas são "baderneiras", "marginais", "vagabundas"? Justifique a resposta.

Resposta: Espera-se que o estudante responda que, há tempos, a tatuagem era considerada por algumas pessoas da sociedade como uma atitude de rebeldia aos padrões convencionais impostos. Alguns indivíduos que faziam uso da tatuagem eram pessoas já "excluídas" e/ou marginalizadas pela sociedade como: prisioneiros, piratas, prostitutas; então, a tatuagem passa a ter essa conotação como regra para "todos". São estereótipos estabelecidos, mas que após muitos anos foram quebrados e tomaram outro sentido no mundo contemporâneo.

3. Quais relações de poder estão presentes nas práticas corporais da tatuagem? Ser tatuado atrapalha na hora de conseguir um emprego? Justifique a resposta.

Resposta: Espera-se que o estudante responda que a tatuagem, ainda hoje, pode interferir ou não na conquista de um emprego.



Eu escolhi ser tatuador porque toda a minha família tem um "dom artístico", só que eu ainda não sabia onde me encaixava na Arte. Tem desenhistas, escultores, músicos, pintores e professores de arte. E esculpir como meu pai eu não gostava muito, até fiz junto com ele, mas não gostava. Então eu comecei a fazer desenhos realistas, eu gosto de desenhar, mas vi que ainda não era o que eu queria. Estava assistindo um vídeo de desenho realista na *internet*, daí descobri um *card* no *youtube* de tatuagem, comecei a assistir este e vários outros vídeos, e me interessei, comprei um kit, passei a treinar na pele artificial, ai eu vi que eu gosto de fazer tatuagem, eu encontrei a minha arte, e comecei a estudar, fui me aprofundando nos estudos cada vez mais, aprendi como a pele reage, eu vi que é isso que eu quero para o resto da minha vida, eu tenho prazer de fazer tatuagem.

Depoimento de Edgar de Oliveira Moraes, 22 anos Jovem Tatuador - Edgar Elijah. Piracaia/SP.28. JUL.2020.



Ser Tatuador foi uma escolha profissional, para encontrar meu lugar na Arte.

Imagem 1: Acervo pessoal de Edgar de Oliveira Moraes. (Edgar Elijah). Piracaia/SP.28. jul.2020

Imagem 2: Fonte: Pixabay – Disponível em: <**https://pixabay.com/pt/photos/tatuagem-tatuador-bra%C3%A7o-3268988/**>. Acesso em: 10 nov. 2021.

A proposta da atividade pedagógica era fazer maquiagem no rosto dos estudantes, e depois fotografar para criar um álbum virtual, quando percebi elas já estavam explorando outras partes do corpo. Depoimento da professora de Arte - Evania Escudeiro da EE. Mário Trombini – Caraguatatuba/SP. 2014.





De onde vem essa vontade de utilizar o Corpo como suporte para o fazer Arte?

Imagens: Fonte: Acervo pessoal de Evania Escudeiro. Caraguatatuba. 2020.

"...Queríamos fazer uma *tatoo* que tivesse o significado da nossa união, do amor, cuidado e parceria que temos uma com a outra, e foram surgindo várias ideias, em vários lugares que procuramos, aí optamos por essa no dia 14 de dezembro de 2019. Significando que caminharemos sempre juntas.

Depoimento das irmãs Glauci Crespo (43 anos) Gleici Crespo (39 anos) e Glaciele Crespo (35 anos). São Paulo/SP. 28. jul. 2020.



"Sister"

Imagem: Fonte: Acervo pessoal de Gleici Crespo. São Paulo. 24 dez. 2019.

PARA SABER MAIS:

Estereótipo - ideia, conceito ou modelo formado antecipadamente e sem fundamento sério ou imparcial, que se estabelece como padrão. Fonte: Significados. Significado de Estereótipo: O que é Estereótipo. Disponível em: **https://www.significados.com.br/estereotipo/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Preconceito - Podemos dizer que o preconceito é um julgamento antecipado, sem sentido, nem fundamento e sem uma objetividade concreta. Ele se manifesta, às vezes, para uma pessoa em especial ou para um grupo que têm identidades diferentes de comportamento, costumes, gêneros, religião, entre outros. No mundo da moda, ele fica evidente, dentre outros fatores, quando, por exemplo, falamos na diversificação dos padrões de beleza impostos pela sociedade, pelas mídias, pelo consumismo etc. Percebemos estes estranhamentos (preconceitos) quando nos deparamos com as questões rotineiras sobre moda para: gordos, magros, altos, baixos, a cor rosa (para meninas) e azul (para meninos). São algumas classificações que evidenciam o preconceito existente também no universo da moda. Disponível em: **https://brasilescola.uol.com.br/o-que-e/o-que-e-sociologia/o-que-e-preconceito.htm**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Relações de Poder - A relação de poder acontece, geralmente, quando um indivíduo tem a necessidade de alguma coisa que vai depender exclusivamente de outro indivíduo. Na sociedade, de forma geral, evidenciamos as relações de poder, entre as pessoas, expressas em várias situações como, por exemplo, na situação familiar, na escola, no trabalho, nas questões ideológicas, políticas e econômicas do país, entre outras.

Tatuagem de mamilo devolve autoestima a vítimas de câncer. Disponível em: **https://meuestilo.r7.com/tatuagem-de-mamilo-devolve-autoestima-a-vitimas-de-cancer-04042019**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Tatuagem para cobrir cicatriz. Disponível em: **https://tudocommoda.com/piercing-tattoo/tatuagem-para-cobrir-cicatriz/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Estudo traz perfil da tatuagem no Brasil. Disponível em: **https://followthecolours.com.br/tattoo-friday/estudo-traz-perfil-da-tatuagem-no-brasil/** Acesso em: 10 nov. 2021.

Psicologia e tatuagens – O que as tatuagens revelam sobre você. Disponível em: **http://www.fotostatuagens.net/psicologia-e-tatuagens-o-que-as-tatuagens-revelam-sobre-voce.html**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 2 - TEATRO – O DIFÍCIL RECONHECIMENTO DA PROFISSÃO DE ATOR - O CORPO QUE ENCENA.

Professor, neste momento, utilize a metodologia – ***Brainstorming:*** tempestade de ideias.

Antes de iniciar essa dinâmica de grupo, providencie alguns materiais (folhas sulfite coloridas divididas em 4 partes, canetas hidrocor, folha grande de papel pardo, cola, fita adesiva, *post it, flowchart* entre outros). A proposta é juntar informações sobre as temáticas e estimular o pensamento criativo dos estudantes, chegando a um denominador comum, a fim de gerar ideias inovadoras que levem à escrita de um texto dramático.

Durante a dinâmica, nenhum ponto de vista deve ser descartado ou julgado como errado ou absurdo, todos precisam estar na compilação e/ou anotação ocorridas no processo. Para esta sessão de *brainstorming*, algumas regras básicas precisam ser seguidas: são proibidos debates e críticas às opiniões apresentadas, pois causam inibições, quanto mais sugestões melhor; nenhuma deve ser desprezada, ou seja, os estudantes têm liberdade total para falarem o que quiserem sobre o assunto; com respeito a igualdade de oportunidades - todos tem a chance de expressar seus pensamentos. Finalizado o momento, oriente os estudantes a registrar no caderno todas as ideias que surgiram, para a escrita de um texto dramático.

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1 no componente de Educação Física, você já fez uso da dinâmica *brainstorming* – tempestade de ideias. Lembra-se dela? Agora, você vai utilizá-la novamente. A metodologia será a mesma. Participe ativamente, apresente suas opiniões e pensamentos para a escrita colaborativa de um texto teatral, contando quais seriam as dificuldades de um jovem ao iniciar a carreira de ator.

Tema: O corpo que encena – Preconceitos e estereótipos.









Depois de muita mobilização e debates, em 24 de maio de 1978, o Ministério do trabalho, cria a **Lei nº 6.533** que trouxe benefícios à classe artística, pois a partir dela ficou **regulamentada a profissão de Ator**. Mas como toda a profissão tem direitos e deveres, assim foram criadas também exigências para se tornar um artista. É importante lembrar que para ter a profissão regulamentada, os artistas brasileiros travaram uma luta árdua, tendo como protagonistas vários atores e várias atrizes, que antes da regulamentação eram obrigadas a tirar uma carteira de saúde, o mesmo tipo de documento que as prostitutas tinham de portar.

Imagem 1: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/palha%C3%A7o-surpresa-choque-o-estresse-5336965/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/surpresa-choque-um-mimo-%D0%BF%D0%B0%D0%BD%D1%82%D0%BE%D0%BC%D0%B8%D0%BC%D0%B0-5321849/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/artista-n%C3%A3o-gosto-como-%D0%B4%D0%B8%D0%B7%D0%BB%D0%B0%D0%B9%D0%BA-5321848/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 4: Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/um-mimo-%D0%BF%D0%B0%D0%BD%D1%82%D0%BE%D0%BC%D0%B8%D0%BC%D0%B0-emo%C3%A7%C3%B5es-pessoa-5321865/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 3 – DANÇA – PRECONCEITOS DO DANÇAR, AS DANÇAS PROIBIDAS, SENSUALIDADE E SEXUALIDADE NO DANÇAR. DO LUNDU AO *FUNK*.

Professor, para este momento, oriente os estudantes a ler os textos e responder aos questionamentos, pesquisar imagens e outras informações sobre a temática apresentada e publicar no Blog que eles já criaram anteriormente no componente de Língua Portuguesa. Aproveite para acessar os links do **"Para saber mais"** e estimular que os estudantes ampliem seu repertório.

Estudante, na Situação de Aprendizagem 1 no componente de Língua Portuguesa, você criou um Blog. Que tal publicar nele informações e imagens estáticas e em movimento, de estilos de dança, as respostas das perguntas indicadas abaixo e outras discussões sobre os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais do dançar?

1. Quais preconceitos existem nas práticas corporais do dançar? Dançar *balé* está condicionado a um único público? Pessoas com biotipos apontados como fora do padrão desejável pela sociedade não conseguem dançar? Justifique a resposta.

Respostas: Espera-se que o estudante fale sobre suas vivências pessoais. Se ele não tiver experiências pessoais para contar, uma sugestão é passar, ou indicar para que ele assista filmes, documentários que apresentem esta temática.

2. Quais estereótipos existem nas práticas corporais do dançar? Qual público e em que locais a dança funk é mais consumida? Justifique a resposta.

Respostas: Espera-se que o estudante fale sobre suas vivências pessoais.

3. Quais as relações de poder presentes nas práticas corporais nas danças Lundu e Funk? Justifique a resposta.

Respostas: Espera-se que o estudante comente se ele percebe a existência de preconceitos que envolvem, os estereótipos que a sociedade costuma estabelecer tanto em relação ao Funk como ao Lundu.

LUNDU OU LUNDUM	***FUNK***
Dança brasileira que tem origem na mistura de ritmos angolanos e portugueses. Tem como herança africana a base rítmica, passos da umbigada e os rebolados. Se assemelha às danças e ritmos europeus pela melodia, harmonia e acompanhamento instrumental do bandolim. Em Portugal, por "contrariar os bons costumes", tornou-se dança proibida por Dom Manuel.	O funk tem origem influenciada pela música negra norte americana, pela soul music, pelo rock e pela música psicodélica. Pelo seu caráter de erotização expresso na dança, nas letras e no vestuário, foi considerado polêmico. Ao longo do tempo, foi sofrendo transformações, dando origem a subgêneros para atender às demandas comerciais: assim surgiram o rap, o hip-hop, o break, e o house music.

PARA SABER MAIS:

Como o *Funk* surgiu no Brasil e quais são as suas principais polêmicas? Disponível em: **https://www.politize.com.br/funk-no-brasil-e-polemicas/**.Acesso em: 10 nov. 2021.
Dream Team, Cebolinha e Jeffinho apertam o play!. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=S-5LEx6gXyc&feature=emb_rel_end**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Disponível em: **https://dancasfolcloricas.blogspot.com/2011/07/lundu.html**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Disponível em: **https://brasilescola.uol.com.br/artes/funk.htm**. Acesso em: 10 nov. 2021.
A dança no Ensino Médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento: **https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-30832013000100008**
Acesso em: 10 nov. 2021.

Professor, os Momentos 4 e 5 são importantes para a continuidade do processo de aprendizagem dos estudantes. Usando a metodologia da Sala de Aula Invertida, oriente para que eles realizem em casa a pesquisa, a seleção de músicas (que apresentem em suas letras, preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais), a análise crítica e escrita de um texto apresentando um posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos presentes nas letras.
Em seguida, eles precisam registrar as respostas das questões indicadas no Momento 5 e selecionar no seu guarda-roupa uma peça de jeans e customizar. Na devolutiva dos desafios, converse com os estudantes sobre as dificuldades e facilidades que tiveram para realizar esses momentos, aproveite para registrar em seu diário de bordo e avaliar os trabalhos da turma.

MOMENTO 4 – DESAFIO EM CASA 1 – MÚSICA – AS LETRAS DE MÚSICAS QUE TRATAM DE PRECONCEITOS E ESTEREÓTIPOS, E RELAÇÕES DE PODER PRESENTES NAS PRÁTICAS CORPORAIS.

Estudante, um dos temas preferidos dos compositores da música brasileira, seja para o estilo rap, forró, bossa nova, xote, samba, pop rock, entre outros, tem um ponto comum, o corpo de mulheres e de homens. Na maioria dos casos, o corpo feminino aparece em muitas letras, implícita ou explicitamente, tratando de preconceitos, estereótipos corporais e relações de poder presentes em práticas corporais. A proposta, neste momento, é que você pesquise e selecione 3 músicas de estilos diferentes, que tratem da temática corporal feminina e/ou masculina. Em seguida, registre no portfólio a letra da música, fazendo uma leitura atenta, e grifando (utilizar caneta marca texto e/ou lápis de cor com cores diferentes), cada frase e/ou palavras que indiquem preconceitos, estereótipos e relações de poder, finalize escrevendo um comentário com uma análise crítica e suas considerações pessoais sobre essas temáticas.

PARA SABER MAIS:

9 músicas brasileiras sobre o corpo. Disponível em: **https://esquinamusical.com.br/9-musicas-brasileiras-sobre-o-corpo/**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Domínio Público. Disponível em: **https://immub.org/compositor/dominio-publico**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 5 – DESAFIO EM CASA 2 – CUSTOMIZAÇÃO.

Estudante, este desafio está dividido em duas partes: primeiro observe as imagens e registre as respostas das questões indicadas em seu portfólio; o segundo é selecionar uma peça usada de jeans (calça, saia, jaqueta, short, e/ou bermuda) e customizar, utilizando tecidos, tinta, linhas, lantejoulas, entre outros materiais. Deixe seu processo criativo fluir.

1. O que pode ser comum nas imagens indicadas abaixo?

Resposta: Espera-se que o estudante perceba a matéria prima utilizada (jeans, sapatos, tênis, apliques), nos objetos usados, mas com aparência de novos e com outras funcionalidades no mundo da moda.

2. A customização permite a transformação de roupas antigas, muitas vezes já fora de moda, em peças atualizadas e criativas. Você já customizou, ou conhece alguém que tenha feito isso com alguma roupa, sapato ou bolsa? Conte suas experiências.

Resposta: Espera-se que o estudante fale sobre suas vivências pessoais.

3. Até que ponto você se sente seduzido pelas “roupas de marca” presentes nas culturas juvenis? Quais relações de poder estão presentes na forma como elas são divulgadas nas mídias?

Resposta: Espera-se que o estudante fale sobre suas vivências pessoais e comente como as mídias costumam divulgar e influenciar o consumo de roupas de marca.

4. Você já presenciou demonstrações de preconceitos quando você ou outra pessoa está utilizando uma peça de roupa customizada? Comente a situação.

Resposta: Espera-se que o estudante fale sobre suas vivências pessoais.

5. A linguagem do design de roupa conecta-se com outras linguagens artísticas, além das artes visuais? Quais?

Resposta: Espera-se que o estudante já tenha conhecimento prévio e comente sobre a presença do design na música (roupa do regente, do coral, do grupo de rock etc.) na dança (nos figurinos dos bailarinos tanto das danças modernas como das clássicas) no teatro (nos figurinos das personagens antigas e modernas contextualizando a época e a apresentação).

A expressão "customizar" tem origem na palavra em inglês "custom", um adjetivo que significa "feito sob a encomenda". No Japão, a busca de diferenciação fez adolescentes entre 13 e 19 anos criarem suas próprias roupas sob a influência das culturas *cyber, punk* e *anime*. Hoje em dia, customizar é um termo muito utilizado em relação à moda; modificar, adaptar ou personalizar uma peça do vestuário, sapatos, bolsas, sandálias, bonés, biquínis, cortinas, almofadas, revestimentos de modo a adequá-los ao seu gosto ou às suas necessidades, criando uma peça única. A customização permite a transformação de roupas antigas, muitas vezes já fora de moda, em peças atualizadas e criativas. Essa modificação pode ser realizada com pequenas alterações ou por completo, permitindo renovar o guarda-roupa com economia, utilizando diversos recursos para a transformação das peças, entre eles, cortes que modificam o decote, a manga ou a barra, apliques com taxas, rendas, pedrarias ou adesivos e processos de tingimento ou descoloração.

[Texto elaborado especialmente para este material.]











Imagem 1: Fonte: Pixabay – Disponível em:**https://pixabay.com/pt/photos/jeans-fita-m%C3%A9trica-2406521/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2: Fonte: Pixabay – Disponível em:**https://pixabay.com/pt/illustrations/formul%C3%A1rio-do-vestido-costura-3694871/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3: Fonte: Pixabay – Disponível em:**https://pixabay.com/pt/illustrations/plano-de-fundo-jeans-banner-tecido-2734804/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 4: Fonte: Pixabay – Disponível em: **https://pixabay.com/pt/photos/moda-sapatos-de-salto-altos-sapatos-1284496/** Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 5: Fonte: Pixabay – Disponível em:**https://pixabay.com/pt/photos/feito-%C3%A0-m%C3%A3o-t%C3%AAnis-sapatos-colorido-791691/** Acesso em: 10 nov. 2021.

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo nas práticas do movimentar-se?
Competência da área: Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.

Habilidades da Área:

(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.

Professor:

Nesta situação de aprendizagem, trataremos do tema: O corpo fala: combatendo preconceitos a partir da **Unidade Temática: Esporte** técnico combinatório, explorando mais especificamente a **Ginástica Rítmica (GR)** como objeto de conhecimento.
Iniciamos com uma sondagem e levantamento de conhecimento prévio dos estudantes a partir de uma proposta prática. Os estudantes, então, serão desafiados a elaborar uma coreografia da modalidade estudada, contemplando seus movimentos obrigatórios e característicos. Aprofundaremos o objeto de conhecimento a partir da leitura e discussão de textos que evidenciam os preconceitos e estereótipos corporais presentes na sua prática, de forma a promover um debate a respeito.
Para esta Situação de Aprendizagem, foi proposta a unidade temática acima descrita. Porém, o assunto abordado na habilidade pode ser tratado em qualquer uma das sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – (RE) CONHECENDO OS GESTOS E MOVIMENTOS CORPORAIS DA GINÁSTICA RÍTMICA.

Neste momento, é importante investigar e perceber quais foram os conhecimentos adquiridos e experiências vivenciadas pelos estudantes, em relação ao esporte técnico-combinatório: Ginástica Rítmica (GR), durante o Ensino Fundamental. Para esse levantamento de conhecimentos prévios, sugerimos a realização de uma atividade prática seguida da leitura da atividade do *Caderno do Aluno,* como forma de sensibilização ao tema.

Organize, na quadra ou outro espaço amplo disponível na escola, os aparelhos da ginástica rítmica de forma que eles fiquem disponíveis aos estudantes, como em uma exposição. Caso a escola não tenha esse material, você pode confeccioná-los com materiais adaptados ou realizar a atividade com os que a escola tiver disponível. Neste caso, a organização do número de grupos será de acordo com o material disponibilizado. Seguem algumas sugestões de adaptações aos materiais.

Aparelhos adaptados		
Implemento	**Como adaptar**	**Acesso ao link através do *QR Code***
Corda	Pode-se utilizar qualquer tipo de corda e de diferentes tamanhos, desde que não sejam muito compridas e possam ser manuseadas pelos estudantes	**Sem link**
Arco	Adapte com bambolês disponíveis da escola ou confeccione um. Veja como em DIY - Como fazer um bambolê [1min38s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=CrMQpXXautU**. Acesso em: 28 Jul. 2020	
Bola	Pode-se utilizar das outras bolas, principalmente pedagógicas de borracha para iniciação nº 12, 14 ou 16.	**Sem link**
Fita	Você vai precisar de um canudo de plástico rígido, 5 metros de fita de cetim, alicate, chave de fenda, duas argolas de chaveiro, isqueiro e cola quente. Como fazer? Acesse o link: Fazer com as mãos: fita de ginástica rítmica [1min59s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=6F69en_Ck9A**. Acesso em: 28 Jul. 2020	
Maça	Para este implemento você pode confeccionar com garrafas PET. Assista ao passo a passo no vídeo Como fazer as maças da Ginástica Rítmica com materiais alternativos [9min15s] . Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=0YVNRmzk5rc**. Acesso em: 28 Jul. 2020	

Após acomodar os aparelhos de GR disponíveis, organize a classe em grupos e apresente os objetos por meio de uma exposição. Questione se a turma já conhece esses aparelhos e se já realizaram o manuseio. Solicite que cada grupo escolha um aparelho e oriente-os a realizar, no mínimo, 5 movimentos corporais com ele. Caso mais de um grupo escolha o mesmo aparelho, discuta com a classe, a melhor forma de resolver a situação.

Lembre-se de que este momento é para sondagem, não para aprofundamento. Deixe que se movimentem a partir das suas escolhas e do que já vivenciaram/assistiram sobre essa modalidade esportiva técnico-combinatória. Observando a organização e comunicação dos grupos, será possível levantar informações e indicadores sobre como proceder nos demais momentos desta Situação de Aprendizagem.

Dado o tempo de elaboração, é hora da apresentação dos grupos, seguida da discussão sobre a experiência. Realize alguns questionamentos para provocar a participação da turma:

- Vocês já conheciam ou vivenciaram movimentos corporais com os aparelhos apresentados? Em que momento?
- Quais movimentos/gestos corporais escolhidos pelo grupo? Por quê?
- Os aparelhos e os movimentos/gestos corporais se referem a qual modalidade esportiva? O que mais sabemos sobre ela?
- A Ginástica Rítmica é uma prática esportiva exclusiva para mulheres?

As respostas são pessoais, porém a expectativa é de que os estudantes façam relações com a Ginástica Rítmica e a vivência das Etapas anteriores.

Professor, para registrar a sensibilização e introdução ao tema, solicite aos estudantes que leiam a introdução do **Momento 1** ((Re)Conhecendo os gestos e movimentos corporais da Ginástica Rítmica) e respondam às questões.

No Ensino Fundamental, você provavelmente vivenciou diferentes esportes que compõem o universo dessa prática corporal, entre elas a Ginástica Rítmica (GR). Ou até mesmo já assistiu pela televisão ou competições na sua cidade. As apresentações dessa modalidade encantam os telespectadores pela sua beleza, harmonia, graça, movimentos criativos, acrobacias, expressões e gestos combinados com técnica de execução de aparelhos, danças e música. Vamos relembrar o que você conhece sobre essa modalidade?

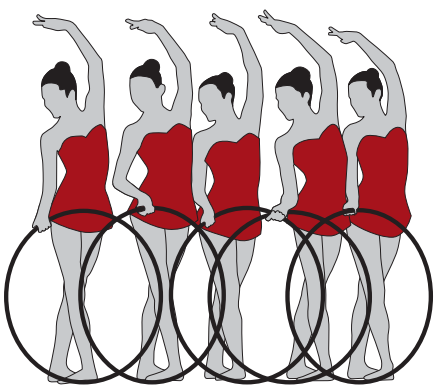


Imagem disponível em: **https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Imagem-vetorial-de-cinco-artistas-de-gin%C3%A1stica-r%C3%ADtmica-com-arcos/32743.html**. Acesso em: 28 Jul. 2020



Imagem disponível em: **https://pixabay.com/pt/vectors/gin%C3%A1stica-r%C3%ADtmica-silhueta-mulher-5212682/**. Acesso em: 28 Jul. 2020



Imagem disponível em: **https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Ilustra%C3%A7%C3%A3o-em-vetor-silhueta-ginasta-r%C3%ADtmica/8792.html**. Acesso em: 28 Jul. 2020

1. Quais são os aparelhos da Ginástica Rítmica (GR)?
Resposta: São cinco: Arco, bola, fita, maça e corda.

2. Dê exemplos de movimentos corporais que podemos realizar com os aparelhos.
Resposta: Lançamentos e recepções, movimentos em oito, rolamentos, balanços, ondas, rolos, giros e manejos.

3. A GR é apenas realizada individualmente?
Resposta: Não, as disputas podem ser realizadas individualmente e em grupo.

4. Qual público, homens e/ou mulheres, praticam regularmente a modalidade?
Resposta: A GR é mais praticada pelas mulheres, mas os homens também a praticam embora não existam competições para eles.

5. O que mais você sabe sobre as apresentações da Ginástica Rítmica (GR)?
Resposta pessoal do estudante

Atenção: É muito provável que o objeto de conhecimento tenha sido desenvolvido nos anos do Ensino Fundamental enquanto esporte individual. Caso verifique isso, faça uma breve introdução sobre a definição da Ginástica Rítmica, enquanto esporte técnico-combinatório.

Ginástica ou Esporte?

Caro estudante, você deve estar se perguntando: a ginástica rítmica (GR) é uma ginástica ou um esporte? Apesar de contemplar movimentos ginásticos e levar o nome "ginástica", esta é uma modalidade esportiva de competição que combina elementos corporais obrigatórios (saltos, rotações e equilíbrios) e de dança com o manuseio de um dos cinco aparelhos: arco, bola, corda, fitas e maças. O Currículo Paulista (2019) define esporte técnico-combinatório como "uma das modalidades nas quais o resultado da ação motora comparado é a qualidade do movimento segundo padrões técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, nado sincronizado, patinação artística, saltos ornamentais etc.)".

MOMENTO 2 – APROFUNDAMENTO SOBRE A GINÁSTICA RÍTMICA (GR).

Para aprofundar as experiências práticas na Ginástica Rítmica (GR), esta unidade sugere 3 Etapas.

Etapa 1 – Circuito

A organização de um circuito, para que todos os estudantes sejam desafiados a realizar diferentes movimentos combinados.
Na medida do possível, proporcione o circuito com acompanhamento musical. Seguindo a organização anterior, dos cinco (5) grupos, disponibilize na quadra ou em outro espaço amplo, os aparelhos.
Durante dois ou três minutos os grupos deverão realizar os movimentos obrigatórios em cada espaço, de forma que sejam realizados com mudança de direção (esquerda, direita, frente, atrás), utilizem o máximo de espaço possível em diferentes planos e níveis (alto, médio, baixo), e explorem os movimentos individualmente, em duplas, trios ou grupos maiores, conforme a disposição a seguir:

Espaço 1 CORDA	Espaço 2 MAÇA	Espaço 3 ARCO
Movimentos obrigatórios: • Pular a corda; • Pular corda e realizar giros; • Pular com um dos pés e passar para outro. • Pular e girar com a corda fechada sobre a lateral do corpo. • Girar a corda e fazer ondulações com apenas uma das mãos. • Lançar acima da cabeça com uma mão e receber a outra.	**Movimentos obrigatórios:** • Realizar movimento com as duas maças ao mesmo tempo. • Girar as maças em direções diferentes pelo espaço. • Lançar acima da cabeça com uma mão e receber com outra. • Lançar acima da cabeça e realizar um giro antes de receber. • Realizar um saltito antes de lançar. • Girar as maças, ajoelhar e levantar.	**Movimentos obrigatórios:** • Lançar acima da cabeça com uma mão e receber com a outra. • Rodar em um braço e passar para outro. • Rodar com os pés. • Rodar na cintura. • Rodar o arco no chão de forma a retornar para a mão. • Rodar o arco no chão e fazer um movimento de locomoção antes de recuperá-lo. • Lançar o arco para cima da cabeça, realizar um movimento antes de recebê-lo.

Espaço 4 FITA	Espaço 5 BOLA
Movimentos obrigatórios: • Realizar diferentes figuras com a fita em diferentes direções (a frente do corpo, na lateral, acima da cabeça). • Realizar deslocamentos enquanto realiza figuras com as fitas. • Movimentar a fita de modo que ela "desenhe". • Lançar acima da cabeça e receber com uma das mãos.	**Movimentos obrigatórios:** • Lançar a bola com uma das mãos e receber com a outra. • Lançar a bola acima da cabeça e realizar um giro com o corpo. • Rolar a bola no solo. • Quicar a bola com uma das mãos, giros, saltos. • Rolar a bola sobre o próprio corpo.

Professor, o circuito é apenas uma sugestão. Porém, se optar por outra atividade, é importante que ela ofereça a realização e combinação de diferentes movimentos que constituem a Ginástica Rítmica (GR), para que os estudantes possam reconhecer a técnica da modalidade.

Converse com os estudantes sobre a experiência no manuseio e nos movimentos realizados:

- Quais os movimentos e gestos executados? Quais outros podem ser realizados?
- Podemos acrescentar passos de dança às combinações de movimentos?
- O ritmo da música influencia na execução dos movimentos corporais?
- Todos os estudantes participaram da atividade?

As respostas são pessoais, espera-se que tenham praticado com afinco e façam as observações relevantes para a aprendizagem.

Etapa 2 – Apreciação de vídeos

Para enriquecer a discussão, apresente um ou mais vídeos de Ginástica Rítmica (GR), para que os estudantes possam apreciar e identificar a composição da modalidade (os aparelhos; movimentos corporais; manejo dos aparelhos; regras principais e sobre os participantes).

Sugestão de vídeos:

Jogos Olímpicos 2016 - Natália Gaudio faz apresentação com as fitas na ginastica rítmica. Disponível em: **https://globoplay.globo.com/v/5248003/** . Acesso em 10 Nov. 2021.
Ginástica Rítmica: Carlinhos Brown - Vida Carnaval | Music Monday [3min09] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=H45SADZKshw**. Acesso em: 29 jul. 2020.
[Medalha de Ouro] Conjunto (BRA) 6 Maças & 2 Arcos Qual / AA Jogos Pan Americanos Toronto 2015 [7min25s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=KWJ7pkYILz0**. Acesso em: 29 jul. 2020.
Regras do Jogo Ginástica Rítmica [1min16s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=wpCqLFKCK_A**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Diálogos Possíveis

A dança, especificamente o balé, faz parte de uma apresentação de Ginástica Rítmica. Desta forma, na apreciação, é possível fazer uma relação interdisciplinar com elementos da linguagem de dança do componente curricular de Arte. Além dos componentes da modalidade, os estudantes podem identificar:

- Bailarino – no caso o atleta.
- Coreografia.
- Espaço físico da dança.
- Movimento do corpo.
- Música.
- Palco (convencional e/ou não convencional).
- Plateia.
- Notação coreográfica.

Professor, converse com o professor de Arte da sua Unidade Escolar para que possam fazer essa relação e saber o quanto os estudantes são capazes de identificar esses elementos baseados nas suas aprendizagens. Nessa conversa, levante, também, se existem danças para determinados corpos. Como sugestão, os estudantes poderão produzir vídeos com demonstrações que quebrem esses estereótipos.

Etapa 3 – Criando uma apresentação de GR

Proponha à turma a criação de uma sequência de Ginástica Rítmica que contemple pelo menos três movimentos corporais, dois manejos e lançamentos/recuperação. Os grupos poderão escolher o aparelho com o qual se sentirem mais à vontade no manuseio, independente de que mais de um grupo faça a mesma escolha.

Até o momento, você (re) conheceu o esporte técnico-combinatório Ginástica Rítmica na prática e/ou na apreciação de vídeos. Elabore com os colegas do seu grupo uma coreografia de Ginástica Rítmica, que deverá conter três movimentos corporais, dois manejos e lançamentos/recuperação.

Para melhor organização, após elaborar a coreografia, preencha os campos da tabela para não esquecer nenhum elemento:

Música: _____

Apresentação	**Individual**		**Grupo**	

Aparelhos		**Movimentos Corporais**		**Manejo**	
Arco		Saltos	**X**	Movimento em oito	
Bola	**X**	Equilíbrio	**X**	Balanço	**X**
Corda		Flexibilidade	**X**	Espiral	
Fita		Rotações		Moinho	
Maças		Combinação		Batida	**X**
				Giro	
Lançamentos e recuperação	**X**	Outros:_____			

Professor, a fim de sistematizar este momento, oriente os estudantes a construírem um mapa mental/mapa conceitual contemplando todas as informações e aprendizado até o momento. Retome com os estudantes como elaborar um mapa conceitual ou mapa mental. Os mapas podem ser considerados metodologias ativas de aprendizagem, pois criam oportunidades para os estudantes organizarem os conceitos do tema estudado. Para tanto, apresente o desafio do *Caderno do Aluno* como tarefa de casa, considerando a prática realizada em classe, a apreciação de vídeos e pesquisando se for preciso em sites, jornais, revistas e anotações.

Proporcione um momento de socialização dos mapas entre os estudantes. Sugerimos algumas formas: varal de apresentação de todos os mapas para exposição e apreciação de todos da turma; organização de duplas, trios ou quartetos para discutirem seus mapas e compartilharem o que cada um elaborou; circule os mapas entre os estudantes, trocando a cada 1 minuto, de forma a percorrer o maior número de estudantes.

DESAFIO

Estudante, até o momento, seu professor proporcionou atividades de retomada e aprofundamento sobre a Ginástica Rítmica (GR) como: coreografias (passos e elementos da dança, acrobacias e música), aparelhos (arco, bola, corda, fita, maças), regras, movimentos e gestos corporais que fazem parte da técnica da modalidade. É hora de colocar em jogo tudo o que você aprendeu e buscar novos conhecimentos, se preciso.

Elabore um mapa conceitual/ mapa mental para ser apresentado para sua turma. A escolha é sua! Só não pode esquecer de nenhuma informação: o tema do seu mapa é Ginástica Rítmica (GR). A partir do tema, siga as dicas:

- **Colete e organize todas as informações sobre o tema;**
- **Das informações selecione apenas as que são importantes estarem no seu mapa;**
- **Organize as informações e faça relações através de conexões, por exemplo: APARELHOS → BOLA;**
- **Não se esqueça das figuras se optar pelo mapa mental, pois eles colaboram no entendimento do conceito de forma mais concreta;**
- **Revise o mapa conceitual/mental. Tem sentido para você? Consegue entendê-lo?**

Cartolinas, *flip chart*, sulfites, papel pardo ou até mesmo na folha do caderno são os materiais que você poderá utilizar na confecção do seu mapa. Recorte de revistas, jornais e outros materiais podem ser colados na representação das imagens. Use a criatividade!

Você sabia?

Apesar de a Ginástica Rítmica ser uma das poucas modalidades ainda disputadas oficialmente apenas por mulheres, há muitas competições masculinas ocorrendo em vários países. A GR masculina é bastante expressiva, valorizando a força e a resistência, combinando movimentos da ginástica e das artes marciais. No Japão, por exemplo, as apresentações são feitas sem aparelhos, ou com aparelhos como dois bastões longos, duas maças e dois arcos menores e a corda. Já na Europa, os homens realizam os exercícios com a corda, o bastão, a bola, as maças e dois arcos menores, com composições mais próximas da GR feminina. Há apresentações individuais e em grupos.

Fragmento do texto do Caderno do Professor 2014-2017, 1ª série, Vol. 1, pág. 61

Assista a algumas apresentações e fique por dentro.

Série de Ginástica Rítmica Masculina - Japão. Disponível em: **https://fb.watch/9aw5CPFRQm/** . Acesso em 09 Nov. 2021.

Valientes - Gimnasia Rítmica Masculina [5min13s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=4qZIeE9fYiE**. Acesso em: 30 jul. 2020

Eneko Lambea - Cto. de España Rítmica Masculina Guadalajara 2018 - Mazas [1min54s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=2u1qMy-q22s**. Acesso em: 30 jul. 2020

MOMENTO 3 – GINÁSTICA RÍTMICA – COMBATENDO PRECONCEITOS

Professor, para dar início à leitura do texto proposto no Caderno do Aluno, explique aos estudantes o que será abordado neste momento, colocando a seguinte questão norteadora para promover a reflexão por alguns instantes.

Como se constroem as visões sobre o corpo na Ginástica Rítmica (GR)?

Após este questionamento, inicie com os estudantes a leitura dos textos propostos.

Texto I

O PADRÃO CORPORAL FEMININO NA GINÁSTICA RÍTMICA (GR)

Thaísa Pedrosa Silva Nunes

"*Acordava com o corpo tremendo de tão fraco, mas aliviada. A pesagem acontecia com todos os ginastas juntos. Para quem aumentava, nem que fossem 100 gramas, os técnicos gritavam: "GORDA, OBESA". Completavam a humilhação com agressões à honra. "Não vou te levar para a competição para passar vergonha com você gorda desse jeito". As pessoas saíam chorando. Essa era a cultura da ginástica rítmica*."

O relato da ex-ginasta brasileira de GR Angélica Kvieczynski para uma série de reportagens intituladas de "Minha História", de uma página esportiva on-line, é exemplo de muitas ginastas no Brasil que passaram ou passam a mesma situação. Além de sofrerem bullying em relação ao seu corpo, muitas atletas de dentro da equipe chegavam a comentar que ela não merecia ganhar medalhas por estar acima do peso (SANTOS, 2019).

Atualmente técnica da modalidade, a ex-ginasta que chegou a se pesar quatro vezes ao dia, devido ao transtorno alimentar por conta das exigências dos técnicos e clubes que representou, não utiliza balanças e considera mais importante preservar a saúde das suas atletas. Mas se engana quem acredita que houve mudanças nos estereótipos corporais das praticantes da modalidade. Considerado um esporte de beleza e leveza, ao assistir apresentações nas mídias, verificamos ainda atletas de alto rendimento magras, esguias, corpos considerados esculturais que passam por privações e humilhações diariamente para exercerem a modalidade. Em junho de 2020, as técnicas da equipe de Ginástica Rítmica da Suíça foram dispensadas por acusações de abuso moral. Nas denúncias das ginastas, houve relatos de constantes xingamentos, principalmente com relação ao peso. Elas eram chamadas de gordas. Por outro lado, a atitude dos responsáveis pela seleção Suíça demonstra uma preocupação com a integridade física e psicológica das suas atletas. O que nos leva a refletir: apenas mulheres magras e de corpos considerados ideais pelas mídias podem praticar a GR? A sua prática não está relacionada apenas a grandes competições, mas também ao prazer pelo esporte.

Texto produzido especialmente para este material.

Texto II

HOMENS BUSCAM ESPAÇO NA GINÁSTICA RÍTMICA, ESPORTE SÓ PARA ELAS.

Os atletas Gabriel Prado e Albert Berti praticam ginástica rítmica masculina. Ao som de uma música experimental, eles apresentam coreografias que combinam balé, dança teatral e acrobacias com

arcos, bolas e cordas. Os dois amigos treinam quatro ou cinco horas por dia, aprimoram os movimentos, analisam vídeos, mas não têm campeonatos oficiais para disputar.

A modalidade não possui reconhecimento da Federação Internacional de Ginástica (FIG) nem da Confederação Brasileira de Ginástica (CBG). Na Olimpíada e em Campeonatos Mundiais, apenas as mulheres competem. Confinados aos torneios amadores, os homens lutam por espaço na modalidade.

Albert reclama de preconceito. "Tentei entrar em um grande clube de São Paulo, mas eles não me aceitaram por ser menino. A atendente disse que essa ginástica é só para meninas. Tive de procurar outros lugares. Não queria competir, só praticar", diz o menino de 17 anos que hoje treina na Academia Dé Dance, em Francisco Morato, zona oeste de São Paulo.

O baiano Wesley Souza afirma que o preconceito vem do fato de a modalidade não ser reconhecida oficialmente e por remeter à dança, que seria relacionada principalmente ao sexo feminino. "É uma coisa completamente equivocada e pejorativa, mas, infelizmente, muitos meninos passam por isso", opina o baiano de Cajazeiras que demora uma hora e meia para chegar à academia Talent, especializada na modalidade que ele pratica ao lado de 200 meninas.

Gabriel Prado é o único menino da ginástica rítmica em uma academia especializada de Ubatuba desde 2007. São 40 meninas só na equipe dele. Ele já organizou um abaixo-assinado enviado para a Secretaria de Esportes e Lazer pedindo a inclusão da modalidade nos Jogos Abertos do Interior. Não teve resposta. [...] No Brasil, o movimento é lento, como toda mudança cultural, mas presente em várias localidades. Algumas federações estaduais, como as do Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Paraná, já organizam competições não oficiais para meninos. [...]

Por enquanto, a inspiração dos brasileiros é a Espanha, primeiro país a promover campeonatos na categoria masculina, no começo dos anos 2000. Um dos pioneiros do esporte foi Rubén Orihuela, nove vezes campeão nacional, que chegou a competir com meninas, antes que a Federação Espanhola reconhecesse a modalidade.

Albert não pretende viajar para a Espanha para poder competir na ginástica rítmica. Pessimista quanto a uma mudança na modalidade a curto prazo, mas sem perder a esperança de mudança, ele pretende se tornar professor de Educação Física e dar aulas de ginástica rítmica. "Minhas turmas terão meninas e meninos", promete o atleta.

Fragmentos da reportagem Homens buscam espaço na ginástica rítmica, esporte só para elas. Disponível em: **https://istoe.com.br/homens-buscam-espaco-na-ginastica-ritmica-esporte-so-para-elas/**. Acesso em: 29 Jul. 2020.

Após a leitura, responda às questões:

1. Qual o tema tratado nos textos?

A prática da Ginástica Rítmica de competição.

2. Os textos possuem relações?

Ambos tratam do preconceito, estereótipos considerados como ideais em sua prática.

3. De que forma o preconceito está presente nos textos lidos?

No texto I, o preconceito é em relação ao padrão corporal das ginastas (magras, esguias, torneadas). Ginastas acima do peso sofrem retaliações nas competições.
No texto II, a participação masculina não é vista com bons olhos, por se tratar de uma modalidade que envolve a dança.

4. Sobre a experiência dos atletas de ambos os textos, qual o ponto de vista de cada qual postura adotam em relação ao preconceito que sofrem e sofreram?

Para a ex-ginasta Angélica é preciso preservar a saúde das suas atletas, tanto que aboliu as balanças nos treinamentos. Já para o atleta Albert quando se tornar um técnico, sua turma atenderá tanto meninas quanto meninos.

5. O que isso significa?

Espera-se que os estudantes entendam que a prática da Ginástica Rítmica vai além da competição, mas também da superação de preconceitos e estereótipos, visto que pode ser praticada pelo prazer, ou amor ao esporte, independente de gênero e padrões corporais.

MOMENTO 4 – O PRECONCEITO E OS ESTEREÓTIPOS EM DEBATE NA PRÁTICA DA GINÁSTICA RÍTMICA (GR)

A partir dos conteúdos desenvolvidos nesta Situação de Aprendizagem, proponha que, em grupos, os estudantes realizem uma discussão fazendo uma análise crítica dos preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes na prática da Ginástica Rítmica. Instrua-os que precisam levantar argumentos consistentes de forma a convencer os telespectadores a adotarem uma postura contrária a qualquer preconceito e ressaltando a prática enquanto modalidade esportiva para o prazer e saúde.

Live em foco

Você já assistiu a uma *live*? De música, de entrevista, de ensino, de debate? São vários os assuntos e formatos na *internet*. A palavra *live* em português e no contexto digital significa "ao vivo".

Pessoalmente, você já criou ou participou de uma *live*? Sim! Que bom. Você poderá ajudar seus colegas na realização dessa atividade. Não! É hora de aprender. Durante as últimas aulas, o professor proporcionou momentos de vivência e análise da técnica da Ginástica Rítmica (GR) e aprofundamento com a discussão sobre preconceitos presentes em sua prática por estereótipos construídos em relação ao corpo masculino e feminino. Considerando as aulas práticas, o mapa conceitual ou mental e a discussão dos textos lidos, reúna-se em grupo, conforme orientação do professor e criem uma *live* de 10 minutos por meio da qual vocês deverão realizar um debate sobre o tema: **Superando o preconceito e os estereótipos na prática da Ginástica Rítmica (GR).**

O objetivo da *live* é que vocês construam argumentos de forma a convencer os telespectadores a adotarem uma postura contrária a qualquer preconceito, ressaltando a prática enquanto modalidade esportiva para o prazer e para a saúde.

Mas, para uma *live,* é preciso organização e preparo. Por isso, juntamente com seu grupo, realizem a discussão e façam um levantamento das informações importantes para que ela seja um sucesso.

1. Título da live:_____
2. Plataforma que o grupo irá utilizar para a gravação:_____
3. Participantes:_____
4. Mediador da *live* (aquele que irá fazer a abertura, apresentar o grupo, fazer perguntas): _____
5. Roteiro dos assuntos que serão discutidos:_____
6. Informações e argumentos que serão apresentados:_____
7. Fontes de pesquisa que poderão colaborar com os argumentos:_____

Pronto! É só gravar e disponibilizar para a classe.

Fique ligado em como fazer *lives*.
Como fazer *LIVE* no *INSTAGRAM* (Nível Básico) (5:26) Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=fh-Vv46BtxI**. Acesso em: 29 Jul. 2020

Como fazer *Live* com 2 ou mais pessoas [*Facebook* ou *Youtube*] *StreamYard* (9:09) Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=4zL-M6UOISE**. Acesso em: 29 jul. 2020

3 MANEIRAS DE FAZER *LIVE* NO *YOUTUBE* PELO CELULAR (2020) (6:35) Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=dAw-rOREDkA**. Acesso em: 29 jul. 2020

Professor, após a apresentação das *lives* para os estudantes durante a aula, realize uma roda de conversa, para que os grupos apresentem as dificuldades encontradas na atividade e realizem uma reflexão coletiva de todos os argumentos escolhidos. Avalie as respostas considerando se os estudantes apresentaram uma postura contrária aos estereótipos corporais das ginastas e ao preconceito na prática da modalidade pelos meninos.
Para finalizar a temática, solicite que os estudantes façam a leitura do texto: Curiosidade.

Curiosidade

Você sabia que o nado sincronizado também é um esporte técnico-combinatório que, junto com a Ginástica Rítmica, configura-se como as únicas modalidades nas Olimpíadas disputadas apenas pelo gênero feminino?

Conhecido também como Balé Aquático, essa modalidade combina música e dança com acrobacias, saltos e evoluções, contando hoje com muitos praticantes masculinos pelo mundo. Em 2014, a Federação Internacional de Natação (FINA) aprovou a participação em Campeonatos Mundiais dos homens em duetos com mulheres, ou seja, mistos. No último campeonato mundial realizado na Coreia do Sul, em 2019, foram 9 duplas mistas na categoria Dueto Técnico e 11 na Dueto Livre, inclusive o Brasil representado pelos nadadores Giovana Stephan e Renan Souza. Ainda para tornar a modalidade mais popular, inclusive promovendo a participação masculina na modalidade passou, em 2017, a se chamar Nado Artístico. A inclusão da prova masculina nas Olimpíadas está sendo discutida e há possibilidades de apreciarmos o Nado Artístico masculino nas Olimpíadas da França, em 2024. Porém, o preconceito ainda existe e o fato dessa modalidade ainda ser vista como esporte de menina dificulta atrair pessoas do sexo masculino para a modalidade.



1 Imagem disponível em **https://pixabay.com/pt/photos/esporte-nata%C3%A7%C3%A3o-sincronizado-630240/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

QUER SABER MAIS SOBRE ESSA MODALIDADE?

Comitê Olímpico Brasileiro. Nado Artístico. Disponível em: **https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/nado-artistico/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos. Disponível em: **https://novo.cbda.org.br/**. Acesso em: 29 jul. 2020.

Dueto misto tech final Brasil. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=JMqK79pIYIw**. Acesso em: 29 jul. 2020.

LÍNGUA INGLESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3

LEARNING SITUATION 3

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

<table>
<tr><th colspan="3">Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• Identify music movements and the way they influence people;
• Use language to talk about prejudice regardless of music preferences and the way people express them.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Communication</th></tr>
<tr><td>Language of learning:
(Key vocabulary)

• Music, rap, rock and roll, dance, jazz, classical, hip-hop, punk rock, pop, samba, indie, R&B, country, electronic dance, Brazilian funk.
• Happiness, sadness, hate, reflection, guidance, calm, celebration, individuality, sensuality, respect.
• Sound, musician, body, voice, melodies, rhythms, singer, lungs, chest, larynx, tongue, vocal cords, instrument, muscles, notes, lyric, mind, soul.</td><td>Language for learning:
(Functions & structures)

• I like listening to _____.
• Bruno likes listening to ___.
• Roberta's favorite _____.
• The clothing style she likes the most is _____.
• Her clothing style is inspired by _____.
• The musician I chose is called _____.
• He/she also wears accessories like _____.
• I think that's sad because _____.
• People should _____</td><td>Language through learning:
(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)
• K-POP.
• J- POP.
• Soul music.
• EMO core.
• Hard core.
• Metal.</td></tr>
<tr><th colspan="3">Instruments of assessment
(How will you measure if outcomes met)</th></tr>
<tr><td colspan="3">• If students successfully present a research about music styles and preferences;
• If students successfully share their ideas about the text in Moment 4 using the frames;
• If students successfully make a campaign promoting respect among students and/or community about music preferences and their expression.</td></tr>
</table>

LEARNING SITUATION 3 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O corpo fala: combatendo preconceitos.*
Competência: *Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade.*
Habilidade: [EM13LGG502] *Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.*
General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*. The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) The KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about music.
- With students' answers, fill in the first and the second columns on the board.
- Explain to students that in this unit they will learn about music.
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart, and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1






Images available at: 1. **https://is.gd/c1FZsp**, 2. **https://is.gd/vUts8i**, 3. **https://is.gd/P5guLx**, 4. **https://is.gd/eoeQGZ**. Accessed on October 2, 2020.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about music.

KWL Chart – Music		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Teacher, read the chart with students to promote and improve the pronunciation of the words.
- Ask students to circle the music styles they like the most.
- Ask students to read their answers. You can write the music styles students circled on the board in order to see the most popular styles among them.

b) This activity can be done in pairs, or small groups.
- Ask students to write sentences, just like the example, talking about the music styles they and their friends like the most.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary.

c) This activity can be done in pairs, or individually.
- Read the words in the bubbles with students to practice pronunciation;
- Ask students to use those words to write sentences in their notebooks. Tell them they can also use other words they know. Some possible answers:

> I don't like dance music./ We like to listen to pop music./ She doesn't like country music.
> I like to listen to music on my phone./ I like to listen to music on the radio./ I like music.

d) In pairs, ask students to compare their sentences and write the different ones in their notebooks.
- Ask students to read and share their answers. You can write student's sentences on the board and make corrections if necessary.

MOMENT 2

a) Do you like listening to music? Circle in the chart below the music styles you like the most.

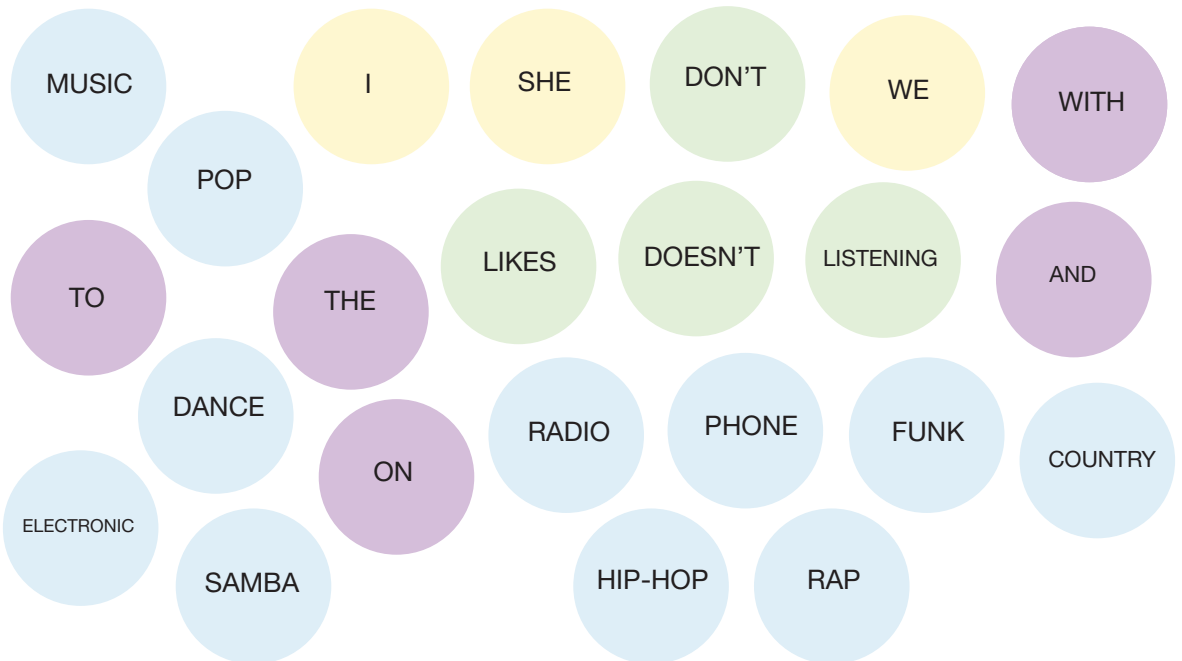
Rap Rock and Roll Dance Jazz Classical	Hip-hop Punk rock Pop Samba Indie	R&B Country Electronic dance music Brazilian Funk Others _____

b) Use the music styles from the last activity and write sentences talking about the music styles you and your friends like. You can also listen to each other's favorite music. Follow the example:

I like listening to **pop** and **electronic dance music**.
Bruno likes listening to **country** and **samba music**.

1. _____.
2. _____.
3. _____.

c) Use the words from the bubbles and write sentences in your notebook talking about music. You can also add other words you know to implement your sentences. Follow the example:



1. She likes listening to dance music.

d) Share and compare with a friend the sentences you wrote during the last activity. Write in your notebook the different ones.

MOMENT 3

a) Teacher, before starting this activity, elicit from students what they can identify in the pictures.
- Ask students to analyze the way the people in the pictures are dressed;
- Ask them to guess what kind of music styles those people like the most based on the way they are dressed. Possible answers:

Picture 1	Picture 2	Picture 3
Country music/ Sertanejo	Rock and Roll/ Goth/ Punk	Rap/ Hip- Hop/ dance/ EDM

- Ask students to read their answers and write them on the board. You can also discuss about how music can influence the way people dress.

b) This activity can be done in pairs, or small groups.

- Ask students to interview each other, using the four questions and then writing the answers in their notebooks. Tell them they can use the frames to do that;
- Ask students to read and share their answers

c) This activity can be done in pairs, or small groups. It can also be used as assessment for students and the results can be used to make a recovery plan.

- Discuss with students about famous musicians who have influenced people around the world. You can bring some examples, showing how music styles have influenced the way people dress and express themselves in art, videos, dance, etc.
- Ask students to do some research on those musicians and set up a date for them to present their results.
- Ask students to present the results of their searches using the frame.

MOMENT 3

a) Artists and music styles can influence the way people live, express and dress. Look at the images below and write under them the music style you think they like.





Images available at: 1. **https://is.gd/IB232j**, 2. **https://is.gd/9cPYV0**, 3. **https://is.gd/WKa0dq**. Accessed on October 2, 2020.

b) In pairs, interview your pair asking him, or her, the questions below. Write his/her answers in your notebook, after that, share it using the frame as an example.

1. What is your favorite music style?
3. What type of music is always in your playlist?
2. Is there any specific type of clothing your favorite musicians wear?
3. Is there any clothing style you like the most?
4. Is anything you like to wear influenced by a musician or a band? Which one?

Roberta's favorite music style is _____. **Her** favorite musicians usually wear _____.
The clothing style **she** likes the most is _____. **Her** clothing style is inspired by _____.

c) As you have seen in the last activity, according to the way someone dresses, we can learn a lot about who they are and what they like, as well as their music preferences. Search and find out musicians whose clothes and style have influenced their fans. Use the frames below to present your search and bring pictures to illustrate it.

The musician I chose is called _____.
His/her music style is _____.
Visually he/she influenced their fans because of the _____ he wears.
He/she also wears accessories like _____.
His/her fans usually are _____.

MOMENT 4

a) Teacher, this activity is very important for students to practice pronunciation, improve vocabulary and discuss about the main topic of this learning situation: music.

- Read the text to students and ask them to circle the words they don't know.
- Then, slowly read the text again and ask students to repeat after you to improve pronunciation.
- Elicit from students what they understood.

b) Teacher, ask students to look up the words from the text they don't know in a dictionary, and write the meanings in their notebooks.

c) This activity can be done in pairs, or individually.

- Read all the four questions with students. Ask them to read the text again focusing on the questions.
- Ask students to answer the questions in their notebooks.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary. Possible answers:

1. Music is an art form expressed by the sound.
2. The singer depends on many parts of his/her body such as the lungs, the chest, the larynx, the tongue, the lips and the vocal cords.
3. The musician needs to use many muscles of his/her body.
4. "It" is referring to music.

d) This activity can be done in pairs, or small groups.

- Ask students to use the questions and frames in the balloons to guide a conversation about music.
- Teacher, walk around the groups, and encourage students to speak and practice pronunciation.

MOMENT 4

a) Read the text below and circle the words you don't know.

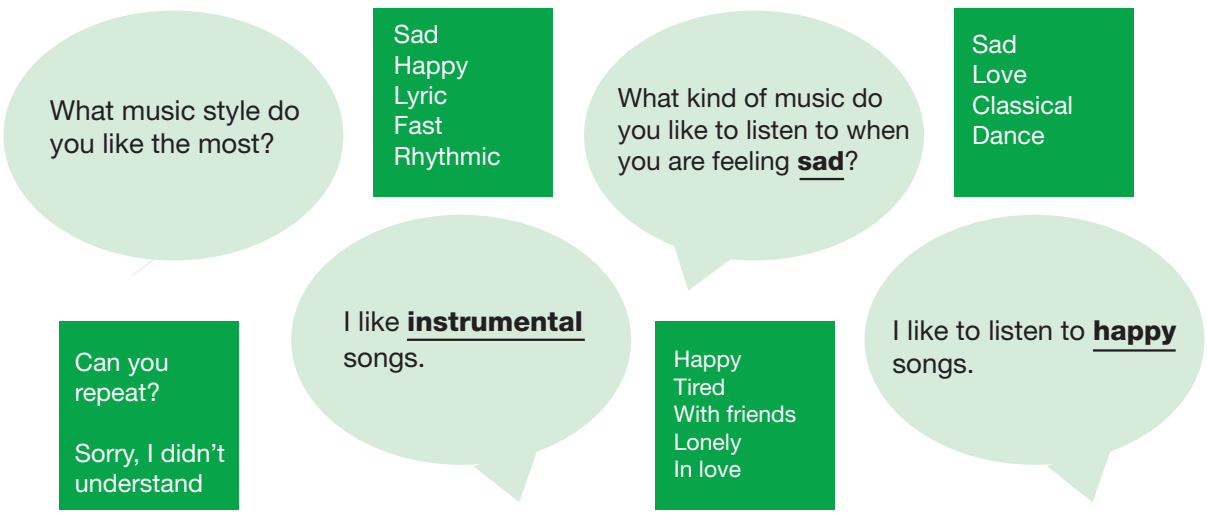
Music is an art form expressed by the sound. To make music, musicians use their bodies to play instruments and their own voices to generate melodies, rhythms and different sounds. In order to sing, the singer depends on many parts of his/her body such as the lungs, the chest, the larynx, the tongue, the lips and the vocal cords. Also, to play an instrument, like a guitar, the musician needs to use many muscles of his/her body in order to play the right notes at the right time. In other words, to make music is to use the body to create sound. It is an expression of the body, mind and soul through sound.

Text produced by the authors specially for this material.

b) Using a dictionary, look up the words you circled and write their meaning in your notebook.
c) Answer the following questions according to the text in your notebooks.

1. What is music?
2. Which body parts does a person need in order to sing?
3. What is needed to play an instrument?
4. "It is an expression of the body, mind and soul through sound". In this final quote, what does "it" refer to?

d) Get together and share your understanding about the text. Use the balloons below to guide your conversation.



MOMENT 5

a) Teacher, before starting this activity, promote a discussion about song lyrics and the connection they have with musicians and listeners. Talk about the importance and responsibility musicians have

in this aspect. You can bring some lyrics to improve and illustrate the discussion. Also, talk to the Art teacher and connect this moment to Art's Moment 4.

- Ask students to complete the chart writing the name of songs they like, and a word that defines what they feel about them.

b) Ask students to share their charts. Tell them they can use the frame to help them do that.

c) This activity can be done in pairs, or small groups.

- Ask students to do some research on the most popular music styles in other states of their country.
- Ask students to answer the questions in their notebooks.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make a big chart with students' answers.

MOMENT 5

a) As you have seen so far, music is a way of expression and communication. Musicians touch many people in different ways through their songs. The lyrics are a direct communication channel between musicians and listeners. Complete the chart below with songs you like and use the words from the box (you can also use other words you know) to define what message or feeling that song brings to you.

Happiness - Sadness - Hate - Reflection - Guidance - Calm - Celebration - Individuality - Sensuality - Respect	
Song name	**Defining word**

b) Share your chart with your friends. You can use the frame below to help you do that.

One of the songs I chose is called _____, it's a song of the singer _____.
The defining word I chose for this song is _____.

c) Music is something very personal, and influences the way people express themselves, for that reason it is something that must always be respected. Can you guess each state's most popular music style? Search, find out and then answer the questions in your notebook.

1. What is the most popular music style in Bahia?
2. What is the most popular music style in Pará?
3. What is the most popular music style in Rio de Janeiro?
4. What is the most popular music style in Rio Grande do Sul?
5. What is the most popular music style in Mato Grosso do Sul?

MOMENT 6

a) Teacher, before starting this activity, discuss with students about music movements (like punk rock, rock and roll, K-pop, EMO core etc.). You can bring examples and use pictures, PPT presentations and songs to illustrate them. The students can do this activity in pairs, or groups.

- Ask students to do the search and set up a date for them to present.

b) Ask students to present the search. Tell them they can use the frame to help them do that.
c) Teacher, before starting this activity, ask students to analyze their community and find prejudices related to music preferences. Discuss with students about these prejudices. Why do they happen? How they happen? What can be done to end the problem?

- In groups, ask students to create a campaign with the objective of promoting respect to music preferences in their community. It can be posters, pamphlets, a digital campaign, or any other way they come up with.

d) Teacher, set up with students a date for them to present their campaigns. Also, this is a good moment to talk to the Art, Portuguese and Physical Education teachers and stablish with them a way of working together. This campaign can be used as assessment of the students.
e) Ask students to go back to the KWL chart and fill in the third column.

- Ask students to share their answers, and write them on the board. You can use it to start a discussion about what they have learned, and use the information students will give to you to make a recovery plan.

MOMENT 6

a) Music preferences and styles have a history of being motive of prejudice and violent behavior. Search on the music movements and find those that were motive of prejudice.
b) Present your search to your friends. You can use the frame below as an example:

The music movement/style I chose is _____.
This movement started in _____.
People from this movement were prejudiced for _____.
I think that's sad because _____.
People should _____.

c) Now it is time to put into practice everything you have learned. In groups, analyze your school and community in order to find prejudices related to music preferences and the way people dress in result of it. Make a campaign promoting respect for the way people express themselves and their music preferences. You can make posters, charts, PPT presentations, or any other media.
d) Set up with your teacher a date to present your campaign, a place at school where you can share it, or a social network.
e) Go back to the KWL chart in Moment 1 and fill in the third column.

LÍNGUA PORTUGUESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo: a relação entre corpo, linguagem e identidade.
Competência da área: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidade da Área:

EM13LGG201 - Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo: a relação entre corpo, linguagem e identidade.
Habilidade da Área: EM13LGG201 - Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
Objetos de Conhecimento:

- Análise e compreensão dos discursos produzidos por sujeitos e instituições em diferentes gêneros e campos de atuação.
- Apreciação (avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas e culturais etc.).
- Réplica (posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculados por textos e atos de linguagem.
- Planejamento, produção e edição de textos orais, escritos e multissemióticos.

Estudante, nesta última Situação de Aprendizagem, continuamos, nos quatro componentes da área de Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física), a discutir e refletir sobre o corpo, tendo como tema central: **O corpo fala: combatendo preconceitos** e como questão norteadora: **Como se constroem as visões sobre o corpo**?

Agora, na SA4, o foco está na compreensão de como se constrói a relação entre corpo, linguagem e identidade. Para tanto, este novo percurso traz leituras sobre arte urbana em várias perspectivas.

Vamos conhecer mais sobre o assunto?

É importante ressaltar que a construção das Situações de Aprendizagem buscou privilegiar momentos dialógicos entre os componentes de Linguagens, os quais apresentam proposituras de atividades por meio de um percurso intencional entre as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes formas e contextos.

Professor, para o início desta SA4, vamos abordar o assunto "Arte de rua e seus movimentos" cada dia mais presentes nos centros urbanos, intervindo e remodelando o contexto social e a sociedade como um todo.

Aconselhamos iniciar com a sensibilização dos estudantes a partir de uma retomada dos temas, já abordados nas Situações de Aprendizagem anteriores.

Sugerimos algumas questões iniciais:

- Vocês sabem o que é arte urbana?
- Vocês acham que a arte urbana pode ser considerada uma "arte atual"?
- No caminho que percorrem de casa até a escola, ou no bairro onde moram, já notaram algum muro grafitado?
- Descrevam esse muro. Que formas possuem o desenho?
- É colorido ou somente em preto e branco?
- Que mensagens esses desenhos passam para quem os vê?

Esta sensibilização possui o intuito de estimular os estudantes à leitura inicial, cujo título é "A pintura das ruas" de Paulo Barreto, conhecido como João do Rio. Vale lembrar de que o autor esteve presente, na SA3, com o texto **Tatuadores**. E retorna, intencionalmente, nas atividades propostas na SA4 para que possamos observar a representação realista das narrativas do final do século XIX e início do século XX, a partir da leitura (e análises) de semioses presentes nas entrelinhas e em imagens, em especial as das ruas, enfatizadas nas obras deste escritor-jornalista-cronista.

O amor à rua levou-o a despir, por meio de narrações/descrições, a poesia escondida dentro (e fora) dos transeuntes, sentimentos deles e tudo o que contemplava na rua. Segundo Antonio Candido, "ainda que fosse um dândi e procurasse prestígio em meio às camadas dominantes, demonstrou-se um inesperado observador da miséria, denunciando com senso de justiça e coragem lúcida, a sociedade; inclinando as crônicas do século passado para o humor e o sarcasmo".

É dessa forma, portanto, que a rua-objeto, a rua-história, a rua-artista e a rua-artística são apresentadas em suas obras. ***A Alma Encantadora das Ruas*** pode ser encontrada no domínio público.

Recomendamos a leitura em sua íntegra. Disponível em: **https://cutt.ly/9ToUG21**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 1 – UM OLHAR PELOS MUROS DA CIDADE...

Os dois textos a seguir possuem o mesmo tema. Durante a leitura, muitas palavras podem ser desconhecidas para os estudantes, pois se trata de um texto do século passado. Sugerimos solicitar aos estudantes que destaquem palavras consideradas desconhecidas para pesquisar os significados, utilizando os dicionários (impressos ou on-line), para posteriormente discutir com a turma.

Importante: os significados dos termos e palavras estrangeiras e desconhecidas presentes na crônica não se encontram no rodapé, pois haverá atividades de pesquisas pertinentes a elas.

MOMENTO 1 – UM OLHAR PELOS MUROS DA CIDADE...

Os textos a seguir trazem perspectivas sobre a arte urbana em épocas bem distintas.

O que antigamente, em meados do século XX, era apontado como vandalismo e crime pela sociedade passou a ser visto como formas de arte urbana. Ou seja: um conjunto de imagens, símbolos, linguagens e sinais apresentados em forma de pinturas, esculturas, instalações, intervenções artísticas etc. tudo considerado arte na perspectiva urbana e por meio do olhar do artista de rua.

"A pintura das ruas", Texto I, é uma crônica presente na obra "A alma encantadora das ruas". O jornalista João Barreto (1881-1921), conhecido como "João do Rio", revela, de maneira humorística e sarcástica, as suas andanças pela cidade do Rio de Janeiro. Nessa narrativa, em particular, ele adentra o universo das pinturas dos artistas de rua, instaladas em grande parte na paisagem urbana carioca.

No Texto II, vamos conversar sobre a *Street Art*, a arte urbana.

Você conhece ou já ouviu falar de Gustave Klimt? Você vai conhecê-lo por meio de uma linda arte de rua, cuja releitura refere-se à sua obra chamada "O beijo".

E mais adiante, nos Textos III, "O Beijo de "adeus" à Guerra" e IV, a estátua "Rendição Incondicional", também estudaremos esta conexão narrativa que há nas artes visuais e seus diálogos dentro dos contextos sociais, históricos e artísticos.

Dica: Utilize o hábito de tomar notas enquanto o professor orienta a turma durante à realização das atividades. Boa leitura!

1) Leia o texto a seguir.

Texto I

A PINTURA DAS RUAS

João do Rio

Há duas coisas no mundo verdadeiramente fatigantes: ouvir um tenor célebre e conversar com pessoas notáveis. Eu tenho medo de pessoas notáveis. Se a notabilidade reside num cavalheiro dado à poesia, [...] ele e Baudelaire, ele e Apolonius de Rodes desprezam a crítica e o Sr. José Veríssimo; se o sucesso acompanha o indivíduo dado à crítica [...] ele como Leonardo Da Vinci, ele como todos os grandes, tem uma vida de tormentos, de sacrifícios [...] e jamais se julga recompensado pelo governo, pelo país, pelos contemporâneos [...]. É fatigante e talvez pouco útil. Um homem absoluta, totalmente notável só é aceitável através do cartão-postal - porque afinal fala de si, mas fala pouco. Foi, pois, com susto que ontem, domingo, recebi a proposta de um amigo:

- Vamos ver as grandes decorações dos pintores da cidade?
- Hein? Estás decididamente desvairando. As grandes decorações? Uma visita aos *ateliers*?
- Não; a outros locais.
- E havemos de encontrar celebridades?
- Pois está claro. Não há cidade no mundo onde haja mais gente célebre que a cidade de S. Sebastião. Mas não penses que te arrasto a ver algum Vítor Meireles, alguns Castagnetto apócrifos ou os trabalhos aclamados pelos jornais. Não! Não é isso. Vamos ver, levemente e sem custo, os pintores anônimos, os pintores da rua, os heróis da tabuleta, os artistas da arte prática. É curiosíssimo. Há lições de filosofia nos borrões sem perspectiva e nas «botas» sem desenho. Encontrarás a confusão da populaça, os germes de todos os gêneros, todas as escolas e, por fim, muito menos vaidade que na arte privilegiada.

Era domingo, dia em que o trabalho é castigar o corpo com as diversões menos divertidas. Saí, devagar e a pé, a visitar bodegas reles, lugares bizarros, botequins inconcebíveis, e vim arrasado de confusão cerebral e de encanto. Quantos pintores pensa a cidade que possui? A estatística da Escola é falsíssima. Em cada canto de rua depara a gente com a obra de um pintor, cuja existência é ignorada por toda a gente.

O meu amigo começou por pequenas amostras da arte popular, que eu vira sempre sem prestar atenção: os macacos trepados em pipas de parati, homens de olho esbugalhado mostrando, sob o verde das parreiras, a excelência de um quinto de vinho, umas mulheres com molhos de trigo na mão apainelando interiores de padarias e talvez recordando Ceres, a fecunda. Depois iniciou a parte segunda:

- Vamos entrar agora nas composições das marinhas. Os pintores populares afirmam a sua individualidade pintando a Guanabara e a praia de Icaraí. Por essas pinturas é que se vê quanto o «ponto de vista» influi. Há o Pão de Açúcar redondo como uma bola, no Estácio; há o Pão de Açúcar do feitio de uma *valise* no Andaraí; e encontras o mesmo Pão, comprido e fino, em S. Cristóvão. O povo tem uma alta noção dos nossos destinos navais; a sua opinião é exatamente a mesma que a do ministro da marinha - *rumo ao mar!* Por isso, não há Guanabara pintada pelos cenógrafos da calçada que não tenha à entrada da barra um vaso de guerra. A parreira como o bêbado tem uma conclusão fatal: carga ao mar!

- E depois?

- Depois entramos nas grandes telas, as grandes telas que a cidade ignora.

Estávamos na Rua do Núncio. O meu excelente amigo fez-me entrar num botequim da esquina da Rua de S. Pedro e os meus olhos logo se pregaram na parede da casa, alheio ao ruído, ao vozear, ao estrépito da gente que entrava e saía. Eu estava diante de uma grande pintura mural comemorativa. O pintor, naturalmente agitado pelo orgulho que se apossou de todos nós ao vermos a Avenida Central, resolveu pintá-la, torná-la imorredoura, da Rua do Ouvidor à Prainha. A concepção era grandiosa, o assunto era vasto - o advento do nosso progresso estatelava-se ali para todo o sempre, enquanto não se demolir a Rua do Núncio. [...] Talvez esse grande trabalho tivesse defeitos. Os dos «salões» de toda a parte do mundo também os têm. Mas quantos artigos admiráveis um crítico poderia escrever a respeito! Havia decerto naquele deboche de casaria o início da pintura moral, da pintura intuitiva, da pintura política, da pintura alegórica... Indaguei, rouco:

- Quem fez isto?

- O Paiva, pintor cuja fama é extraordinária entre os colegas.

Voltei-me e de novo fiquei maravilhado. Aquele café não era café, era uma catedral dos grandes fatos. Na parede fronteira, entre ondas tremendas de um mar muito cinzento rendado de branco, alguns *destroyers* rasgavam o azul denso do céu com projeções de holofotes colossais.

- Há coisas piores nos museus.

- Mas isto é digno de uma pinacoteca naval.

O amador, que é o dono do botequim, e o artista cheio de imaginação, que é o Paiva, não se haviam contentado, porém, com essas duas visões do progresso: a avenida e o holofote. Na outra parede havia mais uma verdadeira bandalheira de paisagem: grutas, cascatas, rios marginados de flores vermelhas, palmas emaranhadas, um pandemônio de cores.

Quando me viu inteiramente assombrado, esse excelente amigo levou-me ao café Paraíso, na Avenida Floriano.

- Já viste a arte-reclamo, a arte social. Vamos ver a arte patriótica.

- E depois?

- Depois ainda hás de ver os artistas que se repetem, a arte romântica e infernal.

A arte patriótica, ou antes regional, dos pintores da calçada é o desejo, aliás louvável, de reproduzir nas paredes trechos de aldeia, trechos do estado, trechos da terra em que o proprietário da casa, ou o pintor, viu a luz. [...]

- Entremos neste botequim, aqui à esquina da Rua da Conceição. Vais conhecer o Colon, pintor espanhol. Colon tem estilo: este painel é um exemplo. Que vês? Uma paisagem campestre, arvoredo muito verde, e lá ao fundo um castelo com a bandeira da nacionalidade do dono da casa. É sempre assim. Há outros mais curiosos. O Oliveira completa os trabalhos sempre com cortinas iguais às que se usavam nos antigos panos de boca dos teatros. O trabalho é o abuso do azul, desde o azul claro ao azul negro.

- Mas estás a contar os tiques de grandes pintores.

- São parecidos. Eu conheço muitos mais: o velho Marcelino, que tem a especialidade de pintar os homens no pifão; o Henrique da Gama, o primeiro dos nossos fingidores, que faz um metro de mármore em cada cinco minutos; o Francisco de Paula, que adora os papagaios e faz caricaturas; o Malheiros, que reúne gatos, cachorros, cascatas e caboclos em cada tela. É o ideal da arte! [...] Já entraste num desses *ateliers*, no Cunha dos PP, no Garcia Fernandes da Rua do Senhor dos Passos? [...] Vamos ao Cunha.

- Não, não, por hoje basta.

- Mas pelo menos vem admirar na Rua Frei Caneca 1660 famoso trabalho do Xavier.

- O famoso trabalho?

Se os outros, que não eram famosos e não eram de Xavier, tanta admiração me haviam causado, imaginem esse, sendo de Xavier e sendo famoso. Precipitei-me num bonde, saltei comovido como se me assegurassem que eu iria ver a *Joconda* de Da Vinci, e, quando os meus olhos sôfregos pousaram na criação do pintor, uma exclamação abriu-me os lábios e os braços. Era simplesmente um incêndio, o incêndio de uma cidade inteira, a chama ardente, o fogo queimando, torcendo, destruindo, desmoronando a cidade do vício. Tudo desaparecia numa violentação rubra de fornalha candente. Seria o fogo sagrado, a purificar como em Gomorra, ou o fogo da luxúria, o símbolo devastador das paixões carnais, a reprodução alegórica de como a licença dos instintos devora e queima a vida?

Xavier fora mais longe. Aquele mar de incêndio, aquele braseiro desesperado e perene era a fixação do fogo maldito da luxúria, era o fogo de Satanás, porque Satanás, em pessoa, no primeiro plano, completamente cor de pitanga, com as pernas tortas e o ar furioso, abatia a seus pés, vestida de azul celeste, uma pobre senhora.

Esse último painel punha-me inteiramente tonto. Mas não é uma das grandes preocupações da Arte comover os mortais, comovê-los até mais não poder? Xavier comovia, eu estava comovido. Nem sempre é possível obter tanta coisa nas exposições anuais. O meu amigo levou o excesso a apresentar-me o ilustre artista.

- Aqui está o Xavier.

Voltei-me.

- Os meus sinceros cumprimentos. Há sopro romântico, há imaginação, há ardência nesta decoração, fiz com o ar dogmático dos críticos ignorantes de pintura.

Ingenuamente, Xavier olhou para mim e, primeiro homem que não se julga célebre neste país, balbuciou:

- Eu não sei nada... Isso está para aí... Se soubesse fazer alguma coisa de valor até ficava triste - só com a ideia de que um dia talvez a levassem do meu país...

RIO, João do. A Pintura das Ruas. In: **A Alma Encantadora das Ruas**. Disponível em: **https://cutt.ly/dToItFP**. p. 37-40. Acesso em: 10 nov. 2021. (adaptado)

2) Responda:

a) Pesquise as palavras do Texto I consideradas desconhecidas ou cujo sentido lhe pareça estranho. Transcreva-as em seu caderno e busque os significados em dicionários impressos ou *on-line*.

Como na crônica “Os tatuadores”, presente em sua obra “A Alma Encantadora das Ruas”, escrita em 1904, início do século XX (estudada na SA3), João do Rio demonstra, também, em “A pintura das ruas” uma linguagem primorosa; denominado um intelectual e exímio escritor, se utiliza de termos eruditos e estrangeirismos em suas obras como o francês e latim.

Sugestões	Significados
Ceres	Considerada a deusa das plantas que brotam (particularmente dos grãos) e do amor maternal.
destroyers	Destruidores.
ateliers	Estúdio, lugar de trabalho para criação e experimentos de um ou mais tipos de arte.
valise	Mala de mão.
tenor	A mais aguda das vozes masculinas, cantor.
fatigantes	Que cansa, que fatiga.
apócrifos	Livros escritos por comunidades cristãs não incluídos no cânon bíblico.
borrões	Rascunhos.
bodegas	Armazém, comércio, loja.
reles	Sem valor, de má qualidade.
inconcebíveis	Inexplicável, que não se pode conceber.
estrépito	Ruído estrondoso, barulho.
imorredoura	Que perdura na memória para sempre.
estatelava	Causava imensa admiração.
pinacoteca	Museu que contém acervos de pinturas.
rubra	Cor vermelha, púrpura.
célebre	Famoso, ilustre, afamado.

b) Na crônica, João do Rio inicia a narrativa, com o narrador citando pessoas consideradas notáveis por ele. Retire do texto o nome desses artistas e, se for necessário, faça uma pesquisa sobre o por quê de serem notáveis.

Baudelaire	Poeta francês reconhecido internacionalmente como um dos fundadores do modernismo em poesia.
Apolonius de Rodes	Poeta da Grécia Antiga.
José Veríssimo	Escritor, educador, jornalista, crítico e historiador literário brasileira, membro e principal idealizador da Academia Brasileira de Letras.
Leonardo Da Vinci	Uma das figuras mais importantes do Alto Renascimento. Foi cientista, matemático, engenheiro, inventor, anatomista, pintor, escultor, arquiteto, botânico, poeta e músico.
Vítor Meireles	Pintor e professor brasileiro.
Castagnetto	Não há evidência do primeiro nome, mas acredita-se que o autor se refere a João Batista Castagneto, marinheiro, pintor, desenhista, professor e restaurador, contribuiu imensamente com os trabalhos relacionados à paisagística brasileira, principalmente da questão marinha, do final do Século XIX.

Ele cita como notáveis todas personalidades acima, por se destacarem singularmente em suas profissões e nas áreas que atuaram.

3) Explique o trecho *"Um homem absoluta, totalmente notável só é aceitável através do cartão-postal - porque afinal fala de si, mas fala pouco".*

Expectativa de resposta pessoal. O autor utiliza-se do narrador para descrever com sarcasmo as pessoas notáveis, mostrando que elas se sentem superiores a tudo e a todos, são extremamente vaidosas, porém não suficientemente recompensadas "[....] pelo governo, pelo país, pelos contemporâneos [...]".

4) Ao ser convidado para conhecer os pintores da cidade, o narrador acredita ter sido convidado para ver os *ateliers,* decorações de grandes celebridades. Por quê?

Expectativa de resposta: Conhecedor de obras e de artistas importantes, o narrador esperava, naturalmente, que seu amigo fosse apresentá-lo a obras de artistas famosos e conhecidos pela sociedade.

5) Em que local se passa a narrativa?

Passa-se durante um passeio pelos comércios simples, lugares extravagantes e botequins dos bairros do Rio de Janeiro.

6) Cite quais foram as primeiras amostras de arte urbana iniciadas pelo pintor, amigo do narrador.

Foram "[...] os macacos trepados em pipas de parati, homens de olho esbugalhado mostrando, sob o verde das parreiras, a excelência de um quinto de vinho, umas mulheres com molhos de trigo na mão apainelando interiores de padarias e talvez recordando Ceres, a fecunda."

7) Em qual lugar o amigo do narrador intitulou de local das "grandes telas que a cidade ignora"? Cite-o e descreva as artes pintadas nas paredes.

A visita deu-se às paredes do botequim localizado à rua do Núncio com a esquina da rua São Pedro. Lá existiam diversas pinturas nas paredes:

- na parede da casa, havia uma pintura comemorativa por se tratar da Avenida Central que se estendia da rua do Ouvidor à Prainha;
- na parede fronteira, tinha a pintura de ondas tremendas em um mar muito cinzento rendado de branco, com destroyers no céu e projeções de holofotes;
- e por último, em uma outra parede, via-se uma diversidade de paisagem: grutas, cascatas, rios marginados de flores vermelhas, palmas emaranhadas, repletos de cores.

8) A arte urbana manifesta-se traduzindo a linguagem popular em crítica (social, política e econômica), sobre um tema proposto ou apenas por admiração estética em meio ao caos nos centros urbanos. Nesta crônica, o narrador contemplou em suas andanças pelos bairros cariocas diversas pinturas temáticas representadas em muitas paredes. Quais eram estas temáticas? Justifique com elementos do texto.

Arte-reclamo, arte social, arte patriótica ou regional e arte romântica.
(O estudante também pode descrever as pinturas que representam estas temáticas, conforme consta no texto).

9) A arte tem o objetivo de chamar a atenção de alguma forma por meio de diversas expressões artísticas. Leia o trecho, a seguir, e depois responda às questões. "Mas não é uma das grandes preocupações da arte comover os mortais, comovê-los até mais não poder? [...] eu estava comovido."

a) A que momento o narrador estava se referindo?
b) O que ele viu que o fez se sentir tão comovido? Explique como aconteceu o processo de a arte levá-lo à comoção.

Espera-se que o estudante tenha compreendido que a partir do momento em que o narrador pousou os olhos "[...] na criação do pintor" ele ficou em êxtase pela magnitude da obra, da pintura. E após todo o momento de contemplação da imagem, a obra remeteu-o a diversas reflexões, a partir da leitura que fez da imagem e suas simbologias, cores, tons, desenhos:

Primeiro olhar para a pintura: "Era simplesmente um incêndio [...]".
Segundo momento: "[...] o incêndio de uma cidade inteira, a chama ardente, o fogo queimando, torcendo, destruindo, desmoronando a cidade do vício".
Observação mais detalhada: "Tudo desaparecia numa violentação rubra de fornalha candente".
Questionamentos que foram surgindo: "Seria o fogo sagrado, a purificar como em Gomorra, ou o fogo da luxúria, o símbolo devastador das paixões carnais, a reprodução alegórica de como a licença dos instintos devora e queima a vida? Xavier fora mais longe. Aquele mar de incêndio, aquele braseiro desesperado e perene era a fixação do fogo maldito da luxúria, era o fogo de Satanás, porque Satanás, em pessoa, no primeiro plano, completamente cor de pitanga, com as pernas tortas e o ar furioso, abatia a seus pés, vestida de azul celeste, uma pobre senhora."

Sugere-se que, juntamente com o professor da disciplina de Arte, seja preparado um roteiro para que os estudantes, também, possam experienciar a arte de rua. Para isso, pode-se pedir que observem as ruas da cidade, do bairro; examinem os muros, as paredes da própria escola etc. Na sequência, solicitar que falem como foi o processo, se enxergaram situações que, antes do estudo do texto, não lhes diziam nada. Este processo vai, também, prepará-los para um outro momento da Situação de Aprendizagem a qual é dedicada à Arte de Rua.
É importante levar ao estudante, professor, a transformação que a pintura exerce em nós: inicia-se com reações instantâneas em um primeiro momento e, após um segundo momento mais completo e intimista, culmina com a análise da obra, a fim de explorá-la e criar um encadeamento que acontece mediante as nossas reações. A apreciação é uma forma subjetiva de se observar uma obra de arte. Por isso, as reações se dão em cada um de nós, conforme as nossas experiências vividas, memórias e o nosso conhecimento de mundo.

Antes da leitura do Texto II e após ter vivenciado a arte do lugar onde moram, sugere-se propor aos estudantes, (pode ser em dupla) para pesquisarem, nos sites de busca, a Street Art (arte de rua): tipos de arte urbana, os artistas de grafite, circenses, cantores, atores urbanos. Oriente-os para anotarem as impressões obtidas, se o que foi visto é novidade, bem como o que mais os surpreendeu. Depois desta atividade, solicite que busquem mais informações nos demais materiais dos componentes de Linguagens, em especial, no componente Arte; e se houver aprofundamento do tema e seguirem para o Street Dance (dança de rua), lembrar de que este tema será abordado em Educação Física, podendo ampliar o estudo, através do diálogo entre os componentes da Área.

É um excelente momento para a utilização dos aparelhos celulares e de outras fontes que acessem a internet em prol das aulas interativas. Sugerimos, portanto, pesquisas em sites de busca ou temáticos (a partir de palavras-chave como arte de rua, arte urbana street art, hip hop, entre outras); ou se desejar pesquisar a obra de arte de Gustave Klimt (uma de suas obras será vista em seguida). É só buscar pelo nome do artista e acessar uma fonte confiável; e se desejar até mesmo procurar sanar dúvidas sobre os temas estudados junto aos professores da Área de Linguagens (Arte, Educação Física, Língua Inglesa), uma ação que será bem-vinda, visto que, como já foi citado, os componentes da Área abordam temas afins.

O intuito é levantar uma roda de discussão, a fim de que o estudante amplie sua visão crítica em relação a qualquer estilo de arte de rua ou *Street Art*.

Como nessa SA4 há o enfoque no tema citado, apresentamos uma pintura urbana (releitura) feita (aparentemente) em um portão, de “O Beijo” (The Kiss), considerada a obra mais famosa do pintor austríaco Gustav Klimt (1862-1918).

Oriente outras pesquisas sobre locais onde haja apresentações de Street Art. Há uma miscelânea de manifestações artísticas desenvolvidas em espaços públicos, que vão além de grafites e murais, abrangendo música, dança, intervenções urbanas, malabarismos, saraus, performance, projeções, artesanato, literatura de cordel, entre outros. Em São Paulo, capital, por exemplo, artistas se apresentam em locais como parques, associações de artistas de rua e bairros centrais. A avenida Paulista, por exemplo, aos domingos, é fechada para servir de palco a artistas urbanos e atrações como as citadas; na Vila Madalena há um museu aberto com os mais lindos grafites de artistas renomados, sendo o Beco do Batman o local mais visitado por turistas, locais e de outros lugares. É um excelente cenário não somente por ser todo fantasiado por grafites, mas também para as pessoas se divertirem, fotografando-se por entre as pinturas artísticas e surreais dos murais.

Solicite aos estudantes para realizarem pesquisas locais de manifestações de arte urbana, caso não residam na capital do Estado. Desta forma, poderão trocar informações, expandindo os conhecimentos sobre o tema. E, se diante das buscas de dados sobre Street Art não encontrarem locais de mostras urbanas para conhecerem, isto servirá de incentivo para a elaboração de um projeto escolar de produção de arte urbana; se for possível, o projeto poderá ir além dos muros da escola e envolver a comunidade, reconhecendo não apenas os talentos estudantis..

Em relação ao Texto II, sugere-se estimulá-los à reflexão sobre a conectividade que há entre arte urbana e obras de arte consideradas profissionais; o preconceito presente, o objetivo que os artistas de rua possuem de resgatar obras famosas por meio dos lambe-lambes, murais e pinturas urbanas, recriando-as e levando aos centros das cidades temas ou protestos considerados importantes.

Se for possível, trabalhar a análise da obrae da releitura de O Beijo de Gustav Klimt (Texto II). E da escultura "Rendição Incondicional” de Seward Johnson (Texto III) em parceria com o professor de Arte, potencializando a articulação entre os componentes, enfatizando que as análises textuais multissemióticas são transversais, perpassam os campos de atuação e se materializam nas diferentes práticas de linguagem.

MOMENTO 2 – VISÕES DE MUNDO NOS TEXTOS

Texto II

#ARTEURBANA #GRAFFITART #ARTEDERUA #ARTISTADERUA

Arte releitura da obra de arte *O Beijo* (em inglês *The Kiss*) é a obra mais famosa do pintor austríaco Gustav Klimt (1862-1918).



Pixabay. MemoryCatcher. Disponível em: **https://cutt.ly/jTolJ8E**. Acesso em: 10 nov. 2021.

1) Observe atentamente a imagem.

a) Que tipo de arte visual apresenta o Texto II?
b) Você consegue identificar o que aparece nesta imagem? Descreva.
c) Quem você acha que são essas duas pessoas?
d) Acredita que este momento possa representar alguma situação? Qual?
e) Qual o título original e o nome do artista que pintou a obra original "O Beijo"?
f) Os artistas de rua fazem releituras de obras de arte consideradas profissionais. Por quê?
g) Você conhece algum malabarista, poeta, cantor, estátua-viva ou qualquer tipo de artista(s) de rua? Se sim, qual(is)?
h) Descreva a arte que ele (a) realiza pelas ruas da cidade.
i) E quanto ao grafite? Conhece artista(s) de *Street Art* que grafita(m) os muros? Cite-o(a)(s).
j) Em sua cidade, ou por onde passa diariamente, há muro(s) ou mural(is) grafitado(s)?
k) Qual(is) imagem(ns) geralmente esse(s) grafite(s) possui(em)? Cite-o(a)(s) em seu caderno.
l) E quanto à pichação? Você encontra muitos muros pichados pela cidade?
m) Descreva a diferença entre pichação e grafite.
n) Explique em seu caderno: Pichação & Grafite: qual é considerada proibida e qual delas é denominada como arte.

Texto III

Observe atentamente a imagem.

Estátua “Rendição Incondicional” por Seward Johnson



Disponível em: **https://cutt.ly/jTolJ8E**. Acesso em: 10 nov. 2021.

1) Responda.

a) Há semelhanças entre os Textos II e III? Quais?

Espera-se que o estudante descreva que se trata do mesmo tema: um beijo. Porém, o Texto I refere-se à obra de Gustave Klimt, enquanto “Rendição Incondicional” é baseada na fotografia "O Beijo de "adeus" à Guerra", tirada por Victor Jorgensen e considerada um marco representante da 2ª guerra mundial.

b) Qual a diferença artística entre elas?

O Texto I refere-se a uma arte urbana realizada em um portão, enquanto o Texto II é uma escultura gigante.

c) Elas desejam passar a mesma mensagem? Explique.

Resposta pessoal, porém é interessante levantar uma análise sobre as imagens, a intenção que os artistas tiveram em relação aos significados do beijo presente nas duas obras.

Para uma análise mais aprofundada das obra “O beijo” de Klimt, recomendamos o link disponível em: **https://cutt.ly/vToAqgj**. (Acesso em: 10 nov. 2021.) e Estátua “Rendição Incondicional” por Seward Johnson, aconselhamos o link disponível em: **https://cutt.ly/SToAQgw**. Acesso em: 10 nov. 2021.

d) O que você acha que a estátua pode significar? Explique.

Esta questão possui a intenção de mostrar ao estudante que nem todas as imagens são o que parecem em um primeiro "olhar". Trabalhe com os estudantes as diversas formas de se interpretar imagens, de forma atenta, por meio de pesquisas sobre a intenção do autor, entre outras. Pode-se também questionar, por exemplo, o sentido do título ***"Rendição Incondicional"***, com perguntas como: o que é "rendição"? O que significa o termo "incondicional"?

Para saber mais, acesse:

O Beijo, Gustave Klimt. Disponível em: **https://cutt.ly/WTf3JG3**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Rendição incondicional é uma série de estátuas de Seward Johnson, que se assemelham a uma fotografia por Alfred Eisenstaedt, porém Johnson, o artista, relatou que baseou sua obra de arte em outra fotografia (um pouco menos famosa) que foi clicada por Victor Jorgensen.

Disponível em: **https://cutt.ly/LTptv1A**. Acesso em: 10 nov. 2021.

MOMENTO 3 – A LÍNGUA NA CONSTRUÇÃO DE TEXTO

1) Busque no Texto I as palavras estrangeiras. Transcreva-as em seu caderno e pesquise os significados em dicionários (impressos ou *on-line)*.

destroyers	Destruidores.
ateliers	Estúdio, lugar de trabalho para criação e experimentos de um ou mais tipos de arte.
valise	Mala de mão.

2) Você consegue identificar a origem das palavras estrangeiras utilizadas por João do Rio, no Texto I? Pesquise-as e transcreva seus significados no caderno.

Destroyers do inglês destroyer. Sinônimo: contratorpedeiro
Ateliers do francês atelier. Sinônimo: oficina, estúdio.
Valise do francês valise. Sinônimo: mala de mão, com poucos pertences: valise de mão.

3) Considerando a estrutura do Texto I, a elaboração das frases/orações/períodos, a linguagem utilizada pelo autor, está adequada ao contexto considerando a produção, a recepção e circulação do texto? Explique.

O propósito é de que os estudantes percebam que a crônica, por ter sido elaborada no século passado (escrita em 1904, início do século XX), apresenta uma linguagem de acordo com a época. Recomendamos informar à turma que, especificamente, em se tratando de João do Rio (jornalista, cronista, tradutor e teatrólogo brasileiro, membro da Academia Brasileira de Letras) que era considerado um exímio escritor, pois incorporava em seus textos uma linguagem preciosista e inovadora, com termos cultos e estrangeirismos da moda como francês, inglês e latim, constatados nos textos lidos e trabalhados.

4) Sobre os Textos II e III:

Sugerimos que a correção possa ser realizada por meio da interação com todos os estudantes, a fim de que compartilhem os títulos e as criações.
A intenção nestas questões é a de que os estudantes analisem a imagem e reflitam sobre a conexão que há entre a linguagem das artes visuais e a verbal, em relação aos fenômenos sociais, culturais e históricos.
Importante que percebam que os títulos remetem a uma intenção tanto quanto as imagens. Cabe ao professor estimular a reflexão acerca da interligação entre as linguagens nas artes visuais e na escrita.
A questão c possui a intenção de dialogar com o Texto IV, a fotografia responsável pelas criações dos títulos dos Textos I e II.

a) Se fosse você o autor da arte urbana do Texto II, que título você daria a ela?
b) E o título **"Rendição incondicional"** do Texto III? Por qual título você o trocaria?
c) No Texto III, o que você entende por **"Rendição incondicional"?** Você acredita que o artista deu este nome por quê? Analise cuidadosamente a imagem e os detalhes que ela possui, pois isso o auxiliará na elaboração da resposta.

MOMENTO 4 – NA MIRA DO OLHAR

Texto IV

Kissing_the_War_Goodbye



Disponível em: **https://cutt.ly/eTptlub**. Acesso em: 10 nov. 2021.

O BEIJO DE "ADEUS" À GUERRA

Mary Jacomine

Era o ano de 1945 e acabavam de anunciar, nas emissoras de rádio, que o Japão havia acabado de se render para os Estados Unidos. Assim marcava, na história, o fim da 2ª Guerra Mundial. As pessoas, eufóricas, saíam pelas ruas de *Nova York,* em multidão, para comemorar a vitória do

século. De repente, entre a aglomeração, um fotógrafo de plantão que saíra para captar as imagens deste momento único, avista, à sua frente, uma cena que ficaria marcada por toda a história, como um dos beijos mais famosos e polêmicos do mundo:

Um marinheiro eufórico e feliz não se contenta em celebrar a vitória de seu país sozinho e, inusitadamente, rouba um beijo de uma enfermeira que passava em sua frente.

O fotógrafo atento, ao notar a cena imprevista, apertou a câmera e *click*! ...

Fotografou a imagem que se tornaria um ícone e a representação de um dos momentos históricos mais importantes do mundo. Por anos e anos, ninguém conseguira a identidade do casal sem rosto e sem nome. Quem via a fotografia, imaginava diversas narrativas para ela, na tentativa de se saber ao certo a real história.

Após a divulgação para se descobrir algo sobre o famoso casal, apareceram muitos impostores, desejosos de se passar pelo marinheiro "beijador".

Somente 67 anos depois, em 2012, o casal desconhecido foi descoberto: ele era George Mendonsa, um marinheiro sobrevivente da guerra, e ela, Greta Zimer Frieman, enfermeira que trabalhava em um consultório, próximo ao local.

E em na sua opinião?

O casal já se conhecia e a fotografia retrata um beijo de um casal apaixonado ou você consegue identificar o fato de que o marinheiro realmente roubou um beijo de uma desconhecida?

Texto cedido pelo autor para uso neste material.

Clique no *link* a seguir para ver a **fotografia original** em domínio público.

Kissing the War Goodbye. Disponível em: **https://cutt.ly/eTptlub**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Quer saber mais sobre a história dessa famosa fotografia instantânea? *Click* abaixo:
Morreu marinheiro luso descendente da fotografia do beijo em *Times Square*.
Disponível em: **https://cutt.ly/SRoQOv8.**. Acesso em: 10 nov. 2021.
A verdade sombria sobre o icônico beijo na Times Square, em 1945. Disponível em: **https://cutt.ly/tTfmqGQ**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Para saber mais, acesse:

Curiosidade sobre a foto do beijo feita por dois fotógrafos:

Alfred Eisenstaedt: foto tirada de frente do casal e tem a *Times Square* (praça na cidade de Nova Iorque) ao fundo. Foi publicada pela revista *Life.*

Victor Jorgensen (fotógrafo da Marinha) conseguiu captar essa mesma imagem, porém em ângulo mais lateral; foto foi capa do jornal *New York Times.* A foto ficou denominada "*Kissing the War Goodbye*" (em tradução livre: O beijo de "adeus à guerra").

Sobre o Texto IV.

Nestas questões, espera-se que os estudantes, a partir da leitura do texto, identifiquem que a fotografia originou as demais obras de arte retratadas pelos artistas dos textos anteriores. É o momento em que as questões presentes no Texto III serão completadas, pois se referem à

identidade das pessoas da fotografia original, bem como local, momento histórico, entre outros dados pertinentes.

1) Agora que você já analisou a imagem do texto, quais são as pistas que a imagem apresenta sobre as pessoas que aparecem na fotografia?

Espera-se que o estudante perceba que se trata de um marinheiro e de uma enfermeira, em virtude da roupa que estão usando.

2) Como vimos, a fotografia histórica representa também um momento histórico. Descreva qual época e qual o acontecimento ela representa.

Se for possível, solicite aos estudantes que façam uma pesquisa para descobrir o que a foto representa e o motivo de ela ser considerada uma foto histórica.

3) Leia a seguir o trecho do texto "O beijo de "adeus" à guerra".

"E se, mesmo assim, você ainda não está satisfeito com as informações e não conseguiu adivinhar se eles se conheciam ou não, volte à fotografia por alguns minutos, analise detalhadamente a imagem e, quem sabe, terá a resposta".

Responda.

a) Pela imagem, dá para saber se eles se conheciam? Justifique detalhando o que observou na fotografia.

Não se conheciam e nunca tinham se visto quando o beijo aconteceu. A imagem dá pistas para esta inferência. Chame atenção da turma pela linguagem corporal da moça: a mão fechada, o corpo dobrado para trás, como se quisesse se esquivar do beijo. Além da reação da moça, solicite para observarem os braços do rapaz, que a segurava firmemente enquanto ela se inclinava para trás, demonstrando artificialidade. A narrativa na imagem não mostra a naturalidade de um casal, de namorados por exemplo, que estão se beijando, pois não revela uma aceitação de carinho.

b) Por que você acha que a imagem teve tanta repercussão pelo mundo, até os dias de hoje?

Expectativa de resposta: como o texto informa, foi um dos momentos mais esperados: o final de uma terrível guerra. O beijo pode, entre outras leituras, mostrar a volta de uma "vida normalizada"; a volta dos namorados viverem seus amores, não serem mais separados por uma guerra; o retorno da felicidade.

c) Você conhece alguma imagem famosa que teve tanta repercussão como essa? (Se desejar pode pesquisar em *sites* de busca ou redes sociais que tenham relação com esse tema.)

Professor, para subsidiá-lo, no box a seguir, há uma apresentação de fotografias que ficaram tão famosas quanto a estudada nesta SA4.

Para saber mais, acesse:

Fotografias Famosas: **As 15 Imagens mais Marcantes da Arte Fotográfica**. Disponível em: **https://cutt.ly/nTpfz1e**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Professor, o MOMENTO 5 - PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA E ARTES URBANAS recomenda um trabalho em conjunto com outros componentes, em especial, Arte..

MOMENTO 5 – PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA E ARTES URBANAS #MÃONAMASSA

RELEITURA DE FOTOGRAFIA FAMOSA



Você curte fotografar? (Aposto que sim!)

Sabe aquela *selfie* que você treinou, conseguiu acertar e está como perfil em sua rede social? Ou aquele momento inesquecível que você resolveu fotografar com a turma e também virou capa de rede social de tão linda que ficou a imagem? Ou, ainda, aquele *click* que você conseguiu inesperadamente na rua, para o qual todos olham e dizem: *Uauu! Foi mesmo você que tirou essa foto?*

Pois bem, agora é a hora de aproveitar a arte de fotografar pelo celular, repensar as nossas atividades sobre arte urbana e levar adiante o nosso desafio 1. Mas, atenção: o trabalho deverá ser feito em grupo.

Além disso, você notou que o grafite do texto referente à releitura da obra *O beijo,* de Klimt, e a estátua *Rendição Incondicional,* do artista Seward Johnson, foram inspiradas em obras já existentes? Grandes artistas *criaram, recriaram* e ainda *recriam* pinturas, estátuas, imagens, fotografias de obras anteriores, de outros artistas. A esse processo dá-se o nome de releitura.

DESAFIO 1

Produzir uma fotografia a partir de uma fotografia famosa.

O desafio passará pelas seguintes etapas:

- Pesquisa.
- Seleção da fotografia escolhida pelo grupo.
- Levantamento da história da fotografia selecionada.
- Elaboração de cenário e roupas.
- Produção: *Click* e edição da fotografia.
- Apresentação da releitura.
- Canais de divulgação.

1) **Pesquisa**: A proposta é buscar, em *sites* temáticos ou de buscas, uma fotografia ou imagem a fim de se fazer uma releitura. Para essa busca, você pode utilizar palavras-chave como “fotografias famosas”, “fotografias mais conhecidas do mundo”.

Sugestões de fotografias famosas:

- Os *Beatles* atravessando a *Abbey Road* de Ian Macmillan.
- Albert Einstein mostrando a língua de Arthur Sasse.
- Almoço no arranha-céu por Charles C. Ebbets.
- A jovem garota afegã de olhos verdes de Steve McCurry.

2) **Seleção da fotografia**: O cuidado com a escolha e seleção será muito importante. Como todas as pesquisas via internet, tenha cautela com sites não confiáveis, bem como a escolha de alguma fotografia não viável para a releitura e apresentação escolar. A escolha deve ser feita também com viabilidade de cenário que aparece na imagem.

3) **Levantamento da história da fotografia selecionada:** Anote as principais informações sobre a história da fotografia que escolheu. Elas darão mais significado durante a sua apresentação à turma e ao seu professor.
4) **Elaboração de cenário e roupas:** Observe as roupas das pessoas, a cena, o local da fotografia e o lugar que servirá de cenário para essa releitura a fim de se conseguir as condições e elementos semelhantes como: luz, sombra, cor etc.
5) **Produção - *Click* e edição da fotografia**: Observados cenário e roupas, é o momento de analisar a fotografia a ser clicada como: ângulo, enquadramento, cor, textura, iluminação, foco etc. Em caso de dúvida, busque maiores informações em *sites* fotográficos confiáveis.

A seguir, alguns tutoriais que podem auxiliar:

Fotografia com celular | Guia Completo. Disponível em: **https://cutt.ly/oTpgq69**. Acesso em: 10 nov. 2021.

17+ TRUQUES CRIATIVOS PARA FAZER FOTOS COMO SE FOSSEM OBRAS DE ARTE. Disponível em: **https://cutt.ly/RTpgyHu**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Fazendo Releituras de Obras de Arte {Fotos Criativas}. Disponível em: **https://cutt.ly/OTf3JrR**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Fotografia e releitura. Disponível em: **https://cutt.ly/ZTpgp3r**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Releitura de obras artísticas com uso de recursos tecnológicos. Disponível em: **https://cutt.ly/gTpggNi**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Após organizar cenário e roupas, será o momento do *click*.

As pessoas que constarão na fotografia devem prestar atenção aos detalhes minuciosos presentes na foto a ser recriada, desde expressões da face e corporal ao distanciamento que a imagem que será relida solicitar.

No instante em que for clicar, o fotógrafo deve se atentar às situações diversas como: interpretação, leitura do autor original para analisar a sua produção, aspectos de linguagem geral: tanto do que se deseja fotografar, quanto ao redor do objeto fotografado.

Em seguida, verifique se a imagem está nítida; se não há desfoque no objeto principal (sem nitidez); se a fotografia recriada está compatível com a original escolhida.

6) **Edição**: baixe aplicativos gratuitos para celulares, e verifique disponibilidades para iOS e *Android*. Indicamos os seguintes editores: *SnapSeed*, *Pixlr, PicsArt* etc.
Faça muitos cliques. E antes de terminar a produção, analise imagem por imagem, escolha a melhor e compare-a com a original. Após, salve-a na memória do celular (ou computador) para a etapa final.
7) **Apresentação da releitura:** Prepare a sua apresentação.
O grupo deve relatar para a classe a história pesquisada, mostrando a foto original.
Criem uma apresentação original.
Narrem como foi o processo de elaboração, quais dificuldades encontraram para produzir a imagem original, o que foi mais prazeroso nesse processo.
8) **Canais de divulgação e ferramentas úteis para o trabalho com a fotografia**
   - Em quais locais serão divulgadas as fotografias? (mural da sala de aula, da escola, em páginas das redes sociais, em apresentações por meio de *podcasts*, *blogs*), será gravada e postada na página do *blog* do grupo?

- O trabalho será feito por meio de apresentações de *PowerPoint* ou de que outra forma as fotografias podem ser apresentadas?
- Usarão cartazes, computador ou aplicativos de celular?
- Utilizarão recursos como impressão das fotografias para exposição delas?
- Utilizarão filmadoras ou câmera do celular para fotografar?
- Como serão editadas as fotografias e a forma que passarão para a escrita a história pesquisada?
- Bora compartilhar?

Para saber mais, acesse:

Dicas para as releituras de fotografias famosas.
Disponível em: **https://cutt.ly/nTpgW7b**. Acesso em: 10 nov. 2021.
Criatividade sem limites: 10 fotografias históricas recriadas em lego. Disponível em: **https://cutt.ly/aTpgPje**. Acesso em: 10 nov. 2021.
17+ Truques criativos para fazer fotos como se fossem obras de arte. Disponível em: **https://cutt.ly/aTpgPje**. Acesso em: 10 nov. 2021.

#MÃONAMASSA
DESAFIO2
Outras sugestões: formar grupos e solicitar trabalhos sobre:
1) Arte Urbana, características, tipos e origem.
2) Escolher um tipo de técnica utilizada pelos artistas de rua e apresentar à turma:
Grafite.
Stencil.
Poemas Urbanos.
Artes em adesivos (*sticker Art*).
Cartazes Lambe-lambes.
Estátuas Vivas.
Apresentações de ruas (circenses, teatro, música, solo ou em grupos).
Instalações Artísticas.
Mais informações: **https://cutt.ly/eTpg6Dz**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Os trabalhos poderão ser divulgados nos suportes e canais já indicados nas Situações de Aprendizagem já estudadas.



Siga-nos nas redes sociais

ARTE

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?
Competência da área 2: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.
Habilidade EM13LGG201 Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.
Objetos do Conhecimento: Diversas linguagens artísticas, corporais e verbais.
- Processo de Criação – Planejamento e elaboração de um Projeto Integrado.
- Momento Final – As Linguagens artísticas, corporais e verbais em seus diferentes contextos - Planejamento e elaboração de um Projeto.

Professor, os estudantes construíram durante o percurso de aprendizagem a compreensão sobre o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e analisaram visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos, ideologias, estereótipos e relações de poder. Agora, já podem mobilizar todo esse repertório para iniciar o **Planejamento e a elaboração de um Projeto** que será finalizado na Situação de Aprendizagem 4 do 2º bimestre com os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento das Situações de Aprendizagem dos componentes da Área e aproveitando os registros feitos nos portfólios. A seguir, estão indicadas várias possibilidades de criação artística; apresente os conceitos, discuta e provoque neles uma reflexão que contribuirá para que façam sua escolha a respeito do projeto que irão elaborar. Lembrando que, neste momento, é importante o estímulo da criatividade, o desenvolvimento da autonomia, da capacidade de pensar e criar soluções inovadoras para planejar e executar o projeto, de forma proativa, engajada e protagonista.
Aproveite para finalizar o processo de avaliação revisitando seu diário de bordo.

Estudante, para finalizar o bimestre, a intenção é que você e sua turma iniciem as discussões para planejamento e execução de projetos culturais na escola, que vão acontecer no final do semestre, resgatando todo conhecimento, informações registradas em seu portfólio, bem como os aprendizados que permearam as Situações de Aprendizagem da Área de Linguagens anteriores. Durante o processo de elaboração artística, você vai entrar em contato com a poética pessoal, individual e coletiva, agindo como produtor cultural, pensando e planejando um festival, um salão, um campeonato, uma feira, ou uma mostra na linguagem escolhida. Este projeto cultural, será concretizado na Situação de Aprendizagem 4 do 2º bimestre.

Aguarde orientações para iniciar o Projeto.

Sugestões de projetos:

Campeonato interclasse: Este tipo de projeto envolve provas de diversas modalidades em um tipo de esporte coletivo - como futebol, vôlei, handebol e a dança de rua, em que todos os dançarinos e atletas do time campeão são premiados. Geralmente, este tipo de evento é mais robusto e os competidores são os atletas da Escola. Ao final, não existe um único vencedor, mas sim vencedores para cada uma das modalidades disputadas no campeonato.

Eventos Esportivos e Culturais: A temática principal está relacionada ao conhecimento desenvolvido ao longo do bimestre, às práticas esportivas, exercícios físicos, jogos, brincadeiras e danças. Podem contar com a realização de provas, competições, torneios, lutas e jogos – o principal objetivo é promover, na escola, um ambiente propício para a prática de atividades físicas e interação entre os estudantes.

Feira Cultural: A feira pode ser comercial e os estudantes são os empreendedores, podendo trocar e negociar as peças customizadas que produziram. Geralmente, trata-se de um espaço para fazer negócios, porém, há também a abertura para o público que apenas admira esse universo.

Festival de Dança – Para planejar um festival de dança, além de retomar os aspectos trabalhados ao longo das Situações de Aprendizagem de Arte, Língua Inglesa e Educação Física, é preciso que os estudantes considerem alguns tópicos que, em geral, fazem parte de festivais.

Organização do Festival de Dança

Inscrições: Os participantes, individualmente ou em grupos, devem se inscrever para apresentar suas criações no festival. É interessante que cada grupo participante, dupla ou solista, faça um registro com um nome, indique o tempo de duração da apresentação e informe as necessidades especiais para a apresentação (equipamentos e materiais sonoros, piso especial, iluminação etc.). Para isso, a classe deve anunciar a realização do festival por meio de cartazes, site e outros meios possíveis para a divulgação, indicando o período para inscrições, local e data do evento, bem como outros dados que a classe julgar importantes.

Comissão organizadora: Será necessária uma comissão organizadora do festival, composta de alguns estudantes e professores da área de Linguagens. Essa comissão será responsável pelo planejamento da inscrição, da divulgação, da administração, da avaliação, da organização e pela realização do festival, como também pela distribuição de tarefas entre os estudantes.

Apresentações de dança: Neste caso, a comissão organizadora precisa definir juntamente com a gestão da escola, onde será realizado o festival. Na escola, no pátio, no palco de algum auditório, no ginásio de esportes ou em outro local. Que tipos de dança serão apresentados? Querem convidar grupos de dança da comunidade ou serão apenas grupos da própria escola? Se a classe quiser definir um tema geral para as coreografias que serão apresentadas no festival, deve determinar o estilo específico de música e o tempo para cada número de dança.

Festival de *Hip Hop*: É um evento democrático que mostra a cultura do *Hip Hop* nos seus mais variados aspectos: dança, arte, lazer, luta social, educação, atividade física e filosofia de vida; sendo

importante para ampliar a participação juvenil dos estudantes, e consolidar o seu percurso de aprendizado dos componentes Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa, incentivando a prática da Dança de Rua o *Street Dance* e o *Grafitti* como expressões artísticas, contribuindo para a integração das linguagens. O Festival pode contar com a participação dos grupos de *Hip Hop* (*Rappers, DJ´s, Grafiteiros e Brakers*), existentes no município e região, promovendo o desenvolvimento de habilidades musicais dos estudantes, e resgatando, os talentos da Escola.



Grafiteiro



DJ



B-boy e B-girl



MC, RAPPERS

Imagem 1 – Fonte: Pixabay. Disponível em **https://pixabay.com/pt/photos/netuno-mar-fantasia-azul-poseidon-4749233/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 2 – Fonte: Pixabay. Disponível em **https://pixabay.com/pt/illustrations/hip-hop-hiphop-dj-prato-girat%C3%B3rio-1912921/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 3 – Fonte: Pixabay. Disponível em **https://pixabay.com/pt/photos/dan%C3%A7a-m%C3%BAsica-c%C3%A9u-hip-hop-642279/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Imagem 4 – Fonte: Pixabay. Disponível em **https://pixabay.com/pt/photos/mc-hip-hop-batalha-rurap-dan%C3%A7a-643683/**. Acesso em: 10 nov. 2021.

Festival de Música: Todo o repertório de aprendizado do bimestre nos componentes de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa é possível ser apresentado e compor um

festival de música. Temas já abordados como “O Beijo”, arte urbana, a moda, o corpo, o preconceito, entre outros, podem ser retomados, bem como o trabalho produzido com os projetos poéticos de criações artísticas.

O Festival poderá promover:

a Um encontro de músicos (amadores, profissionais e outras denominações) da escola, de fora da escola.
b. Diversos tipos de Conjuntos, Bandas de rock, MPB, reggae, jazz, percussionistas de escola de samba, chorinho, quarteto de cordas, roda de samba, música eletroacústica, Moçambique, *gospel*, *big band*, entre outros.
c. Instrumentistas isolados, um tecladista, um flautista, um percussionista, um violonista, um tocador de serrote.
d. Grupos formados por: estudantes, professores, funcionários, pais e ou responsáveis, amigos dos estudantes, irmãos, vizinhos da escola. O festival pode reunir toda a comunidade. Essa seria uma grande oportunidade para mostrar o que os estudantes e a comunidade produzem musicalmente na escola e fora dela.

Para organizar o festival, os estudantes precisarão definir algumas regras e fazer um planejamento a partir das questões indicadas a seguir:

1. Definir onde será realizado, qual espaço da escola é mais adequado.
2. Quais equipamentos de som e de amplificação precisarão.
3. Quem poderá participar? Somente os estudantes da turma ou todas as classes? A comunidade escolar e/ou a comunidade de seu entorno?
4. Quantos trabalhos cada grupo poderá apresentar?
5. Como acontecerá a apresentação: em ordem de sorteio, alfabética, por classe ou por outro critério?
6. Que tipo de música será apresentada? Será um festival de rock? De *jingles*? De música de concerto? De rap? Ou de tudo isso e mais um pouco?
7. Composições autorais /ou músicas preferidas, pessoais, uma peça em comum, ou seja, o mesmo tema para todas as músicas?
8. Quais serão os critérios de avaliação e de comparação na apreciação dos trabalhos musicais? Para ajudá-los e conduzi-los a uma apreciação mais crítica de elementos da linguagem musical, solicite que observem, por exemplo: quais combinações instrumentais foram consideradas mais bem-sucedidas e por quê? Que efeitos timbrísticos (vocais e instrumentais) foram explorados? Houve equilíbrio na participação de vozes e instrumentos, assim como contrastes entre as partes? Houve procedimentos de imitação, diálogo ou improvisação nas composições? Houve equilíbrio entre a utilização dos instrumentos e as vozes? Se desejarem, eles podem eleger os trabalhos mais criativos.
9. Após o festival, que tal divulgar a produção pelas redes sociais da escola, pelo sistema de som na hora do intervalo? No caso de festival de jingles, o que os colegas achavam ao escutar os jingles pelo sistema de rádio? Reconheceram os compositores? E os autores, como se portaram diante da divulgação de seu trabalho? Se realizaram um festival de música de banda, quais foram as novidades trazidas pelos grupos? O que tocaram: composições próprias, interpretações de peças de outros compositores ou fizeram cover? Caso tenham trabalhado com outros agrupamentos ou preferiram um festival plural, que acolhe todos os gêneros e formações, quais outros critérios de escuta e apreciação foram elaborados? Quais foram os sentimentos experimentados nesse encontro? Qual foi o papel dos membros da comunidade dentro do festival?

Festival de Teatro – Improvisação – A produção desta modalidade na escola pode vir a ser uma experiência interessante e enriquecedora para a atuação dos estudantes, como atores-jogadores e/ou plateia, considerando a prática teatral do improviso.
O processo de elaboração do projeto pode começar pela discussão com os estudantes sobre a possibilidade de utilizar os textos **Uns braços -** Machado de Assis, **Seus braços...e /ou Amanda de** - Marcos Rohfe (SA.1 de Língua Portuguesa), como base para a encenação. Sendo esse o tema escolhido pelo grupo, o encaminhamento será a criação de um regulamento, focalizando os seguintes aspectos:

- **Composição das equipes:** cada apresentação consistirá no confronto de duas equipes compostas de quantos jogadores-improvisadores?
- **Duração da apresentação:** é interessante que a duração seja curta (por exemplo, 7 minutos).
- **Sinal e cronometragem:** qual será o sinal que vai anunciar o começo e o final da improvisação? Um apito, por exemplo? Quem ficará responsável pelo sinal e pela cronometragem?

Desenvolvimento de cada improvisação: quais serão os temas da improvisação? Será mantida a estrutura e o sistema de Viola Spolin: Onde (acontece a cena), quem (são as personagens) e o que (quais ações as personagens estão realizando na cena)? Outros temas serão sorteados ou sugeridos pela plateia?
Concentração: para os atores-jogadores, qual será o tempo de concentração e combinação para estarem de acordo e entrarem na área de jogo?
Marcação de pontos: ao final das improvisações, como os espectadores vão votar naquela de que mais gostaram? Mostrando um cartão de avaliação? Pela cor destes cartões? Será dada outra opção?
Inscrição no Festival: como será a inscrição prévia das equipes? O festival envolverá os estudantes de uma sala de aula ou todos os que queiram participar?
Equipe inscrita: cada equipe terá um nome (nome do time, um hino ou grito de guerra) ou qualquer coisa que a personalize? Terá um uniforme do time, que poderá ser uma cor ou uma camiseta, colete, um crachá personalizado etc. Cada integrante poderá participar em um só time ou em mais de um?
Local, dia e horário do festival: combine com a Gestão, qual é o melhor dia, horário e lugar na escola para realizar o festival de improvisação.
Comissão organizadora: quais estudantes vão compor a comissão responsável pela organização do festival de improvisação?

Gincana Cultural: É um tipo de competição, com um conjunto de tarefas disputadas entre grupos diversos, com o mesmo objetivo final. As gincanas podem ser realizadas por diversos tipos de competições, onde os estudantes enfrentam várias provas recreativas, que tem o objetivo de pôr à prova as habilidades físicas (dança, brincadeiras, corrida, jogos, improvisação, estátuas vivas, apresentações circenses, teatro, música, entre outras) e/ou cognitivas (responder perguntas sobre os temas desenvolvidos no bimestre).

Intervenções Artísticas: Os estudantes podem se utilizar de apresentações alternativas de programas artísticos tradicionais que levam a música, o teatro, a dança ao público, transportando a arte das salas de concerto, dos museus, dos salas de teatro para os espaços públicos abertos, democratizando e reintegrando a cultura no dia a dia do espaço escolar. Alguns exemplos de intervenções artísticas:

a. **Performance:** Estilo em que o artista explora a total liberdade de gestos e movimentos, "des-teatralizando" a ação dramática ao se portar como um espectador atuante, alternando momentos de ação/ reflexão diante do público.

b. ***Happening:*** No entrelace com as artes visuais, surge este estilo teatral, onde o improviso e a espontaneidade são a base da ação dramática, sem delimitação e de forma livre, rompendo a ótica linear do texto, das unidades de ação dramática (tempo, espaço, fluidez da narrativa por meio do texto dramático) para, emprestando elementos de diversas outras linguagens, criar novas e híbridas formas de expressão.
c. ***Flash-mob.*:** O termo *flash-mob.* é utilizado para se referir a um grupo de pessoas que realizam uma ação inusitada, de repente em algum lugar antecipadamente combinado, seja por meio das redes sociais ou outros veículos de comunicação. *flash-mob* acaba sendo uma intervenção ou mobilização urbana, que em muitos casos, apresentam um número de dança que atrai os olhos do público que passa pelo local escolhido.

Mostra Cultural: É o momento de deixar brilhar aquilo que já foi produzido pelos estudantes, ou seja, expor no corredor, pátio, quadra, blogs, redes sociais etc. da Escola, todos os trabalhos realizados no decorrer do bimestre, nos componentes de Arte, Educação Física, Língua Inglesa e Língua Portuguesa: registros escritos, desenhos, roupas customizadas, álbum ilustrativo de dança, texto teatral, grafite, *stencil,* poemas urbanos, artes em adesivos (*sticker art*), cartazes lambe-lambes, instalações artísticas, propagandas, campanhas publicitárias, *folders*, vídeos ou outdoor. (fotografia, pintura, desenho, cartaz, colagem, mosaico, escultura, entre outras, com um tema específico escolhido por eles, ou aproveitando o Tema: **O corpo fala: combatendo preconceitos**, e/ou a questão norteadora: **Como se constroem as visões sobre o corpo?**. A missão é contribuir para o contínuo processo de fortalecimento da cultura e apoiar jovens talentos. E, também, cumpre o papel de colaborar para a formação do acervo de obras da Escola. Os convidados podem ser toda a comunidade interna (estudantes, funcionários, professores e gestores) e comunidade externa (pais, responsáveis e comerciantes locais), para prestigiar.

Mostra Cultural Virtual: Os estudantes podem utilizar as mídias sociais: blogs, microblogs, redes sociais, fóruns, *e-groups*, *instant messengers*, wikis, sites de compartilhamento de conteúdo multimídia, como importante meio de conexão não apenas dos conteúdos programáticos, mas também no que tange ao relacionamento interpessoal entre a comunidade escolar e a comunidade familiar. Nesse aspecto, usando as mídias sociais de forma criativa, é possível divulgar suas produções realizadas ao longo do bimestre, ao mesmo tempo em que se garanta a participação das famílias na comunidade escolar, criando, assim, uma sensação de pertencimento.

Sarau: É um evento mais intimista, uma reunião alegre e festiva, onde um grupo de pessoas se reúne para se expressar culturalmente, compartilhar experiências nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), e promover o convívio social. Este tipo de evento tem o propósito de fazer atividades lúdicas e recreativas, como dançar, ouvir músicas, recitar poesias, conversar, ler livros, performances artísticas, rodas de leitura, serestas e demais atividades culturais, promovendo o desenvolvimento cultural da comunidade escolar. O importante é oportunizar ao estudante celebrar a arte de maneira livre e poética!

Show de talentos: É um gênero de programa de televisão onde os participantes competem através da demonstração das suas capacidades em áreas diversas. No universo escolar, o estudante pode apresentar suas habilidades nas linguagens artísticas, corporais e verbais escrevendo e declamando poemas e poesias, encenando uma peça teatral, escrevendo, cantando e tocando uma canção, dançando vários estilos, fazendo acrobacias, artes marciais, pintura, grafite, fotografia, gravura, escultura, mosaico, colagem, culinária, esporte, desfilando suas produções, entre outras, de forma a demonstrar ao público espectador e a um júri composto por estudantes, professores, gestores, pais e convidados o seu talento sob avaliação.

Workshop: O objetivo é possibilitar o aprendizado através das práticas artísticas. Assim, além da discussão sobre algum tema e da exposição de novas ideias, o diferencial deste tipo de evento está na demonstração prática de tudo aquilo que foi aprendido. Os estudantes podem montar oficinas para ensinar a fazer desenho, pintura, escrever histórias e poesia, xilogravura, escultura, bonecos de fantoche, fantasias, figurinos, HQs, grafite, *stencil*, artes em adesivos (*sticker Art*), cartazes, lambe-lambes, cantar, dançar, tocar ou construir algum instrumento musical, entre outras atividades.

A estrutura básica de um projeto é dividida em quatro etapas sequenciais.

Antes de iniciar o Projeto, é preciso conversar sobre seus elementos estruturantes, para que os estudantes tenham uma noção mais clara do que vem a ser um Projeto e que percebam que ele vai além das intenções, ideias e/ou planos colocados no papel. Projeto é um instrumento individual, coletivo e/ou colaborativo que possui características próprias, definidas na sua estrutura independentemente de tamanho, complexidade de elaboração, execução ou duração.

1. **Conceituação -** Desenvolvimento da ideia central do projeto. Nesta etapa, os estudantes precisam se reunir, conversar e pensar qual o tema do Projeto.
2. **Planejamento** - Esboço, desenho ou rascunho do projeto. Nesta etapa, os estudantes precisam formar grupos de trabalho para dialogar, responder e registrar os seguintes questionamentos:
   - O que se pretende desenvolver? Quais linguagens serão utilizadas?
   - Por que pretendem realizar o projeto na linguagem escolhida?
   - A quem se destinará o produto gerado pelo projeto? Comunidade escolar, pais e/ou responsáveis, comunidade do entorno da Escola?
   - Quem fará parte das equipes de trabalho para a realização do projeto?
   - Quais recursos humanos, materiais e financeiros serão necessários?
   - Em que período/data o projeto será realizado?
   - Quanto tempo de duração o projeto terá desde a elaboração até a sua conclusão?
   - Onde será realizado? Na quadra, no pátio, na sala de aula, no anfiteatro da escola, entre outros.
   - Como acontecerá a divulgação?

3. **Execução -** A execução é a etapa do processo em que se coloca em prática as atividades do projeto. Nesta etapa, serão realizados o acompanhamento e o controle das atividades, além dos ajustes necessários para que tudo dê certo.

4. **Conclusão** - A conclusão de um projeto acontece quando se faz a avaliação se os objetivos e as metas foram devidamente alcançados através de uma roda de conversa, escrita de um relatório e análise crítica de todo o processo vivido.

EDUCAÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

Tema: O corpo fala: combatendo preconceitos.
Questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo?
Competência da área: Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.

Habilidades da Área:

(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.

Professor:

Até o momento, discutimos o tema *O corpo fala: combatendo preconceitos* através de uma reflexão sobre os movimentos e gestos corporais, sua postura e vestimentas por meio de diferentes perspectivas na Ginástica de condicionamento físico, em Corpo, Movimento e Saúde analisando os padrões de beleza corporal e na Ginástica Rítmica enquanto esporte técnico-combinatório.
Estabelecendo uma relação da dança trabalhada na Situação de Aprendizagem anterior, a proposta deste novo percurso é tratar da **Unidade Temática: Dança**, explorando mais especificamente o **Objeto de Conhecimento: Danças Urbanas** - por meio do movimento *Hip Hop* especificamente a *Street Dance*.
Iniciamos com o levantamento de conhecimentos prévios e sua circulação entre os estudantes através da produção de *podcast* de entrevistas. Propomos, em seguida, a experimentação dos passos de alguns estilos do *Street Dance* com a reflexão da prática enquanto linguagem corporal e patrimônio cultural. Ampliaremos o tema com a dança do passinho a partir da metodologia A aprendizagem baseada em times e finalizaremos com uma intervenção em que os estudantes deverão, a partir da linguagem corporal, criar um *Flashmob* no ambiente escolar.
Para esta Situação de Aprendizagem foram propostas as unidades temáticas e objetos de conhecimento acima descritos. Porém, como a habilidade trata de diversas linguagens em diferentes contextos, valorizando fenômenos sociais, culturais e históricos, é possível desenvolver percursos com todas as sete unidades temáticas (Brincadeiras e Jogos, Ginástica, Esportes, Lutas, Danças, Corpo, Movimento e Saúde, Práticas Corporais de Aventura).

Bom trabalho!

MOMENTO 1 – DANÇAS – MOVIMENTO E LINGUAGEM.

Professor, nas atividades anteriores, os estudantes provavelmente tiveram contato com diversas manifestações da dança. Com o intuito de compartilhar seus conhecimentos sobre esta Unidade Temática, antes de introduzir as danças de rua, organize os estudantes em duplas. Cada dupla deverá realizar uma entrevista com o parceiro, baseado em alguns questionamentos que poderão ser elaborados pela classe, ou utilizar as questões abaixo como norte. Oriente-os que a entrevista deverá ser feita em formato de *podcast*.
É necessário que organizem as respostas com antecedência e que estipulem um tempo máximo para o áudio. O importante é os estudantes responderem a partir de seus conhecimentos. Incentive-os a considerar as vivências nas aulas de Educação Física dos anos anteriores, nas práticas fora dos muros escolares e apreciações em praças, parques, eventos, inclusive através das mídias.

Roteiro de perguntas aos entrevistados:

- Conhece ou pratica algum estilo de dança? Como a conheceu?
- Conte-nos um pouco sobre como ela é dançada?
- Você sabe a origem dessa dança? Quem pode dançá-la?
- Em que espaços costuma-se dançar esse estilo?

SAIBA MAIS SOBRE *PODCAST:*

Existem vários formatos de *podcast*: narrando uma situação, realizando entrevistas, apresentação e/ou explanação de um determinado tema, com ou sem características formais. Para elaborar um *podcast* é importante definir um roteiro, incluir uma música de fundo ou efeitos sonoros. O responsável pela apresentação deve manter o ouvinte interessado o tempo todo.
Afinal, o que é Podcast? [4min39s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QvCTXJu8wFw**. Acesso em: 4 ago. 2020

Elaborados os *podcasts*, procure socializar com toda a turma.
Você pode disponibilizar em um link de acesso apenas aos estudantes, pelo *Whatsapp*, outros aplicativos ou apenas apresentar durante a aula. Lembre-se que, para a divulgação dos *podcasts* em qualquer plataforma, é preciso de autorização de uso de voz pelos estudantes e/ou responsáveis.
Realize uma roda de conversa para que os estudantes falem sobre as danças citadas durante a entrevista. Busque sistematizar as informações. Nossa sugestão para esse momento é a elaboração de um quadro para organização e melhor visibilidade das apresentações.

Diálogos possíveis:

A sistematização acima poderá ter como produto uma tabela, que apresente a estatística do que apareceu mais ou menos, esse exercício poderá ser feito em parceria com o professor de Matemática.

Faça uma reflexão com os estudantes:

- Quais danças mais apareceram?
- Quais as características dessas danças?
- Quais as semelhanças e diferenças entre os estilos?
- Em que contexto cultural e social elas estão presentes?

Professor, apresente as imagens, a seguir, e solicite aos estudantes que façam uma leitura das imagens, essas questões poderão nortear o exercício:

O que os rapazes das fotos estão fazendo?
Os rapazes estão dançando Street Dance.

Onde está o rapaz da primeira foto?
Ele está dançando na rua.

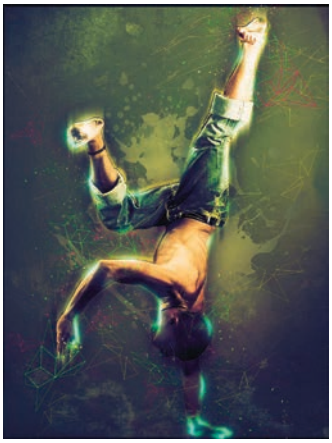
Quem são as outras pessoas da primeira imagem?
São pessoas que estão andando pela rua.

As pessoas da primeira imagem interagem com o rapaz que está dançando?
A maioria não está no seu próprio ritmo diário, um ou outro foca seu olhar para o rapaz.

Por que somente ele está em destaque na foto, com as cores, e as demais pessoas e lugar estão em preto e branco?
Porque o fotógrafo quis dar um destaque para o rapaz, que estava realizando algo diferente das outras pessoas.



Fonte: Pixabay - **https://pixabay.com/pt/photos/search/dan%C3%A7a/?pagi=2**. Acesso em 21 jul. 2020



Fonte: Pixabay - **https://pixabay.com/pt/illustrations/dan%C3%A7arino-de-rua-hip-hop-dan%C3%A7arina-1756944/**. Acesso em 21 jul. 2020.

Espera-se que o *Street Dance*, que é uma dança dentro da cultura do *Hip Hop*, esteja entre as danças de conhecimento dos estudantes. Apresente a atividade do *Caderno do Aluno* para que realizem a leitura e respondam aos questionamentos iniciais sobre esses estilos de dança de rua.

Dançar é o ato de "*movimentar o corpo, obedecendo a um determinado ritmo musical ou como forma de expressão subjetiva ou dramática*" ou "*executar os movimentos próprios de (determinada modalidade de dança)".* Conta-se uma história através da dança. Seus passos, figurinos, espaços, ritmo, gestos e movimentos representam costumes, culturas e manifestações sociais ao longo da história. Dentre as diferentes manifestações de dança presentes no mundo, nessa Situação de Aprendizagem aprofundaremos especificamente as danças urbanas, que estão presentes na cultura do *Hip Hop*, por meio do *Street Dance* e seus estilos, ampliando as possibilidades de movimentar-se através da dança.

Vamos conferir o que você conhece sobre o movimento *Hip Hop* e os estilos de dança presentes nele.

O movimento *Hip Hop* é composto por quatro elementos. Quais são?

1- b-boy ou b-girl	2- DJ	3- Grafite	4- MC ou rapper

Do movimento do *Hip Hop*, quais você mais se identifica? Por quê?
Resposta pessoal.

Conhece algum *rap*? Do que a letra da música se refere?
Resposta pessoal.

Sobre o *Street Dance*, quais são os estilos que você conhece? Já experimentou algum?
Breaking, popping e locking.

Os praticantes de alguns estilos do *Street Dance* apresentam estilos de vestimentas bem típicas. Você sabe dizer como são? Faz parte do seu estilo?
Resposta pessoal.

A partir de um diálogo baseado nas respostas dos estudantes, realize a leitura e discussão do texto referente ao histórico do *Hip Hop* e *Street Dance* presente no material do aluno.

Diálogos Possíveis

Professor, durante a leitura e discussão do texto de apoio, retome com os estudantes as discussões realizadas no "**Momento 3 – Desafio em casa 1: Dança – O movimento do corpo e a roupa que dança**" da Situação de Aprendizagem 2, do componente de Arte. Converse com o professor de Arte para levantar o que foi trabalhado durante as aulas. Reforce o quanto a cultura *Street* está presente nos diferentes ambientes do dia a dia (escola, praças, prática de esportes, revistas, passarelas, propagandas), através de vestimentas, calçados, estilos etc. e o quanto influência nas escolhas de algumas pessoas. Peça para observarem entre eles o quanto há a presença do *Hip Hop* e *Street Dance* no modo de se vestir, nas palavras e nos gestos e movimentos.

Outra possibilidade de articulação entre os componentes da área é com Língua Inglesa, visto que por ser uma manifestação de origem Norte-americana, seus passos, movimentos e próprio nome ser escrita e pronunciada em inglês.

TEXTO: HIP HOP E STREET DANCE, UM ESTILO DE VIDA

Thaísa Pedrosa Silva Nunes

O *Hip Hop* surgiu na periferia de Nova York, mais precisamente no sul do Bronx, na década de 1970. E, desde o seu surgimento, foi considerado um componente da cultura popular de maioria de negros, latinos e jamaicanos, com a intenção de denunciar problemas sociais e buscar solucioná-los através de músicas compostas de letras rimadas que questionam uma situação problema; danças com movimentos e gestos característicos, poesias e pinturas. O DJ norte-americano Afrika Bambaataa, líder da Zulu Nation, é considerado o fundador do *Hip Hop*, unindo diferentes sons de vários estilos musicais, como *Funk*, música eletrônica e o *Rap*.

No Brasil, as primeiras manifestações surgiram na década de 80, por meio de encontros de jovens na periferia que faziam apresentações de dança, música e grafite no centro da cidade de São Paulo. Uma característica presente nessa manifestação de dança considerada de rua são as apresentações em forma de competição, em que os dançarinos conhecidos como b-boys e b-girls competem em uma roda.

Os quatro elementos que compõem o *Hip Hop* são:

- ***MC*** – mestre de cerimônia ou apresentador do evento;
- ***DJ*** – *Disc jockey*, responsável pela produção musical;
- **Grafiteiro** – realiza a expressão gráfica da "cultura de rua";
- ***B-boy e B-girl*** - Abreviação para "*Break Boy", "Beat Boy"* ou *"Bronx Boy"* - dançarino de rua.

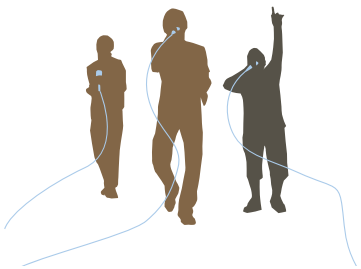


Imagem disponível em: **https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Imagem-de-vetor-de-trio-de-hip-hop/10194.html**. Acesso em 4 ago. 2020



Imagem disponível em: **https://www.needpix.com/photo/686031/rap-hip-hop-dj-cap-record-scratch-deejay**. Acesso em 4 ago. 2020



Imagem disponível em: **https://pixabay.com/pt/illustrations/palavras-chave-hip-hop-dan%C3%A7a-2446791/**. Acesso em 4 ago. 2020



Imagem disponível em: **https://pxhere.com/pt/photo/917683**. Acesso em 4 ago. 2020

Street Dance, traduzido do inglês para a língua portuguesa como dança de rua, é frequentemente usado para apresentar os diversos estilos da dança. São eles:

- *Locking*- movimentos realizados com bloqueios durante um curto período de tempo.
- *Popping* – Contração e relaxamento dos músculos durante a dança para causar batidas corporais de acordo com o ritmo da música.
- *Freestyle* – Estilo livre com improvisações.
- *Breaking* – estilo parte da cultura *Hip-Hop*.
- *House dance* – movimentos com ênfase nos ritmos sutis e riffs da música.
- *Krumping* – movimentos de estilo livre e expressivos associados a pinturas faciais. Por isso é também conhecido como a dança do palhaço.
- *Robot* – movimentos que imitam um robô ou manequim. Ganhou fama depois de o cantor Michael Jackson se apresentar em *Dancing Machine*.

Principals passos e movimentos do *Street Dance:* *Funky chicken (locking); Scooby-doo (locking); Skeeter rabbit (locking); Back slide/moonwalk (popping); Top-rock (breaking); Floor-rock (breaking) e Freeze (breaking).*

Texto produzido especialmente para esse material.

MOMENTO 2 – STREET DANCE: O CORPO EM MOVIMENTO COMO FORMA DE LINGUAGEM.

Neste momento, retome e/ou realize com os estudantes alguns passos do *Street Dance* na prática. Organize uma coreografia de curta duração com alguns movimentos para que todos participem. Apresentamos sugestões de vídeos e a imagem a seguir para subsidiá-lo. Exiba os vídeos e apresente a imagem para que os estudantes identifiquem movimentos e gestos presentes no estilo do *Street Dance.*



Fonte: Pixabay - **https://pixabay.com/pt/illustrations/hip-hop-dan%C3%A7arina-homem-masculino-5394785/**. Acesso em 21 jul. 2020.

Hip Hop para iniciantes - Aprenda a dançar 5 passos - Dança de Rua [3m27s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=xsCWpiBMxMY**. Acesso em: 04 Ago. 2020.

Conheça os passos básicos das danças urbanas [1min01s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=lq_ttTx5ubk** Acesso em: 04 Ago. 2020.

Como Dançar Breaking | Top Rock | Passos para Iniciantes #Brownajuda [5min30s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=BonajVkVaEA** Acesso em: 04 Ago. 2020.

Como Dançar Breaking | Footwork | Cc | Passos para Iniciantes #Brownajuda [3min25s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=QfSaAa59YfM** Acesso em: 04 Ago. 2020.

Professor, a nomenclatura de alguns vídeos pode apresentar divergência. Mas atente-se que Hip Hop é um movimento cultural e nele está presente o Street Dance com suas variações de estilo.

Em seguida, organize a classe em grupos contendo 5 a 6 integrantes. Em uma caixa ou outro recipiente em que os estudantes não possam ver o que está dentro, coloque algumas filipetas com nomes de passos de *Street Dance*. Cada grupo deverá definir um participante que irá sortear três filipetas contendo os passos obrigatórios na elaboração de uma coreografia para apresentação aos demais grupos. Faça a leitura da atividade e reforce a necessidade de definir as informações para melhor organização.

Caro estudante:

Espera-se que você tenha identificado até o momento as danças de rua (urbanas) enquanto manifestações culturais, histórica e social por meio dos seus elementos e de seus estilos. Agora, o momento é de criar uma coreografia.

Para isso, reúnam-se em grupo e pensem em algum tema que gostariam de apresentar para seus colegas. Na coreografia, vocês deverão expressar o que pensam sobre determinado problema na escola ou fora dela. A coreografia deverá ter no máximo 2 minutos e conter três passos obrigatórios, seu professor orientará sobre a organização da atividade. Caso não conheçam algum movimento, seu grupo poderá pesquisar como é realizado. Usem a criatividade, explorem outros passos e abusem dos gestos e expressões. *Street Dance* são manifestações de atitude. Vocês estão defendendo algo!

Chegou o momento de montar a coreografia:

Qual estilo seu grupo irá apresentar? _____
Tema da coreografia:_____
Música escolhida:_____
Passos obrigatórios:_____
Outros passos escolhidos:_____

Tente contemplar nas filipetas, o maior número de passos de *Street Dance* que os estudantes conheçam, consigam realizar e possam pesquisar se necessário. Os *Power Moves* não são movimentos adequados, os estudantes poderão se machucar com as acrobacias mais arriscadas. Sugerimos alguns movimentos:

Top Rock	*Kickballchange*	*carbage patch*	*Partymachine*	*Stop and go*
Scooby-doo	*Freeze*	*Downrock*	*Moonwalk*	*steptouch*

Organize o espaço e os materiais para as apresentações dos grupos. Em seguida, proponha uma conversa sobre a experiência em criar uma coreografia para expressar alguma manifestação ou descontentamento.

- Como foi a experiência em criar uma coreografia?
- O que os levou a escolher os temas apresentados?
- É possível se expressar através de gestos e movimentos?

Professor, a fim de aprofundar a discussão referente às visões do corpo e de como são construídas socialmente e culturalmente ao longo da história, apresentamos como curiosidade aos estudantes na cultura *Hlp Hop* o *Street Dance* em cadeira de rodas, para que reflitam sobre as possibilidades e potencialidades do corpo humano, superando estigmas e preconceitos presentes na sociedade e nos diferentes discursos nas mídias.

Curiosidade:

As danças de rua presentes no movimento *Hip Hop* não são apenas um símbolo de manifestação cultural, mas são a superação de qualquer tipo de preconceito. Qualquer pessoa pode pertencer a esse movimento e praticá-las. Exemplo disso são apresentações de *Street Dance* sobre cadeira de rodas. Sim! Não é apenas um corpo sem deficiência que pode dançar. Movimento e expressão podem ser realizados por homens, mulheres, crianças, idosos e pessoas com deficiência. O movimento faz parte da condição humana, cada qual em suas especificidades e potencialidades.

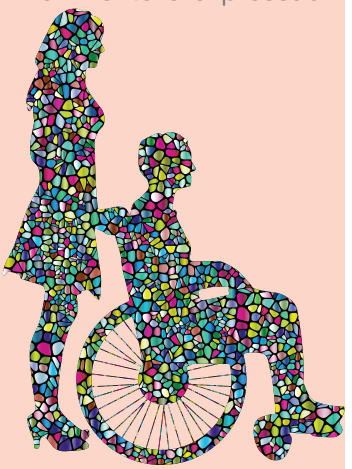


Imagem disponível em: **https://publicdomainvectors.org/pt/vetorial-gratis/Mulher-telhada-prismatic-e-pessoa-inv%C3%A1lida/82432.html**.
Acesso em: 05 Ago. 2020

Assista a algumas apresentações de *Hip Hop* e *Street Dance* sobre cadeira de rodas:
Araxá Dance Company – Dança Artistica em Cadeira de Rodas: Hip Hop [4m04s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=sdsZ8u1cfCQ**. Acesso em: 05 ago. 2020.
HIP HOP SOBRE RODAS!!!!! [2m15s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=-8yN1XRXkbc&t=36s**. Acesso em: 05 ago. 2020.
Estudante, a nomenclatura de alguns vídeos pode apresentar divergência. Mas atente-se que Hip Hop é um movimento cultural e nele está presente o Street Dance com suas variações de estilo.

MOMENTO 3 – AMPLIANDO O REPERTÓRIO CORPORAL DA DANÇA

Com a finalidade de que os estudantes ampliem o conhecimento , a discussão e reflexão em relação à dança enquanto linguagem corporal, neste momento, contemplaremos mais uma manifestação de dança através de pesquisa e de experiência corporal: o passinho.
Como estratégia, utilizaremos a metodologia ativa *Aprendizagem baseada em times* durante as etapas desse momento.

Etapa 1 - Preparação Individual – Antecipadamente, instrua os estudantes a realizarem uma pesquisa sobre o tema: “Dança do passinho – manifestação que supera preconceitos”.

Pesquisa individual

Rap da Felicidade – Cidinho e Doca.
Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=qKkQjwji8LM**. Acesso em: 07 ago. 2020.

Estudante, ouça os versos do Rap da Felicidade – Cidinho e Doca. Com esses versos no dia 05 de agosto, abertura das Olimpíadas de 2016 no Rio de Janeiro, milhões de pessoas no mundo tiveram a oportunidade de assistir a uma apresentação do “passinho”. Para muitas pessoas, principalmente dançarinos e comunidades, esse foi um dos reconhecimentos da dança, enquanto cultura brasileira.

Desde 2018, esse estilo de dança é considerado patrimônio cultural do Rio de Janeiro, mas foi através dos vídeos do YouTube que dançarinos do passinho extrapolaram os espaços dos bailes e registraram novas coreografias.
Você já ouviu falar em dança do passinho? O que você sabe sobre esse estilo?
Para aprendermos mais sobre essa dança, realize uma pesquisa em diferentes meios (jornais, revistas, *internet*) com o tema "Dança do passinho – manifestação que supera preconceitos". Busque todas as informações que encontrar com o intuito de atender ao tema proposto, como:

- História da dança – origem.
- Elementos do passinho (música, vestimentas, características).
- Principais passos.
- Imagens em foto.
- Vídeos.
- O preconceito presente na prática da dança do passinho.

Leve para a aula, seu professor orientará sobre a elaboração de um mural.

Etapa 2 - Preparação coletiva - A partir das pesquisas realizadas, organize a turma em equipes de 5 a 7 estudantes, com o objetivo de que compartilhem as informações. Sistematize, em apenas um único trabalho, que deverá ser apresentado em forma de mural a ser socializado com os demais colegas e a comunidade escolar. Dessa forma, cada estudante deverá apresentar sua pesquisa aos demais de sua equipe. É fundamental que você passe por todas as equipes para verificar o desempenho individual e os resultados que cada estudante apresenta.

Etapa 3 - Aplicação do tema "Dança do passinho – manifestação que supera preconceitos" - Cada equipe deverá organizar a sistematização através de um mural e poderá escolher a melhor forma: no *Power Point*, cartaz, *flip chart*. Sugerimos um mural digital, no qual os interessados poderão navegar e acessar os materiais de várias formas, utilizando diferentes ferramentas que sejam viáveis ao momento.

Veja uma possibilidade através do aplicativo gratuito *Padlet*, próprio para montar painéis ou murais com fontes da internet, ou arquivos salvos.
Padlet - Tutorial em português [4min04s]. Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=-5uUe9Tzyyo**. Acesso em: 04 ago. 2020.

Nesta etapa, os membros das equipes avaliam as pesquisas individuais e fazem escolhas para garantir um resultado coletivo. Enquanto isso, professor, observe como se dará esse processo.
Proporcione um momento de apresentação das equipes e constate se atenderam ao roteiro da pesquisa individual e, principalmente, se conseguiram desenvolver o tema relacionado ao preconceito. Caso deixem de atender alguma informação ou precise fazer intervenções, deixe para orientá-los após a apresentação de todas as equipes.
Para subsidiá-lo na sistematização, acesse o material "Para saber mais". É importante que contemple o quanto a dança do passinho sofre com preconceito e até criminalização e sua superação, enquanto manifestação cultural em busca de significação para os jovens das periferias.

PARA SABER MAIS:

Passinho é reconhecido como patrimônio cultural do Rio de Janeiro. Disponível em: **https://nacoesunidas.org/passinho-e-reconhecido-como-patrimonio-cultural-do-rio-de-janeiro/**. Acesso em: 04 ago. 2020.
Lousada, K. P. B.; Töpke, D. R.; Siqueira, D. C. O. Passinho, dança midiatizada: performance, publicidade e produção de sentidos. Disponível em: **https://lampeppgcom.files.wordpress.com/2018/04/artigo_deniseekath.pdf**. Acesso em: 04 ago. 2020.
Oliveira, H. Apostila de conteúdo e referências para a prova teórica do passinho. SPDRJ. Disponível em: **https://spdrj.com.br/wp-content/uploads/sites/150/2019/09/APOSTILA-DE-PASSINHO.pdf**. Acesso em: 05 ago. 2020.

Proporcione um momento em que os estudantes possam expor como foi sua experiência na elaboração do mural em equipes. A reflexão é pessoal e pode ser compartilhada com os demais colegas da turma.

Estudante:
Neste Momento 3 - Ampliando o repertório corporal da dança, você teve a oportunidade de promover sua aprendizagem, a partir da metodologia Aprendizagem baseada em equipes. Conte sobre sua experiência fazendo um relato considerando:

- Suas dificuldades.
- Sua participação/contribuição individual.
- Como foi a escolha e elaboração da pesquisa em processo colaborativo com o grupo.
- De que forma contribuiu para sua aprendizagem.

Como qualificar sua participação em um próximo momento, ou seja, se você percebeu que não foi muito proativo durante o percurso do Momento 3, o que você faria de diferente para aproveitar melhor a aprendizagem participativa?

MOMENTO 4 – DESAFIO: UMA BATALHA DIFERENTE – O *FLASH MOB* DO PASSINHO

Neste momento, pode-se considerar as mesmas equipes do **Momento 3 – Ampliando o repertório corporal da dança**. O objetivo é criar um *flashmob* que poderá ou não ser apresentado para a escola com passos da "dança do passinho" pesquisada na Aprendizagem baseada em times.
Explique aos estudantes o que é um *flashmob* e se necessário apresente vídeos para apreciação.

Você sabe o que é um *flashmob*?

Um *flashmob* é um evento em que pessoas se organizam em grupos e realizam apresentações curtas de forma repentina, em um ambiente público onde as pessoas que frequentam o local não esperam que aconteça nenhuma intervenção. Coral, músicos, danças são as formas de expressão que muitas vezes tem um objetivo, seja de entretenimento, manifestações críticas ou expressões artísticas. Alguns *flashmobs* são organizados por redes sociais e por mensagens virais em diferentes meios de telecomunicação.

Quer saber mais? No filme “Ela dança, eu danço 4” a filha de um rico empresário sonha em ser dançarina. Ao saber que o pai ameaça destruir um bairro histórico em Miami, ela se alia ao líder de um grupo de dança *flashmob* e transforma sua arte em protesto, arriscando seus sonhos por uma causa maior.

Filme: Ela Dança Eu Danço 4 [1h39m03s] disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=u4UF85m-E_c**. Acesso em: 05 Ago. 2020

Assista também a algumas apresentações de *Hip Hop* em *Flash Mob* disponíveis nos link abaixo:
Flash Mob Amizade Colorida | Av. Paulista (São Paulo/Brasil) – 12 de Setembro de 2011 [4m30s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=DWdHkjhlr_I**. Acesso em: 04 Ago. 2020.
Hip Hop Flash Mob in Rainy Town Makes People Stop and Listen... [5m03s] Disponível em: **https://www.youtube.com/watch?v=XklHFyt-PGg**. Acesso em: 04 Ago. 2020.

Professor, a nomenclatura de alguns vídeos pode apresentar divergência. Mas atente-se que Hip Hop é um movimento cultural e nele está presente o Street Dance com suas variações de estilo.

Instrua os estudantes na criação do seu *flashmob*, considerando o seguinte roteiro:

- Escolha um espaço que vocês consideram importante para a apresentação e desperte a atenção dos telespectadores.
- Defina o tema da apresentação.
- Escolha a música da equipe.
- Elabore os passos da “dança do passinho” pesquisada que irão compor a coreografia.
- Verifique com o professor o material necessário para a apresentação.
- Combine com o professor se a apresentação será para a turma ou para a comunidade escolar.

Diálogos Possíveis

Professor, esse momento poderá ser desenvolvido de forma interdisciplinar com os demais componentes da Área. Sugerimos a articulação com o **Momento 5 – As Linguagens artísticas, corporais e verbais em seus diferentes contextos - Planejamento e elaboração de um Projeto**, proposto no material da Situação de Aprendizagem 4 do componente de Arte.

Após a apresentação dos grupos, promova uma reflexão e autoavaliação dos estudantes durante o percurso das quatro Situações de Aprendizagem do 1º bimestre, respondendo à nossa questão norteadora: Como se constroem as visões sobre o corpo nas diferentes manifestações corporais?

O que aprendi:

Caro estudante:
Durante o 1º bimestre você experimentou diferentes manifestações da cultura corporal: ginástica; esporte técnico-combinatório e dança; refletiu de forma crítica sobre como o corpo está presente e se manifesta socialmente, culturalmente e historicamente nas mídias para que faça escolhas baseadas na busca da qualidade de vida, na saúde e na busca de comunicação e linguagens para valorizar esses fenômenos nos diferentes contextos, superando qualquer tipo de preconceito.
Escreva em poucas palavras tudo o que aprendeu nesse percurso respondendo à questão**:**

Como se constroem as visões sobre o corpo nas diferentes manifestações corporais?
Professor, espera-se que os estudantes manifestem todas as aprendizagens adquiridas nas situações de aprendizagem desenvolvidas nos diferentes componentes da Área durante o bimestre. Que demonstrem uma postura contrária a preconceitos relacionados a interesses, ideologias, injustiça e desrespeito relacionados às manifestações e práticas corporais.

LÍNGUA INGLESA

SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4

LEARNING SITUATION 4

By the end of the lesson(s), students will be better able to:

Culture/ Content/ Cognition (Learning outcomes)		
• Recognize art as a language. • Use the present continuous tense to describe art expressions. • Relate dance to historical period, culture and performers. • Develop projects to show how the human body can be used for expressing art.		
Communication		
Language of learning: *(Key vocabulary)* • Art, culinary, dance, graffiti, music, photography, cinema, painting, drawing. • To cook, to paint, to photograph, to film, to dance, to play, to draw, to paint. • Theater or theatre, language, performance, actor, actress, gesture, speech, musical, movies. • Tango, samba, break, voguing, hip-hop, belly dance, street dance, contemporary dance. • Guitar, paint, paint pallet, piano, towel, paper, sax, pencil, water, paintbrush, spray, watercolor, eraser, canvas.	**Language for learning:** *(Functions & structures)* • The **man** is **cooking** a dish. • The **writer** I **chose** is called___ • **He** was born in ___ • Some of **his** most **famous** ___ • **I chose** this **writer** because • Do you **like** to **dance** or **watch dancing presentations**? • Yes, I **love** to **dance**. • **I** don't know how to ___. • Would **you like** to___? • **I** would **like** to___.	**Language through learning:** **(Incidental & revisited - Recycled language during the lesson)** • Sculpture. • Model. • Cartoon. • Pictures. • Manga. • Comic book.
Instruments of assessment **(How will you measure if outcomes met)**		
• If students successfully use the frames to talk about their searches in Moment 3c. • If students successfully talk about dance using the frames. • If students successfully develop the project in Moment 6.		

LEARNING SITUATION 4 - LÍNGUA INGLESA.

Tema: *O corpo fala: combatendo preconceitos.*
Competência: *Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza.*
Habilidade: [EM13LGG201] *Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.*
General orientations:
Teacher, this volume has activities to be developed during the first bimester of the school year. Besides the Student's learning guide with directions in each moment (remember you can add or adjust the activities according to the needs of the group), you will find in the previous box the key vocabulary and structures that appear during this learning situation, as well as the skills/ abilities and instruments of assessment to be developed by students aligned to *Currículo Paulista*. The template contains some concepts taken from Content and Language Integrated Learning – CLIL. It is an approach or method, which integrates the teaching of content from the curriculum with the teaching of a non-native language.

MOMENT 1

a) The KWL chart is a useful tool to be used in the beginning, during and after a lesson or unit. Write one on the board, just like the example on the student's guide.

- Elicit from students what they know about Art;
- With students' answers, fill in the first and the second columns on the board;
- Explain to students that in this unit they will learn about Art;
- By the end of the activities, ask students to come back to this KWL chart and fill in the third column with what they have learned about the topic. The information students will give to you is very important and can be part of a recovery plan, according to their needs.

MOMENT 1






Images available at: 1. **https://is.gd/nJDE3t**, 2. **https://is.gd/FuUSdM**, 3. **https://is.gd/Ca5U16**, 4. **https://is.gd/38TsVW**. Accessed on October 2, 2020.

a) Fill in the first and the second columns of the KWL chart about Art.

KWL Chart – Art		
What I know	What I want to know	What I have learned

MOMENT 2

a) Teacher, this activity can be done in pairs, or individually.
- Elicit from students what they know about Art.
- Read every word in the box with students and ask them to repeat after you.
- Ask students to analyze each picture and name it by using the words from the box.
- Ask students to read their answers. You can make corrections if necessary. Solution:

1-Culinary; 2- Music; 3- Drawing; 4- Photography; 5- Dance; 6- Cinema; 7- Graffiti; 8- Painting.

b) Teacher, this is a good moment to review the present continuous tense with students.
- Read the verbs in the box to students and ask them to repeat after you.
- Ask students to complete the sentences by using the verbs in the present continuous tense based on the images from the last activity.
- Ask students to read their sentences and write them on the board. You can make corrections if necessary. Solution:

1. The man in **cooking** a dish.
2. The woman is **playing** sax.
3. The man is **drawing** a woman.
4. The girl is **photographing** on the street.
5. The man and the woman are **dancing**.
6. The men are **filming** a movie scene.
7. The girl is **painting** on the wall.
8. The man is **painting**.

MOMENT 2

a) Art is everywhere and can be expressed in many ways. Analyze the images below and name each type of Art expression using the words from the box. Follow the example:

CULINARY - DANCE - GRAFFITI - MUSIC - PHOTOGRAPHY - CINEMA - PAINTING - DRAWING



Images available at: 1.**https://is.gd/tvajnX**, 2.**https://is.gd/kZD390**, 3.**https://is.gd/Tko2RZ**, 4.**https://is.gd/gTHisb**, 5.**https://is.gd/PN8hCD**, 6.**https://is.gd/zsieMX**, 7.**https://is.gd/IsNrhk**, 8.**https://is.gd/gb0V8U**. Accessed on October 2, 2020.

b) Complete the sentences with the right verb, and describe what the people in the pictures from the last activity are doing. Take the verbs from the box, and use them in the present continuous. Follow the example:

TO COOK - TO PAINT - TO PHOTOGRAPH - TO FILM - TO DANCE - TO PLAY - TO DRAW - TO PAINT

1. The man is cooking a dish.
2. The woman is _____ sax.
3. The man is _____ a woman.
4. The girl is _____ on the street.
5. The man and the woman are _____.
6. The men are _____ a movie scene.
7. The girl is _____ on the wall.
8. The man is _____.

MOMENT 3

a) Teacher, this is a good moment to talk to the Art teacher and set up a way of working together.

- Elicit from students what they know about theater.
- Read the text to student and ask them to circle the words they don't know. After that, read the text again and ask students to repeat after you to improve pronunciation.
- Discuss with students the main topic of the text, and ask them to answer the question in their notebooks.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary. Solution:

1. What is theater? **Theater is an Art language.**
2. Who performs this type of Art? **Actors and actresses.**
3. How is this Art presented to the audience? **It is presented to a live audience through a combination of gestures, music, dance, and speech.**
4. Have you ever been in a theater to watch a play? What did you watch? **Personal answer.**

b) Teacher, ask students to read the words, and write them in the correct order following the example.

- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary. Solution:

1. **Shakespeare's plays are very famous.**
2. **Macbeth is a famous theater play.**
3. **Theater actors must present to a live audience.**
4. **I have never watched a live performance in a theater.**

c) Teacher, this activity can be done in pair or individually. Also, it can be used as assessment for students, and the information they will give to you can be used to make a recovery plan.

- Ask students to search for the most famous theater plays and authors.
- Set up a date with students for them to present their search using the frame given.

MOMENT 3

a) Read the text below. Circle the words you don't know and look up their meanings using a dictionary. After that, answer the questions in your notebook.

Theatre or theater is an art language. It is the art of the live performances, where actors and actresses use their bodies to present a story to a live audience through a combination of gestures, music, dance, and speech. Modern theatre includes the representation of real or imagined events, musicals, famous movies and books.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What is theatre?
2. Who performs this type of art?
3. How is this art presented to the audience?
4. Have you ever been in a theater to watch a play? What did you watch?

b) Unscramble the words below to write sentences about theater. Follow the example:

plays	very	Shakespeare's	famous.	are

1. **Shakespeare's plays are very famous.**

Is a	theater	famous	Macbeth	play.

2. _____.

perform to	audience.	Theater actors	a live	must

3. _____.

I	a live	performance	in a	have never	theater.	watched

4. _____.

c) Search for the most famous theater plays and writers and present it to your friends using the frame below. You can bring pictures and videos to illustrate your presentation.

The writer I chose is called _____.
He was born in _____.
Some of his most famous plays are _____.
I chose this writer because _____.

MOMENT 4

a) Teacher, elicit from students what they can infer from the pictures and then write a word that connects all of them. Solution: **Dance**.

b) This activity can be done in pairs or small groups.

- Ask students to talk to each other using the frames in the bubbles to guide their conversation.

c) Teacher, this is a good moment to talk to the Art teacher and set up a way of working together. Also, students can go back to Art's Moment 2 and review what they have learned about dance.

- Read the text to students and ask them to circle the words they don't know. After that, read the text again and ask students to repeat after you to improve pronunciation.
- Discuss with students the main topic of the text and ask them to answer the question in their notebooks.
- Ask students to read their answers and write them on the board. You can make corrections if necessary. Solution:

1. What is dance? **Dance is an art language in which dancers use their bodies to perform purposefully sequences of movements.**
2. How can dance be categorized? **Dance can be categorized by the historical period, the choreography, the place of origin, and the number of performers.**
3. Is dance the same in every country? **No, dance is different in every country and culture.**
4. How is dance connected to people's culture? **Many countries have cultural dancing styles, and it is deeply related to their history, culture and religion.**
5. Is dance the same along history? **No, dance is a living art, which means it can change and transform from one generation to another.**

d) Ask students to complete the graphic organizer with words they can relate to dance.
- Write a big graphic organizer on the board, and ask students to read the words they selected. Write their words on the board and elicit from them what they have learned about dance.

e) Ask students to compare their graphic organizers, and write the different words in their notebooks. This is an important step for them, and it is going to be used in the following activity.
f) Ask students to follow the example, and use the words they selected during the previous activity to write sentences defining what dance is.

MOMENT 4

a) Analyze the images and write inside the bubble a word related to all of them.



Images available at: 1.**https://is.gd/fnDARY**, 2.**https://is.gd/p14cCK**, 3.**https://is.gd/dTig5d**, 4.**https://is.gd/esjJfh**, 5.**https://is.gd/Q4j1yY**. Accessed on October 2, 2020.

b) Now, in pairs, talk to your friend about dance. Use the bubbles below to guide your conversation:



c) Read the following text and answer the questions on your notebook. Don't forget to circle the words you don't know, and look up their meaning using a dictionary.

Dance is an art language in which dancers use their bodies to perform purposefully sequences of movements in order to express themselves. Dance can be categorized by the historical period, the choreography, the place of origin, and the number of performers.

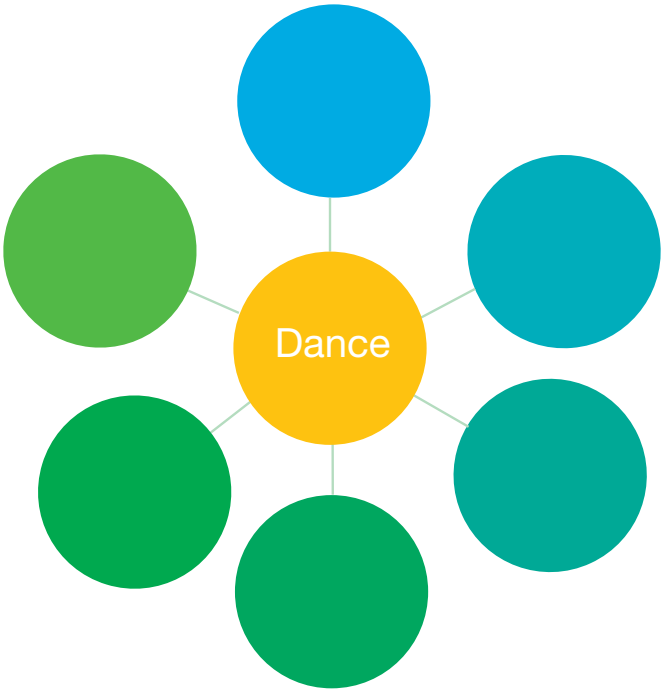
Dance is also a living art, which means it can change and transform from one generation to another. Many countries have cultural dancing styles, and it is deeply related to their history, culture and religion.

Dancing is like giving life to movements, sharing emotions, someone's culture and history.

Text produced by the authors specially for this material.

1. What is dance?
2. How can dance be categorized?
3. Is dance the same in every country?
4. How is dance connected to people's culture?
5. Is dance the same along history?

d) Complete the graphic organizer with words you can relate to dance.



e) Compare your graphic organizer to a friend's and write in your notebook the different words he/she chose.

f) Now, use the words from the graphic organizer, and write sentences in your notebook talking about dance. Follow the example:

Dance is an art. /Dance is beautiful. /Dance is related to culture.

MOMENT 5

a) Teacher, ask students to analyze the pictures, and elicit from them what they know about visual arts.

- Ask students to think about the materials and instruments needed to make those art pieces.
- Read the words in the box and ask students to repeat after you to improve pronunciation;
- Ask students to circle the instruments and materials found in the box that they can relate to the art pieces.

b) Ask students to complete the sentences using the words found in the last activity.

- Ask students to read their sentences, and write them on the board. You can make corrections if necessary. Solution:

1. I need to buy some blue, yellow and red **paint**.
2. Can you please give me that **towel?**
   I need to clean my **paintbrush**.
3. I made this drawing using only a **pencil** and an **eraser**.
4. We need some water to dilute the **watercolor**.

MOMENT 5

a) The images below are some examples of visual art. It can be drawings, wall paintings, paintings, sculptures, monuments and many others. Analyze the pictures and then complete the chart circling the name of the materials and instruments people need to make them.



Images available at: 1. **https://is.gd/53VdnC**, 2. **https://is.gd/BYSbYT**, 3. **https://is.gd/4133EU**, 4. **https://is.gd/ilRaMl**, 5. **https://is.gd/EhpyXa** Accessed on October 2, 2020.

Guitar	Paint
Paint pallet	Piano
Towel	Paper
Sax	Pencil
Water	Paintbrush
Spray	Watercolor
Eraser	Canvas

b) Complete the sentences using the words from the last activity.

1. I need to buy some blue, yellow and red _____.
2. Can you please give me that _____? I need to clean my _____.
3. I made this drawing using only a _____ and _____.
4. We need some water to dilute the _____.

MOMENT 6

a) Teacher, this is a very important moment for students to put into practice everything they have learned during this bimester. Talk to the Art, Portuguese and Physical Education teachers and stablish a way of working together. Also, this activity can be used as assessment for students and the information they will give to you can be used to make a recovery plan.

- Elicit from students what they have learned about the topics from this whole bimester. Then, ask them to prepare a project that best represents what they understand and see as art. They can prepare a dance presentation, drawing, photoshoot, PPT presentations about what they understand as body expression, or anything else they identify with and consider Art and expression.
- Tell students to use English language to produce and present their projects. If they decide to use music (for example) in their projects, recommend them to choose singers that are native English speakers.
- Set up with students a date for them to present their projects.

b) After students' presentations, ask them to explain their project using the frames given.
c) Ask students to go back to the KWL chart in Moment 1 and fill in the third column.

MOMENT 6

a) Now, it is time to put everything you have learned into practice and develop a project. Choose an art form and create something that represents art to you. It can be a drawing, a sculpture, a poem, a painting, a dancing presentation, anything you feel comfortable with and is related to Art.
b) Set up with your teacher a date for the presentation and then explain your project using the frames below:

The art form I chose is _____. I chose this art form because_____. My objective with this project was _____. The most difficult part was _____. The part I most enjoyed doing was _____.

c) Go back to the KWL chart in Moment 1 and fill in the third column.

REFERÊNCIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

Material de Linguagens. **Referências Bibliográficas**, 1ª série do Ensino Médio 2021, vol1. Língua Portuguesa. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. CEM_ Equipe de Língua Portuguesa_EM. Disponível em: **https://cutt.ly/MTpkTZb**. Acesso em: 10 nov. 2021.

ARTE

A Linguagem da Arte. Portal Educação. Disponível em: **https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/pedagogia/a-linguagem-da/39627**. Acesso em: 15 jul. 2020.

Caderno do professor - Ensino Fundamental e Médio. Material disponível no Site da EFAPE: **https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/educacao-infantil-e-ensino-fundamental/materiais-de-apoio/**. Acesso em: 15 jul. 2020.

ENCICLOPÉDIA **Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: **http://enciclopedia.itaucultural.org.br**. Acesso em 03 ago.2020.

ENCICLOPÉDIA **Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: **http://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?categoria=danca**. Acesso em 03 ago.2020.

ENCICLOPÉDIA **Itaú Cultural de Arte e Cultura Brasileiras**. São Paulo: Itaú Cultural, 2020. Disponível em: **https://enciclopedia.itaucultural.org.br/busca?categoria=teatro**. Acesso em 03 ago. 2020.

Projetos culturais: **Como elaborar, executar e prestar contas**. Instituto Alvorada Brasil e Sebrae, 2014. Disponível em: **https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/61942d134ba32ed4c25a6439578715ce/$File/5443.pdf**. Acesso em 30 abr. 2020.

MARTINS, Miriam Celeste. **Teoria e prática de ensino de arte: a língua do mundo**. Miriam Celeste Martins, Gisa Picosque, M. Terezinha Telles Guerra. São Paulo. FTD, 2010.

NEWBERY, Elizabeth. **Como e por que se faz arte**. Editora Ática, 2003.

PROENÇA, Graça. **História da arte**. Editora Ática, 2002.

SÃO PAULO (Estado) Secretaria da Educação. Caderno do professor: arte/Secretaria da Educação: coordenação geral, Maria Inês Fini; equipe, Geraldo de Oliveira Suzigan, Gisa Picosque, Jéssica Mami Makino, Miriam Celeste Martins, Sayonara Pereira, São Paulo: SEE, 2009. Caderno do Professor – Ensino Fundamental e Médio vol. 1 e 2.

LÍNGUA INGLESA

Why do women want to be beautiful? A qualitative study proposing a new "human beauty values" concept. U.S. National library of medicine. Disponível em: **https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6075765/**. Acesso em: 7 out. 2020.

Fashion. U.S. Bureau of labor statistics. Disponível em: **https://www.bls.gov/spotlight/2012/fashion/home.htm**. Acesso em: 7 out. 2020.

What is Music? Music Defined by Musicians. Music house School of music. Disponível em: **https://www.musichouseschool.com/what-is-music-music-defined-by-musicians**. Acesso em: 7 out. 2020.

Dance Performing arts. Britannica. Disponível em: **https://www.britannica.com/art/dance**. Acesso em: 7 out. 2020.

DALE, Liz and Rosie Tanner. **CLIL Activities: A resource for subject and language teachers**. Cambridge University Press. United Kingdom. 2012.

EDUCAÇÃO FÍSICA

Moura, T.N.B.; Nascimento, F.A.; Cruz, T. **A dança nas aulas de educação física no ensino médio: utilização de um jogo educativo**. R. Interd. v. 11, n. 3, p. 49-55, jul. ago. set. 2018.

SEDUC/SP. Currículo Paulista Etapa Ensino Fundamental. São Paulo, 2019.

Oliveira, H. **Apostila de conteúdo e referências para a prova teórica do passinho**. SPDRJ. Disponível em: **https://spdrj.com.br/wp-content/uploads/sites/150/2019/08/APOSTILA-PASSINHO-_-Mar-2019.pdf**. Acesso em: 19 ago. 2020.

SEDUC/SP. Currículo Paulista Etapa Ensino Médio. São Paulo, 2020.

Santos, K. P. **Ginástica Rítmica: a questão em torno do corpo ideal no contexto Amazônico**. Manaus, 2019. Disponível em: **https://tede.ufam.edu.br/handle/tede/7560**. Acesso em: 19 ago. 2020.

Lousada, K. P. B.; Töpke, D. R.; Siqueira, D. C. O. **Passinho, dança midiatizada: performance, publicidade e produção de sentidos**. Conexão – Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul – v. 16, n. 32, p. 157-172, jul./dez. 2017.

Secretaria da Educação do Estado de São Paulo

COORDENADORIA PEDAGÓGICA – COPED

Coordenadora
Viviane Pedroso Domingues Cardoso

Diretora do Departamento de Desenvolvimento Curricular e de Gestão Pedagógica – DECEGEP
Valéria Tarantello de Georgel

Diretora do Centro de Ensino Médio – CEM
Ana Joaquina Simões Sallares de Mattos Carvalho

Diretora do Centro de Projetos e Articulação de Iniciativas com Pais e Alunos – CEART
Deisy Christine Boscaratto

Coordenadora de Etapa do Ensino Médio
Helena Cláudia Soares Achilles

Assessor Técnico de Gabinete para Ensino Médio – SEDUC/SP
Maria Adriana Pagan

Equipe Técnica e Logística
Aline Navarro, Cassia Vassi Beluche, Eleneide Gonçalves dos Santos, Felipe Oliveira Santos, Isabel Gomes Ferreira, Isaque Mitsuo Kobayashi, Priscila Gomes de Siqueira Salvático, Silvana Aparecida de Oliveira Navia, Simone Vasques.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

COORDENAÇÃO DE ÁREA: Marcos Rodrigues Ferreira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.
Organização e redação: Eduardo Martins Kebbe - professor; Elisangela Vicente Prismit - Equipe Curricular de Arte – COPED; Evania Rodrigues Moraes Escudeiro - PCNP D.E. Caraguatatuba; Carlos Eduardo Povinha - Equipe Curricular de Arte – COPED; Daniela de Souza Martins Grillo - Equipe Curricular de Arte – COPED; Priscila de Sousa e Silva -- Equipe Curricular de Arte – COPED; Luiz Fernando Vagliengo - Equipe Curricular de Educação Física– COPED; Mirna Léia Violin Brandt - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Henrique José Fumis - PCNP da D.E. Andradina; Marcelo Ortega Amorim - Equipe Curricular de Educação Física – COPED; Lígia Estronioli de Castro - PCNP da D.E. Bauru; Emerson Thiago Kaishi Ono – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Jucimeire de Souza Bispo – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Liana Maura Antunes da Silva Barreto – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Pamella de Paula da Silva Santos – Equipe Curricular de Língua Estrangeira Moderna – COPED; Leandro Henrique Mendes – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Mary Jacomine da Silva – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED; Michel Grellet Vieira – Equipe Curricular de Língua Portuguesa – COPED.

Leitura crítica: Débora Regina Vogt; Helena Cláudia Soares Achilles; Maria Paula Cintra Naves.
Revisor Conceitual: Eliane Aguiar.
Revisão textual: Amadora Fraiz Vilar Della Beta; Francine Alves Polidoro; Rozeli Frasca Bueno Alves

Projeto Gráfico: IMESP

Diagramação: TIKINET

O material Currículo em Ação é resultado do trabalho conjunto entre técnicos curriculares da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, PCNP atuantes em Núcleos Pedagógicos e professores da rede estadual de São Paulo.

Amparado pelo Currículo Paulista, este caderno apresenta uma pluralidade de concepções pedagógicas, teóricas e metodológicas, de modo a contemplar diversas perspectivas educacionais baseadas em evidências, obtidas a partir do acúmulo de conhecimentos legítimos compartilhados pelos educadores que integram a rede paulista.

Embora o aperfeiçoamento dos nossos cadernos seja permanente, há de se considerar que em toda relação pedagógica erros podem ocorrer. Portanto, correções e sugestões são bem-vindas e podem ser encaminhadas através do formulário https://forms.gle/1iz984r4aim1gsAL7.

ATENÇÃO! Este formulário deve ser acessado com e-mail institucional SEDUC-SP.



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação